Preparam-se os E. U. A. para uma guerra eventual

Manutenção de reservas de material estratégico — Vultosas compras no Brasil e em outros paises

(TELEGRAMA NA 4.ª PÁG..)

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 25 de janeiro de 1948 | N.º 21 | 40 PÁGINAS

50 CENTAVOS

O Tempo — HOJE

Bom, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas. **Temperatura:** Entrará em ligeiro declinio. **Ventos:** Variáveis, com rajadas frescas. **Máxima:** 33.9. — **Minima:** 23.8.

O plano de aliança do ocidente da Europa

CONSIDERADO O "ÚLTIMO CRAVO" NO ATAUDE DO CONCEITO DE UM MUNDO — SÓ NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS — REAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS DIANTE DA EXORTAÇÃO DE ERNEST BEVIN



BEVIN

LAKE SUCCESS, 24 (De Robert Manning, correspondente da "United Press") — O plano de aliança do ocidente da Europa, que se perfila rápidamente, constitue para alguns circulos das Nações Unidas o "ultimo cravo no ataude do conceito de um mundo só nas relações internacionais". Esta foi a mais aguda reação das Nações Unidas diante da exortação do Ministro do Exterior britanico, Sr. Ernest Bevin, ao bloco ocidental para que se apreste para resistir á Russia.

A proposta de Bevin e a politica dos Estados Unidos em relação ao ocidente europeu deixam claro que não mais se justifica a teoria de que as Nações Unidas foi fundada sôbre a base de um mundo só. Embora os diplomatas das Nações Unidas divirjam quanto aos que devem ser considerados culpados e a respeito de qual será o resultado final do plano relacionado ao bloco ocidental todos parecem estar de acôrd em que as Nações Unidas foram condenadas a um turbulento periodo de prova e vacilações logo depois de sua afirmação de "um mundo só" no mal-são ambiente de "dois mundos".

Duvidam mesmo alguns diplomatas que a organização possa sobreviver. Um importante delegado chinês que, continuamente, secundou as potências ocidentais das Nações Unidas fêz comentários pessimistas sôbre a proposta aliança e sua aprovação pelo Departamento de Estado norte-americano. "Do ponto de vista das Nações Unidas, como organismo internacional — disse o diplomata chinês — é prejudicial. Põe a descoberto para sempre a idéia de dois mundos".

Sempre os funcionários das Nações Unidas compreenderam que a Russia e as nações do léste europeu estiveram socavando as bases sôbre as quais foi redigida a carta. O boicote russo ás principais dependências das Nações Unidas e organismos anexos — A doutrina das Na-

(Conclui na pág. 11)

Identificação do número 666 através do estudo apocalítico

O que disse a respeito o Professor Castilho Barbosa em entrevista à "Gazeta de Noticias" - Uma conferência e reunião na Escola Nacional de Belas Artes

O problema apocaliptico para indentificação vai ser focalisado pelo Professor Castilho Barbosa estudiso do assunto, e particularmente das ciências matemáticas.

Com o objetivo de proporcionar novos conhecimentos dos interessados no assunto e de dar maior contribuição aos meios cultos da nossa metrópole, o Professor Castilho Barbosa resolveu promover a realização de uma conferência que será convertida em reunião, na Escola Nacional de Belas-Artes, no próximo dia 27, ás 18 horas. Tratando-se de assunto de certa relevancia, a "GAZETA DE NOTICIAS" procurou antecipar algumas palavras e o pensamento do referido professor, ouvindo-o sôbre o problema.

Inteirado do nosso objetivo, disse-nos S. S.:

— Realmente, no dia 27 próximo promovi a realização de uma conferência que julgo interessar aos meios cultos.

Em 1941, iniciei o estudo do problema apocaliptico, em 1941 para identificação do nome que tem o nº 666.

E após quatro anos de observações, cheguei ao término do estudo. Já realisei várias conferências e agora vou realisar mais uma dessas palestras no dia 27 na Escola Nacional de Belas-Artes.

Prosseguindo, salientou o Professor Castilho Barbosa:

O Professor Melo e Souza fará a introdução da reunião.

Através das demonstrações e

(Conclui na pagina 12)



Professor Castilho Barbosa

Grande oportunidade oferecida aos municípios fluminenses

Apoio decidido do Govêrno á Exposição Internacional de Industria e Comércio — Petrópolis será um centro de convergência da produção nacional e estrangeira — Importantes declarações do Governador Edmundo de Macedo Soares



Governador Edmundo de Macedo Soares

Tem despertado o mais vivo interêsse nos circulos comerciais e industriais do país e do estrangeiro a Exposição Internacional de Industria e Comércio que se realizará em Petrópolis, no Hotel Quitandinha, em maio dêste ano.

Os meios oficiais do país emprestaram á iniciativa o mais decidido apoio tendo o Presidente da Republica dirigido uma recomendação aos governadores estaduais no sentido de que aproveitassem a oportunidade que se lhes oferecia de, através da Exposição, estimular as fôrças econômicas nos Estados.

CENTRO DE CONVERGENCIA UNIVERSAL

A propósito do acontecimento, que terá como palco uma das cidades mais importantes do Estado do Rio, procuramos colher

(Conclui na pág. 12)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Amparo à infância e reforma do sistema penitenciário

Principais objetivos da administração do Sr. Adroaldo Mesquita — Fala o Ministro da Justiça, também, sôbre as leis de complementação constitucional — Modificações no Código de Processo Civil



O titular da Pasta da Justiça, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, quando falava aos jornalistas

O Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça e Negócios Interiores, concedeu, ontem, pela manhã, á Imprensa carioca, uma importante entrevista, na qual abordou os principais problemas atinentes á sua pasta.

Assim iniciou S. Ex. a sua palestra com os jornalistas:

A MISSÃO DO MINISTRO

"Honrado pelo Senhor Presidente da Republica — começou S. Exa. com o convite para Mi-

(Conclui na pág. 11)

EDIÇÃO DE HOJE
40 PÁGINAS
EM 3 SEÇÕES QUE NÃO PODEM SER VENDIDAS SEPARADAMENTE

Seguiu para São Paulo o Presidente da Republica

A comitiva presidencial — Pessoas presentes ao embarque do General Eurico Gaspar Dutra — O Chefe da Nação será saudado, na Capital bandeirante, pelo Sr. Ademar de Barros



Aspecto colhido por ocasião do embarque na "gare D. Pedro II, do Presidente Eurico Gaspar Dutra Andé Maurois, por ocasião da sua visita ao Rio

Conforme foi amplamente noticiado, o General Eurico Gaspar Dutra seguiu, ontem, em carro especial ligado ao noturno paulista, para São Paulo, que visitará oficialmente, atendendo a um convite do

(Conclui na pág. 11)

QUERIAM DERRUBAR O GOVÊRNO BOLIVIANO

Numerosas prisões em La Paz — O movimento tinha ramificações em todo o país

LA PAZ, 24 — (A. F. P.) — Quarenta prisões, das quais 20 nesta capital, fizeram abortar na noite passada um "putch" que tinha por objetivo derrubar o govêrno boliviano.

Todos os inculpados pertencem ao Movimento Nacionalista que foi afastado do poder por ocasião da revolução popular de julho de 1946 e que custou a vida do general Villaroel, então presidente da Bolivia, e de seus mais próximos colaboradores.

Foi oficialmente anunciado que reina a ordem em todo o país.

RAMIFICAÇÕES EM TODO O PAIS

LA PAZ, 24 — (Maurice Giart, da France Press) — A Bolivia esteve sob ameaça de um novo movimento revolucionário.

O movimento, que tinha ramificações por todo o país, devia estalar na noite de ontem. Visava diretamente a derrubada de todos os membros do atual govêrno. Este, porém, que conseguiu descobrir os planos dos conspiradores, aqui, no momento preciso, e a intentona abortou no nascedouro. Uma das primeiras medidas revolucionárias era a tomada de assalto do Palácio do govêrno; seguir-se-iam as usinas eletricas, os serviços telefonicos e telegráficos as as redes ferroviárias. Tinha o movimento carater nacionalista: e, segundo declarou o diretor-geral da Policia, quase todos os implicados no "complot" foram surpreendidos em flagrante.

Foram presas, até esta tarde, 19 pessoas nesta Capital e mais 22 no resto do país, sendo tôdas postas incomunicaveis na Policia Central. Entre os presos figuram todos os "cabecilhas" do movimento. Não há entre os presos nenhum chefe mineiro. A policia mantem, mesmo absoluta reserva sôbre os nomes, mas sabe-se que foram detidos os Srs. Luiz Penaloza, Frederico Alvarez, Luiz Cárdenas, Hugo Cárdenas, Ernesto Ruis Rada, Luis Rodo, Jorge Rios, Rafael Bolliviam, Augusto Cuadros, Luiz Arduz, Lucio Quirozo, Rigo Umberto Armaza, Valter Portocarrero e Raul Murillo.

Como se sabe os membros do "Movimento Nacionalista" realizaram há dias uma convenção, durante a qual ratificaram sua confiança no seu chefe Paz Estensoro, na qualidade de "lider" supremo do Partido. Na mesma convenção, decidiu-se a expulsão de Otazo e Alfonso Pinor, acusados de "deslealdade" para com o Partido.

As informações recebidas até à tarde deram a entender que reinava calma em todo o país e que o govêrno controlava a situação, tendo sido aplicadas medidas rapidas e enérgicas.

AUSTRÁLIA

O 160.° aniversário de sua fundação

No dia 4 de agôsto de 1787, ao cair da tarde, quase à bôca da noite, lançou ferros, na baía de Guanabara, uma frota composta de 11 navios, arvorando o pavilhão de Sua Majestade Britânica.

Apesar de dois dêles serem vasos de guerra, sem embargo, isso não impediu que estivessem como todos os demais, com os seus tombadilhos recobertos de pilhas de cestos e engradados, contendo aves domésticas e outros animais de pequeno porte.

Tocaram aqui para fazer aguada.

Estavam a caminho dos distantes mares do sul, para fundar a primeira colônia branca no continente australiano.

Repletos os tanques com a boa, cristalina e pura água carioca, jorrada do chafariz da Praça 15, onde os navios atracaram, fizeram-se ao largo.

Continuaram a rota preestabelecida fazendo navegação astronômica, guiando-se pelos astros, pois que naquela época não havia faróis na costa, nem estações de rádio, nem a bordo, nem em terra firme.

Inicia-se o ano de 1788. Vento favorável e brisa à feição conduzem a esquadra, que navegava sob o comando do Capitão Arthur Phillip.

A 26 de janeiro de 1788, a esquadra fundeou numa enseada. O Capitão A. Phillip manda armar os escaleres e desce à praia, com um pelotão. Finca em terra o pavilhão de Sua Majestade Britânica e toma posse formal dos dois têrços orientais do continente em nome do Rei Jorge III. E' hoje o pôrto de Sidney, uma das mais belas baías do mundo.

"Gazeta de Notícias" aproveita o feliz ensejo que se lhe oferece para apresentar a S. Exa. o Sr. Lewis Richard Macgregor, C. B. E. Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da Austrália no Brasil, as suas mais efusivas felicitações pelo transcurso, amanhã, do 160. aniversário da fundação do seu grande, nobre e belo país.

GRAVETOS

por D. Gazgaglione

DESMORALIZAÇÃO DO PARLAMENTO

O descrédito na opinião pública das casas parlamentares do país, é culpa exclusiva de certos legisladores, que, fugindo a todos os princípios, insultam os seus pares, com palavras de baixo calão. Na Câmara dos Deputados, dois parlamentares, não medindo as responsabilidades das palavras proferidas, insultaram-se, e quase chegam às vias de fato, se não houvesse intervenção de terceiros. Vamos reproduzir o que se passou na Câmara dos Deputados, entre os Srs. Vivaldo Lima e Leopoldo Peres, quando pelo primeiro foi apresentada indicação à mesa, solicitando informações sôbre a prestação de contas da verba destinada a Valorização Econômica do Amazonas:

Acercando, o Sr. Leopoldo Peres tachou de revoltante a atitude do autor da referida indicação, dizendo que o mesmo estava inspirado em rancor faccioso. Encerrada a sessão, os dois parlamentares começaram a trocar palavras pouco recomendáveis no recinto, alegando o Sr. Vivaldo Lima, que quem se nega a prestar contas é porque teme a prestá-las. Retrucou qualquer coisa o Sr. Leopoldo Peres e então um verdadeiro diálogo e bem violento travou-se entre os dois adversários. Foi bastante lamentável para os que assistiram tão degradante cena, e os nossos parlamentos muitas vêzes se desmoralizam no conceito popular, porque os que estão emanados de um mandato, não sabem muitas vêzes honrá-los.

Educação e Cultura

Precisamos de uma mística nacional

Cândido Jucá (filho)

A palavra "mística" tem sido tomada pejorativamente nos últimos tempos, sobretudo depois das experiências catastróficas que tiramos dos sucessos decorrentes da "mística nazista", que girou em tôrno do racismo, e da "mística fascista", tôda apoiada na noção de que o Estado forte e centralizado devia opôr-se ao Estado individualista, que herdámos da Revolução Francesa.

"Mística" porém podemos chamar a qualquer dessas idéias-fôrça, que, por serem geralmente aceitas sem restrição, tenham a capacidade de produzir movimentos coletivos, como sabemos que o fizeram as religiões, em vários momentos da história do mundo.

De certo, que, se algumas místicas provaram mal, outras têm sido salutares. Se algumas desgraçaram certos povos, outras foram verdadeiro milagre e ressurreição para os países que as agasalharam.

Os marxistas costumam explicar a história da civilização pelo materialismo histórico. São os interêsses materiais e imediatos da subsistência que indicam — segundo eles — o sentido que tomou e tomará a civilização.

Não penso assim. Acho que o agregado humano, para subsistir, está condicionado a certas contingências. Sem poder atender as suas necessidades materiais, o agregado humano se dissolve, e se extingue, do mesmo modo que morreria o homem que não tivesse possibilidade de alimentar-se. Estamos presos a inúmeras condicionais.

Mas as condicionais não explicam a direção que impelimos a nossas atividades. Todos necessitamos urgentemente de atender a imperativos iniludíveis, quais sejam o de comer, o de vestir, o de morar, o de amar. Mas isso não dá a nossa orientação em sociedade: este é médico, e aquêle operário; um é militar, e o outro sacerdote... Cada um segue a sua inspiração.

A sociedade, do mesmo modo, trabalha para obter certas condições favoráveis, sine-qua-non. Uma vez conseguido isso, são as idéias-fôrça, que atingem às proporções de verdadeiras místicas, que a impulsionam e orientam.

Um povo tem — igualmente a outro — necessidade de produzir e consumir, necessidade de trocar e enriquecer. Isso porém não nos esclarece a razão de sua história, nem nos dá a chave de sua civilização. Uns são pequenos, e inconformados se entregam a um expansionismo impressionante: aí está o Minho, que se fez Portugal, e chegou a ser um grande império ultra-mar. Outros nem por pequenos se têm em pouco, e alcançam, na sua minusculidade a admiração e respeito de grandes potentados: é o caso da Suiça. Há aqueles que são grandes, e se comprazem na ufania de o ser, dormindo numa espécie de complexo de superioridade, como a velha e admirável China. Mas há também países poderosos, cuja avidez parece insaciável, e grandes embora, estão sempre dispostos a deglutir territórios vizinhos: e assim temos a Russia de todos os tempos.

A razão dessas diferenças está principalmente nas idéias nacionais que se cultuam. Uma idéia, o Maometismo, atirou os Arabes para fora de seus berços, à conquista da Ásia, da África, e da Ibéria. Outra idéia, a Fé, levantou contra eles os Asturianos, e a seguir tôda a península os repeliu para a África. Os Arabes, com sua idéia, e muito apesar de serem depositários de uma civilização brilhante, condenaram a próspera indústria da vinicultura, e a porcina, que encontraram em todo o mundo romano conquistado; e isso constitui um dos mais eloquentes exemplos de como uma idéia muitas vezes prevalece sôbre interêsses econômicos insofismáveis. Para não serem devorados pelos porcos, que se multiplicaram e se tornavam selvagens, matavam-nos como aos leões e outras feras; mas não quiseram industrializar aquilo que lhes era vedado comer.

A tal ponto somos movidos por essas idéias — fôrças, a que podemos chamar "místicas"!

A implantação e disseminação de certas místicas foram a causa de retumbantes desastres nacionais. Mas também muitos países encontraram nela a sua salvação.

O fato histórico de que os japoneses não foram derrotados em milhares de anos, levou uma inescrupulosa casta militar a propagandear entre eles a mística da invencibilidade. Entraram em consequência a subestimar a capacidade de povos outros, que mais se preocupavam com atividades pacíficas e domésticas. Tão profunda lhes penetrou no espírito essa convicção, que ainda hoje fanáticos nipões não podem crer na derrota de sua pátria, mesmo quando o país está ocupado pelo inimigo, e despojado de armas, e completamente privado de suas colônias, e reduzido aos territórios do pitoresco mas vulcânico arquipélago do Mar da China, e inteiramente à mercê da mangnanimidade, aliás edificante, de um vencedor heróico e generoso.

Concordo em que devamos desconfiar das místicas. Se entretanto elas forem utilizadas no sentido construtor, não com intuitos agressivos, mas com finalidade edificadora, não só deve os aceitá-las, mas até buscá-las, como buscamos o sal para combater a corrupção.

O Brasil precisa de uma "mística".

NOTA — A's quintas-feiras prosseguiremos na análise do Vocabuário Ortográfico Resumido, com que nos ameaça um capricho do Sr. Capanema.

Exame, amanhã, na Escola Técnica do Exército

Terá início, amanhã, o concurso de admissão ao 1º ano técnico da Escola Técnica do Exército, nas vagas reservadas à Aeronáutica.

Os candidatos inscritos, deverão se apresentar àquela Escola, à Praia Vermelha, antes das 8 horas, munidos de carteira de identidade, a fim de serão submetidos à prova escrita de análise matemática e mecânica.

Os candidatos ao exame são: — Arlindo Corrêa de Barros Filho — Claudio Palha de Moraes Bittencourt — Darcy Alves de Bonfim — Alyr Dória — Christinatal Maria de Godoy — Eurico Rômulo Machado — Geraldo Fernandes Maia Júnior — Ivan Turi Moraes — Salvino Pires — José Nubio Souto Maior e Jarbas Ubitali.

Todos os esforços devem tender a salvar o B. da Borracha, salvando a Amazônia

São infundadas as informações levadas ao deputado Pereira da Silva — diz-nos em categórico desmentido o sr. Otávio Meira — Os indíces de despesas do Banco da Borracha são menores do que os dos outros estabelecimentos de crédito — Intervenção impossível num instituto federal que sempre viveu no regime de intervenção — Cifras e não palavras

Voltou o Deputado Pereira da Silva a atacar, na Câmara, o Banco da Borracha, formulando acusações que envolvem a sua administração e que, por partirem de um representante da Amazônia, nesta hora em que tôdas as vozes de responsabilidade se unem em defesa da região, não podiam deixar de ter funda repercussão no espírito publico.

Nada mais natural, pois do que termos tratado de saber, como o fizemos, tão logo foram divulgadas em resumo telegráfico as palavras do deputado amazonense, até que ponto eram elas fundamentadas.

O Sr. Otávio Meira, diretor do Banco de Crédito da Borracha e interinamente no exercício da sua presidência, por nós procurado, não se furtou a rebater as acusações feitas, demonstrando com clareza a improcedência das mesmas.

Abordamo-lo em seu gabinete no grande estabelecimento de crédito e, iniciando a entrevista que solicitamos, formulamos sem rodeios a pergunta cuja resposta era tudo o que desejavamos:

— Que nos diz sôbre as acusações formuladas contra o Banco de Crédito da Borracha pelo deputado amazonense Sr. Pereira da Silva?

O Sr. Otávio Meira não se fêz de rogado e, com a sua costumeira franqueza, manuseando uma pasta de documentos, começou a falar:

UM BANCO DE VIDA MODESTA

— "Não conheço em seus detalhes a oração do ilustre representante do Amazonas na Câmara Federal. Não posso, portanto, dar uma impressão exata. Mas, considerando o resumo estampado na imprensa, por via telegráfica, posso dizer que não são verdadeiras as informações levadas ao operoso parlamentar, no que toca à administração do Banco.

Frequentemente ouvimos falar que o grande estabelecimento de crédito da Amazônia leva vida faustosa e desperdiça seus lucros em despesas voluptuárias e demasiadas. Eu, que vivo há um ano nessa casa, como membro de sua diretoria, posso, entretanto, assegurar que isso não é verdade. Nossas instalações são modestas e em Belém o Banco funciona, com a sua matriz, em casa alugada. Uma diretoria de quatro membros tem sòmente um automóvel à sua disposição, o qual ainda serve à gerência e a quantos serviços do estabelecimento sejam necessários. Eu tenho o meu próprio automóvel, que já possuía antes de ser eleito diretor do Banco, e não me utilizo do carro da casa. A mesma coisa acontece com o diretor Figueira. E é preciso esclarecer que a gasolina que nossos automóveis consomem é paga de nosso bôlso. Um diretor do Banco da Borracha ganha de vencimentos quantia inferior à que é paga ao gerente da agência do Banco do Brasil em Belém. Onde o fausto e o disperdício de dinheiro?

Nas suas despesas de administração o nosso Banco não é dos que mais gastam. Vejamos os dados concretos que valem mais que palavras. No nosso balanço de 30 de junho de 1947 apuramos lucros brutos no valor de Cr$ 2.779.012,10. As despesas gerais somaram nesse balanco a Cr$ 10.498.653,20. Gastamos, pois, com a administração, 39,20% dos lucros brutos. Isso parece, a muitos, exagerado e orgiaco. Mas vejamos se assim é realmente. O Banco do Brasil no seu balanço de 31 de dezembro de 1946 registra lucros brutos no valor de Cr$ 826.859.718,30, e despesas de administração no valor de Cr$ .. 323.349.389,20, ou sejam precisamente 39,10% daqueles. Pode-se dizer que as despesas de administração de um e outro estabelecimento se equivalem na proporção em face dos lucros.

Se acharem que não devemos nos comparar ao Banco do Brasil, que é um estabelecimento de grandes proporções, posso citar outros exemplos. Vejamos, então, o Banco do Pará. No seu balanço de 30 de junho de 1947 essa casa de crédito registra lucros brutos iguais a Cr$ 1.159.541,70 e despesas de administração no valor de Cr$ 505.734,10, ou sejam 43,61% daqueles. No seu balanço de 31 de dezembro último êsse estabelecimento, para um lucro de Cr$ 1.191.710,90, apresenta despesas administrativas no valor de Cr$ 567.348,10, que equivalem a 48,21% daqueles.

O Banco Moreira Gomes S. A., outro estabelecimento local, em seu balanço de 31 de dezembro de 1947, apresenta lucros brutos no valor de Cr$ 6.681.593,33, e despesas de administração iguais a Cr$ .. .. 3.442.555,98, ou sejam 51,52% daqueles.

Como se vê o Banco da Borracha não tem seu índice de despesas maior do que outros estabelecimentos:

Banco de Crédito da Borracha S. A.	39,20%
Banco do Pará	48,21%
Banco do Brasil	39,10%
Banco Moreira Gomes	51,52%

E um fator temos a nosso favor. Enquanto os outros Bancos têm sòmente pessoal de escritorio e contabilidade, nós temos as mais variadas classes de funcionários: estivadores, faqueiros, cortadores, pesadores, motoristas, classificadores, encaixotadores, fiscais de usina, fiscais de seringais, e, ainda, contabilistas, datilógrafos, escriturários, etc. A taxa de nossas despesas de administração é verdadeiramente baixa, se considerarmos que nenhum Banco neste país tem tão pesados encargos, no que toca aos deveres a seu cargo".

O Sr. Otávio Meira faz uma pausa e aproveitamos a oportunidade para uma nova pergunta:

— E que nos diz o senhor da necessidade de o Govêrno Federal intervir na administração do Banco, como o sugere, o Deputado Pereira da Silva?

INTERVENÇÃO IMPOSSIVEL

A resposta foi imediata:

— "Não sei qual será essa espécie de intervenção, pois de intervenção sempre foi o regime de vida do Banco. O Govêrno Federal é titular da maioria absoluta das ações, nomeia o presidente do estabelecimento, e, pràticamente, elege os demais diretores. No dia em que o Govêrno nacional quiser substituir o presidente da nossa diretoria, o fará por um simples decreto, e, com uma assembléia geral, destitui o resto dos diretores. Somos todos delegados do Govêrno e titulares da sua confiança. Se não somos retirados, isso deve ser interpretado como demonstração viva de que continuamos a merecer a inteira confiança do eminente e honrado Sr. Presidente da República. Os nossos balanços anuais e balancetes mensais são publicados. Não temos segredos a ocultar. Os livros do Banco aí estão para serem examinados quando e como fôr julgado necessário. A situação do estabelecimento, do ponto de vista econômico, é a melhor possivel. Todos os semestres retiramos dos lucros uma parte para formação do fundo de reserva legal. Outros "fundos" se formam para enfrentar eventualidades. Os dividendos legais têm sido assegurados em todos os exercícios financeiros. Para cada mil cruzeiros do passivo exigível temos cêrca de três mil cruzeiros no nosso ativo".

NÃO CONFUNDIA SITUAÇÃO ECONOMICA COM FINANCEIRA

E logo a seguir diz-nos o Sr. Otávio Meira:

— "Não há como confundir situação econômica com situação financeira. Enquanto a primeira é ótima, a segunda é precária. Tivemos de inverter tôdas as nossas disponibilidades em estoques de borracha. Isso mesmo fizemos em cumprimento às determinações da lei 86 que manteve os preços vigentes até 1950. Quando os nossos recursos monetários ficaram precários recorremos ao Govêrno Federal e êste tem se mostrado solícito em atender às necessidades da região à qual servimos".

A EXPORTAÇÃO DE EXCEDENTES PARA OS E. U. A.

E' verdade, — indagamos de novo — que o Banco deixou de exportar os seus excedentes para os Estados Unidos enquanto podia fazê-lo, na vigência dos acordos de Washington?

Em resposta, declarou-nos o nosso ilustre interlocutor:

— "Não, não é verdade. No ano de 1946 os Estados Unidos, durante todo o exercício nos compraram cêrca de nove milhões de quilos. Em 1947, durante o primeiro semestre (os acordos de Washington terminaram a 30 de junho), exportamos para aquele país cêrca de nove milhões de quilos. Não podiamos fazer mais do que isso. Todos os nossos estoques disponíveis foram embarcados para o estrangeiro no primeiro semestre de 1947. E' certo que não poderíamos dispôr de tôda a borracha que tinhamos nessa altura, pois grande parte dela se encontrava nas estufas das usinas de lavagem e não estava sêca, em condições de ser exportada. Outros tipos, de fácil consumo pela indústria brasileira, não poderiam ser exportados sem grave ameaça ao suprimento de nossas próprias fábricas, no sul do país. O fato é que a safra de 1947 excedeu tôdas as expectativas, pois estimada em 29 milhões de quilos atingiu a 31 milhões. O contrabando boliviano, que estamos reprimindo com os nossos funcionários destacados na fronteira, em penoso e patriótico serviço, o aumento da produção brasileira por ter cessado o contrabando que nunca se pôde evitar, em sentido inverso, quando a Argentina pagava preços fabulosos pela goma boliviana ou de lá proveniente, o amansamento de seringueiros novatos levados para os seringais no acesso da guerra, tudo isso contribuiu para a elevação da produção, que constituiu em 1947 a maior safra depois da debacle de 1912.

Já vê o sr. que em nosso Banco não há segredos a descobrir e nem improbidade a apurar. O Dr. Firmo Dutra tem sido um desvelado batalhador da causa amazônica e desde que assumiu a presidência do Banco tudo em feito no sentido de amparar a produção e levar esta casa a destinos prósperos e amplos. Sua vida modestíssima em Belém, sem luxos e preconceitos, seu espírito de justiça e disciplina, seu amor por êste vale onde viveu muitos anos de sua mocidade, são fatos concretos que devem ser pesados na análise de sua obra e na apreciação de sua conduta. As homenagens que recebeu por ocasião da sanção da lei 86 êle sempre fêz questão de dizer que eram devidas não a êle mas ao Sr. Presidente da República e aos homens do Congresso, sem cuja boa vontade nada se teria conseguido. Aí estão os seus discursos de agradecimento a testemunhar esta verdade".

APOIO CONFORTADOR

Finalizando, formulamos uma última pergunta:

— A que atribui, então, Dr. Meira, a campanha que se faz contra o presidente do Banco, nesta hora?

O presidente interino do Banco, mal acabamos, logo redarguiu:

— "A palavra "campanha" não me parece bem aplicável. Não há tal. Pelo contrário a unanimidade das vozes autorizadas da Amazônia se fêz sentir ao lado do Banco de Crédito da Borracha S. A., nesta hora difícil de sua existência. Temos a nosso lado, num sentimento de exata compreensão as Associações Comerciais de Manáus, onde pontificam ilustres expoentes do comércio, como Jaime Bittencourt de Araújo, Cosme Ferreira Filho e Ivo Lourenço, do Pará, onde brilham as figuras de Antônio Vidigal, Burgos Xavier, José Mellero, Custódio Costa e outros, do Baixo Amazonas, de Pôrto Velho e Rio Branco. Conosco estão a Sociedade Paraense de Estudos Econômicos, jovem e prestigiosa em nosso meio, tôda a imprensa do vale amazônico, as Associações de Seringalistas do Pará, do Amazonas e do Acre. Grandes órgãos da imprensa carioca, como "O Jornal", "O Correio da Manhã", "Diário Trabalhista", "O Globo", "O Mundo", comentam favoràvelmente a decisão do Banco, tomada a 30 de dezembro último, de reter 40% do valor da borracha recebida, até que os suprimentos da lei 86 cheguem às nossas mãos. E' certo que o ilustre Deputado Pereira da Silva tem feito na Câmara, acusações contra a direção do Banco, mas atribuo isso à insuficiência das informações que têm sido levadas ao seu conhecimento. Como velho batalhador o Sr. Pereira da Silva, estou certo, modificará sua opinião quando conhecer na sua realidade a situação econômica do Banco e quando vir, pelos dados que lhe fôrem fornecidos, que a nossa vida é clara e límpida e nossos livros não escondem dúvidas e nem negócios esconsos e menos lisos. O testemunho que temos recebido do comércio paraense e amazonense e dos territórios nos enche de justificado orgulho. Todos confiam em nossa atuação e foi em defesa dos seus interêsses que o Banco tomou a deliberação extrema de reter parte do preço, para que sobrevivendo esta casa de crédito possa ficar assegurada a estabilidade geral dos negócios.

Acusações infundadas ao Banco de Crédito da Borracha S. A., no momento em que enfrenta uma crise que não foi êle quem criou, não o ajudarão a vencê-la. Todos os esforços devem se dirigir para o mesmo fim: salvar o Banco, para a salvação da Amazônia".

IMPRENSA FLUMINENSE

Faz anos, hoje, o "O. S. Gonçalo"

Comemora, nesta data, mais um aniversário de sua fundação, o vibrante periódico "O São Gonçalo", que se edita, desde 1930, no município fluminense de que tira o nome, sempre defendendo os altos interêsses daquela comuna, tendo a dirigi-lo, até hoje, o nosso ilustre confrade capitão Belarmino de Matos.

Pelo motivo supra, com que nos regozijamos, o "O São Gonçalo", apresentará uma belissima edição especial.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundado em 1875

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Diretrizes modernas para os leilões

O desenvolvimento dos métodos de comércio obrigados a acompanhar o ritmo acelerado do mundo moderno, cria novas profissões e empresta relevo muito maior a outras. Entre essas últimas, pode-se incluir, em posição especial, no Brasil, a profissão de leiloeiro, cuja missão cresce consideravelmente na atualidade.

Atividade complementar do comércio, e de estreita correlação com os feitos que transitam nos Tribunais do país, o leilão ocupa função de relevo no Direito e é das mais importantes sua interferência no apuramento do gôsto estético do povo e na valorização das obras de arte — que caracterizam as civilizações e definem os estágios decisivos da evolução cultural das nações. Quanto mais adiantada uma sociedade e quanto mais elevada a mentalidade de um povo, maior é o afluxo aos leilões e maior o interêsse pelas trocas que êles proporcionam, sob modalidade impar.

Essas circunstâncias legitimam plenamente os objetivos do projeto n.º 1 057, apresentado à Câmara dos Deputados pelo Sr. Barros de Carvalho, da bancada pernambucana, figura brilhante de nosso parlamento, pois as novas disposições legais sugeridas correspondem às necessidades atuais da vida comercial e judicial do país, porque de fato se faz mister a revisão dos métodos preconizados na lei vigente, o decreto n.º 21 981, de 19 de outubro de 1932.

As diretrizes agora sob exame do Congresso nasceram de inequívocos reclamos do interêsse público — a ser acautelado no que se refere à legitimidade e regularidade dos pregões — e dos interêsses da classe profissional dos leiloeiros, cujas reivindicações são de meridiana justiça e se constituem em providências moralizadoras dos leilões e da idoneidade dos que há anos mourejam neste setor, procurando, por todos os meios, corresponder à confiança dos magistrados e de seus clientes.

O projeto Barros Carvalho, com a regulamentação que propõe à profissão de leiloeiro, intenta meritoriamente remover tôdas as deficiencias da legislação em vigor, enquadrando suas atividades dentro dos quadros do moderno direito trabalhista, enquanto, ao mesmo tempo, estabelece mais oportuna e eficaz interdependência com o Govêrno, a cujas atribuições se devem pautar os interêsses e a etica dos profissionais do martelo. Essa retificação de há muito se impunha, e agora o Congresso, através do exame do projeto n.º 1 057, terá ensejo de a promover com êxito, amparando uma classe digna de todos os desvelos do Poder Público e regulando uma das atividades mais complexas da vida comercial do país.

De acôrdo com as disposições encarecidas pelo projeto em curso, vai se estabelecer claro regime de responsabilidade, pois nêle figura um artigo tornando obrigatória a especificação das caracteristicas dos objetos a serem apregoados, com informes precisos sôbre o que se refere à espécie, procedência, qualidade, estado de conservação e outros dados indispensáveis à honesta avaliação das transações, enquanto à projetada Junta dos Leiloeiros do Distrito Federal competirá estabelecer a etica profissional, a legitimidade do exercicio da profissão, sem prejuizo do muito que lhe resta fazer no aperfeiçoamento cultural e técnico dos leiloeiros, que não podem prescindir de rigorosos conhecimentos de artes plásticas, ourivesaria, Direito, geografia e outros setores correlatos aos interêsses das vendas em leilão.

Como se vê, não poderia ser mais oportuno e meritório o projeto que a clarividência politica do Deputado Barros de Carvalho apresentou ao Legislativo, que por certo, aquilatando devidamente da relevância de seus objetivos econômicos e de sua missão social, há de dar à matéria o estudo acurado que ela requer, sancionando com presteza as novas diretrizes que virão integrar melhor a profissão de leiloeiro na legislação trabalhista brasileira e imprimir um alento renovador no movimento leiloeiro nacional.

ESTRANHO

PERCORREU mundo o discurso que o "Marechal-titere" Joseph Broz Tito teria pronunciado em Zagreb. Comentários surgiram em tôdas as partes, e destas colunas tivemos ensejo de comentar as bravatas do ditador de algibeira, e ao mesmo tempo de considerar que Tito não teria dito o que afirmava a Imprensa européia, mas teria pensado, o que em certo sentido, era para nós, do mundo livre, a mesma coisa. E enquanto o "escândalo" ganhava corpo, os jornalistas europeus, responsáveis pela publicação do discurso, trataram de averiguar a sua autenticidade, isto porque de Belgrado não surgiu qualquer desmentido, como os diplomatas iugoslavos, nas diferentes Capitais européias, não desmentiam e nem informavam coisa alguma. De modo que êsse era o panorama, quando surge nesta Capital uma nota da Legação da Iugoslávia desmentindo categóricamente o discurso atribuido a Tito. Não teria qualquer importância ou significação o fato, se até agora não tivessemos noticia de que o discurso tivesse sido desmentido também nas Capitais européias. Se o fosse, as agências teriam cabografado para os paises da América. Não o fizeram, pelo menos não tivemos conhecimento ainda. E na Europa é que deveria ser o discurso desmentido, porque na França e na Suiça foi que surgiu a noticia, e não aqui no Brasil.

Torna-se curioso e estranho êsse desmentido da Legação Iugoslava, em face de não ter surgido um em Paris, outro em Londres, outro em Washington, ou Roma ou Berna. Por que? Talvez Belgrado tenha interêsse em manter na Europa o seu discurso inexistente para causar efeito entre os satélites e nos paises aliados, e queira desmenti-lo na América, para evitar as criticas cada vez mais verdadeiras e candentes da Imprensa americana.

Por que desmentir aqui, no Rio, e não no pais em que surgiu a noticia, ou na própria Belgrado? Estranho, se não fôr de técnica dos satélites de Moscou.

Agraciado com a Ordem do Mérito Aeronáutico

No carater de Grão Mestre das Ordens Brasileiras, o Presidente da República admitiu no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no Grau de Grande Oficial, o major brigadeiro Héctor F. Grisóla, da Fôrça Aérea Argentina.

Ao propôr o nome desse Oficial General, que por dois anos exerceu as funções de adido Aeronáutico de seu pais no Brasil, o Ministro Armando Trompowski assinalou os reais serviços por êle prestados á politica de congraçamento das fôrças aéreas das duas nações, colaborando, assim para o estabelecimento de um clima de confiança.

O major brigadeiro Grisola regressará ao seu pais no dia 30 do corrente, por terminação de sua missão junto ao nosso govêrno.

Acidentado o carro em que viajava o Sr. Otávio Mangabeira

SALVADOR, 24 — (Asapress) — Ocorreu, na ladeira de São Bento, um acidente com o carro do Sr. Otavio Mangabeira, Governador do Estado, quando um outro automóvel particular bateu-lhe pela retaguarda. Felizmente o Sr. Otavio Mangabeira nada sofreu, tendo descido do carro e seguido a pé para o palácio, a fim de despachar o expediente.

O Govêrno do Espirito Santo está pleiteando um empréstimo de 300 milhões de cruzeiros

VITORIA, 24 — (Agência Nacional) — O govêrno do Espirto Santo está providenciando a obtenção de um empréstimo de 300 milhões de cruzeiros, destinado ao fomento da economia, compreendendo a producão agro pastorial, porto de Vitoria, estrads, aquisição de moquinárias agricola, etc.

A exemplo de Minas Gerais e São Paulo, também está sendo estudado em Vitória, um plano der ecuperacão e fomento econômico. Atendendo ao interesse dos produtores e comerciantes e mais ao que foi encarecido pelo Sr. Presidente da República, o govêrno do Espirto Santo vai fazer reserva de espaço, nos stands da Exposição Internacional de Indústria e Comércio par exibição de produtos do Estado.

QUOTAS, MAIS QUOTAS

NA conquista de novos e melhores mercados externos reside talvez o caminho mais útil á valorização de nossa economia, portanto, quotas para exportações e importações — eis um dos mais urgentes reclamos de qualquer campanha de reerguimento, pois, sem dúvida, nosso país condiciona ainda sua vitalidade financeira aos saldos no comércio externo, á mingua, como dissemos, de um consumo interno satisfatório, capaz de sustentar um parque industrial e mesmo um ritmo intensivo nas atividades agricolas e extrativas.

O equilibrio interno decorre, nesse caso, da normalidade de nossas exportações, necessárias ainda para obtermos tratamento preferencial na aquisição dos maquinismos reclamados pela racionalização produtiva.

Sózinho, um pais muito pouco conseguirá do mundo moderno. O século é das grandes alianças, porque o isolacionismo pereceu sob os escombros de duas guerras catastróficas — e ao Novo Mundo, com maior rigor, se aplica êste postulado porque o pan-americanismo oferece bases econômicas seguras e sólidos fundamentos politicos para a solidariedade e a cooperação entre os povos continentais.

O Plano Marshall ilustra e comprova êste asserto — e não vemos, na atualidade brasileira, tarefa mais urgente do que o aparelhamento convergente de suas energias produtivas para coparticipar com êxito no abastecimento das nações européias, que vão dispôr em breve de recursos financeiros para atender ás importações até agora dificultadas pela carência de divisas.

MENORES E CARNAVAL

AOS primeiros indicios dos festejos carnavalescos, observa-se um fato lamentável e injustificável, e que não só indica o afrouxamento da tutela familiar sôbre os menores como também a indiferença das autoridades competentes para impedir já não mais o abuso, mas o agravamento do desrespeito á lei. Pelas rúas, pelos bailes particulares dos clubes ao lado dos adultos, os menores aos magotes, a tomarem parte em tôda a festa, como se fossem adultos, e o que é mais grave, a beberem desbragadamente. Não são menores abandonados; não; são menores, filhos de familia, bem tratados e com recursos que á mingua de autoridade paterna e de fiscalização legal, atiram-se aos folguedos, cometendo-se tôda a série de excessos, inclusive o da embriaguez. Não faz muito, em um baile de um dos nossos clubes, verificou-se um grave conflito, que não teve consequências sérias mercê da interferência policial, e que todos atribuiram a uma causa, quando na verdade, o verdadeiro motivo foram os menores que estavam na festa, embriagados e a cometerem tropelias.

E' mistér uma severa e intransigente fiscalização de nossas autoridades, durante êsse periodo e que sejam avisadas ás familias de que não ingressarão em quaisquer festas com menores. Tais fatos não podem se repetir como vem sendo assinalado pela reportagem.

Aproveitamento da Baixada Maranhense

SAO LUIZ, 24 — (Asapress) — O engenheiro Eduardo Soares, inspetor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, depois de percorrer os municipios da baixada maranhense, salientou a importância dos trabalhos que ali estão sendo realizados. As obras visam incremntar as atividades agro-pecuárias, em bases econômicas e dentro dos problemas vitais regionais. Será garantido também o transporte fluvial, mantendo-se a reserva dagua suficiente para a navegação.

Pagamento dos funcionários em disponibilidade do Ministério da Educação

Os proventos dos funcionários do Ministério da Educação e Saúde, postos em disponibilidade de acôrdo com a Constituição, e que já tiveram os mesmos fixados pela Diretoria da Despesa Pública, serão pagos no dia 26 do corrente, segunda-feira, entre 11,30 e 12,00 horas, no 6º andar do Edificio sed do Ministério. Para esse fim poderão procurar o Chefe da Seção de Controle da Divisão do Pessoal.

Impiedoso dilema

COMENTAMOS, há dias, a existência decorativa da Comissão Parlamentar do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, dominada, ao que parece, por alguns elementos que, sobrepondo os seus interêsses particularissimos aos problemas de relevância nacional, transformaram êsse órgão digno de melhores destinos num conventilho de intrigas, aleives e promessas, desvirtuando-lhe as superiores finalidades, a fim de atrair certos amigos da aventura e da especulação, que lhe promoviam a propaganda ou se encarregavam de demolir reputações alheias, à troco de futuras vantagens na Superintendência dos serviços daquele Plano.

Jamais o Presidente da referida Comissão e vários dos membros desta, que lhe seguem as intenções de domínio politico da Amazônia, tiveram a idéia de estabelecer um plano de recuperação econômica da região, nem tampouco, o minimo objetivo de construir, à sombra do instrumento poderoso que lhes fôra entregue, a estrutura, dentro da qual se poderia fazer a prosperidade do grande vale.

Além de lhes faltar sinceridade, não têm os que se arvoraram em donos da Comissão e os seus satélites, a necessária capacidade, a experiência desejada e o critério de bem servir. Cada qual acredita ser possuidor de uma fatia do Plano e que poderá distribuir verbas e empregos, a seu talante, esquecendo a Amazônia, os patrióticos intentos que levaram a Constituinte a ouvir o clamor da terra sacrificada que reclamava do Brasil, justa assistência às suas possibilidades econômicas, na exploração de riquezas que exigiam um amparo mais efetivo.

Formada de elementos heterogeneos, sem técnicos suficientes, subestimando a colaboração dos que foram chamados a depôr e mostraram as linhas mestras do Plano de Valorização, capaz de elevar o potencial econômico da região, pelo desenvolvimento dos transportes, ampliação das comunicações, assistência direta ao homem, aproveitamento de determinados órgãos que já estão ambientados e com plena eficácia, a Comissão resolveu fazer obra sua e nem mesmo se dignou aludir às contribuições recebidas para aparecer, egoisticamente, ao julgamento do eleitorado amazônico, como autora exclusiva do arcabouço que se apresentava como planejamento da valorização.

Veio, então, o mostrengo, um assunto de risota e pilhéria, se não fosse uma triste e lamentável mistificação a que submeteriam o país e a Amazônia. Quem quer que leia o projeto enviado pela Comissão ao plenário da Câmara, projeto êsse que anda, agora, transitando pelas Comissões Permanentes, como uma espécie de ameaça ao Tesouro Nacional e de desafio à fé daqueles que correram solicitamente em auxilio dos Estados e Territórios da bacia amazônica, não pode deixar de se confranger, ao rememorar que durante quase dois anos reuniram-se alguns Deputados, excursionaram à custa do erário público, aparentaram importância, embasbacaram o cabloco, para, finalmente, apresentar à Câmara, um projeto confuso, inexequivel que não consulta aos verdadeiros interêsses vitais da Amazônia.

E a prova do exposto, está no escândalo que sem precedentes nos anais do Congresso Nacional, estarreceu a Câmara dos Deputados na tarde de 23 do corrente, quando um Deputado do Amazonas, naturalmente fatigado de ouvir, como representante daquela terra, indagações sôbre a aplicação dos dinheiros entregues ao Presidente da Comissão, pediu-lhe prestar contas, de vez que deviam sobrar algumas migalhas do milhão de cruzeiros que recebera para a malfadada viagem — o tal escândalo culminou numa situação incômoda, que seria crime contra o prestigio do Parlamento, se a mantivessemos oculta para proteger a ação de um desavisado.

Em vez de apresentar-se, polidamente, perante seus colegas e explicar os gastos do dinheiro público que lhe foi confiado, o Presidente da Comissão investiu contra um seu colega, puxando o revolver para um ancião, que na plenitude da sua tarefa parlamentar, cumpria um dever comesinho de pedir contas, em nome do povo amazônico. E a Câmara foi forçada a assistir ao bate-bôca em baixo calão, aos esgares raivosos de quem demonstrou não ter outro recurso para lançar mão e por isso, criou um ambiente de desordem propicio a desviar mais facilmente do assunto a atenção do plenário.

De tudo quanto se diz, de tudo quanto se sabe ressalta, claramente, a incompatibilidade do Sr. Leopoldo Peres para as funções de Presidente da Comissão do Plano de Valorização da Amazônia; com efeito, não pode, dentro dos bons principios, ter êle mais autoridade para falar em nome da terra que lhe deu posição e prestigio, e que jamais esperava tamanha ingratidão de um seu representante.

O Sr. Leopoldo Peres perdeu uma bela oportunidade de provar a lisura do seu procedimento, a sinceridade dos seus propósitos, e de atestar de uma vez por tôdas, de que não é um mitomano no terreno politico. Ainda que agora preste contas, e já o faz tardiamente, não poderá evitar o protesto da Câmara e a censura dos seus companheiros de Comissão, muitos dos quais, sem dúvida alguma, não teriam tomado tão desastrada atitude.

(Conclui na pag. 4)

Protestos contra a nomeação do Sr. Hugo Borghi

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Na reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, os membros presntes protestaram contra a nomeação do Sr. Hugo Borghi para a Secretaria da Agricultura. O Sr. Alkindar Junqueira, ex-Secretário da Agricultura, na Assembléia que se realizará quarta-feira próxima exporá as suas atividades como titular da pasta. Na reunião de ontem, a que compareceu o Sr. Alkindar Junqueira foram reiniciados os entendimentos para a unificação das entidades representativas da lavoura.

Convidado a comparecer ao Ministério da Fazenda

O Serviço de Estatística Econômica e Financeira, localizado no 11º andar do Ministério da Fazenda, solicita o urgente comparecimento de Hélio Diniz Machado, residente na rua do Riachuelo, 89 casa IV, a fim de tratar de assunto relacionado com sua admissão como extranumerário mensalista.

Desvalorizado o franco oficialmente

COMUNICAÇÃO DO GOVÊRNO FRANCÊS À WASHINGTON E LONDRES — CRIADO, TAMBÉM, O MERCADO LIVRE DO OURO E DIVISAS MONETÁRIAS ESTRANGEIRAS

PARIS, 24 — (De Joseph Grigg, da United Press) — Anunciou-se em fonte fidedigna que o govêrno francês informou a Washington e Londres que o franco será oficialmente desvalorizado a partir da meia noite de domingo, hora local de Paris. Por outro lado, em notas enviadas aos govêrnos norte-americanos, e britânico a França dá a conhecer a criação do "franco", cujo valor será de duzentos e vinte e cinco francos por dólar, e que entrará em vigor a meia noite de domingo. Simultaneamente, o govêrno francês resolveu criar o mercado livre de ouro e divisas monetárias estrangeiras, cujo respectivo projeto de lei será apresentado à Assembléia Nacional na segunda-feira.

Afirmou-se que as notas para Washington e Londres foram despachadas às últimas horas da tarde de hoje, depois do fracasso das conversações entre o Ministro da Fazenda da França, Sr. René Meyer, e seu colega britânico Stafford Cripps.

Espera-se para a noite de hoje a comunicação oficial sôbre o plano de desvalorização do franco, operações livres com o ouro e moedas estrangeiras, bem como outras medidas tendentes a ouslcionar a crise econômica nacional. Também se revelou que o franco colonial francês, que tinha mais alta paridade que o franco metropolitano, será fixado em cento e trinta e cinco francos por dólar, enquanto que até hoje era cotado a setenta por dólar. Não será estabelecida, nenhuma taxa de paridade oficial entre o franco e a libra esterlina.

A decisão da França em desvalorizar sua unidade monetária foi tomada a despeito das vigorosas objeções britanicas e sem tomar em consideração a aprovação do Fundo Monetário Internacional.

Sir Stafford Cripps, que chegou apressadamente, ontem, a capital francesa, a fim de convencer ao Sr. René Mayer que a desvalorização do franco prejudicaria a libra esterlina, empreendeu esta tarde o seu regresso a Grã Bretanha, depois de ter sustentado várias conferências com o Sr. Mayer, das quais também participaram os acessores financeiros dos dois ministros.

O primeiro indício de que a França desvalorizaria o seu franco, fazendo caso omisso das objeções britânicas foi tido hoje quando o gabinete se reuniu em sessão de emergência, ao meio dia, pouco depois da longa conferência entre Sir Stafford Cripps e René Mayer. Depois dessa conferência, nenhum dos dois ministros deu à publicidade qualquer comunicado, recusando-se ainda a fazer qualquer declaração. Todavia, certas fontes autorizadas deixaram transparecer que na primeira conferência Cripp-Mayer, o titular britânico manifestou que a desvalorização do franco poria em grave perigo não somente a estabilidade do esterlino mas também o êxito da organização de um união européia ocidental, o que vinha sendo encabeçado pela Grã Bretanha e França.

Embora os franceses tenham compreendido os temores britânicos, nem por isso recuaram em seus planos dedesvalorização, por considerá-lo de imperiosa necessidade na atual crise econômica de França.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 156 — Rio

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 — 6º andar. — Fone: 22-6981. —
Residência: 25-0006

Nota do Ministério da Fazenda sôbre o sequestro do bancario Ricardo Vale

PEDIDO O ANDAMENTO RAPIDO DO PROCESSO POLICIAL

A propósito do suposto atentado de sequestro em que foi envolvido o escriturário da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, Sr. Ricardo Pinto Silva Vale, por parte do Sr. Aloisio Carvalhal, relativo a duas operações de financiamento para aquisição de navios solicitadas por aquêle senhor à referida Carteira, assunto êsse afeto à Delegacia do 2.º Distrito Policial e ja do conhecimento da Imprensa, fornece o Gabinete do Sr. Ministro da Fazenda os seguintes esclarecimentos:

"Este Ministério, tomando conhecimento do fato, e atendendo a sugestão do Sr. Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, acaba de solicitar do Sr. General Chefe de Policia o rápido andamento do processo policial instaurado, a fim de que, com o rigor que todos desejamos, possam as suas conclusões evidenciar a interferência que terá tido, fora daquela Carteira, o Sr. Ricardo Vale, de modo que, apuradas as responsabilidades dêsse, como de qualquer outro funcionário, sejam impostas as penas cabíveis, ressalvada, quanto aos demais funcionários daquela Carteira e do Banco, a tradicional honradez dos seus servidores".

Uma feliz diligência da Delegacia de Vigilância

Presos na Praça da Bandeira, dois perigosos ladrões



Antonio Mendes da Silva e Mario Galvão, os ladrões presos na Praça da Bandeira, pela turma da Delegacia de Vigilância

O comissário Luiz Faca, chefe da seção de Vigilancia, da Delegacia Especializada de Vigilancia, quando fazia sua costumeira ronda, notou ao passar na Praça da Bandeira, sentados em um banco examinando armas dois individuos. Mal o comissário aproximou-se, correram êles, sem conseguirem no entanto fugir dado o cêrco que lhes foi dado. Passaram então á reagir á ordem de prisão lutando mesmo com á Policia até serem subjugados. Trata-se de Antônio Mendes da Silva, natural de Miracema, no Estado do Rio, com 23 anos de idade, solteiro e elemento bastante conhecido da Policia e outro Mário Galvão, brasileiro, com 19 anos de idade, que se diz bombeiro hidráulico e residente á rua Gregório Mendes, nº 36. Em poder de Antônio Mendes da Silva, foi apreendida uma moderna pistola "Parabelum", de uso privativo das nossas Fôrças Armadas e um punhal tipo sabre. Em poder do segundo nada foi encontrado, presumindo no entanto, o Dr. Fernando Bastos Ribeiro, delegado Especializado de Vigilancia, ser êle cumprice do salteador. Os dois estão sendo devidamente processados.

O carioca vae roer osso!...

Accioly Lins

Positivamente o Sr. Prefeito Mendes de Morais, passou um grande "bluf" no povo carioca quando prometeu resolver de-fi-ni-ti-va-men-te o problema da carne sem aumento de preço.

Tôda a população desta cidade sabe que o ilustre Coronel Mário Gomes, quando Vice Presidente da C. C. P., depois de longas viagens e demarches junto aos tubarões e dos donos dos frigorificos, foi ao Exmo. Sr. Presidente da República e expôs lealmente, que era humanamente impossivel normalizar o abastecimento da carne de gado sem aumento de preço!

O Genral Eurico Dutra, não aceitou a formula do Coronel Mario Gomes e deu ordens severas no sentido de não aumentar o preço do precioso e desjado alimento.

O Coronel Mario Gomes com a honradez e a lealdade que lhe são caracteristicas, preferiu se demitir ao invés de nganar o povo e de desobedcer as ordens do Primeiro magistrado da nação, enriquecendo assim o seu patrimônio moral.

O Prefeito Mendes de Morais, naturalmente, andava procurando aplicar um grande golpe, precisava consolidar sua posição perante o Presidente da República, e não perdeu tempo, soltou a sua bomba atômica: "Carne cinco vezes por semana e sem aumento de preço"!!! Foi um acontecimento formidavel, a alegria invadiu todos os lares, todos os corações das donas de casa, os jornais noticiavam com grande destaque a noticia, estações de Rádio, através dos seus microfones alardeavam a boa nova e principalmente os amigos intimos do Senhor Prefeito Mendes de Morais gorgeavam de contentamento em virtude do grande ato do Sr. General Prefeito.

Confesso, que até eu, em principio, me entusiasmei, mas quando o meu entusiasmo ia crescendo, Dona Prudência bateu bem forte no meu consciente e disse: Olha Acioly, calma, vai devagar, lembra-te do adágio sàbiamente pronunciado pelos nossos antigos "Esmola grande o pobre desconfia". Espera pela publicação da nova tabela e compare com a antiga. Cuidado, tu és um legitimo representante do povo e não podes cooperar para enganá-lo. Dona Prudência tinha razão. Aceitei o seu conselho.

Foi publicada a nova tabela e devorei-a, como um sedento — sem alusão aos 80.000.000 de litros de água prometidos, por dia, os quais, ao que parece, foram retirados em lugar de acrecidos á circulação — e após a leitura, com grande espanto, constato o "bluf" do Senhor Prefeito. Coitado do povo. Pobre povo... E, para que o leitor tenha certeza de que a população foi ludibriada transcrevo abaixo as tabelas antiga e nova:

TABELA

	Ant. Cr$	Nov. Cr$
Filet mignon	18,00	19,50
Filet sem aba	6,00	7,50
Carne de 1.ª s/osso	6,00	7,20
Carne de 2.ª, s/osso	4,50	5,50
Carne de 2.ª com osso	3,50	4,50

Com o aumento de preço que a nova tabela acima assinala, os Frigorificos não poderiam deixar de fornecer, pois era exatamente o que desejavam desde há muito tempo. Portanto...

Como é facil de se vêr, foi assim, com sacrificio da bolsa do povo que o Sr. Prefeito Mendes de Morais, o magnânimo, o todo poderoso, resolveu o caso da carne.

Alguem já disse: — "O senso prático não parece ser o privilégio das grandes inteligências, excetuando-se, naturalmente, o gênio, porque êstes, não só vêem tôdas as soluções claramente, como vêem também a que mas convém. Mas quando as grandes inteligências não chegam as fronteiras do gênio elas são muitas vezes batidas, no terreno prático, por inteligências mais mediocres, mas dotadas dum profundo senso da realidade. E o que atrapalha as grandes inteligências na solução dos problemas práticos, é que elas vêem de mais... E quando se vê demais, quando se vê uma multidão de causas e efeitos e fatores complexos ao mesmo tempo, o espirito se atrapalha na profusão, e tem dificuldades em resolver".

Sua Excelência o Sr. Prefeito, vê demais e por isso trocou as palavras AUMENTO DE PREÇO por MAJORAÇÃO, trocou mil gramas de carne por 750 gramas e ainda, como bonificação trocou 250 gramas de carne por 250 gramas de osso!

Teremos ainda de suportar os novos preços nos Restaurantes, nas casas populares onde geralmente o comerciário e os trabalhadores fazem as suas modestas refeições e quem sabe até no SAPS!

Mas damos Graças a Deus, o homem ser um animal racional, do contrário, não poderiam de forma alguma, sentar um ao lado do outro, pois o osso seria motivo de briga, conforme fazem s nossos mais leais amigos, os cães.

Infelizmente o carioca que a estas horas está roendo osso, entretanto confia em que, "não há bem que sempre dure nem al que não acabe".

Já é um consolo...

E, ademais, outras, também, não puderam resistir à tentação da carne.

Energica Portaria do Delegado de Economia Popular

Contra os falsos policiais

O Dr. Fernando Schab, delegado de Economia Popular, baixou ontem, a seguinte portaria:

Em 24 de janeiro de 1948.

O Delegado de Economia Popular, do Departamento Federal de Segurança Publica, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 142, item II, do Regulamento baixado pelo Decreto-lei nº 19.476, de 21-8-945;

Considerando que têm sido recebidas inumeras reclamações do comercio varejista sôbre a atuação de individuos que se intitulam funcionários desta Especializada, em serviço de fiscalização e repressão aos crimes contra a economia popular;

Considerando que compete ao titular desta Delegacia, coibir aquele abuso, cujos resultados atingem aos funcionários desta Especializada;

Considerando ainda que assiste ao comerciante o direito de exigir a identidade dos que se apresentam como agentes da autoridade;

RESOLVE:

a) Por em uso a Carteira de Identidade desta Delegacia, de côr amarelo alaranjado, por mim assinada, na qual constará, além da função, o numero, nome e a fotografia do portador, devidamente rubricada.

b) A referida Carteira de Identidade ser de uso obrigatório pelo funcionario, que deverá exibí-la sempre que necessite exercer a função ou quando solicitada, porém sempre acompanhada da Carteira Funcional do Departamento Federal de Segurança Publica, sem a qual, não deverá ser tomada em consideração.

c) A aludida carteira é pessoal e intransferivel, devendo ser devolvida dentro de 24 horas ao Serviço de Expediente e Informações, desta Delegacia, sempre que o portador fôr removido ou exonerado.

PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE — (A) FERNANDO SCHAB — Delegado de Economia Popular.

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni. 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia. 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00 6 meses, Cr$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses Cr$ 130,00.
Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr$ 0,80
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

Faça seus óculos numa casa de confiança
ÓTICA LOUREIRO
ARTIGOS DENTARIOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 87
TELEFONE 43-6867

Produtos no valor de 645 milhões exportados pelo Pôrto de João Pessoa

Segundo dados fornecidos pelo Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, o movimento de produtos fiscalizados para exportação, por sua Agência em João Pessoa, tem crescido vertiginosamente, sercomo um indice, não só de desenvolvimento de nossa agricultura, como de nossas rendas para o exterior. Assim, em 1943, foram alí fiscalizados, para aquele fim, 105 240 volumes, como peso liquido de 7.515.134 quilos, no valor comercial de Cr$......... 20.523.797,90 e, em 1944, 71.403 volumes, com o peso liquido de 4.948.590 quilos, no valor de Cr$ 19.223.629,00; em 1945 o número de volumes foi de 88.650, com o peso de 7.697.386, subindo o valor comercial para Cr$ 35.525.942,28, ascendendo, em 1946, o número de volumes a.... 182.208, o peso a 23.911.027 e o valor a Cr$ 186.384.748,60, para atingir, finalmente, em 1947, o volume a 1.018.084, o peso a 8 565.558 e o valor a Cr$...... 384.157.690,40 represenetando o total do quinquênio em apreço a 1.446.585 volumes, 125.637.595 quilos, num valor comercial de Cr$ 645.817.808,70.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

Exames de admissão no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

Acham-se abertas, de 1º a 15 de feveriro próximo vindouro, na Secretaria deste Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, as inscrições para os exames de admissão aos cursos de Especialização, de Preparação e de Emergência, para formação de professores especializados, de Canto Orfeônico e, bem asim, ao Curso de Músico-Artifice.

Todos os informes sôbre condições de inscrição serão prestados aos próprios candidatos pela Secretaria do Conservatório, na Avenida Pasteur, 350, 3º pavimento (Praia Vermelha) das 11 ás 17 horas, de segunda a sexta-feira e, de 9 ás 12 horas, aos sábados.

Impiedoso dilema

(Conclusão da página 3)

Em face do acontecido, a Comissão do Plano de Valorização ou será remodelada, a fim de cumprir sua grande e memorável finalidade ou desaparecerá, levando de arrastão as esperanças da Amazônia.

Esta é, desgraçadamente, a triste e inexorável constatação dos fatos.

Preparam-se os E. U. A...

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Depósito de Munições dos Estados Unidos, que tem a seu cargo a responsabilidade de manter suficientes reservas de material estratégico para as Fôrças Armadas norte-americanas em caso de guerra, anunciou um plano para a compra de tal material no montante de 12.075.007 dólares, no periodo de cinco anos, a partir do ano fiscal de 1947. O citado centro indicou os seguintes paises como fontes de abastecimento para os materiais classificados no Grupo A:

Antimônio — Bolivia, Argentina, Chile, Peru e México; Berilo — Argentina, Brasil, México e Peru; Cadmio — México e Argentina; Óleo de Mamona — Brasil; Óleo de côco — Honduras; Cobre — Chile, México e Peru; Sisal — Caraibas e América Central; Diamantes industriais — Brasil; Emetina — Nicaragua, Costa Rica, Colômbia, Brasil; Iôdo — Chile; Chumbo — México e Peru; Manganes — Cuba, México e Brasil; Mercurio — Chile, Espanha e México; Mica — Argentina e Brasil; Iridio — Colômbia; Cristais de quartzo — Brasil; Quabracho — Argentina e Paraguai; Quinino — Equador, Costa Rica e Guatemala; Estanho — Bolivia; Tungstênio — México, Brasil, Bolivia, Peru e Argentina; Vanádio — México, Peru e Argentina; Zinco — México, Argentina, Chile e Peru.

No Grupo B, incluem-se os seguintes produtos, com os paises latino-americanos que são suas principais fontes:

Molibdeno — México, Chile, Peru e Brasil; Mica — Brasil, Argentina e Peru; Platina — Colômbia; Lã — Argentina, Chile e Uruguai.

Grupo C — Mineral de ferro — Chile, Cuba e Brasil; Couros — Argentina, Brasil e Cuba; Balsa — Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, México e Nicarágua; Petróleo — Venezuela, México, Colômbia e Trinidad.

Excepcional, a safra de trigo gaúcha

Diminuiram sensivelmente as importações do produto argentino

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — A presente safra de trigo do Rio Grande do Sul tem sido excepcional em comparação com os anos passados. Da mesma forma a industrialização dêsse importante produto também desenvolveu-se, pois será feita exportação de trigo beneficiado.

Os primeiros embarques de farinha de trigo já se realizaram, inclusive hoje, de três mil sacas, pelo navio "Itaquera", com destino ao Estado do Paraná. Ao mesmo tempo as entradas dêsse produto em Pôrto Alegre tem se mantido elevadas, tendo ontem sido registrados quase seis mil sacas.

As importações de trigo da Argentina diminuiram sensivelmente, não se verificando desembarque algum desde o fim de dezembro passado. Navios procedentes do Rio da Prata tem chegado vasios limitando-se a conduzir carga de Pôrto Alegre para Buenos Aires.

O incremento da produção triticola no Rio Grande do Sul deve-se quase que exclusivamente à iniciativa particular que, entretanto, tem recebido dos poderes públicos o amparo necessário.

Pelo aumento crescente dessa produção pode-se prever, para dentro de três ou quatro anos, um volume extraordinário de trigo riograndense, suficiente para abastecer em grande parte nosso país e bastante para aliviar a nossa balança comercial.

Não se cogitou da aquisição de Bases Militares

WASHINGTON (USIS) — O Secretário de Estado Marshall, em declaração refutando notícias veiculadas por uma agência noticiosa estrangeira, reafirmou que as propostas acerca da recuperação da Europa, ora em estudo no Congresso, não incluem planos para a aquisição de bases militares.

Notícia errônea de que seria negociada a cessão de bases militares se originou do depoimento do Secretário da Defesa Forrestal, perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, a 15 de janeiro último, quando a pergunta foi formulada por um membro da referida comissão.

A declaração do Secretário Marshall dizia textualmente:

"O programa de assistência norte-americana à recuperação européia, óra em estudo pelo Congresso, não estabelece nem tampouco prevê a aquisição de bases militares para os Estados Unidos, como pagamento da assistência econômica aos países europeus. O objetivo do auxílio norte-americano é o de permitir às nações européias participantes do programa de recuperação o restabelecimento de seu vigor e saúde econômicos".

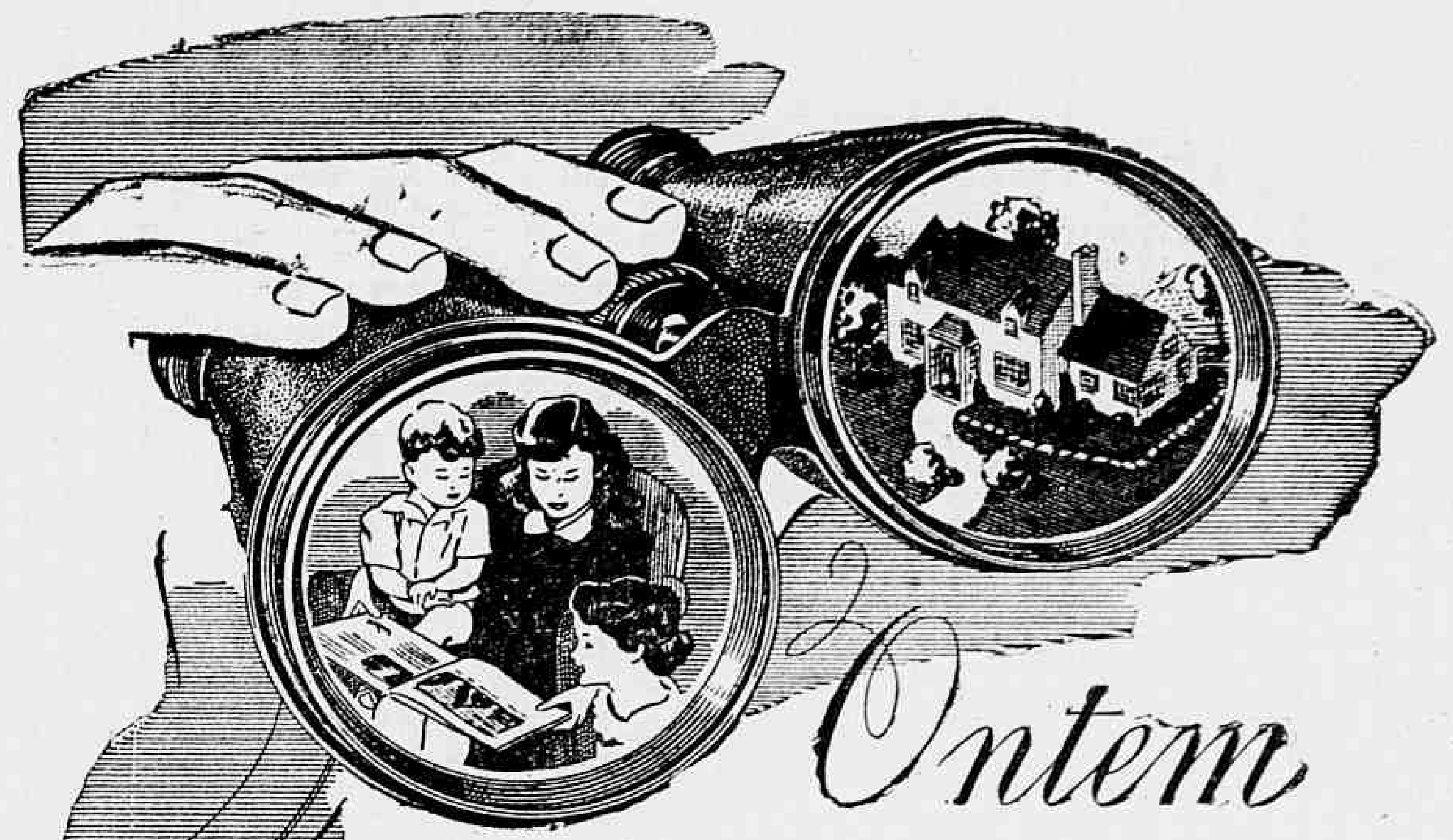
Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que não havia "contradição entre os propósitos acima estabelecidos e as declarações do Secretário Forrestal".

Durante o primeiro dia de trabalho sôbre o Programa de Recuperação da Europa, a 8 de janeiro último, ao prestar seu depoimento na Comissão de Relações Exteriores do Senado, o Secretário Marshall foi perguntado pelo Senador Alexander Wiley sôbre si os Estados Unidos procurariam bases, em pagamento à assistência prestada. O Secretário Marshall respondeu que o projetado programa de auxílio nada estabeleceria acerca desse assunto e concluiu dizendo da importância de não serem incluídas tais condições nos acôrdos de auxílio.

Em sua declaração de desmentido, o Departamento de Estado também tornou público o texto da resposta do Sr. Forrestal a uma pergunta também formulada pelo Senador Wiley, durante o depoimento do Secretário da Defesa, a 16 de janeiro. Em resposta disse o Sr. Forrestal que a questão não se encontrava, propriamente, dentro de sua jurisdição governamental, mas acrescentou que a questão primacial era a recuperação européia.

Mais tarde, quando o Senador Wiley disse pensar que a "questão de bases, em terras altamente estratégicas se enquadra perfeitamente nêsse assunto e não causaria mal algum porquanto estamos certos tornar-nos-emos grandes amigos e aliados daqueles a quem auxiliamos", o Sr. Forrestal declarou: "Não contestarei sua tese. Estou certo de que o Secretário Marshall a tem em mente. Simplesmente quero frisar minha crença de que, em ordem de prioridade, colocarei a recuperação fundamental da confiança nacional e a crença na sobrevivencia nas mãos das nações que estamos tentando auxiliar".

O Sr. Forrestal em discurso pronunciado no dia 16 de janeiro reiterou seu ponto de vista, salientando, novamente, a grande importância de se auxiliar a Europa sem violar a soberania de outras nações. "Ao prestar auxilio a Europa" acrescentou o Sr. Forrestal, "o Secretário Marshall deve ser extremamente cuidadoso em tornar patente ao mundo que os Estados Unidos não têm a intenção de interferir com a soberania de outras nações".



O FUTURO ME PREOCUPAVA...

"COMO ficaria minha esposa? Como se educariam meus filhos? Quem pagaria o aluguel tão elevado e as contas mensais? Todas essas perguntas me inquietavam quanto ao futuro... caso um imprevisto me levasse desta vida. Hoje, não. Minha apólice da Sul America afastou toda inquietação. Os meus estão garantidos!" São palavras de um chefe de família... E podem ser suas, se resolver também afastar toda preocupação com o futuro, assegurando a tranquilidade do lar, cumprindo seu dever de chefe através de uma apólice de seguro da Sul America, que lhe oferece vários planos vantajosos, um dos quais deve corresponder ao seu problema pessoal.

Um amigo está às suas ordens para o orientar nesse assunto: o Agente da Sul America.

OUÇA, como a voz de um amigo, a palavra do agente da Sul America.

À Sul America
CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro.
10-VVVV-12 4
Nome ...
Data do Nasc.: dia ... mês ... ano ...
Profissão ...
Casado? ... Tem filhos? ...
Rua ...
Cidade ... Estado ...



Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895

PAGAMENTO

TESOURO NACIONAL

Serão pagos, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, as folhas relativas aos tabelados no primeiro dia útil, a saber:

Presidência da República e Orgãos Subordinados:
Congresso Nacional;
Tribunal de Contas;
Poder Judiciário;
Ministério da Fazenda, da Agricultura, Educação e Saúde, Justiça, Trabalho, Industria e Comércio, Viação e Obras Públicas.

Semanas ruralistas para 1948

De acôrdo com o Plano de Trabalhos do Ministério da Agricultura, o Diretor do Serviço de Informação Agrícola designou os técnicos Honorato de Freitas, Guaraci Cabral de Lavôr e William Simão para, sob a presidência do primeiro constituirem a Comissão de Semanas Ruralistas, incumbida de organizar o programa de Semanas para 1948 e tomar tôdas as providências necessárias à realização dêsses certa- [illegible]sário, com as Secções do S. mes, articulando-se, quando ne- I. A. ou qualquer dependências do Ministério e das Secretarias de Agricultura.

AUDIÇÕES DOMINGUEIRAS D

Ondas Musicais

HOJE DAS 10 ÀS 11 HS.

apresentam o programa n.º 478, quarto da série sobre

A EVOLUÇÃO DA ORQUESTRA

Esta audição será ilustrada com as seguintes peças:

SCHUBERT: Andante da "Sinfonia Inacabada";
WEBER: Ouverture do "Oberon";
MENDELSSOHN: Scherzo do "Sonho de uma noite de verão";
Final (Saltarello) da "Sinfonia Italiana";
BERLIOZ: Carnaval Romano – Ouverture op. 9.

Pelas emissoras:

NACIONAL • GLOBO • TUPÍ

Organizador: J. W. Campos
Locutor: Celso Guimarães

55 MINUTOS DE BOA MÚSICA

OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Std. 3065

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça.

Irregularidade na abertura dos registros dágua

Moradores da rua Macário (parte alta), na Pavuna, solicitam à Inspetoria de Águas providências para que o "mãonobreiro" abra com regularidade o registro que serve àquele trecho.

Segundo informam, é seu hábito abrir êsse registro às 10 horas da noite quando devia fazê-lo mais cêdo, porque, como vem acontecendo ao fechar a agua, a parte baixa tem suas caixas cheias, enquanto a parte alta apenas têm uns poucos litros, e nada, os que dependem das torneiras da rua.

PAGUE EM CHEQUES DO BANCO UNIÃO COMERCIAL S.A.
RUA ASSEMBLÉIA — 93
É PRATICO, ELEGANTE E ECONOMICO

Prisões em massa no Paraguai

PONTA PORÃ, 24 (Asapress) — Notícias do Paraguai, chegadas a esta fronteira, dizem que é bem tensa a situação no país vizinho, sucedendo-se em ritmo crescente, as prisões de caráter político. Rumores que atingem também Ponta Porã, acentuam que o Presidente Morinigo estaria aceitando os dados para continuar no Poder por mais alguns anos.

COMERCIO EXTERNO DO BRASIL

AUMENTO CONSIDERAVEL EM 1947, NO VOLUME FISICO DAS IMPORTAÇÕES

Segundo os dados referentes ao movimento do nosso comércio externo nos dez meses de 1947, de janeiro a outubro, publicados há pouco pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, as importações totalizaram 6.120.926 toneladas, no valor de 18.956,8 milhões de cruzeiros, e as exportações 3.011.437 toneladas, representando 17.627,7 milhões de cruzeiros.

Para o necessário confronto com o ano anterior, convém reproduzir os dados que dizem respeito aos meses correspondentes de 1946, igualmente revelados pelo órgão mencionado, que se acha integrado no sistema estatístico do I.B.G.E., os quais foram de 3.913.539 toneladas, no valor de 10.122,5 milhões de cruzeiros, para as importações, e de 3.039.033 toneladas no montante de 14.175,1 milhões de cruzeiros, para as exportações.

A primeira e mais importante verificação permitida pelos resultados acima é a que concerne à balança comercial, em 1946 e 1947. Durante os dez meses de 1946, as nossas transações com o estrangeiro acusaram o saldo positivo de 4.[illegible] milhões de [illegible] de janeiro a outubro do ano passado, o excesso de valor das compras sôbre as vendas fez elevar-se o "deficit" a 1.330,1 milhões de cruzeiros.

Dos números expostos vê-se, também, que o volume físico das importações em 1947, pouco faltou para representar o dobro das aquisições realizadas em 1946 6 120.926 contra 3.913.539 toneladas. Enquanto isso, as exportações mantiveram-se quase no mesmo nível, com um ligeiro decréscimo em 1947 (considerando sempre o período dos dez meses, de janeiro a outubro), a saber: 3.039.033 toneladas, em 1946 contra 3.011.437, em 1947. Contudo, apesar dessa leve diminuição, os valores alcançados no ano recém-findo foram sensivelmente superiores aos de 1946: 17.626,7 contra 14.175,1 milhões de cruzeiros.

O maior acréscimo das importações decorreu das compras de procedência americana, que somaram [illegible] toneladas, no valor de [illegible] milhões de cruzeiros — contra [illegible] toneladas e [illegible] milhões, em 1946. Entre os países do Continente que mais nos venderam, em 1947, figuram os Estados Unidos e a Argentina. Somente do primeiro recebemos [illegible] no valor de [illegible] milhões de cruzeiros ([illegible] milhões em 1946).

Na América do Sul, coube à Argentina o pôsto principal nas exportações para o nosso País. Suas vendas ao Brasil passaram de 286.182 toneladas, em 1946, a 763.452 em 1947, nos valores, respectivamente, de 845,9 e 1.980,1 milhões de cruzeiros.

O maior hangar para o maior avião do mundo

LONDRES — (B. N. S.) — Está sendo construido o maior hangar para o maior avião do mundo, o "Bristol 167" e esse hangar terá a maior porta do mundo. Essa imensa porta tem 1.045 pés de comprimento por 65 pés e 9 polegadas de altura. E' construida de material muito leve de um tipo especial, sendo facílimo o seu manejo. A encomenda para sua construção foi feita à Northern Aluminium Company Ltda., de Banbury, Oxfordshire. Foi empregada uma liga especial de aluminio para construir a porta em três secções.

MUSICA

Criaturas do céu

Benedicto Lopes

Abstraido, muita vez, faço um exame retrospectivo sôbre a paixão que nutro pelo canto, desde a minha adolescência. Paixão inexplicável e até mesmo sem razão de ser, em alguns pontos. Faço um exame rigoroso e ponho-me a acreditar que as criaturas que cantam não são da terra, pertencem ao céu.

Sim, somente abstraido, porque tenho certeza de que tôdas essas criaturas excepcionais, que têm o destino marcado pelo olhar de Deus, são humanas tanto quanto as outras e, por isso, capazes de cometer o pecado da inveja e do egoismo. Capazes de uma luta de morte contra alguem que longinquamente possa empanar-lhe o brilho ou roubar-lhe a fama.

Mas, de qualquer modo eu amo subjectivamente tôdas essas criaturas quase divinas, perdoando-lhes o orgulho e a vaidade. Eu as amo sinceramente porque elas cantam e, cantando, são diferentes do resto do mundo.

Que coisa bela saber cantar!

Que coisa maravilhosa poder-se dizer a Alguem a dor e a alegria que nos assoberbam, através do canto! Através de melodias extraordinárias que desabrocham do fundo dalma, para falar de nossa felicidade ou de nossa desventura!

Eu amo tôdas as cantigas e todos os cantores! Eu amo com imenso amor o canto que exalta como um milagre, a vida feliz e desgraçada de Violeta e de Mimi em "Traviata" e "Boéme", como amo a voz das serenatas que me acordam por estas noites escaldantes de Verão e madrugadas frias de Inverno!

Eu amo tôdas as cantigas e todos os cantores! Amo-os com o coração porque, uns me despertam a sensibilidade para a arte emocional, para a beleza e grandes encantamentos. E outros me traduzem fielmente, na sua expressão mais alta, a simplicidade e doçura da alma de meu povo!

Que coisa bela saber cantar! Saber cantar qualquer canto, atraves do qual se possa falar a Alguem que está distante, do grande amor que é o nosso pão de cada dia! Através do qual se possa confessar a Alguem que nos abandonou, talvez por nunca mais, a saudade sem fim que nos enche a alma a todos os instantes!

Quanta vez, alta noite, em meu silêncio, eu desejei ser êsse troveiro anônimo, êsse troveiro vagabundo e feliz, que talvez enamorado da beleza do céu, passa cantando cantigas simples e belas, que fazem a gente sofrer e recordar. Cantigas simples e belas que fazem a gente lembrar, sem o querer, tudo que seria melhor ficasse esquecido.

Quem me dera ser êsse vagabundo feliz, para, por estas noites quentes de verão, quando só se ouve a prece tremula dos lirios e das rosas, passar enamorado do céu e das estrêlas, cantando cantigas simples e belas. Para a noite, alheio às miserias do mundo e enamorado da beleza do céu, passar cantando melodias inolvidaveis, que fizessem despertar Alguem outra vez para o meu amor, para o meu imenso amor e me fizessem viver com Ela no coração de todo o Universo.

CLASSIFICADO DE "EMBAIXADOR MUSICAL" — ELEAZAR DE CARVALHO EXALTADO PELA CRITICA NORTE-AMERICANA

O maestro Eleazar de Carvalho vem de obter grande sucesso com os concertos da Boston Symphony Orquestra.

Tôda a imprensa norte-americana foi unanime em elogios ao nosso regente.

Eis o que diz Jules Wolffers, do "The Jewis Advocate", do dia 25 de dezembro último:

"Uma estrela de primeira grandeza chamou a atenção em Boston, na semana passada, no Symphony Hall, onde Eleazar de Carvalho, brasileiro, foi convidado a reger o 9° grupo de concertos da Boston Symphony da serie de sextas e sábados.

Pelo que já exibiu Eleazar de Carvalho teve oportunidade de mostrar o que pode fazer com os instrumentos de corda.

Os sons que evocava eram ricos e cheios; quando atacava ou afrouxava os movimentos eram precisos e claros e tôda a música demonstrava estilo perfeito. O maestro foi corajoso em incluir a Schoemberg Chamber Symphony, opus 9, que pode ser considerada música de artistas e não ser de fácil compreensão mesmo para os ouvintes da Orquestra Sinfonica de Boston — os 15 músicos solistas faziam se distinguir perfeitamente e nunca ouvimos coisa melhor desempenhada por estes magnificos instrumentistas. O maestro mereceu de fato o maior respeito pela maestria e autoridade com que conduziu as páginas daquela dificil e complexa partitura. Foi a primeira vez que nesses concertos foi apresentado tal trabalho.

A peça final — a Sinfonia Fantastica de Berlioz, mostrou-nos um maestro que pode obter o máximo efeito, sem sacrificar em absoluto a arte — sem a menor omissão ou deslise.

Teremos mais o que dizer sôbre o maestro na semana próxima".

"Musical Ambassador" — eis como foi classificado Eleazar, pelo "The Boston Herald", do dia 27 de dezembro último: "Para os bostonianos que tiveram a ventura de assistir aos concertos da Sinfonica, nos últimos dez dias, o Brasil deixou de ser apenas uma das repúblicas sul-americanas. Mais do que um colossal marco no mapa da America do Sul, com o Amazonas, as plantações de borracha e o enorme bolo costeiro, o Brasil, subitamente, revelou-se na pessoa do jovem e altamente promissor maestro, Eleazar de Carvalho.

Já se nos afigurou bastante que o Dr. Koussevitzky confiasse a regência de sua orquestra a êsse jovem de 32 anos. Mas que o Dr. Koussevitzky mostrou-se bom julgador, parece ter sido demonstrado pela reação do público nestes últimos dias. O regente que ora nos visita fez sua convincente estreia no Symphony Hall.

E' interessante notar o quanto uma dessas visitas faz pela aproximação e entendimento entre as nações.

Já se tornou lugar comum dizer-se que a música é uma linguagem internacional. Mas assim é. Mais ainda, os amantes da música de nacionalidades diversas são levados a um outro país na oportunidade de compartilharem na apreciação de talentos como os do nosso vitorioso e jovem convidado.

Não existem muitos Carvalho em todo o mundo e é uma felicidade para nós que o Maestro Koussevitzky saiba descobri-los e traze-los para cá, quando os descobre".

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
Sede-B. Horizonte-Rio: A. México 128
Patrimônio Superior a 100.000.000,00
C. Ltda até Cr$50.000,00 7% P. Fixo 8%
Remessas Gratis Para Minas

CINEMA

CARTAZ DO DIA

METRO PASSEIO — "Miragem Dourada".
METRO COPACABANA — "Miragem Dourada".
METRO TIJUCA — "Miragem Dourada".
PLAZA — "Mulher Desejada".
PALACIO — "Cordas Mágicas".
S. CARLOS — "O Filho de Lassie" e "Hóspede Desagradável".
IMPERIO — "Olhai os Lirios dos Campos".
PATHE' — "Alegre Bandido".
REX — "Tornaram-me um Criminoso" e "Enfermeira Detetive".
ELDORADO — "Rosas Trágicas".
VITORIA — "Paixão Selvagem".
MONTE CASTELO — "Torrentes Ocultas".
PARISIENSE — "A Mulher Desejada".
METROPOLE — "O Malandro e a Granfina".
S. JOSE' — "A Sentença".
CAPITOLIO — Jornal — Desennos e Novidades.
CINEAC — Jornais — Desenhos e Novidades.
ODEON — "Extorsão".
LDEAL — "Mar Verde".
IRIS — "Forasteiro da Noite" e "Vale do Caçador".
POLITEAMA — "Luz dos Meus Olhos".
S. LUIZ — "Paixão Selvagem".
FLORIANO — "A Senda do Terrar".
CARIOCA — "Paixão Selvagem".
GUANABARA — "O Máscara de Ferro".
EDSON — "Rosas Trágicas".
GRAJAU' — "De Ilusão Também se Vive".
MEM DE SA' — "O Segrêdo da Casa Vermelha".
ASTORIA — "Mulher Desejada".
TIJUCA — "Cidade sem Lei".
OLINDA — "A Mulher Desejada".
PIRAJA' — "Paixão Selvagem".
IPANEMA — "Anjos de Cara Suja" e "Fugindo ao Passado".
CENTENARIO — "Marujos do Amor".
AVENIDA — "Noites de Verão".
AMERICANO — "Lobo do Mar" e "Mulher Gangstera".
AMÉRICA — "Cordas Mágicas".
BANDEIRA — "Dois Recrutas Voltam".
ROXI — "Cordas Mágicas".
STAR — "A Mulher Desejada".
RIAN — "Paixão Selvagem".
RITZ — "A Mulher Desejada".
VILA ISABEL — "Dois Recrutas Voltam".
VELO — "O Máscara de Ferro".
JOVIAL — "O Homem que Chutou a Consciência".
BEIJA FLOR — "Marujos do Amor".
PIEDADE — "Furia no Céu".
MADUREIRA — "O Malandro e a Granfina".
S. CRISTOVAO — "Mar Verde".
QUINTINO — "Cidade sem Lei".

CARIMBOS EM 4 HS. S. José, 76-2.' Fone 42 - 2494

TEATRO

REAPARECIMENTO DO TEATRO ANCHIETA

A propósito do anunciado reaparecimento do Teatro Anchieta, no Regina, em 13 de fevereiro que se aproxima, recebemos de seu Diretor e consagrado teatrólogo Renato Vianna a seguinte missiva:

"Rio, 19 de janeiro de 1948 — Ilustre Senhor Redator — Tenho a honra de comunicar-vos que o Teatro Anchieta, de minha direção, se apresentará à critica e ao público desta capital a 13 de fevereiro próximo, no Teatro Regina, cedido espontânea e gentilmente por Dulcina-Odilon até o seu regresso da temporada paulista, em março, quando devem fazer a sua "rentrée" no Rio aqueles dois consagrados artistas.

Aproveitando essa oportunidade, da qual já se desenganara, o Anchieta iniciará no Teatro Regina, as suas atividades de 1948, apresentando a peça de minha autoria, "Jesus bate às portas", inédita para o Rio, e que vem de obter grande repercussão em todo o Norte do Brasil.

Tenho, assim, o feliz ensejo de submeter, pela segunda vez, a minha modesta escola dramática aos superiores juizos da critica e do público da metrópole brasileira.

Com esta comunicação cumpro o dever de externar o meu profundo agradecimento a Odilon-Dulcina, meus velhos amigos, esperando merecer do eminente patricio a generosa simpatia com que contamos para prosseguir, sem desfalecimentos, ao serviço da causa comum, embora no modesto setor das nossas modestas possibilidades. — Atenciosas Saudações — Renato Viana".

AS PROXIMAS NOVIDADES DO FENIX

O Teatro do Estudante do Brasil continua em pleno triunfo, com a exibição, no Fenix, do Hamlet, de William Shakespeare, peça musicada pelo inspirado maestro Walter Schultz Portalegre, e em que o estudante Sérgio Cardoso encarna, admiràvelmente, o protagonista.

A seguir teremos: A Castro, de António Ferreira, adaptação de Júlio Dantas; Antigona, de Sófocles; e Electra no Circo, de Hermilo Borba Filho, direção de Adacto Filho e Ester Leão.

A ESTRÉIA DE "ANFITRIÃO"

Está marcad para terça-feira, 27 dêste, no Ginástico, às 21 horas, a "avant-premiere" de "Anfitrião", farsa de Antônio José da Silva, o "Judeu", em versão do Sr. Rosário Fusco para o elenco do Teatro de Câmera, agora com a participação de Gilda de Abreu, Solange França, Cléa Suzana, Joraci Oliveira, Yves Alves, David Conde, Orlando Vilar, Nelson Dantas, Alfredo D'Almeida, José Álvaro e Valmir Moura, todos em desempenhos equilibrados nessa curiosa peça do primeiro autor dramático brasileiro. Dirigiu os ensaios de "Anfitrião" o Sr. Adacto Filho, sendo os cenários e figurinos, à época, da autoria do Sr. Roberto de Barere. "Anfitrião" subirá à cêna em quarta e última récita de assinatura, para encerramento da brilhante temporada organizada no ano próximo passado pelo Teatro de Câmera.

ESPETACULOS

NO FENIX — Hamlet, pelo Teatro do Estudante, às 21 horas.

SERRADOR — **Divórcio**, de Clemence Daûe, em tradução de Bibi Ferreira, com Bibi, Procópio Ferreira, Alma Flora e outros. A's 20 e às 22 horas.

GLORIA — E' com êsse que eu vou..., pela Companhia Derci Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — Não chacoalha!, revista de Freire Júnior e Valter Pinto, com Oscarito e outros. A's 20 e às 22 horas.

TEATRINHO INTIMO DE COPACABANA — A secretária de meu marido, de P. Frank e L. Hirschfeld, com Aimée, Delorges, Mário Salaberry e Laura Suarez. A's 21 horas.

CARLOS GOMES — Só p'ra chatear, revista carnavalesca, com Arací Côrtes e Grande Otelo. A's 20 e às 22 horas.

REGINA — **Castidade**, com Rodolfo Arena, Hortência Santos e outros. A's 20 e às 22 horas.

AOS EMPRESARIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta secão deve ser entregue, de hoje em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar sala 1.501 (Edificio Cineac).

Destruindo a campanha contra o "imperialismo americano"

FALA O EMBAIXADOR JAMES DUNN A' CHEGADA DO 300.º NAVIO DE SOCORRO A' ITALIA

BARI, 24 (AFP) — Refutando as acusações de "imperialismo" levantadas por alguns contra os Estados Unidos, James Dunn, Embaixador norte-americano, declarou, por ocasião da chegada a Bari do 300.º navio trazendo socorros, "depois da UNRRA", para a Itália:

— "Em nenhuma consideração de ordem imperialista se baseia a política americana de ajuda à Itália e nossos caluniadores deviam saber que o Govêrno americano não impôs nenhuma condição ao povo italiano ou a seu Govêrno em troca de sua ajuda. Os Estados Unidos desejam sòmente que a Itália faça todo o possivel para contribuir para a restauração econômica da Europa e pelo estabelecimento de uma paz duravel".

Depois de lembrar que a Itália recebeu, até agora, 2.200.000 toneladas de carvão, 550.000 toneladas de trigo e perto de 330.000 de dolares de produtos farmacêuticos, acrescentou que os americanos continuarão auxiliando "a fim de que os italianos possam construir uma Itália livre e democrática".

OUÇA HOJE
E TODOS OS DOMINGOS,
A PARTIR DAS 19 HORAS.
"Calouros em Apuros"
O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DE GENTE NOVA, ANIMADO POR JAIME MOREIRA FILHO, E OFERECENDO DEZENAS DE PRÊMIOS AOS SEUS PARTICIPANTES, INCLUSIVE — 1.000 CRUZEIROS ! —
UMA GRANDE ATRACÃO DA
"Sua PRA-9"
oferecida aos ouvintes pela
"Cêra Tabú"
A CERA QUE DA' MAIS BRILHO COM MENOS TRABALHO !

Na Prefeitura

PAGAMENTO

Como medida excepcional, o Departamento do Pessoal, da Secretaria Geral de Administração, fará o pagamento de gratificações do ano próximo passado, das Secretarias que enviaram as respectivas fôlhas àquele Departamento até o dia 31 de dezembro do mesmo ano. O pagamento será efetuado entre 2 e 6 de fevereiro, isto é, antes do Carnaval.

Serão pagos, ainda, no inicio do mesmo mês, os processos incluidos nos créditos abertos pelos decretos 9.094 e 9.095, votados pela Camara Legislativa referentes a diferença de vencimentos, constantes das relações anexas aos citados decretos, assim como dos servidores chamados para recebimento de diferenças de vencimentos que não compareceram para receber como fôra anunciado nos ultimos dias do mês de dezembro de 1947.

Êsses pagamentos obedecerão a um escalonamento que será oporeunamente anunciado.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do Prefeito — Arlindo Francisco de Paula — mantenho o despacho de indeferimento, de acôrdo com o parecer do Secretário-Geral de Administração. Classificados os requerentes como fiscais classe 34 (hoje letra "F") pelo Decreto-lei 1.944, de 30 de dezembro de 1939, é óbvio que sòmente por outra lei poderia ser alterada essa classificação, e não por um despacho administrativo.

Despachos do Secretário-Geral de Administração — Otaviano Carreira da Silva — arquive-se. Não há ainda a readapeação.

Serviço de Expediente — Despachos do Chefe Aristogton Malta de Campos — compareça para retirar a certidão solicitada, pagando a taxa de expediente; Clube dos Caçadores do Distrito Federal — pague a taxa de revalidação; Amélia de Rezende Martins (Ação Social Brasileira) — compareça a êste serviço á Avenida Graça Aranha 416 a fim de pagar os emolumentos.

Serviço de Comunicações — Despachos do Chefe — Léa Pampiona e Manoel Tiburcio dos Santos — compareça para assinar a petição.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do Diretor — Antônio Alves Sobrinho e Hilda Rodrigues Oreiro Fernandes — concedido o salário familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇAO E CULTURA

Atos do Diretor — Foi tornada sem efeito a inclusão do funcionário Margarida Barrafatto Ricarri, na Portaria nº 3. Despachos — Iza Goulart Macedo, Hermes de Melo Portela, Tito Livio Lopes — certifique-se.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário-Geral — Foram transferidos — Elione Soll, do Departamento de Rendas Diversas para o Departamento do Tesouro e, dêste para aquele Maria da Glória Cruz Vilhena Machado.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário-Geral — Foi dispensada das atribuições especiais que tinha neste Gabinente, o funcionário Maria Gabriela de Segadas Viana; Foi transferido Nair Costa para o Hospital Dispensário de Paquetá.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito hoje, dia 26 de janeiro de 1948, das 11,15 ás 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importancia total de Cr$ .... 202.185,70.

MATRICULAS:
23.293 — 7.073 — 12.154 —
11.382 — 20.779 — 29.821 —
17.392 — 18.508 — 10.218 —
18.831 — 46.125 — 18.931

EXTRANUMERARIOS

MATRICULAS:
45.629 — 32.269 — 36.618 —
39.392 — 38.937 — 39.525 —
35.606 — 38.476 — 36.277 —
35.057 — 45.254 — 45.287 —
44.981 — 38.301 — 48.826 —
43.739 — 38.930 — 44.287 —
39.843 — 30.735 — 46.315 —
50.048 — 39.515 — 48.563 —
54.394 — 44.347 — 45.533 —
39.638 — 45.157 — 46.170 —
44.831 — 46.525 — 36.616

EMERGENCIAS

MATRICULAS:
919 — 2.048 — 5.487 —
6.183 — 6.701 — 6.709 —
11.145 — 15.684 — 16.342 —
16.462 — 16.607 — 16.856 —
15.993 — 20.939 — 21.267 —
21.293 — 21.636 — 23.893 —
24.261 — 24.891 — 26.338 —
26.577 — 30.383 — 33.059 —
49.900

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado as quintas-feiras.

SERVIÇO DE PREPARO DO EMPRÉSTIMOS

EMPRÉSTIMOS CANCELADOS

Por ter excedido o numero de faltas:
MATRICULAS:
45.684 — 43.770

Por não ter direito ao empréstimo:
MATRICULAS:
14.426 — 17.570 — 23.735 —
26.574 — 28.433 — 30.157 —
29.232

Por não ter o tempo necessário:
MATRICULAS:
39.360 — 49.207 — 49.405 —
50.175

Por não ter sido procurado em tempo:
MATRICULAS:
4.963 — 9.128 — 28.320 —
31.933

EXIGENCIAS DO 3 DF

Apresente GE
MATRICULA:
48.742

Compareçam para esclarecimentos:
MATRICULAS:
37.417 — 38.753 — 39.789 —
46.320 — 50.294

Provem tempo de serviço:
MATRICULAS:
37.051 — 43.049

Compareçam para completar GE
MATRICULAS:
9.924 — 12.318 — 35.137 —
35.681 — 36.413 — 37.048 —
37.845 — 37.911 — 38.938 —
43.637 — 44.638 — 44.847 —
45.454 — 45.853 — 49.710 —
49.757 — 49.760 — 51.100 —

Dr. Waldemiro Barbosa
Clinica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-8986
QUINTINO

Tratores da Grã-Bretanha para a América

LONDRES — B. N. S.) — Segundo anunciou a companhia Ferguson, o mercado americano está disposto a adquirir tratores num valor total de 60 milhões de dólares, mas a execução de novas encomendas dependerá do fornecimento de aço que a indústria siderurgica britânica assegure às fábricas de máquinária.

Como é sabido, ainda há poucos dias o Ministro da Economia, Sir Strafford Gripps, anunciou substancial aumento nas quotas de aço destinadas á indústria para a produção de máquinas agricolas.

O trator Ferguson é movido por um trator de 16 H. P. e dispõe de grande quantidade de ferramentas, que o permite arar, semeiar e na realidade, efetuar quase todos os trabalhos do campo.

A companhia Ferguson vem trabalhando ativamente para satisfazer o grande número de encomendas recebidas tanto do país como do estrangeiro.

UM TELEFONE NOTÁVEL : 22-3526
Consulte-nos sem compromisso e não perca tempo em concorrência. Qualquer trabalho de tipografia, litografia, rotulagem, cartonagem, folhinhas, convites e impressos em geral.
PREÇO, QUALIDADE E TEMPO, três fatores decisivos ao serviço dos seus negócios.
TIPOGRAFIA S. JORGE
UBIRAJARA & ALMEIDA
RUA DO SENADO N.º 42 — TEL. 22-3526

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

HEITOR COSTA — Heitor Costa, nome conhecido entre os compositores carnavalescos, faz anos hoje. Araponga, é êste o seu cognome na boemia, dispondo de bons amizades, terá na data de hoje, de ver renomadas as manifestações de aprêço.

SENHORAS:

D. Ana Nei de Paiva, espôsa do Sr. José Paiva, e sobrinha do General Edgard Facó.

— D. Iraci Reis, espôsa do Sr. Carlos Murilo Reis.

SENHORES:

Brigadeiro do Ar Virginius De Lamare.

— Don Benedito de Sousa, Bispo de Orisa.

— Diplomata Paulo Demóro.

— Dr. Henrique Maggioli, subdiretor da Recebedoria.

— Sr. Léo Vilares, da Casa da Moeda.

— Dr. Fernando Vidal Leite Ribeiro.

— Dr. Mário Melo, médico do Banco do Brasil.

— Dr. Mário Lopes de Castro, professor de otorrinolaringologia da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

— Dr. Renato de Paula, nosso confrade de imprensa, alto funcionário do Tribunal de Contas da União.

—Sr. Inácio de Araújo, distribuidor de "O Globo".

— Dr. Arlindo Estrêla, diretor da Casa de Saúde e Maternidade de Madureira.

MENINOS:

Roberto — Transcorre, hoje, mais um aniversário natalicio do interessante menino Roberto, filho do nosso companheiro de redação Sr. Roberto Brando e de sua espôsa Sra. Dalva Walsh Brando.

Robertinho, será hoje, portanto, alvo de muitas homenagens por parte do seu grande número de amiguinhos.

FAZEM ANOS, AMANHÃ

SR. JOÃO T. SERRA PINTO — Transcorrerá, amanhã, o aniversário natalicio do nosso prezado confrade João Travassos de Serra Pinto, redator e crítico teatral do "Correio da Noite" e que, por largo tempo, foi secretário desta fôlha.

Jornalista e escritor dos mais brilhantes em nossa imprensa, apresentando valiosa bagagem de peças teatrais e, ao mesmo tempo, notabilizando-se, pela sua competência e critério, como abalizado crítico e incentivador da arte cênica, Serra Pinto, nos meios jornalísticos e literários é uma figura que sempre soube se impor pela sua inteligência de escol e pelo seu coração, conquistando, com o cavalheirismo de seus gestos e atitudes, a admiração, o respeito e a estima de quantos tiveram e têem a alegria de seu convívio.

Por tantos dotes de espírito e virtudes de caráter, Serra Pinto distingue-se, ainda, na família jornalística, pela sua operosidade, competência e, sobretudo, pela sua lealdade, com o que pode formar, em volta de sua estimada pessoa, um enorme círculo de amigos e admiradores, os quais, amanhã, saberão lhe renovar as manifestações carinhosas de aprêço, que muito merece.

SENHORAS:

Sra. Cândida Formiga, espôsa do Sr. Orlando Formiga, do D. C. T.

— D. Julieta Diniz, espôsa do Sr. Atilio Diniz.

— D. Etelvina Paranhos, espôsa do Sr. Benício Paranhos.

— D. Marina Reis Gonçalves, espôsa do Sr. Domingos V. Gonçalves.

— D. Maria Rosa de Andrade Costa, viúva do Sr. Tito Andrade Costa, ex-proprietário da "Notre Dame de Paris".

— Sra. D. Ana Clara Cavalcanti de Albuquerque, espôsa do Dr. Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Tabelião do Registro Civil, nesta capital.

SENHORES:

Sr. Alarico da Silva Lisboa — A data de hoje, assinala a passagem do aniversário natalicio do Sr. Alarico da Silva Lisboa, nosso prezado confrade, diretor do "Riso" e de outras revistas editadas nesta capital. Militando na imprensa de longa data, dirigiu periódicos em São Paulo, onde sempre se revelou um espírito dinâmico e apaixonado pela profissão.

Nesta data, o distinto aniversariante receberá as manifestações de simpatia e aprêço de seus inúmeros amigos e admiradores.

— Dr. Paulo José Pires Brandão, advogado e historiador, filho do jurisconsulto Dr. Pires Brandão e neto do Conselheiro Ferreira Viana.

— Dr. Ismael de Carvalho Câmara, Juiz de Casamentos.

— Professor Guilherme de Sousa, nosso confrade de inmprensa.

— Comandante Álvaro Simões de Carvalho.

— Dr. Américo Augusto Carvalho, médico.

— Sr. João Cernadas, nosso confrade.

— Padre Aramis Serpa, vigário de Bonsucesso.

— Dr. Mário Guimarães Soares.

— Dr. Mário Belisário de Carvalho, engenheiro do Ministério da Viação.

— Dr. Eugênio Macedo Tôrres.

— Dr. Oscar Possólo.

— Sr. Abílio Maia, do Centro do Comércio do Café.

— Dr. Afonso Ribeiro, do D. C. T., e nosso antigo colega de imprensa.

— Sr. José Gil, funcionário do Banco do Brasil.

NOIVADOS

Srta. Maria Elza R. Mesentier-Sr. Edmo Delduque Veloso — Por motivo do seu noivado, contratado, ontem, com o Sr. Edmo Delduque Veloso, foi muito felicitada por suas amigas e colegas, a graciosa Senhorinha Maria Elza Rodrigues Mesentier, distinto ornamento de nossa sociedade e filha da Exma. viúva D. Maria Rodrigues Mesentier, em cuja residência, teve lugar, pelo motivo acima, uma agradável reunião social, sendo o jovem par que contratou nupcias, para breve, saudado por inúmeros brindes.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Juventude Alexandre — BELEZA & VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

CASAMENTOS

Professôra Léda de Lourdes-Sr. Heyno Evangelista — Realizar-se-á no dia 14 de fevereiro próximo, o enlace matrimonial da distinta professôra, Senhorinha Léda de Lourdes, com o Sr. Heyno Evangelista, alto funcionário bancário.

A noiva é dileta filha do casal Albino Sá Sobrinho-Maria de Araújo Sá e o noivo do Sr. Raul Tavares de Araújo e de sua espôsa D. Haydéa Azevedo Soares de Araújo.

Paraninfarão a noiva: no civil, o Sr. Jaime Vilhena Leite e senhora; no religioso, os genitores da nubente, Sr. Albino Sá Sobrinho e D. Maria Araújo de Sá.

Servirão de padrinhos do noivo; no civil, o Capitão Waston Veiga de Almeida; no religioso, os genitores do nubente, Sr. Raul Tavares de Araújo e D. Haydéa Azevedo Soares de Araújo.

A cerimônia religiosa realizar-se-á às 16 horas, na Igreja de N. S. da Candelária, onde os noivos receberão cumprimentos.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Sr. Pancrácio Guimarães — Será celebrada, hoje, às 9,30 horas, na Matriz de São Januário, missa em ação de graças, pela passagem do 35º aniversário de casamento do Sr. Pancrácio Guimarães, funcionário da Alfândega do Rio de Janeiro, e de D. Laura Radich Guimarães. Por êsse motivo, seus filhos e gênros oferecem, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizades.

MISSA

D. Alice de Campos Simões — No altar-mor da Igreja Matriz de Grajau (Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro), será celebrada, hoje, às 9 horas, missa de 7º dia pela boníssima alma de D. Alice de Campos Simões, espôsa do Sr. João Augusto Simões, distinta auxiliar de nosso comércio terrestre e marítimo.

A extinta é irmã do Professor Astério de Campos, redator dste matutino, de Sabino e Jacinto de Campos, nossos colaboradores, de D. Laudelina de Campos, Armando e Amâncio de Campos, zelosos funcionários da União.

O YACHTMAN PROGRESSO
A melhor fantasia do carnaval

Divirta-se nos bailes do Teatro João Caetano no dia 3 e Carlos Gomes no dia 5.



Gratuitamente desde que esteja fantasiado com o YACHTMAN PROGRESSO.

Convites na CAMISARIA PROGRESSO.

Himmel

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Otica Nazaré
ÓCULOS DA BAUSCH & LOMB
RAY-BAN
CROOKES E SOFT-LITE
Exclusividade para a ÓTICA NAZARÉ
PREÇO: CR$ 130,00
RUA DOS ANDRADAS N. 36
TEL. 23-5526

O "Grand Prix" do cinema francês para "Monsieur Vincent"

PARIS — (S. F. I.) — O "Grand Prix" do Cinema Francês foi conferido, por unanimidade, ao filme "Monsieur Vincent" realização de Maurice Cloche, sôbre um argumento do grande dramaturgo francês Jean Anouilh, que escreveu também os diálogos para a obra. Pierre Fresnay, seu principal interprete, tem no filme um dos melhores papéis de sua vida artística, conseguindo dar-nos uma das interpretações mais excelentes da história do cinema francês.

O argumento é bem simples. Monsieur Vincent, pároco de Chantillonles-Doubs, consagra sua vida a aliviar os sofrimentos dos pobres. Luta contra a indiferença e o egoismo dos que nasceram privilegiados com as riquesas desta terra.

Sua tenacidade e fé dão-lhe toda uma legião de adeptos. Suas obras de caridade conquistam projeção mundial e suas obras sociais, cujos resultados ainda hoje conhecemos, propagam-se rapidamente.

O humilde pároco de Chantillon-les Doubs foi santificado na História da Igreja com a nome de São Vicente de Paula.

Redução nos preços de automóveis

LONDRES — B. N. S.) — O importante grupo industrial Juffield anunciou que fará uma considerável redução nos preços de exportação da maior parte de seus automoveis Morris, Wolseley, C. Rilley e dos veiculos comerciais, Morris. Essa medida se tornou possivel graças ao novo plano anunciado em dezembro, de acôrdo com o qual Lord Nuffield destinou um milhão de libras esterlinas para o desenvolvimento das vendas no exterior.

Espera-se que a redução de preços eleve mais ainda o volume das exportações do grupo Nuffield, que vem aumentando consideravelmente desde a guerra. Em 1947, a Companhia Nuffield, enviou ao estrangeiro um veiculo para cada três e meio minutos de trabalho, acarretando um aumento de 107% nas exportações em comparação com 1946.

As encomendas recebidas pela Companhia Nuffield para o primeiro semestre de 1943, ultrapassam todos os recordes estabelecidos anteriormente.

MODAS Josélia
Confecciona vestidos, costumes e blusas
Praça Saenz Peña, 35-entrada Soares da Costa, 7
Sala 301-2.º andar-Tel. 48-4038

Mais de 40 graus abaixo de zero

SEM PRECEDENTES A ONDA DE FRIO NOS ESTADOS UNIDOS

CHICAGO, 24 (U. P.) — Enorme massa de ar frio cobre o setor do território norte-americano compreendido entre as Montanhas Rochosas e a costa atlantica, região em que os termômetros por vêzes marcam até 40 graus negativos.

O numero de mortes atribuidas, direta ou indiretamente, à onda de frio que afeta êste país há dez dias, orça em 102.

41,5 SOB ZERO

CHICAGO, 24 (U. P.) — Uma pequena cidade do Minnesota, Bem Dji, foi onde o frio foi mais intenso durante o dia de ontem. Ali, os termômetros marcaram "apenas" 41,5 sob zero.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n.º 298, extraida em 24 de janeiro de 1948:

	Cr$	
648	2.000.000,00	Porto Alegre.
649	50.000,00	(Apr.)
647	50.000,00	(Apr.)
11916	400.000,00	Jequié.
29230	200.000,00	S. Paulo
29356	100.000,00	Rio
29914	80.000,00	Rio
15716	60.000,00	Curitiba

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 6.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 300,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 8.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 32-3.º — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
CONSULTAS, Cr$ 50,00

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 e 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE O MUSICAL DOS MUSICAIS!
"Miragem Dourada"
BING CROSBY • BOB HOPE • RAY MILLAND • GARY COOPER
ALAN LADD • BARBARA STANWYCK • PAULETTE GODDARD
DOROTHY LAMOUR • LIZABETH SCOTT • VERONICA LAKE
WILLIAM BENDIX • BARRY FITZGERALD • Cecil B. De Mille
NAC. JORNAL DA TELA
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

Alice de Campos Simões

(MISSA DE 7.º DIA)

† João Augusto Simões e filhos, Sabino de Campos, Astério de Campos e senhora, Laudelina de Campos Lordelo, esposo e filhos, Armando de Campos, Amâncio de Campos e Jacinto de Campos, espôsas e filhos agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar pelo falecimento de sua espôsa, mãe, irmã, cunhada e tia **ALICE DE CAMPOS SIMÕES**, e convidam para a missa de 7.º dia que por sua boníssima alma será celebrada, hoje, às 9 horas da manhã, no altar-mor da Igreja Matriz de Grajau (Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro), à Praça Edmundo Rêgo. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

O RAPAZ do LEITO Nº 4
UMA INTERESSANTE MINIATURA DE Pete Smith
ESQUILO GAIATO DESENHO COLORIDO
UM DIA DE PESCA
RIVER PLATE x PALMEIRAS
ENCONTRO COM O DESTINO — 7ª aventura de O VINGADOR
O MUNDO REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Extra! PEQUENO POLEGAR desenho
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024
AOS DOMINGOS DESDE 9 HORAS Matinées Infantis

A cidade se diverte

As festas programadas para hoje - O banho à fantasia de hoje em Copacabana - Várias notícias

A CONTRIBUIÇÃO DE CARLOS BRANDÃO PARA O CARNAVAL DE 1948

Três marchas e um samba — "Tic Tac", classificada no concurso de musicas carnavalescas

Carlos Brandão, não obstante os seus afazeres comerciais, nos grandes estabelecimentos "Progresso" é uma figura que presta ao Carnaval carioca a melhor contribuição de seu espírito e entusiasmo.

Carlos Brandão se fez estimado por tôda a crônica carnavalesca que o tem no melhor apreço. Agora, Carlos Brandão, num gesto de simpatia à Associação de Cronistas Carnavalescos ofereceu belíssimos blusões que serão usados pelos cronistas especializados no grande baile do Teatro Carlos Gomes, no próximo dia 4 de fevereiro. O oferecimento do bom amigo dos cronistas foi recebido com o melhor agrado.

Esses blusões serão usados pelos cronistas na referida festa, com a indicação do apelido de cada um.

TRÊS MARCHAS E UM SAMBA

Carlos Brandão ainda dispõe de tempo para dedicar-se a canção carnavalesca. Temos em mãos quatro produções de Carlos Brandão, "Lata d'Agua" cuja letra foi divulgada pela "Gazeta de Notícias" é uma batucada que possui ritmo e um sentido nitidamente carnavalesco. "Tic Tac" é uma marcha que teve a parceria de Vicente Paiva. Essa marcha foi classificada em 8º lugar no concurso das músicas carnavalescas. Sua letra é a seguinte:

Quando vejo teu pesinho
Pequenino, bonitinho
Tic-tac, pelo chão
Sinto logo no meu peito
Meu benzinho
Tic-tic, tic-tac no coração

II

Bate bate coração
Tic-tac, tic-tac sem parar
Já não tens mais salvação
Teu destino é palpitar
(Sem descansar)."

"Estamos Zangados" e "Ai Beatriz" são outras das produções de Carlos Brandão. Principalmente a segunda que é uma marcha onde o inspirado menestrel pôs todo o seu "savoir faire". Vamos transcrever as letras dessas canções, que devem fazer sucesso no Carnaval próximo.

Letra de "Estamos Zangados:"

"Tu pensas que não
Que não posso te deixar
Mas meu coração
Já não pode mais te amar.

II

Eu tinha sinceridade
Devias me acreditar
Agora nem amizade
Eu posso te dedicar.

III

Ciumes tão infundados
Fizeram o meu sofrer
Agora estamos zangados
E tudo quero esquecer."

Letra de "Ai Beatriz")

Ai, ai, ai, ai
Ai Beatriz
Quando eu fôr (bis)
Imperador
Você será imperatriz
Ai, ai, ai

II

Pequena
Vaidosa
Morena
Bonita como quê
Você
Garota infernal
Será rainha
Deste carnaval.
Ai, ai ai"

TENENTES DO DIABO

A TARDE DANÇANTE DE HOJE

O entusiasmo entre os baetas para o Carnaval que se aproxima é o mais completo possivel. Ultimam-se mesmo os preparativos para o cortejo de terça-feira gorda, quando os "baetas" pretendem abafar. Para amanhã os Tenentes levarão a efeito uma tarde-noite dançante, que transcorrerá num ambiente de intensa animação e inteiramente familiar. Uma boa orquestra fará as delicias da moçada "baeta".

FENIANOS

A FARRA CONTINUARÁ HOJE

Os "gatos", já traçaram o program em homenagem ao adiposo monarcha folgazão, cuja maior tristeza é a de não poder dominar a cidade o ano inteiro. Esse programa assinala para hoje, mais uma noitada folionica, que será a continuação da de ontem, em que os follionica, que será a continuaalegres bichanos se deleitaram a valer, brincando a tripla forra. E assim ao som de "temos gato na tuba" a orquestra porá o "Poleiro" em polvorosa.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

O "PALANQUE" ESTARÁ HOJE INFERNAL

A elegante "boite" do edificio São Borja, constitui, indubitavelmente, um dos pontos prefridos da bohemia carioca, nesta época pre-carnavalesca. E' que ali se brinca de verdade, pois o lema predominante é o de brincar, brincar a valer. E assim tem sido as festas, que os "sossegados" rapazes do Palanque vem realizando desde o ano pasado, e que promete aumentar de intensidade, a medida que o Carnavl se aproxima. Se o baile de ontem foi formidável o de hoje, então nem ne n é bom falar...

BOLA PRETA

O ALMOÇO DE HOJE

O Cordão número um da cidade, oferecerá hoje um mastigo ao verador Levy Neves, membro da Comissão Oficial de Carnaval, seguindo-se o costumeiro arrasta-pés.

O BAILE A FANTAZIA NO PALACIO METROPOLITANO

Promete alcançar o mais amplo sucesso o grande baile popular, á fantasia, que será levado a efeito hoje no Palacio Metropolitano dos Esportes, que possui a maior pista de danças, com 350 metros quadrados, ventilação especial, um ótimo serviço de bufet, duas excelntes orquestras e ainda, interessantes concursos para o folião mais animado e para o melhor par durante a noite dançante.

ALA DOS CASADOS

A FESTA DE HOJE

A popular Ala dos Casados vai realizar hoje no salão da rua Riachuelo, 9, onde funciona os Trovadores do Luar, uma noite dançante cujo transcurso será das 18 ás 24 horas.

TIJUCA TENIS CLUBE

A FESTA CARNAVALESCA DE HOJE

O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, hoje, das 16 ás 19 horas interessante batalha infantil carnavalesca e, á noite, das 21 ás 24 horas, mais outra animada batalha carnavalesca. No dia 1º de fevereiro será realizada a última batalha carnavalesca do Tijuca Tenis Clube. O grande baile de Carnaval do Tijuca Tenis Clube será na segunda-feira, 9, estando o salão nobre e o ginásio decorados a caráter.

CLUBE METROPOLE

A NOITE DANÇANTE DE HOJE

O Clube Metropole a novel agremiação familiar da rua Uruguaiana, realizará hoje, mais uma noitada carnavalesca com o concurso da eletrola com os grandes sucessos do Carnaval.

Será uma noitada magnifica que decorrerá das 20 ás 23 horas.

O BANHO A FANTASIA DE HOJE NA PRAIA DE COPACABANA

Está sendo aguardado com grande expectativa o banho a fantasia que os nossos colegas de "A Manhã" levarão a efeito hoje pela manhã na Praia de Copacabana, festividade que está integrando o programa de acontecimentos momescos da Comissão Oficial.

A exemplo do ano passado, haverá grande número de prêmios para petizes, fantasias, rapazes, etc., blocos, ranchos e para os conjuntos dos grupos e sociedades carnavalescas que desfilarem.

Que se prepare a turma pois a festa vai abafar a do ano passado.

O CLUBE 14 DE JULHO DE NITERÓI, DEU O GRITO DE CARNAVAL

As hostes foliônicas do Clube 14 de Julho, o elegante grêmio da Engenhoca, deram o Grito de Carnaval, com a realização, no dia 22 do corrente, em sua magnificente sede, de um grande e esfuziante baile, onde reinou muita alegria e onde, também, os adeptos de Momo, demonstraram que estão preparadissimos para as noitadas máximas da folia que se anunciam.

O Clube 14 de Julho, formado por elementos de conceito no meio social de Niterói, sem dúvida alguma, brilhou intensamente em sua "premiere" carnavalesca. Para os quatro dias gordos do Carnaval, os seus salões, ricamente engalanados, constituir-se-ão num verdadeiro fortim onde não haverá lugar para tristezas e caras murchas... Ali, a esfuziante alegria de Momo reinará de modo absoluto por entre os guisos e serpentias, mesmo que surjam alguns zeros no orçamento dos foliões e, muito embora haja gato na tuba...

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicilio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 879
PEDIDOS PELO TEL. 38-4123
ACONITOLINO E' FANTASTICO NA GRIPE, SEM INJEÇÃO

Ainda o Prêmio Goncourt

PARIS — (S. F. I.) — "Les Forêts de la Nuit" foi, como se sabe, o romance que valeu a Jean-Louis Curtis conquistar aos 30 anos de idade o "Prêmio Goncourt", uma das mais altas honras das letras francesas. Referindo-se a obra do jovem, mas já célebre escritor, escreve em LE COMBAT o crítico Maurice Nadeau:

"Jean Louis Curtis não quis desta vez escrever o romance da Resistência, mas, sim o da colaboração... Da-nos simples, mas poderosas revelações de almas e de caracteres... Suas personagens são dominados por uma espécie de fatalidade interna, e provam que no seio de uma humanidade precária existem seres, realmente, excepcionais"

Dulles focaliza as fases da elaboração da paz no após-guerra

NOVA YORK — (USIS) — John Foster Dulles, destacado membro do Partido Republicano e componente da delegação norte-americana à última Conferência de Ministros do Exterior em Londres, dividiu a edificação da paz no após-guerra em três fases, nas quais o Programa de Recuperação da Europa exerceria um papel de magna importância.

Assim é que, num discurso recente, Foster Dulles disse que "o obstaculo que reconhecidamente se antepõe à paz é a firme crença do Partido Comunista soviético de que suas armas de propaganda, penetração e sabotagem hão de prevalecer. Essa obstaculo deve ser eliminado. Devemos mostrar que as sociedades livres podem dar origem a forças construtivas que tornem impotentes estes métodos soviéticos de destruição".

O orador, que assim se manifestou numa reunião de Associação de Politica Exterior, organização de natureza privada disse mais que a primeira fase da construção da paz terminara com o fracasso da Conferência de Londres, e com a reiteração soviética feita alí de que "sem guerra não há paz".

Nesta segunda fase da construção da paz na qual ingressamos, "disse êle, "as ações serão decisiva. Sem dúvida haverá negociações através dos canais diplomáticos, em conferências especiais e nas Nações Unidas mas durante algum tempo, a ação prática será mais util do que palavras".

Dulles acrescentou que "deve ficar provado que os lideres soviéticos não podem expandir indefinidamente seu poder através de estratagemas de penetração minoritária e sabotagem. Uma vez que se torne evidente o seu fracasso, estes meios serão abandonados. Poderá então iniciar-se a terceira fase da elaboração da paz".

A produção agricola francesa em 1948

PARIS — (S. F. I.) — Da produção agricola dependerá, como se sabe, em grande parte, a solução dos graves problemas de ordem econômica que atualmente assoberbam os cidadãos franceses. Os Poderes Públicos tratam de intensificá-la por todos os meios a seu alcance, promovendo mesmo, em certos casos, medidas preventivas contra surpresas desagradaveis no que se refere às condições atmosféricas, que, em 1947, foram francamente desfavoráveis para a agricultura francesa. Far-se-á, com efeito, este ano, uma distribuição mais abundante de adubos, o que tornará as colheitas mais independentes das contingências do clima do que nos anos anteriores.

1948 apresenta perspectivas ano anterior, no que respeita à muito mais favoráveis que as do produção agricola. Os economistas que deve ser alcançado no ano atual o nível da produção de 1938 em todos os setores da agricultura. Os esforços concentram-se, sobretudo, na produção do trigo, extremamente reduzida no último ano, devido especialmente ao gêlo. A produção, com efeito, não atingiu senão, 32 milhões de quintais, o que representa um resultado inédito na história agricola do país.

No ano presente assistimos a trigo superior à dos anos anteriores Espera-se chegar aos 4.500.000 de hectares. Si se puder obter o rendimento dos anos de antes da guerra, ou seja, 15 quintais e meio por hectar, poder-se-á avaliar em 70.000.000 de quintais a colheita do trigo em 1948, o que permitirá aumentar consideravelmente a ração do pão por individuo e reduzir, também de forma considerável, as quantidades a importar, que são pagas, como se sabe, em dólares. Notemos, por último, que as semeadoras da cevada, da aveia e do centeio são satisfatórias, registrando um ligeiro aumento em relação a 1947.

Pode-se, pois, em resumo, calcular em 1948 uma produção agrícola, atingindo aproximadamente o nivel de antes da guerra. E êsse resultado, embora insuficiente ainda, não deixará de ser, no entanto, sensacional, porque, após a primeira guerra mundial, êle só pode ser obtido seis anos depois da terminação das hostilidades.

A posição da França perante o problema alemão

PARIS (S. F. I.) — Por via aérea — ALBERT MOUSSET) — Encontramo-nos hoje perante esta situação paradoxal: as transferência de territórios do Reich Oriental, embora não tivessem ainda a sanção formal do tratado de paz, estão consideradas como fatos consumados; em compensação, as fronteiras do Oeste ainda estão em suspenso. No entanto, é evidente que a segurança da França está muito mais ameaçada por um retorno ofensivo do militarismo alemão do que a Rússia, protegida por uma larga zona de Estados intermédios e aliados.

Os argumentos alegados pelos beneficiários das transferências dos territórios orientais são que, devido a essas transferências, se promoveram deportações de populações que já estão substituidas por novos ocupantes; esses movimentos demográficos tornam irremvivel a situação de fato criada em 1945.

Mas agravaram a ameaça que pesa sôbre a segurança francesa, aumentando a densidade demográfica do Reich em seus novos limites. De 1935 a 1945, essa densidade era de 145 a 185 habitantes por cada quilómetro quadrado; atingirá 200, uma vez, concluidas as operações de transferência. E' manifesto que isto criará u mnovo pretexto de "falta de espaço", tantas vezes invocado pela propaganda alemã para lançar o país nas aventuras guerreiras. E será, no dia de amanhã, o argumento esgrimido pelos governantes do Reich, não só para arrancarem aos vencedores as novas concessões, como para alimentarem na opinião uma propaganda de desforra, cujos perigos é desnecessário frisar.

Para evitar essa ameaça, a França preconiza, primeiro, que sejam definitivamente fixadas as fronteiras do Oeste; e depois, uma política demográfica que evite novos exodos para o Reich e estimule, pelo contrário, uma

Todo e qualquer regulamento ca suscitar na Europa um ambiente não se inspire nessa elemennha. dentes de população da Alematar medida de precaução amcaente de tensão próprio para estimular e favorecer a vocação fatal do povo alemão para as aventuras.

Café Capital
FAMOSO HÁ MEIO SÉCULO

A Polícia... êsse arquipélago

por Ferdinan Rendof

Vem aí uma nova reforma da Polícia.

Envolta em mistério furado aqui e ali, tudo leva a crer que será quando muito um remendo, uma meia sola, um paleativo, mas não uma terapêutica ou uma remodelação como se faria necessário.

Os erros da Policia são, hoje em dia, estruturais.

Não cabe mais reforma: impõe-se uma transformação radical.

O mecanismo está antiquado, desgastado e improdutivo. O pessoal em grande parte, inútil, sem preparo técnico, sem espírito funcional e em franca greve branca.

Não adiantará fazer reforma que venha de cima para baixo. E' preciso fazer tudo de novo, mas de baixo para cima.

O D. F. S. P. é um grande arquipelago, no gênero das ilhas Polinesias onde, em cada uma, um pequeno principe, rajá ou cacique acredita na sua origem divina e no seu poderio e combate o seu vizinho de quem tem ódio, inveja ou receio.

Dentro de um falso conceito de descentralização esse é o clima reinante na Policia, desde a sua base até os seus pincaros.

Guarda Civil — Guarda de Trânsito — Guarda do Cais do Porto — Policia Especial — Guardas Ferroviários — Rádio Patrulhas — Policia Maritima — Policiais da Delegacia de Portos — Corpos de Investigadores — Corpo de Detetives — Inspetores — Vigilantes Municipais — Policias Judiciários — Inspetores de Estrads de Rodagem — Policias do Banco do Brasil — Policia do Ministério da Fazenda — Policia da Light — Guardas Florestais e outras ilhotas menores fracionam e subdividem o que deveria ser um Corpo Policial único, numeroso, adestrado e sob um só Comando e um só uniforme, distribuido de acôrdo com as necssidades do policiamento preventivo.

Ao invés disso, há um polieronismo de uniformes mais ou menos sem gosto multiplicidade dos Comandos em igualdade de atribuições e o natural entrechoque e ciume entre eles.

São os caciques.

Seguem-se os Distritos Policiais, em número de 30.

Dizem aos Delegados — inclusive o Regulamento o diz — que são as autoridades por excelência, que são os processantes, que tôda ação policial deles emana! Como os rajás da Polinésia, vegetam em suas ilhas risonhas e ensolaradas, pobres e desprovidas de todo e qualquer recurso, higiene inclusive, apenas temidos pela sua própria tribu e ambicionando dominar a tribu vizinha.

Esses rajás estão sob a tutela espirtual dos Pagés que lhes ditam ordens e intervêm quando tentam proceder de forma diversa as tradicões religiosas. Esses Pagés são os Delegados Fiscalizadores, entidades misticas e temidas, que das cavernas onde pontificam provocam a cólera dos Deuses.

Restam os Principes: os Delegados Especializados e os Diretores.

Constituem a suprema aristocracia indigena. São os intangiveis e os invulneráveis. Deles não se aproxima qualquer homem sem casta. Vivem rodeados por sua Côrte, distantes e inacessiveis, exercendo a sua autoridade em tôdas as ilhas tributárias.

Entre eles não vibram os sentimentos amáveis. Odeiam-se cordialmente. Cada qual é mais ciumento de sua força e de sua fama épica e ostentam titulos pomposos capazes de causar inveja a um Mandarim.

Além dessas ilhas e ilhotas, ainda surgem de entre o tumulto das administrações, falsas ilhas, bancos de coral ou areia, de existência pasageira e precária.

E' comum, nesses locais aportarem navegantes estranhos e aventureiros, tomarem posse do local, hastearem um pavilhão de mando, intitularem-se reis e tentarem dominar pela astucia as tribus e ilhas vizinhas.

A's vezes — bem raras — e conseguem, mas normalmente desaparecem numa simples agitação vulcânica, tragados pelas aguas agitadas das mudanças politicas, sem deixar rastos e nem sequer lembranças. Quando muito... sorrisos.

E assim vive a Policia; dividida, fracionada, em luta interna sem união e sem concepção de um destino comum.

Sob ponto de vista de geografia humana é sabido que os povos habitantes de ilhas, dificilmente realizam uma união perfeita. Já os povos continentais, por não haver distâncias nem obstáculos entre eles, misturam-se, aproximam-se, mesclam-se, pensam em conjunto e realizam um destino comum.

Para que uma reforma, na Policia, seja eficiente, tem que começar por transformar esse arquipelago em continente, acabando com esse numero enorme de policiasinhas pretenciosas e criando um Corpo Policial digno desse nome.

E' preciso aterrar os canais entre as ilhotas de maneira que uma autoridade só serena e forte, neutralize os arrougos do mando de mediocridades alçadas. E' preciso varrer do arquipelago, para sempre, a idéia das predestinações, das missões divinas, dos falsos deuses e dos idolos de pés de barro.

A Policia, tôda ela é uma só.

Tem uma única missão e uma função única: como órgão auxiliar da Justiça, zelar pela sua aplicação, preventiva e repressivamente.

E' preciso unifcar a classe policial, instrui-la, erguer-lhe o nivel cultural e moral, colonizá-la, enfim, até que possa ter vida própria. Há costumes a extinguir, tradições a apagar, hábitos a extirpar, muito a ensinar e tod um Evangelho de técnica policial a propagar.

Impõe-se, no arquipelago, um govêrno forte, evoluido e democrático, que crie escolas, abra estrads e purifique os pensamentos; que faça a união de tôdas as tribus e inutilize a tirania dos principes, rajás e caciques, convencendo-os de que são partes de um todo sem o qual não poderão viver; obrigando-os a, em sua ilhas, trablhar não para si, mas para o bem comum de uma nação.

A próxima reforma terá em mira realizar a unificação do arquipelago? Se tiver, terá todo o nosso apoio, mas ardua e demorada será a sua obra.

E se fôr apenas uma "quadrilha da roça", cheia de "changez de places" e de "roupa a secar na corda?"

Então será uma decepção e uma inutilidade, mas, felizmente, no Congresso funcionando no Brasil e da discussão... nasce a verdade.

Confiamos no General Lima Câmara. Ele tem vontade de acertar e incontestáveis qualidades de mando.

Aguardemos a "misteriosa" e temos como certo que prestamos auxilio apontando, destas colunas, o que nos parece errado.

Uma coisa, entretanto, é certa: ou a Policia sofre uma modificação profunda e saneadora em sua estrutura e na maneira de trabalhar de seu pessoal ou desaparecerá, como diza o velho Eça de Queiroz, refrindo-se ao Império Romano e ao Rheno: insensivelmente... por dispersão.

O financiamento das emprêsas nacionalizadas

PARIS — (S. F. I.) — O Ministério da Fazenda estuda, atualmente, os novos métodos para o financiamento das emprêsas nacionalizadas.

Até então, para empréstimo a curto prazo, estas recorriam ao crédito bancário. Doravante, deverão se dirigir diretamente ao Tesouro, visto que, como de costume, os empréstimos a longo praz deverão se efetuar mediante emissões ordinárias de empréstimos.

Espera-se que esta medida venha facilitar o contrôle pelo Estado da gestão das emprêsas em questão.

BOLDOFORMINA
Para males do figado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA: Dr. Ari Leão, Delegado Especializado de Costumes e Diversões — Telefone da Delegacia de Dia: 42 9614.

SOCORRO URGENTE — Pôsto Central: 42-4042 — Tijuca: 38-1620 — Botafogo: 26-8212 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956.

RADIO-PATRULHA: 32-4242

SUSPEITA DE CRIME

O comissário Hermes Machado, de serviço ontem, no 2º Distrito Policial, fez remover para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadaver de Alvira Gabriel, brasileira, preta, solteira, com 42 anos de idade, cosinheira, residindo e trabalhando na rua Almirante Gonçalves, n. 15 — apartamento 701, que fora encontrada morta em seu quarto com uma parte do corpo dentro do guarda roupa que se encontrava com a porta aberta. O comissário solicitou perícia e prossegue em diligências para elucidar o caso devidamente.

O LADRÃO VEM FURTANDO DIARIAMENTE

Julio Rodriguez Gomes, espanhol, branco, negociante estabelecido com o ramo de bebidas e comestiveis e residente e estabelecido na rua Augusto Vasconcelos, n. 203, queixou-se ao comissário Ariosto Fontana, de serviço ontem, no 28º Distrito Policial de que seu estabelecimento comercial vem sendo furtado diariamente em vasilhame e mercadorias, acusando como autor do furto o operário de uma obra existente nos fundos de sua casa de nome Nilton de Tal. O queixoso avalia seu prejuizo na importância de Cr$........... 11.383,00. A queixa foi registrada.

A MENOR VAIU DA JANELA AO SOLO MORRENDO

O comissário Hermes Machado, de serviço ontem, no 2º Distrito Policial, fez remover com a guia respectiva para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadaver da menor Maria Tereza, brasileira, preta, com três anos de idade e filha de Maria Aurora Cota, que caira da janela ao solo do apartamento n. 52, na rua Viveiros de Castro.

FURTARAM O MINEIRO

Flavio Azevedo Cruz, residente em Belo Horizonte e aqui residente na rua Alecrim n. 872, queixou-se ao comissário Newton Ferreira, de serviço ontem, no 21º Distrito Policial, de que os ladrões entraram em sua residência, carregando com a importância de Cr$ 2.000,00, além de vários objetos e dois ternos de roupa. A queixa foi registrada, posseguindo o comissário em diligências.

FURTARAM O AUTO PARTICULAR

Ao comissário Magalhães Couto, de serviço ontem, no 24º Distrito Policial, queixou-se Jorge Pacheco, proprietário da Bomba de gazolina existente na rua Carolina Machado, n. 124, de que furtaram da referida bomba o auto particular n. 60-97, de propriedade do Dr. Afonso Lima, residente na rua Carolina Machado, n. 50-A. Segundo o queixoso o valor do auto é de Cr$.. 60.000,00 O Comissário registrou o fato entrando em diligências.

O LARAPIO FOI PRESO EM FLAGRANTE

O guarda civil n. 913, apresentou preso em flagrante ao comissário Oswaldo de Carvalho, de serviço ontem, no 7º Distrito Policial, Waldir Marcelo dos Santos, brasileiro, pardo, com 28 anos de idade, solteiro, comerciário e residente na rua do Livramento, n. 76, detido quando no interior do escritório da firma J. Isnard & Cia. Ltda., na Avenida Rio Branco, n. 9 — salas 223 e 249, tirava de um paletó pendurado em cabide e pertencente a Paulo Augusto Amendoeira, empregado da referida firma, uma caderneta e uma carteira contendo dinheiro. Em cartório foi autuado em flagrante.

TENTOU MATAR O DESAFETO A NAVALHA

O comissário Bomfim, de serviço ontem, no 27º Distrito Policial, recebeu um telefonema dizendo que, na Estrada do Realengo em frente ao n. 635, um homem armado de navalha tentava matar seu desafeto encontrando-se este bastante ferido. Imediatamente fez o comissário, comparecer ao referido local, um choque do Socorro Urgente chefiado pelo guarda civil n. 104, que voltou trazendo prezo em flagrante o individuo Aristides Faria Caldas, português, branco, casado, com 45 anos de idade, portuário e residente na Estrada do Realengo, n. 635 — casa 3, detido quando era persseguido pelo clamor público na ponte da Estação de Moça Bonita, por ter atacado á navalha seu vizinho Plinio Gonçalves, brasileiro, pardo, solteiro, com 19 anos de idade, tecelão e residente na Estrada do Realengo, n. 635 — casa 2, que sofreu em consequência profundo ferimento no pescoço, sendo removido em estado grave para o Hospital Rocha Faria. No ato da prisão foi apreendido em poder do mesmo uma foice bem como por indicação de D. Jacira Gomes Chaves, esposa crimiso foi apreendida a navalha sollinger que serviu para consumar o crime. Em cartório foi o acusado autuado.

FURTADO PELA METRIZ

Manoel Fernandes, residente na rua de Santo Cristo n. 99, queixou-se ao comissário Pecego, de serviço ontem, no 12º Distrito Policial, de que fora furtado na importância de Cr$ 550,00, que se encontrava na carteira, suspeitando da meretriz Laura Alves de Oliveira, residente na rua Nabuco de Freitas, n. 129, que esteve em sua residência. O fato foi registrado entrando o comissário em diligências para apurar a queixa devidamente.

O LADRÃO CARREGOU O RADIO

Francisco Luiz Carneiro da Rocha, residente na rua Cosme Velho, n. 141 queixou-se ao comissário Silvio Magioli, de serviço ontem, no 4º Distrito Policial, de que os ladrões entraram em sua residência, por uma janela que se encontrava aberta, carregando com um rádio marca "Emerson", n. 5.418.633, avaliando seu prejuizo na importância de Cr$ 2.000,00. A queixa foi registrada.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFURMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Araranguá
Sairá para
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

Itapuhy
Sai têrça-feira, 27 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' RECIFE

Itapé
Sai quinta-feira, 29 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itaquicé
Sai quarta-feira, 4 de fevereiro, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

Aragano
Sai quarta-feira, 28 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — MACAU

Itaquatiá
Sai sexta-feira, 30 do corrente, às 5 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão ate a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO
com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 8 — 1.º ANDAR
NITEROI — R. Benjamin Constant n.º 171. Tel. 1708

TELEFONES: 23-3266 — 23-1297 e 23-0552

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO. Tels. 43-5872 — 43-3374 — 43-1440
ARMAZEM 13-A. DO CAIS DO PORTO. Tel. 23-1906

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

ROUPAS USADAS
Compramos a domicilio e pagamos o justo valor
Telefone: 22-8016

O Governador Dewey candidata-se á postulação presidencial republicana

ALBANY, Nova York (USIS) — Thomas E. Dewey, governador do Estado de Nova York e candidato republicano á presidência dos Estados Unidos na campanha de 1944, em que foi eleito o saudoso Presidente Roosevelt, anunciou sua candidatura á postulação republicana para o pleito presidêncial deste ano.

O secretário do governador de Nova York deu a público um documento revelando que Dewey aceitaria a sua indicação. Dewey. De há muito Dewey vem sendo citado como possível candidato, muito embora anteriormente não tivesse dado a conhecer especificamente o seu interêsse. Imediatamente após a notícia teve inicio por todo o País uma campanha "Dewey para Presidente". Seus partidários em Washington abriram suas sedes de propaganda numa questão de horas.

O primeiro objetivo da campanha de Dewey será obter o apoio do maior número de delegados possível para a Convenção Nacinal do Partido Republicano, marcada para reunir-se em Filadélfia durante a semana que se iniciará em 20 de junho. Outros candidatos á postulação republicana são o senador Robert A. Taft, o ex-governador de Minnesota, Harold T. Stassen e o governador da California Earl Warren. Muitos outros nomes são também mencionados nas especulações politicas.

O Partido Democrático realizará também sua convenção em Filadélfia, pouco tempo depois do conclave republicano.

Dewey, que completará 46 anos em março, teve pela primeira vez a atenção nacional voltada para si de 1935 a 1937, quando foi nomeado promotor especial fim de reprimir o crime organizado na cidade de Nova York. Vem governando o estado de Nova York desde 1942. (Do original: "Governador Dewey Seeks Presidencial Nomination" — Wirebul).

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAIS

ASSEMBLEIA GERAL OIDINARIA

De acôrdo com a determinação contida no artigo número 69 dos Estatutos, convido os associados quites desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no próximo dia vinte e nove do mês corrente, á rua do Lavradio, 61, ás vinte horas e abedecerá á seguinte

ORDEM DO DIA

1) Apreciação do Relatório da Diretoria e Balanço referentes aos Atos Administrativos do ano, de 1947, com o parecer do Conselho Fiscal, submetidos á Assembléia pelo Conselho Deliberativo.

2) Eleição de três membros efetivos e seus suplentes para o Conselho Fiscal e Eleição da primeira Comissão Auxiliar composta de cinco mutualistas para o Cofre de Pecúlios (Artigo 56 do Regulamento do Cofre).

Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1948. — Rodolpho Maggioli, Diretor Presidente.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

Lloyd Brasileiro



TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1240
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3730
ARMAZENS A/B — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-4673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646.

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E' NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Rio Gurupi"
(CARGA)
Sairá a 27 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Rio Ipiranga"
(CARGA)
Sairá a 29 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Aracaju"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — CAMOCIM e A. BRANCA

"Pará"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 2 de fevereiro, ás 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Atalaia"
(CARGA)
Sairá a 2 de fevereiro, para:
BARRA — ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — A. BRANCA — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"Inconfidente"
(CARGA)
Sairá a 4 de fevereiro, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"Poconé"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 15 de fevereiro, ás 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Rio Doce"
(CARGA)
Sairá a 27 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"Jangadeiro"
(CARGA)
Sairá a 28 do corrente, para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"Cuyabá"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — GENOVA e NAPOLES

"Alte. Alexandrino"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 10 de fevereiro, ás 10 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

"Cantuária"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 11 de fevereiro, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — DAKAR — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANTUERPIA e ROTERDAM

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

PARA A AMERICA DO NORTE

"Mauá"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 1 de fevereiro, ás 9 horas, para:
BARRA — ILHEUS — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM — TRINIDAD — N. YORK e FILADELFIA

"Lóide Canadá"
(CARGA)
Sairá a 11 de fevereiro, para:
BARRA — ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD e N. YORK

ROUPAS NOVAS E USADAS
VENDEMOS
Ternos, desde .... Cr$ 100,00
Calças desde .... Cr$ 50,00
Vestidos e tailleurs, desde Cr$ 30,00
Telefones: 22-4846 e 32-7862
AVENIDA MEM DE SÁ, 103-LOJA

Don Raul tem grandes possibilidades para levantar o Prêmio "Francisco Calmon"

-- Programa — Cotações — Montarias Oficiais — Nossos Palpites --

O Jockey Clube Brasileiro abrirá os seus portões hoje, para apresentação de mais um bom programa formado por sete páreos equilibrados, cuja prova principal reside no Prêmio "Francisco Calmon", em 2.200 metros.

Passando em revista as provas de hoje, aconselhamos o seguinte:

No primeiro páreo deve vencer BORLA ROJA, seguida de TEMPEST, ou NO TIBURCIO. Todos em otimas condições.

Setê animais medirão fôrças na segunda carreira, recaindo a nossa preferência em D. PEDRO II. São adversários HESIONE e COTIARA.

Na terceira prova que será corrida em 1.600 metros, temos que DONA CHINA levará a melhor. QUEITE e ILMENITA podem chegar com os da frente.

GOLDEN BOY volta a medir fôrças com Porungo e Fontainebleau, devendo desta vez vencer. Para a dupla preferimos Porungo.

A 5ª carreira, primeiro páreo do "betting", torna-se difícil apontar o vencedor, dado a possibilidade dos concorrentes. Preferimos entretanto, apontar GINGER. SUNRAY-GUAXIMBA e COLOMBINA são adversarios temiveis.

No Prêmio "Francisco Calmon", com o "forfait" de Erebus, o páreo tornou-se mais difícil. Apontamos DON RAUL, que vem de um "record" na milha, e o seu estado continua otimo. RUMOROSO que mantem excelente forma é inimigo. MIRALUMO pode chegar colocado para a dupla.

Encerrando a reunião, indicamos DABUL, cuja forma promete êxito absoluto. Para a dupla GLACIAL, SOMBRA ou FURACÃO.

Eis o programa, montarias oficiais e nossas indicações.

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — Prêmio "Escola Nacional de Veterinária" — 1.400 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1—1 Borla Roja, A. Ribas 56
2—2 Tempest, A. Barbosa 56
3—3 No Tiburcio, V. Andrade .. 58
(4 Opulento, R. Freitas 58
4(
(5 Cômica, Red. Filho 56

2º páreo — Prêmio Sociedade Paulista de Medicina e Veterinária" — 1.600 metros — A's 15 horas — Cr$ 20.000,00.

(1 Cotiara, J. Mesquita 52
1(
(2 Catavento, S. Ribeiro 52
(3 D. Pedro II, A. Ribas 56
2(
(4 Editor, B. Ribeiro 52
(5 Hesione, P. Coelho 51
3(
(6 Penedo, N. C. 52
(7 Pongahy, D. Ferreira 52
4(
(8 Dynazit, A. Nobrega 52

3º páreo — Prêmio "IV Congresso Brasileiro de Veterinária" — 1.600 metros — A's 15.30 horas — Cr$ .. 20.000,00.

Ks.
(1 Dona China, J. Portilho .. 55
1(
(2 Vila Rica, A. Aleixo 55
(3 Queite, A. Ribas 55
2(
(4 Lizette, I. Sousa 55
(5 Ilmenita, R. Pacheco 55
3(
(6 Aripuana, J. Martins 55
(7 Atria, J. Mesquita 55
4(
(8 Liberia, N. C. 55

4º páreo — Prêmio "Serviço de Remonta e Veterinária do Exército" — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 16,05 horas.

Ks.
1—1 Fontainebleau S. Ribeiro .. 54
2—2 Golden Boy, R. Pacheco .. 58
(3 Porungo, A. Araújo 58
3(
(4 Intriga, J. Mesquita 51
(5 R. Kiss, A. Barbosa 55
4(
(6 Miami, N. C. 58

5º páreo — Prêmio "Departamento Nacional da Produção Animal" — 1.400 metros — A's 16,40 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Guaximba, A. Rosa 56
1(" Cerro Claro, J. Mesquita . 54
(2 Sunray, B. Ribeiro 50
(3 Ginger, D. Ferreira 56
2(4 Chilito, O. Reichel 54
(5 Oidra, S. Ribeiro 50
(6 Ianaco, A. Ribas 56
(7 Guadalajara, J. Vidal 50
3(
(8 Iba, P. Coelho 50
(9 Colombina, Red. Filho 52
(10 Grazíela, J. Tinoco 52
(11 Explendor, J. Portilho 52
4(
(12 Informador, L. Coelho 52
(" Gioconda, A. Aleixo 50

6º páreo — Prêmio "Francisco Calmon" — 2.200 metros — A's 17.15 horas — Handicap Especial — Cr$ 50.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Erebus, N. C. 60
1(
(2 Rumoroso, J. Portilho 53
(3 Trick, R. Freitas 57
2(
(4 Miralumo, V. Andrade 51
(5 Caxambú, D. Ferreira 55
3(
(" Furão, A. Rosa 51
(6 Don Raul, J. Mesquita 54
4(" Herói, A. Ribas 55
(" Miami, J. E. Ullôa 50

7º páreo — Prêmio "Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária" — 1.400 metros — A's 17.50 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Moema, Red. Filho 50
1(
(2 Alvinópolis, L. Leighton .. 56
(3 Cajubi, P. Coelho 51
2(4 Furacão, R. Freitas 51
(5 T. Pontas O. Reichel 52
(6 Glacial, D. Ferreira 56
3(7 Folia, L. Coelho 50
(8 Sombra, J. Maia 50
lexa, A. Medina 51
4(10 Dabul, J. E. Ullôa 52
(" Boavista, R. Silva 56

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início ás 14,30 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Borla Roja — Dona China — Golden Boy — Don Raul e Dabul

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Ginger ..... (n. 3)
Don Raul ... (n. 6)
Dabul ..... (n. 10)

"BETTING" DUPLO

Ginger — Sunray (3 — 2)
D. Raul — Rumoroso (6 — 2)
Dabul — Glacial (10 — 6)

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes:

Penedo — Liberia — Miami (4.º páreo) e Erebus.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
B. Roja — Tempest — No Tiburcio	— 12
D. Pedro II — Cotiara — Hesione	— 12
Dona China — Queite — Ilmenita	— 12
G. Boy — Porungo — Fontainebleau	— 23
Ginger — Sunray — Guaximba	— 12
Don Raul — Rumoroso — Miralumo	— 14
Dabul — Glacial — Sombra	— 34

Resultado da reunião de ontem

Bandoleira, Bebuchita, Guadalupe, Kit, Haridan, Gavial e Eclético, foram os vencedores

O resultado da reunião de ontem não foi dos melhores, pois três dos favoritos fracassaram, furando uma série de acumuladas. Os azaristas tiveram duas duplas polpudas — as do quarto e sétimo páreos, que ratearam as importancias de Cr$ 247,00 e Cr$ 106,00.

O movimento geral de apostas inclusive os concursos atingiram a importancia de Cr$ 3.882.435,00.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ .. 2.700,00.

1º, Bandoleira, 52 quilos, L. Coelho;
2º, Figurona, 48 quilos, S. Ribeiro;
3º, Hipona, 52 quilos, P. Coelho.
Ganho por meio e varios corpos.
Tempo: 91''.
Não correram Intendência e Ermitão.

RATEIOS

Vencedor, 7 .. .. Cr$ 19,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 34,00

PLACÊS

Do nº 7 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 14,00

Proprietário — Corina Matias da Silva.
Tratador — Carlos Tôrres.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 350.410,00.

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
	(1 Figurona	3.935	38,00
1(	(2 El Rey	457	325,00
	(3 Hipona	3.529	41,00
2(	(4 Bombeiro	718	297,00
	(5 Piazote	1.989	75,00
3(	(6 Intendência	N. C.	
	(7 Bandoleira	7.919	19,00
4(	(8 Ermitão	N. C.	
	Total	18.557	

DUPLAS

		Cr$
11	193	563,00
12	2.238	49,00
13	814	134,00
14	3.163	34,00
22	857	127,00
23	834	130,50
24	3.727	29,00
34	1.784	61,00
Total	13.612	

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ .. 2.250,00.

1º, Bebuchita, 50 quilos, Red. Filho;
2º, Preambulo, 56 quilos, O. Coutinho;
3º, Lafayette, 60 quilos, V. Andrade.
Ganho por 2 corpos e meio corpo
Tempo: 102''.
Não correu Con Botas.

RATEIOS

Vencedor, 5 .. .. Cr$ 41,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 49,00

PLACÊS

Não houve.
Proprietário — Theo Pires Ferreira.
Tratador — João Carneiro.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 323.600,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
	1—1 Lafayette	3.515	43,00
	2—2 Preambulo	5.440	29,00
	3—3 Sennicja	6.946	23,00
	(4 Con Botas		
4(	(5 Bebuchita	3.5[illegible]	41,00
	Total	19.7[illegible]	

DUPLAS

		Cr$
12	1.506	68,00
13	2.[illegible]	[illegible]
14	1.[illegible]	[illegible]
23	3.[illegible]	[illegible]
24	2.[illegible]	[illegible]
34	[illegible]	[illegible]
Total	12.[illegible]	

3º páreo — 1.[illegible] metros — Cr$ [illegible] — Cr$ [illegible] — Cr$ .. 3.[illegible].

1º, Guadalupe, 58 quilos, D. Ferreira;
2º, Denbirú, 53 quilos, S. Ribeiro;
3º, [illegible], A. [illegible].
Ganho por cabeça e 3 corpos.
Tempo: [illegible] 2/5.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 19,50
Dupla [illegible] .. .. Cr$ [illegible]

PLACÊS

Do nº 1 .. .. Cr$ 12,[illegible]
Do nº 3 .. .. Cr$ [illegible]
Do nº [illegible] .. .. Cr$ [illegible]

Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Valdemar Costa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 500.490,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
	(1 Guadalupe	11.208	19,50
1(	(2 Lady	438	450,00
	(3 Denbirú	2.421	91,00
2(	(4 Gabardine	2.422	91,00
	(5 Moritz	4.561	48,00
3(	(6 Camaratuba	1.693	130,00
	(7 Rio Negro	1.031	213,00
4(	(8 Flag	1.051	208,00
	(9 Dumbo	2.575	85,00
	Total	27.450	

DUPLAS

		Cr$
11	256	572,00
12	4.674	30,50
13	3.976	36,00
14	3.121	46,00
22	552	269,00
23	1.794	80,00
24	1.328	108,00
33	366	391,00
34	1.368	104,50
44	465	307,50
Total	17.877	

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400 — Cr$ .. 4.200,00.

1º, Kit, 48 quilos, V. Meirelles;
2º, Samburá, 50 quilos, F. Irigoyen;
3º, Havano, 56 quilos, E. Silva.
Ganho por 3 corpos e 1 corpo.
Tempo: 87'' 1/5.
Não correu Arirô.

RATEIOS

Vencedor, 6 .. .. Cr$ 61,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 247,50

PLACÊS

Do nº 6 .. .. Cr$ 25,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 37,00

Proprietário — Renato Meira Lima.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 560.920,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
	1—1 Havano	19.653	13,00
	(2 Arirô	N. C.	
2(	(3 Samburá	3.024	85,00
	(4 Guaranysinho	3.648	70,00
3(	(5 Highland	1.652	155,00
	(6 Kit	4.233	61,00
4(	(" Pury		
	Total	32.110	

DUPLAS

		Cr$
12	3.57[illegible]	45,00
13	6.97[illegible]	23,00
14	4.68[illegible]	31,00
23	1.224	131,00
24	648	247,50
33	837	192,00
34	1.837	87,00
44	282	569,00
Total	20.048	

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.

1º, Haridan, 54 quilos, R. Silva;
2º, Taoca, 54 quilos, A. Ribas;
3º, Catita, 54 quilos, Ot. Reichel.
Ganho por 1 corpo e 2 corpos.
Tempo: 90''.

RATEIOS

Vencedor, 3 .. .. Cr$ 37,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 47,00

PLACÊS

Do nº 3 .. .. Cr$ 14,50
Do nº 2 .. .. Cr$ 44,00
Do nº 8 .. .. Cr$ 39,00

Proprietário — Stud Forriel.
Tratador — Alberto Alves.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 535.470,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
	(1 Maracatú	7.361	31,00
1(	(2 Taoca	968	258,00
	(3 Haridan	6.702	37,00
2(	(4 Camacho	898	627,00
	(5 Gasparoto	2.961	84,00
3(	(6 Cipó	11.602	21,50
	(7 Parker	N. C.	
4(	(8 Catita	585	253,00
	(9 Lucia	194	1.285,00
	Total	31.174	

DUPLAS

		Cr$
11	461	353,00
12	3.48	41,00
13	3.25	32,00
14	1.025	138,00
22	373	432,00
23	4.599	35,00
24	1.344	120,00
33	2.551	64,00
34	1.315	123,50
44	87	1.867,50
Total	20.310	

6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00.

1º, Gavial, 55 quilos, Red. Freitas;
2º, Intruso, 55 quilos, J. Portilho;
3º, Dynamo, 55 quilos, J. Vidal.
Ganho por 2 corpos e 1 corpo.
Tempo: 71'' 4/5.

RATEIOS

Vencedor, 2 .. .. Cr$ 21,00
Dupla 21 .. .. Cr$ 35,00

PLACÊS

Do nº 2 .. .. Cr$ 14,00
Do nº 9 .. .. Cr$ 13,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 17,00

Proprietário — E. P. Fernandes.
Tratador — Dionisio M. Oliveira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 573.810,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
	(1 Regente	5.816	44,50
1(	(" Corsea		
	(2 Gavial	10.750	24,00
2(	(3 Anhuma	923	280,00
	(4 Abdin	1.175	220,00
	(5 Dynamo	3.242	80,00
3(	(6 Jaina	1.690	153,00
	(7 Never Looses	2.007	123,00
	(8 Sans Souci	198	1.307,00
4(	(9 Intruso	6.461	40,00
	(" V. Alegre		
	Total	32.355	

DUPLAS

		Cr$
11	221	762,00
12	2.965	57,50
13	1.647	103,50
14	2.682	84,00
22	1.790	95,00
23	3.751	45,00
24	4.816	35,00
33	1.210	141,00
34	1.988	86,00
44	252	677,00
Total	21.325	

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. 3.750,00.

1º, Eclético, 56 quilos, Red. Freitas;
2º, Iheta, 54 quilos, A. Rosa;
3º, Majestade, 54 quilos, Ot. Reichel.
Ganho por 4 corpos e cabeça.
Tempo: 94'' 4/5.
Não correu Dixie.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 23,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 106,00

PLACÊS

Do nº 1 .. .. Cr$ 15,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 17,00

Proprietário — Newton Tatsch e João Vieira.
Tratador — João Emilio de Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 650.840,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
	(1 Eclético	12.552	23,00
1(	(2 Majestade	1.677	172,00
	(3 Hora Certa	5.322	54,00
2(	(4 Farra	1.164	247,00
	(5 Dixie	N. C.	
3(	(6 Iheta	4.540	63,00
	(7 Lux	10.727	27,00
4(	(" Marmiteira		
	Total		

DUPLAS

		Cr$
11	1.184	175,00
12	3.097	67,00
13	1.952	106,00
14	7.490	28,00
22	372	557,00
23	814	254,50
24	4.796	43,00
34	4.129	50,00
44	2.061	100,50
Total	25.905	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 3.517.540,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 364.895,00.

Pista de areia leve

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples
33 vencedores, com 5 pontos — Cr$ 1.383,00.

Concurso duplo
1 vencedor, com 12 pontos — Cr$ 33.231,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (3-2-1) — 11 vencedores — Cr$ 361,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (3-2-1) — 230 vencedores — Cr$ 212,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (3-2) (2-9) (1-6) — 4 vencedores — Cr$ 30.529,00.



SORTEIO DE JANEIRO

Realizar-se-á no próximo dia 31 de janeiro, sábado, ás 12 horas, na sala de sorteios da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., á Avenida Nilo Peçanha n.º 26, 13.º andar, o sorteio de amortização antecipada dos titulos relativos ao mês de janeiro. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até ás 12 horas daquele dia, na sede social da Companhia, á Avenida Erasmo Braga n.º 255, 2.º pavimento. Tel. 22-3325.

OCTAVIO FARIA, Gerente Geral.



LABORATÓRIO E FARMACIA —— RUA DA CARIOCA, 32

CASA APIS

Lucro exagerado é roubo - A única que vende diretamente das fábricas aos consumidores - [illegible], CRAVATAS E CAMISAS

Rua da Alfandega, 212

SEGUIU PARA SÃO PAULO...

(Conclusão da pág. 1)

Govêrno daquele Estado. Ao seu embarque, compareceram o Senador Nereu Ramos, Vice-Presidente da República; os Ministros Corrêa e Castro, Adroaldo Mesquita da Costa, Clemente Mariani, titulares respectivamente, da Fazenda respectivamente, da Fazenda, Justiça e Educação, e os representantes dos Ministros da Aeronáutica, Agricultura e Relações Exteriores; o 1.º Procurador da República, Sr. Luiz Gallotti e parlamentares, membros das Casas Civil e Militar da Presidência da República, be mcomo outras autoridades e jornalistas.

A's 19,20 horas, precisamente, partiu o trem, tendo o Presidente da República sido alvo de manifestações populares na "gare" D. Pedro II, traduzidas em palmas à chegada do Chefe da Nação e no instante da partida.

A COMITIVA PRESIDENCIAL

Foi a seguinte a comitiva que acompanhou o Presidente da República em sua viagem oficial a São Paulo: Sr. Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa; Sr. Ministro do Trabalho, Dr. Morvan Dias de Figueiredo; Sr. Ministro da Viação, Dr. Clovis Pestana; Secretário da Presidência, Professor Pereira Lira, Deputado Paulo Nogueira Filho, Senador Roberto Simonsen, Deputado Horácio Lafer, Deputado Machado Coelho, Deputado José Armando Afonseca; Sub-Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, Comandante Raul Reis; Secretário particular do Sr. Presidente da República, Dr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira; Chefe do Cerimonial da Presidência da República, Conselheiro Francisco d'Alamo Lousada; Dr. Luiz Rodolfo Miranda; Ajudante de Ordens do Sr. Presidente da República, Comandante José Barreto de Assunção; Chefe do Pessoal do Palácio Presidencial, Capitão Darci Lázaro; e o professor Luiz Capriglioni.

SERA' SAUDADO PELO GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 24 (Do enviado especial da Agência Nacional — A capital bandeirante se prepara para comemorar solenemente o 395º aniversário de sua fundação. Os festejos deste ano deverão revestir-se de excepcional brilhantismo, pois, estará presente o General Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, aqui esperado precisamente às 7 horas. De acôrdo com o cerimonial previsto o Chefe do Govêrno, ao chegar à Estação "Roosevelt", será saudado, ainda no trem, pelo Governador Ademar de Barros, pelo Comandante da 2.ª Região Militar, General Renato Paquet e pelo Chefe do Cerimonial do Palácio do Govêrno, Sr. Franklin Neto. As demais autoridades permacerão em lugares que lhe foram de antemão fixados as quais, a seguir, serão apresentadas pelo Governador do Estado ao Presidente da República. Quando S. Exa. encontrar-se com o Prefeito municipal, Dr. Paulo Lauro, êste lhe fará a entrega da chave da cidade, proferindo, então, breve saudação. Compareceráo ao desembarque do Presidente Dutra, além do Governador Ademar de Barros e do Prefeito, os Generais Renato Paquet, Comandante da 2.ª R. M., Caiado de Castro, Sub-Comandante da 2.ª R. M., Jaime de Almeida, Comandante da Artilharia Divisionária, Brigadeiro do Ar Armando Arariboia, Comandante da 4.ª Zona Aérea, Coronel Eleotério Brum Erlich, Major João Negrão, Chefe da Casa Militar do Governador, Dr. Borges Nunes, Chefe da Casa Civil do Governador, Deputado Valentim Gentil, Presidente da Câmara de São Paulo, Vereador Marey Junior, presidente da Câmara Municipal, Desembargador Mário Guimarães, presidente do Tribunal de Justiça e outras altas autoridades civis e militares, federais e estaduais. Terminados os cumprimentos, será organizado um cortejo seguindo-se as solenidades programadas.

DISCURSARA' O PRESIDENTE DUTRA

S. PAULO, 24, (Do enviado especial da Agência Nacional) — Após a chegada do presidente da República e sua comitiva será organizado um cortejo ocupando, o primeiro automovel, o Chefe do Govêrno que terá ao seu lado o Sr. Ademar de Barros, Governador do Estado. Nos demais carros seguirão os Ministros de Estado que integram a comitiva, as demais autoridades que o acompanham e as personalidades paulistas que o foram receber, seguindo a ordem previamente estabelecida pelo cerimonial. Ao longo da Avenida Rangel Pestana, no trecho compreendido entre a estação e a Esplanada do Carmo formarão os destacamentos militares constituidos da tropa motorizada do Exército, da Infantaria da Aeronáutica e da Infantaria da Fôrça Pública. O Batalhão de Guardas da Fôrça Pública fará a guarda de honra em frente a estação à chegada do trem especial. Todas essas tropas ficarão sob o Comando do General Caiado de Castro. O Presidente da República com sua comitiva, seguirá diretamente para o Parque do Colégio, onde foi erguido um monumental altar, estilo colonial, em cuja ornamentação a comissão de festejos pôs o máximo de esmero. Do palanque ali erguido e após o ato religioso o Presidente Dutra assistirá ao desfile das tropas, que será encerrado por oito carros alegóricos. Em seguida o Chefe da Nação irá ao Palácio do Govêrno onde o Governador do Estado lhe oferecerá um almoço, durante o qual falará o Presidente Dutra.

Duvidas sôbre como administrar o programa do Plano Marshall

APOIO CONDICIONAL DO TRABALHISMO E DA INDUSTRIA NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Destacadas figuras do trabalhismo e da industria manifestaram dar seu apoio ao Plano Marshall, porém estiveram em desacôrdo sôbre a importante questão de se Marshall ou uma corporação independente deve administrar o programa.

William Green, Presidente da Federação Norte-americana do Trabalho, declarou perante o Comitê de Relações Exteriores do Senado, que é programa de Auxilio à Europa deveria ser administrado diretamente por uma nova organização governamental, cujo diretor seria responsável perante Marshall e Truman.

Por sua vez, Curtis B. Clader, porta-voz da Associação Nacional das Industrias, sustentou que o contrôle do Plano Marshall pelo Departamento de Estado seria "inutil no exterior e desastroso no pais".

Calder e Green, todavia, estão de acôrdo em que o programa promete ser o método mais efetivo para se deter o comunismo na Europa e assegurar a estabilidade econômica.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
Rua da Assembléia, 73
COMPRA E VENDE
TEL. 22-9664

Clama por água a populaçáo de Quintino Bocaiuva

A população de Quintino Bocaiuva, faz um apêlo, por nosso intermédio, às autoridades competentes, no sentido de serem tomadas providências contra a falta de água no referido suburbio, pois, segundo os reclamantes, há cêrca de 15 dias não vêem uma gota do precioso liquido.

Companhia Internacional de Capitalização
AMORTIZAÇÃO DO MÊS DE JANEIRO



Na séde do Instituto de Resseguros, do Brasil. à Av. Marechal Câmara n. 171, 9.º andar, realizar-se-á *no dia 30 do corrente, sexta-feira,* ás 14,30 *horas* o sorteio de amortização dos nossos titulos, referentes ao mês de JANEIRO de 1948.

Concorrerão ao mesmo todos os titulos em vigor naquela data. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até às 14 horas do dia do sorteio, *na Caixa da Cia. à Av. Nilo Peçanha,* 12. 4º *andor s/422-26,* na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti n. 1871, sob. *(em frente à Estação de Engenho de Dentro)* e em Niterói. à Praça Floriano Peixoto n. 18, *(em frente à Prefeitura).*

AMPARO Á INFANCIA E REFORMA

(Conclusão da pág. 1)

nistro da Justiça e Negócios Interiores de seu Govêrno, cuidei desde logo, de traçar o programa administrativo de minha Pasta. a fim de submetê-lo á apreciação do Chefe da Nação e vê-lo aprovado para os fins de sua execução imediata.

Na parte administrativa, estamos a examinar — eu e os meus auxiliares mais próximos — organização e competência das repartições, a fim de se lhes dar estrutura simples e eficiente, libertando-as de canais e transitos dispensáveis, bem como de secções cuja existência não se justificam.

E' nosso propósito tornar mais rápido o andamento dos papéis e dar aos assuntos pronta e segura solução.

No campo legislativo, a minha atenção voltou-se, naturalmente, para dois projetos que ora estão em andamento no Congresso Nacional. O primeiro é relativo á nova lei de naturalização, projeto a que consagrei dedicação integral e fui dêle o relator na Comissão de Constituição e Justiça da Camara. Atualmente êle se encontra na Comissão de Constituição e Justiça do Senado e nutro a esperança de vê-lo transforn ado em lei dentro em breve.

Será a primeira das grandes leis complementares lembradas pela Comissão Mista do Parlamento.

O segundo projeto diz respeito ás modificações da nova lei de Introdução ao Código Civil. Também dêle sou o relator na mesma Comissão da Constituição e Justiça. Infelizmente, porem, acha-se no mesmo estado em que o deixei.

Os textos de ambos êsses projetos foram ditados, tendo-se em vista as necessidades do Brasil e as nossas tradições. São leis modernas que atendem aos novos rumos do Direito e correspondem ás peculiaridades próprias do nosso País.

A REFORMA DO CÓDIGO COMERCIAL

—Outro assunto em que estou vivamente empenhado — prossegue S. Exa. — é o da reforma do nosso Código Comercial. Sinto-me, em relação a esta lei, com graves responsabilidades, porque lecionei, durante várias anos, na Faculdade de Direito da Universidade de Pôrto Alegre, a cadeira de Direito Comercial, e, atualmente, sou o professor dessa disciplina, na Faculdade de Direito da Universidade Católica de Pôrto Alegre.

Tudo o que estiver ao meu alcance, eu o farei, para dotar o Brasil de um Código Comercial que refiita a nossa cultura juridica e esteja em equação com as necessidades do comércio moderno em nosso País.

O CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

— Estou empenhado também em promover as reformas que a experiência tem apontado, no que diz respeito ao Código de Processo Civil. Acompanhei, com o maior carinho, as magnificas conferências que o Clube dos Advogados da Capital da Republica promoveu sôbre a aplicação do Código do Processo Civil em todo o território nacional. Essas conferências, feitas por juristas de renome, magistrados, professôres e advogados, fazendo justiça ás inovações felizes do Código, anotaram, em critica construtiva, suas falhas e defeitos.

Assumindo a Pasta da Justiça, cabe-me o dever de voltar a minha atenção para essa importante lei que está diretamente ligada á boa aplicação do Direito Privado.

A dificuldade, nesse terreno, não está em encontrar homens que me ajudem nessa tarefa, mas em aproveitar, numa comissão do numero limitado, todos os que teem direito de participar dos seus trabalhos.

O PROBLEMA DA INFANCIA

— Está igualmente no meu programa imediato apressar a reforma do Código de Menores, acentua o Ministro. Existe já Comissão que se encarregou de tão importante tarefa.

As informações que tenho, e as minhas observações pessoais, relativas ao problema da infancia no Brasil, são qualquer coisa de alarmante. Nas grandes cidades, sobretudo, a infancia pobre vive ao abandono, não por culpa dos pais, mas pela da iniciativa privada e dos poderes publicos, que não atentam, como deviam, para assunto de tamanha gravidade.

Infelizmente, entre nós, ainda estamos na fase em que o problema da infancia pobre é encarado como sendo também da alçada da Policia. Para esta quasi todos apelam, esquecidos de que o problema é de ordem, a um tempo, economica e moral.

Têm-se feito, nestes ultimos vinte anos, pela dedicação de magistrados, de professôres publicos, e de ordens religiosas, alguma coisa para atender ás necessidades da infancia desvalida, pela pobresa dos pais que pertencem ás classes trabalhadoras. O que se tem feito, entretanto, nesse terreno, é quasi nada em face do multissimo que é preciso fazer.

Esforçar-me-ei por ajudar, dentro das modestas possibilidades da minha Pasta, todos aquêles que, até hoje, consagram a solução dêste problema, o melhor das suas energias e até mesmo dos seus lazeres.

Nutro a esperança de que, apelando para os que vêm estudando esta questão, poderei habilitar o Senhor Presidente da Republica a dirigir-se, na próxima sessão legislativa, ao Congresso Nacional, para pedir a votação de um Código de Menores, que corresponda ás necessidades do Brasil atual.

Encaro êste problema como dos mais importantes para o futuro da Republica porque, com uma infancia sem escola, mal alimentada, e sem a menor educação moral, como acontece, em muitos pontos do nosso territorio, será impossivel contar com a eficiência moral e econômica das novas gerações.

A REFORMA DO SISTEMA PENITENCIARIO

— Incumbe-me, ainda, tomar medidas para a reforma do nosso sistema penitenciário, para o que se torna indispensavel prosseguir nas medidas já tomadas por ilustres personalidades que passaram pelo Ministério da Justiça.

Nesse terreno, a maior parte da tarefa cabe aos Governos estaduais, que, na sua maioria, não dispõem das verbas necessarias para realizar sequer o sistema decretado pelo nosso Código Penal. Entretanto, ajudados por homens abnegados, os Governos dos Estados já tem feito obra bastante apreciavel.

Na esfera da minha atuação, procurarei completar o muito que já se fez nesta capital, a fim de por em execução o sistema penitenciario determinado pelo nosso Código. Uma vez executado esse sistema, começarão a surgir as criticas fecundas, capazes de orientar os Governos do País.

AS LEIS QUE COMPLETAM A CONSTITUIÇÃO

— Finalmente, sinto-me na obrigação de colaborar, com solicitude e dedicação, com o Congresso Nacional, a fim de obter, na proxima sessão legislativa, tôdas as leis que completam a Constituição Federal, possibilitando, com o seu advento, o exato cumprimento da nossa Lei Magna.

Tais são, em rápida e breve exposição, os principais problemas de ordem técnica com que me defronto, e que pretendo solucionar, com o apoio decidido do Senhor Presidente da República e a contribuição, solicita e indispensável, do Congresso Nacional.

Não tenho a menor dúvida de que, com um pouco de paciencia e tenacidade, poderei levar a cabo tão ingente tarefa. Ao contrário de que muitos pensam, o Congresso trabalha e muito. Tal trabalho passa despercebido, por que ele é realizado pelas Comissões, onde muito se debate, mas sem conhecimento imediato e direto do público. Esta tem, de ordinario, os seus olhos voltados para as sessões públicas, que, na realidade, são, apenas, parte do esfôrço legislativo dos representantes da Nação" — terminou S. Exa.

Compram-se móve s
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo. 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

ENERGEINA
TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DOS NERVOS

O PLANO DE ALIANÇA DO...

(Continuação da pág. 1)

ções Unidas — a utilização do Conselho de Segurança e da Assembléia Geral em téticas coherecitivas do Oriente e Ocidente e o gradual fortalecimento dos blocos oriental e ocidental, dentro da organização, tornaram, na opinião dos funcionários das Nações Unidas, cada vez mais impossivel que as Naçoes Unidas atuem como se esperava que o fizesse.

Estes funcionários explicaram que ao ser redigida a carta o conceito de um mundo só durante a guerra foi considerado como bom para todo o mundo. Acrescentam que tal coisa significava que tôdas as mudanças politicas importantes seriam aprovados conjuntamente e destacam que durante dois anos as Nações Unidas converteram-se mais em instrumento para intentar mudanças politicas. Acrescentam que o fortalecimento dos blocos politicos dentro da organização mundial ficará completado logo que selem sua aliança a Grã-Bretanha, França, Paises Baixos e quasi a maioria das 16 nações ligadas ao Plano Marshall.

..Praticamente, durante um ano, existiram na organização "dois mundos". Um representado pelas nações latino-americanas, a comunidade das nações britânicas e os paises do ocidente europeu ao lado dos Estados Unidos. O outro formado pela Russia e os cinco paises do leste da Europa, membros das Nações Unidas.

Acredita-se que a nova aliança eliminará completamente o sistema de procurar transações entre os paises do ocidente da Europa e que postos todos de acôrdo cada vez que se proceda à votação esta não seja mais que simples requesito legal para anotar na ata o resultado conhecido com antecedência. Considera-se provável que os países escandinavos e algumas nações asiáticas — a India por exemplo — possam ser induzidos paulatinamente a votar com o bloco ocidental em todos os assuntos e que os Estados árabes, apezar de seu ressentimento contra as Nações Unidas, pela divisão da Palestina, poderão também contar-se como parte deste grupo nos futuros debates das Nações Unidas.

O delegado sirio Faris Khouri, decano dos diplomatas árabes nas Nações Unidas, qualificou o plano Bevin de "muito importante" e disse que a "fermentação cresce rapidamente e o mundo não pode seguir muito tempo sem alguma definição na pugna entre a Russia e os Estados Unidos".

Khouri disse estar convencido de que a Russia "não está de forma alguma pronta para ir à guerra" por nenhum dos assuntos que agora perturbam as grandes potências, acrescentando que os "Estados Unidos representam o único país em condições de ir à guerra e não creio que o façam".

As autoridades britânicas dizem que até agora a reação à proposta de Bevin "é animadora e esperançosa" e dizem que serão feitas brevemente novas gestões mas que, por enquanto não existem ainda indicios de qual será o novo passo".

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário. 98-das 12 às 1º

RESERVAS E VENDAS DE PASSAGENS, LEITOS E POLTRONAS pelos NOTURNOS
DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
Passagens com assentos reservados pelos trens do Ramal de Belo Horizonte, São Paulo e pelo trem das Aguas, para as estações de S. Lourenço, Caxambú, Lambary e Cambuquira.
PROCURE A NOSSA AGENCIA NO CENTRO.
VIAGENS-EXCURSÕES-CAMBIO
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
AV. RIO BRANCO 57 RIO DE JANEIRO
TEL 23-5656

Finíssimo Tropical Americano igual ao Inglês
METRO Cr$ 225,00 - 249 - Rua da Alfândega, 249

Lero não deixará o Atlético

Sem fundamento a notícia de que viria defender o Fluminense

B. HORIZONTE, 24 (Especial para a GAZETA DE NOTICIAS) — A propalada notícia oriunda da Capital Federal, de que o jogador do Atlético, Lero, viria integrar o conjunto principal do Fluminense, ao que se sabe não tem fundamento. O meia esquerda Lero, artilheiro mór do campeão local, autor dos dois goals que deram a vitória ao Atlético no jôgo contra o Vasco da Gama, recebeu cerca de 6 mil cruzeiros de prêmios, entre o distribuido pelo clube e os que lhe deram os associados e fans. Lero encontra-se muito bem em Belo Horizonte e pretende continuar a defender as cores do campeão por mais duas temporadas.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 21
25 de janeiro de 1948 — Domingo

Campeão Feminino de Natação o Fluminense

Será disputada, hoje, na piscina do Botafogo, a última prova do certame



Piedade Coutinho, do Fluminense

O IX Campeonato Feminino de Natação, teve inicio, na noite de ontem na piscina do Botafogo. O Fluminense, que é o favorito, está liderando o Concurso que teve na noite de ontem, o seguinte resultado:

PRIMEIRA PARTE DO IX CAMPEONATO AQUATICO

1ª Prova — 100 metros — Moças — Nado livre — Em 1º Piedade Coutinho, do Fluminense com 1'17, em 2º Laura Gomes da Silva, do Guanabara, com 1'21'4. — 2ª Prova — 200 metros — Moças — Nado de peito — Em 1º Lia de Azevedo, do Guanabara, com 3'26'1, em 2º Leda de Azevedo, do Guanabara com 3'36'1 — 3ª Prova — 100 metros — Nado de costas — Moças — Em 1º Edith Groba, do Fluminense com 1'20, em 2º Célia Brasil, do Fluminense com 1'22 — 4ª Prova — 800 metros — Homens — Nado livre — Em 1º Abel Ely Gazio, do Botafogo, com 11.1, em 2º Martin de Oliveira Andrade, do Guanabara com 11'28'5 — 5ª Prova — 200 metros — Homens — Nado de costas — Em 1º Paulo da Fonseca, do Fluminense, com 2'37 em 2º Gilberto Ferreira Balana, do Flumiense com 2'49'1 — 6ª Prova — 400 metros — Homens — Nado de peito — Em 1º Decio Godói, do Botafogo, com 6'8'5, em 2º Rubem Franco de Sá, do Icaraí com 6'9'9 — 7ª Prova — 3 x 100 metros — Moças — Três nados — Em 1º a Turma "A" do Fluminense, constituida por Célia Brasil, Maria Angélica e Ione Derenzi, com 4'25'7, em 2º a turma "B" do Fluminense, constituida por Jeny Aglaé, Erica Herma Pernold e Edith Groba, com 4'37'1.

A CONTAGEM

A contagem do certame é a seguinte:

1º Fluminense	73 p.
2º Guanabara	39 p.
3º Botafogo	11 p.

GERAL:

1º Fluminense	102 p.
2º Guanabara	52 p.
3º Botafogo	49 p.
4º Icaraí	10 p.

HOJE O ENCERRAMENTO DO CAMPEONATO

Hoje, pela manhã, com inicio ás 9 horas, também na piscina do Botafogo, o Campeonato será encerrado, quando serão disputados os 400 metros nado livre. Essa prova a ultima do certame tem como concorrentes as seguintes "naugeses": Norma Danemann, do Botafogo; Maria Angélica L. da Costa, Piedade Coutinho da Silva Tavares e Edith Groba, do Fluminense, Laura Gomes da Silva e Lia de Azevedo, do Guanabara.

GRANDE OPORTUNIDADE ...

(Conclusão da 1.ª pág.)

as impressões do Governador Macedo Soares. No Palácio do Ingá, ontem, em Niterói, o chefe do Executivo fluminense teve ensejo de declarar inicialmente ao representante da Imprensa.

— "Julgo do mais alto valor e significação para o Estado do Rio a próxima Exposição Internacional de Industria e Comércio. Sediada em Petrópolis, fará convergir para essa linda cidade fluminense a atenção e o interêsse de industriais e comerciantes do mundo inteiro. Sob o ponto de vista econômico, êsse certame internacional trará, sem duvida alguma, os maiores benefícios para o Estado do Rio".

ESTUARIO DA PRODUÇAO FLUMINENSE

A outra pergunta do jornalista, sôbre as possibilidades da representação fluminense na Exposição, acentuou o Governador Macedo Soares:

— "Sem duvida alguma o Estado do Rio terá a oportunidade de apresentar uma grande variedade dos produtos nesta Exposição. Sendo o primeiro produtor de aço do país, o segundo de cimento, o unico de filó — possui o Estado do Rio, um parque industrial dos mais variados. Petrópolis, São Gonçalo, Campos, Friburgo, Barra Mansa e outros municipios fluminenses constituem centros industriais bem desenvolvidos. Por isso mesmo, poderá o Estado do Rio apresentar uma variada mostra de suas atividades industriais no certame de Quitandinha, o que constitui um grande estimulo ás fôrças produtoras do Estado e do País".

APÔIO DECIDIDO

Interrogamos ainda S. Exa. a respeito da circular enviada aos governadores pelo Presidente Dutra, ao que nos respondeu:

— "O Govêrno do Estado do Rio emprestará á Exposição o mais decidido apôio. Estou certo, porém, que não poderia receber o certame um mais alto e valioso patrocinio, devendo declarar, que a recomendação do Exmº. Sr. Presidente Eurico G. Dutra que vale, sem duvida, como um decisivo fator para o exito da Exposição Internacional e Comércio de Quitandinha. As fôrças do comércio, da industria e os governos estaduais certamente compreenderão o sentido dêsse apêlo e farão dessa Exposição um dos pontos altos na história econômica do Brasil", concluiu o Governador Macedo Soares.

Mais unidas, agora, a Hungria e a Rumânia

Assinado o tratado de amizade e assistência mútua — Vigorará por vinte anos

BUDAPEST, 24 (AFP) — O texto do tratado de amizade e assistência mutua hungaro-rumaico, válido por 20 anos, que foi assinado hoje nesta Capital, foi publicado ás 22 horas em Budapeste.

O preambulo do tratado ao mesmo tempo que destaca o interêsse da Hungria e da Rumania na solidificação da paz na bacia danubiana e nos Balcãs, leva em consideração as lições da Segunda Guerra Mundial na qual os alemães "arrastaram os reacionários e fascistas hungaros e rumaicos contra a União Soviética" e o desejo de regularizar as relaçes da Rumania e da Hungria dentro do espirito de amizade e colaboração fraterna.

O texto do tratado é composto por 27 artigos.

Esses artigos estipulam que a Hungria e a Rumania, desejando unir suas fôrças "em pról de uma politica de amizade durável" concordaram em negociar em comum, dentro do espirito da Carta das Nações Unidas, tôdas as questes de importancia internacional que digam respeito aos dois paises.

O tratado especifica que um auxilio imediato será concedido por qualquer uma das partes contratantes á qual a "Alemanha ou qualquer outro Estado venha a atacar, seja ameaçando sua independência ou sua integridade territorial ou seja procurando colocá-la sob seu jugo".

O documento, que prevê "o refôrço dos laços econômicos, culturais e outros", entre os dois paises, proibe a uma das partes contratantes qualquer participação numa aliança ou ação dirigida contra a outra mas de modo se refere ás obrigações que a Hungria ou a Rumania teriam para com outros Estados.

Finalmente o tratado acrescenta que as partes contratantes dveem se conformar "no espirito da Carta fundamental da ONU" e "devem apoiar e facilitar qualquer iniciativa que se proponha eliminar os focos de agressão e garantir a paz e a segurança no mundo".

Dividirão o grande titulo

CAMPOS, 24 — (Asapress) — Devido a uma nova deliberação tomada á ultima hora, sôbre o embate, ficou decidido que a primeira melhor de três, para a decisão do titulo de campeão

NINO NO ATLETICO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 24 — (Asapress) — O zagueiro esquerdo Nino, da Portuguesa de Desportos, deverá firmar compromisso com o Atlético. O clube bandeirante pediu 60 mil cruzeiros pelo atestado liberatório, tendo o Atletico feito uma contra-proposta de 40, sendo a resposta esperada, ainda esta semana. Nino, que por empréstimo, integrou a equipe alvi-negra contra o Vasco, desambientado, deixou impressão discreta.

Por ocasião da visita do clube da Cruz de Aviz a esta capital, na próxima semana, o assunto será resolvido definitivamente.

QUEREM VER O CORINTIANS

SÃO PAULO, 24 — (Asapress) — Encontra-se nesta capital, uma pessoa credenciada pelo America de B. Horizonte, para entabolar negociacões com os dirigentes do Corintians, visando uma temporada do vice-campeão á capital mineira, onde disputaria três jogos, contra o alvi-verde e mais Cruzeiro e Atlético.

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Visc. Rio Branco, 47-1º (das 14 ás 18 horas) — Residência: Tel. 28-2932

INSTITUTO HELCO
PERNAS Úlceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

Identificação ...

(Conclusão da 1ª pág.)

cálculos, farei a evidência matemática do numero apocaliptico e já provei que Hitler é o unico nome que corresponde ao numero da besta.

Agora, porém, a fim de acompanhar os nossos cálculos convidei o Clube de Engenharia, a Asociação dos Engenheires da Central e o Diretório dos Estudantes de Engenharia.

Haverá algum debate na reunião? indagamos.

— Perfeitamente. Após a conferência, será aberto um debate contando para isto com a presença de vários intelectuais, especialmente dos estudiosos das ciências matemáticas, de vez que o assunto a êles deve interessar. Estou certo de que ficará provada a existência de mais uma ciência matemática, e de que êsto fato virá beneficiar a civilização traçando-lhes novos rumos, particularmente no tocante ao materialismo.

Sou muito grato a "GAZETA DE NOTICIAS" pelo acolhimento e a todos os leitores até o dia 27 próximo.

Ciclismo

A corrida promovida pelo SESI

Está definitivamente marcada para o dia 22 de fevereiro, a "Corrida Ciclistica" que deveria realizar-se no dia 25 do corrente, na Quinta da Boa Vista, e que foi transferida por motivo de fôrça maior.

Continuam abertas as inscrições para êsse certame que se realizará no mesmo local, ás 9 horas da manhã. Os interessados devem comparecer a sede do Serviço de Recreação Esportes do SESI, á rua Santa Luzia, 735, 7º andar — Edificio Vasco — os candidatos inscritos nesta Corrida serão oportunamente chamodos a exame médico.

Torneio Municipal em Salvador

SALVADOR, 24 — (Asapress) — Depois de várias marcah e contra marchas, resolveu a presidência da F. B. D. T. realisar o Torneio Municipal, destinando-se o produto total das rendas, aos clubes disputantes, que á exceção da Bahia, que se encontra excudsionando, são todos os demais integrantes da divisão principal. O presidente Raimundo Correia, que era firmemente contra o referido certame, concordou afinal com a sua realização, apresentando comtudo uma sugestão, que acredita, evitará seja o regulamento que rége a entidade máxima bahiana, ferida em sua parte economica. Esta sugestão, prevê que as taxas do Torneio sejam cobradas diretamente pela mentora, que posteriormente, as doará aos clubes disputantes. O Torneio Municipal será iniciado amanhã.

Dois esquadrões em luta

Hoje, no Pacaembu, o internacional Corintians x Boca Júniors

SAO PAULO, 24 (Especial para a "Gazeta de Noticias") — A medida que se aproxima a hora da realização do prélio entre o Corintians Paulista vice-campeão paulista e o Boca Juniors, maior é o entusiasmo por parte dos desportistas locais.

Evidentemente, esta luta, que será disputada amanhã, á tarde, no Estádio Municipal do Pacaembu, será prova decisiva do poderio do conjunto portenho uma vez que terá como adversário o mais capacitado esquadrão bandeirante.

Os dois técnicos deverão colocar em campo os seguintes quadros:

CORINTIANS: — Bino — Domingos e Belacosa — Palmer — Dino e Aleixo — Cláudio — Balthazar — Servilio — Bode e Ruy.

BOCA JUNIORS: — Diano — Marante e De Zorri — Soza — Castellani e Casinell — Boyé — Corcuera — Sarlanga — Ricagni e Pin-

TENDES GRIPPE? TOMAE O LEGITIMO
ALLIUM SATIVUM
DE COELHO BARBOSA & Cº
FARMACIA Rua da Carioca, 32 - Rio

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 73 — DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 1948 — N.º 21

A Arte e o Carnaval

Marcus Vinicius
Especial para a *Gazeta de Noticias*

O carnaval sôbre ser uma festa de caráter eminentemente popular, pósto que é por ela que o povo, uma vez por ano, se deixa arrebatar pelas mais explosivas manifestações do desvairamento humano, não perdeu, entretanto, em nenhum tempo, as características de um certame de arte. Desde a sua origem de festa profana, mas não de todo desprendida da influência da liturgia católica, que o carnaval, está implícitamente obrigado às danças, ao "entrudo", à mascarada e, sobretudo — o que é mais original — a um gênero de música e canto, em que por vêzes, espíritos mais atilados, entrevèem algo de um misticismo que em nada desmereceria talvez as composições de Haydn e Palestrini, se lhes quiséssemos porventura emprestar uma idéia de espiritualidade e elevação.

Mas deixemos por ora de evocar aqui, o que era o pronunciamento das festas de carnaval na Bahia do Século XVII — quando as igrejas viam-se invadidas pela turba assalariada pelo Deus Momo, ou de recapitularmos as tradicionais procissões das Minas Gerais, como lá estão pintadas no "Triunfo Eucarístico" e no "Áureo Trono Episcopal". Falemos de um carnaval que está mais perto de nós — ou antes dos carnavais dos últimos dias do Império e dos primeiros anos da República. Se nos primeiros, o carnaval tomava por vêzes ares aristocráticos, preferindo os bailes do Cassino Fluminense, do Teatro Provisório e do Lírico às manifestações da rua, da patuléia, limitando-se neste tocante às passeatas dos Estudantes de Heidelberg, dos Zuavos, do Congresso das Sumidades etc., já com o despertar da República, Momo como que decidira entregar-se de corpo e alma aos braços do povo. É exatamente nos primeiros tempos da República que os chamados "cordões carnavalescos" aparecem, no empenho evidente de sobrepujar o "Zé Pereira", que, aliás de passagem se diga, era a mais infernal zabumba de todos os tempos !

ao contrário, era um harmonioso conjunto em que além de tamborins, flautas, recorecos, ou mesmo de caixas e bombos, tinha por escôpo apresentar-se ao público com o melhor, o mais bem pintado estandarte, e o mais escolhido conjunto de mascarados: o "velho", o "rei dos diabos", os "caboclos". Alguns como o "Chuveiro de Prata" traziam à frente do cortejo mais de duas dezenas de índios — índios não raro adornados com mantos de peles de onça, braceletes de contas, cocares de penas de papagaio e tucano. Um ou outro empunhava extravagantemente na dextra uma arara, ou acamado sôbre o braço direito um lagarto ou alguma cobra não venenosa. Se acontecia o cordão defrontar-se com outro, surgiam então as danças — uma bizarra expansão de passos coreográficos, alguns originalíssimos, isto tudo em meio de um ensurdecedor trilo de apitos, e gritos bárbaros à maneira de uma verdadeira dança de selvagens. Quando se tratava de sociedades rivais, aí às vêzes, o encontro degenerava em briga, em conflito. Mas o que punha uma certa vaidade no peito dos componentes dos famosos "cordões" era evidentemente a apresentação do estandarte. Cada ano fazia-se um estandarte novo. Pintado por um artista qualquer, a insígnia era então exposta nas vitrinas da Casa Cotia na Avenida Passos, ou nas da Casa Fortuna situada na Praça 11 de Junho. Chegado que fôsse o sábado de carnaval, aí então, é que em meio as mais alacres expansões carnavalescas era o novo estandarte incorporado ao "cordão" com o caráter de uma verdadeira bandeira

Quem porventura teve ocasião de admirar alguns dêstes estandartes, certo não pode ter esquecido de que muitos dêles eram primorosas obras de arte. Sistemàticamente feitos de tecido de sêda, obrigados a franjas e borlas de ouro, muitos apresentavam sugestivos motivos mitológicos — as figuras admiràvelmente desenhadas, de harmônico colorido e boa entonação — capazes quem nos contestará? — de pôr em ridículo, muita celebridade que já então forcejava em impor-se ao ambiente da pintura brasileira, daquele tempo !...

E' bem verdade que aquêles artistas anônimos tiveram que ceder lugar aos organizadores dos préstitos carnavalescos dos Democráticos, Fenianos e Tenentes do Diabo, via de regra quase todos já cenógrafos e pintores consagrados, mas isto não quer dizer que êles não fôssem os precursores da arte aplicada ao carnaval...

O Secretário do Trabalho dos Estados Unidos recomenda a elevação do salário-mínimo

WASHINGTON — (USIS) — O secretário norte-americano do Trabalho, Lewis B. Schwellenbach, recomendou recentemente perante uma comissão do Congresso sôbre salário e horas de trabalho, que o salário mínimo nacional fosse aumentado de 40 para 75 cents por hora, com a ressalva de que em caso de uma drástica redução nos preços o nível mínimo fosse estabelecido em 65 cents. Não se permitiria nenhuma redução abaixo de 65 cents, disse êle.

O salário mínimo de 40 cents foi estabelecido pelo Congresso em 1938 como uma base absoluta que permitisse a edificação de uma sadia estrutura de salários, e como medida imediata e não final da política de salários mínimos apareciam com pouca frequência antes da guerra. Atualmente, a razão do salário por hora na maior parte das regiões do país e na maioria das indústrias, excede o propósito mínimo de 75 cents por hora. A indústria de madeira é um caso extremo em que os trabalhadores percebem menos de 75 centos por hora. Entretanto, mesmo neste setor o salário mínimo de 75 cents aumentaria a lei de salário em apenas 7 por cento.

Desde o estabelecimento do nível básico, os salários distanciaram-se do mínimo legal, tornando-se necessária a razão de 75 cents para restabelecer a relação entre o salário mínimo e o médio, fez ver o secretário do Trabalho. Desde 1939, as remunerações horárias subiram de 57 cents ou 90 por cento nas manufaturas, 54 cents ou 76 por cento no comércio atacadista.

Por exemplo, em setembro de 1947 os salários médios semanais dos trabalhadores de energia elétrica atingiram a 58.29 dólares contra 34.11 em 1939; a remuneração semanal dos mineiros alcançou 71.19 dólares contra 23.88 em 1939, representando estes dois setores o menor e o maior avanço nos salários durante o período de oito anos.

O secretário Schwellenbach teve também ocasião de manifestar-se contràriamente a qualquer idéia de se aumentar a hora semanal legal de trabalho de 40 horas, tendo encarecido ao Congresso a necessidade de se estender a semana de 40 horas aos marítimos e aos trabalhadores do campo.

Produção Petrolifera de Borneo

LONDRES, (B.N.S.) — A Shell Petroleun Companã, de Londres, acaba de publicar um relatório sôbre os trabalhos realizados em Borneo por um grupo de engenheiros britanicos que, em trinta meses, conseguiu elevar consideràvelmente a 1produção petrolifera. Quando em 1945 os engenheiros da Shell entravam no Borneo Britânico acompanhando as vitoriosos fôrças americanas verificaram que as táticas "de terra arrazadaú dos japonêses tinham acarretado a destruição de tôdas as instalações, depósitos e tanques de campo petrolifero de Heria, em Borreio. Foram perdidas centenas de milhares de toneladas de petróleo em incêndios que levaram três meses para serem extintos. Apesar de tôdas as dificuldades, os técnicos conseguiram reiniciar a exportação de petróleo, em princípio de 1946, graças à execução de um vigoroso programa de reabilitação.

Durante o ano de 1946 foram instaladas várias centenas de quilômetros de oleodutos entre os poços e a refinaria. Essa ultima foi reparada com instalação de equipamento completamente novo. No fim do ano, já tinham sido exportadas 300.000 toneladas de petróleo.

Os progressos efetuados durante o ano passado foram ainda mais notáveis. A produção se elevou para dois milhões e meio de toneladas, o que corresponde a três vêzes mais que a produção máxima de antes da guerra. A exportação foi de cêrca de dois milhões de petróleo, óleo crú e seus derivados. A produção desse último, porém, ainda não chegou ao máximo e a Shell espera que, durante o ano de 1948, a produção petrolifera de Borneo se eleve ainda mais.

Leilões

Amanhã

DIA 26 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Condessa de Belmonte, 167.

EURICO — Prédio, com duas residências independentes, às 17 horas, à Rua Oito de Dezembro, 79 — Prédio V — Próximo a Avenida 28 de Setembro.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Cacequi, 98.

PAULA AFFONSO — Móveis, roupas e miudezas, às 14 horas, à Rua São José, 70.

AFFONSO NUNES — Palacete, às 17 horas, à Rua Barata Ribeiro, 105.

DIAS 26, 27 E 28 DE JANEIRO

PAULA AFFONSO — Rico mobiliário de jacarandá e rara coleção de porcelanas, às 20 horas, à Rua Barata Ribeiro, 105.

DIA 27 DE JANEIRO

ERNANI — ..lpão para garage, com seus maquinismos — oficina, às 16 horas, à Rua Ana Leonidia, 217.

JÚLIO — Confortável palacete, às 17 horas, à Rua Desembargador Isidro, 129.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Visconde de Pirajá, 627.

ARLINDO — Prédio, às 17 horas, à Rua Barão de Jaguaribe, 14.

JÚLIO — 30 automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

CÉSAR — Móveis e piano Pleyel, às 15 horas, à Rua São José, 63.

DIA 28 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Importante propriedade, com pastos, olaria e muitas benfeitorias, às 16.30 horas, à Rua Chile, 29.

JÚLIO — Confortável prédio de 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Paulo de Frontin, 101.

EURICO — 5 prédios, alugados sem contrato e avenida com 10 casas, às 17 horas, à Rua Assunção, nos. 81 — Casas I a X — 83, 85, 87, 89 e 91 — Botafogo.

CÉSAR — Móveis — Mercadorias — Utensilios e máquinas, às 14 horas, à Rua Pinto de Azevedo, 12.

ARLINDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Paranhos, 468.

CÉSAR — Móveis e piano Pleyel, às 15 horas, à Rua S. José, 63.

DIA 29 DE JANEIRO

EDMUNDO — Prédio em 2 pavimentos, às 16,30 horas, à Avenida Rainha Elizabeth, 264.

CANDIOTA — Automóvel "Studbaker", às 16 horas, à Praça Duque de Caxias, 27.

JÚLIO — Confortável prédio entregue vasio, às 17 horas, à Rua Joana Angélica, 197.

JÚLIO — Ricos móveis de jacarandá, e outros, porcelanas, às 20 horas, à Avenida Atlântica, 638.

AFFONSO NUNES — Prédio, com garage, às 16 horas, à Rua Aquidaban, 265.

ARLINDO — Prédio, às 16,30 horas, à Avenida Mem de Sá, 206.

ERNANI — Móveis diversos — Arnações, às 14 horas, à Rua Joaquim Palhares, 197.

EURICO — 3 prédios, com amplas lojas, às 17 horas, à Rua Visconde de Santa Isabel, 107, 109 e 111.

AQUINO — Terreno, às 17 horas, à Rua das Verbenas, 100 metros depois do prédio 32.

DIA 30 DE JANEIRO

EURICO — Bom prédio, às 16,30 horas, à Rua Senador Furtado, 34.

EDMUNDO — 2 prédios, às 16 horas, à Rua Enes Filho, 356.

AFFONSO NUNES — 2 ótimos prédios residenciais, às 16,30 horas, à

CÉSAR — Prédio com 2 apartamentos, às 15 horas, à Rua Vaz de Toledo, 68.

CÉSAR — Prédio com 13 apartamentos, às horas, à Rua Vaz de Toledo, 36.

CÉSAR — Otimo prédio, com 6 apartamentos, às 15 horas, à Rua Marques de Leão, 44.

AFFONSO NUNES — Bom prédio, Rua Nascimento Silva, 31 e 29, casa 1, às 16,30 horas, à Rua General Caldwell, 201.

JÚLIO — Excelente área de terreno e grande prédio de esquina, com 3 frentes, às 17 horas, à Rua Ibituruna, 126.

AFFONSO NUNES — Lote de terreno, às 16 horas, à Rua Lopes Quintas, esquina da Rua Tabira.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Quintão, s-n.

GIANNINI — Pequeno prédio, às 17 horas, à Rua Paranhos, 389.

CARNEIRO — Sólidos prédios, às 17 horas, à Travessa Santos, 23, 23-A, e 23 fundos, próximo à Rua João Vicente.

ERNANI — Móveis para escritório, às 15 horas, à Rua São José, 29.

ARLINDO — Prédio, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

EM DIA DO CORRENTE MÊS

EDMUNDO — Cofre de ferro, compressor de ar, motores, etc., às 16 horas, à Rua Buenos Aires, 208 — 2º andar.

NA PROXIMA SEMANA

EDMUNDO — Cofre de ferro, compressor de ar, etc., às 16 horas, à Rua Buenos Aires, 208.

DIA 2 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Barão de Sertorio, 60.

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua do Bispo, 160.

JÚLIO — Grande terreno, às 17 horas, à Rua Justino de Sousa, entre os nos. 53 e 83.

EURICO — Loja de ferragens, às 14.30 horas, à Rua Uranos, 795.

DIA 3 DE FEVEREIRO

JÚLIO — Prédio, às 17 horas, à Rua Marambi, 27.

AFFONSO NUNES — 2 pequenos prédios residenciais, às 16.30 horas, à Rua General Cláudio, 233-235.

ARLINDO — Prédio e 3 casas térreas, às 16 horas, à Rua Guilherme Trota, 257.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Guilherme Trota, 245.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Guilherme Trota, 251.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Avenida Paris, entre os nos. 73 e 79.

ARLINDO — 3 prédios, às 16 horas, à Rua Guilherme Trota, 245, 251 e 257.

EUCLIDES — Magnífica área de terreno, com 3 frentes, às 17 horas, à Rua Carolina Machado, esquina das Ruas Liberata Santos e Antônio Barroso — Em frente à Estação de Bento Ribeiro.

AGENOR — Prédio, às 17 horas, à Rua Uarumã, 74 — Higienópolis.

JÚLIO — Excelente prédio, às 10 horas, à Rua Senador Nabuco, 101.

SOUSA LEITE — 4 prédios, às 16 horas, à Rua São Braz, nos. 307, 321, 323 e 337.

DIA 4 DE FEVEREIRO

JÚLIO — 2 prédios, loja e avenida aos fundos, às 17 horas, à Rua 24 de Maio, 402-404.

JÚLIO — Bom prédio, às 17 horas, à Rua 24 de Maio, 406.

AFFONSO NUNES — Prédio de recente contrução, às 16 horas, à Rua Júlio Borges, 19.

ARLINDO — Grande área de terreno, às 16 horas, à Rua Saint Romain, s-n.

GIANNINI — Prédio, às 17 horas, à Rua Silva Rêgo, 87.

GIANNINI — Avenida com 5 pequenos prédios, às 16,30 horas, à Rua João Vicente, 131.

GIANNINI — Prédio, às 16,30 horas, à Rua João Vicenti, 139.

DIA 6 DE FEVEREIRO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Montevidéu, 287.

SALGADO — Prédio, às 16 horas, à Rua Belisário Pena, 262.

DIA 12 DE FEVEREIRO

ARLINDO — Prédio e 2 barracões, às 15 horas, à Rua João Rodrigues.

DIA 13 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Bom prédio, às 16,30 horas, à Rua Laurindo Rabelo, 219.

DIA 16 DE FEVEREIRO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Paraibuna, 13.

AFFONSO NUNES — Bom prédio, com porão habitável, às 16,30 horas, à Ladeira do Castro, 9.

AFFONSO NUNES — Prédio, com porão habitável, às 16,30 horas, à Ladeira do Castro, 11.

AFFONSO NUNES — Grande prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua André Cavalcante, 58.

DIA 17 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédios, no moderno bairro São Jorge, às 15 horas, à Rua do Catete, 42 — prédios nos. 1 a 7, e 18 a 20.

JÚLIO — Prédio vasio, às 17 horas, à Rua Marechal Trompowsky, 87-89.

DIA 18 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédios, no moderno bairro São Jorge, às 15 horas, à Rua do Catete, 42 — prédios 21 a 30.

DIA 19 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédios, no moderno bairro São Jorge, às 15 horas, à Rua do Catete, 42 — prédios 31 a 41.

DIA 20 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédios, no moderno bairro São Jorge, às 15 horas, à Rua do Catete, 42 — prédios nos. 46 a 55.

DIA 24 DE FEVEREIRO

JÚLIO — Confortável palacete, às 17 horas, à Rua Desembargador Isidro, 129.

ARLINDO — Prédio, às 15 horas.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Ladeira do Barroso, 124.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 612, Edifício Rio Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-4563.

ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 2º andar antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 94, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2998.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.

EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 6?? — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à A. Atlântica, 638 — Tels. 47-1925 e 47-0670.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 23-0041 e 22-8253.

MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 23-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial Retalhadamente Catete

Bens pertecentes a JORGE EDUARDO RODRIGUES e outros quarenta e um prédios otimamente localisados no moderno Bairro São Jorge alugados sem contrato

42-Rua do Catete-42

DESCRIÇÃO: — Todos os prédios são de boa e sólida construção tendo as seguintes acomodações — 1 á 7: u ma sala, 2 quartos, banheiro e cozinha — 18 á 20: um quarto, 1 sala e cozinha — 21 á 28: uma sala, 2 quar tos, banheiro e cozinha — 29: uma sala, 3 quartos, cozinha e banheiro — 30 a 31: um quarto, sala, banheiro e cozinha — 32: uma sala, 2 quartos, banheiro e cozinha e despen sa — 33 á 34: um quarto, sala, cozinha e banheiro — 35: uma sala, 3 quartos, banheiro e cozinha — 36 á 40: quarto, sala, banheiro e cozinha — 41: uma sala, 3 quar tos, banheiro, cozinha e despensa — 46 a 55: uma sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. — Os de ns. 8 á 17 são quartos com banheiro.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorisado por alvará do M.M. Sr. Doutor Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões-2.° Oficio

VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 19 48, AS 15 HORAS, EM FRENTE AOS MES MOS — PRÉDIOS NS. 1 A 7 E 18 A 20.
QUARTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1948, AS 15 HORAS, EM FRENTE AOS ME SMOS — PRÉDIOS 21 A 30.
QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1 948, AS 15 HORAS, EM FRENTE AOS MES MOS — PRÉDIOS 31 A 41.
SEXTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 19 48, AS 15 HORAS, EM FRENTE AOS MES MOS — PRÉDIOS NS. 46 A 55.

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comis são ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio. — **Nota Importante: — Plantas e maiores detalhes no escritório do an unciante à Rua Chile n.° 29 — Fones 22-3111 ou 42-17[illegible]**

Leilão Judicial

BONSUCESSO

Espólio de ERNESTINA HENRIQUE GOMES

Otimo Prédio Residencial

DE MODERNA E RECENTE CONSTRUÇÃO COM ESPAÇOSA GARAGE

EDIFICADO EM TERRENO DE 12.00 x 30

— Á —

RUA JÚLIO BORGES, 19

Prédio terreo, sito a Rua Julio Borges, 19 (antigo lote 340 da Rua Cimas), na Freguesia de Inhaúma, em feitio de bungalow, edificado em centro de terreno e em plano superior a éste. E' de construção moderna e recente, de pedra, cal, cimento, coberto de telhas, tem as paredes externamente revestidas de pó de pedra. Mede a edificação 6,90 x 9,75, seguindo-se puxado com meia água que mede 3,45 x 1,00. Está em perfeito estado de conservação e se divide em 1 sala, 3 quartos, assoalhados e forrados. Garage em 2 pavimentos, medindo 5,00 x 7,50 em cima 2 quartos com W. C. e pequena cozinha. Mede o terreno 12,00 x 30,00, confronta com os prédios 15 e 23 de propriedade de Alberto Rodrigues Portella e Orlando Baptista Magalhães.



(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.° Oficio — e assistência do Dr. 3.° Curador de Orfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1948

Ás 16,00 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligencia de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

ENGENHO NOVO

Espólio de ANTONIO REBELLO FIGUEIREDO e JAYME REBELLO FIGUEIREDO

Prédio residencial

— Á —

RUA CONDESSA DE BELMONTE N. 167

MEDINDO 7,80 x 33,00

Prédio sito á Rua Condessa de Belmonte, 167 — antigo 39 — Freguesia do Engenho Novo, de feitio de platibanda, de um pavimento, tendo na fachada 3 janelas, entrada ao lado, construção antiga de cal, tijolos, portais de massa, medindo a edificação 9,05 de comprimento, um puxado com 3,60 por 3,80 de comprimento, dividido em 2 salas, 2 quartos, assoalhados e forrados, cozinha e despensa. Edificado em terreno que mede 7,80 x 33,00 em parte murado em parte aberto, confronta com o lado direito com o prédio n.° 159 de Emilio da Silveira Bram Filho, do lado esquerdo com o prédio de n.° 175 de Constantino Rabello, aos fundos com o prédio 21 da Rua Maria Antônia de Aurora da Conceição Lima.



(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1948

Ás 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

CENTRO

Espólio de CARLOS MURTINHO

Bom Prédio Residencial

COM PORÃO HABITÁVEL

— À —

LADEIRA DO CASTRO N. 9

EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 9,00 DE LARGURA NA FRENTE; 16,60 EM AMBOS OS LADOS; E 8,70 NA LINHA DOS FUNDOS

Prédio á Ladeira do Castro, 9, assobradado, de feitio de platibanda, tendo na fachada uma janela e uma porta. Construções de pedra, cal e tijolos, portais de massa, coberto de telhas de tipo francês, medindo 5,65 x 10,10, dividido ao pavimento superior em duas salas, e dois quartos assolhados e forrados, cozinha e W. C., chuveiro e pequena área com tanque para lavagem, ladrilhados, no porão que tem entrada independente e descida por uma escada com degraus cimentados, divide-se em uma sala e dois quartos, cozinha, W. C. Está em regular estado de conservação e mede 9,00 de largura na frente, 16,60 de extensão e 8,70 na linha dos fundos, abaixo do nivel da ladeira. Confronta do lado esquerdo com o prédio n.° 11 aos fundos com o prédio 58 da Rua André Cavalcanti, ambos de propriedade do Espólio e lado direito com o prédio 56 da Rua André Cavalcanti.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3. Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1948

Ás 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — 20% sinal; 5% comissão ao leiloeiro. taxa Judiciária; diligência de Cartório e laudêmio pois o terreno é foreiro.

Leilão Judicial

CENTRO

Espólio de CARLOS MURTINHO

Grande prédio residencial

EM DOIS PAVIMENTOS

MEDINDO 14,30 DE FRENTE; 19,20 DE EXTENSÃO ALARGANDO PARA 19,70

— À —

RUA ANDRÉ CAVALCANTI N. 58

Prédio á Rua André Cavalcanti, 58, de feitio de platibanda, de dois pavimentos, tendo na fachada três janelas e uma porta no primeiro dêstes e uma janela e três portas estas se abrindo sôbre sacadas com grades de ferro, no segundo, uma entrada lateral por um portão de ferro. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de massa e de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 11,10 x 10,00 dividido em cômodos para moradia assoalhados e forrados, dependências e instalações sanitárias ladrilhadas, existindo na parte dos fundos do terreno uma meia água abrigando cômodos assoalhados e instalações sanitárias ladrilhadas e cimentadas. Este prédio necessita de obras e se acha edificado num terreno que mede 14,30 de frente, 19,20 de extensão e 19,70 na linha dos fundos, confrontando do lado direito com o prédio 62 de João Alves Moreira, do lado esquerdo com o prédio 56 de Firmino Ferreira da Costa Lima nos fundos com os prédios da Ladeira do Castro 9 e 11, ambos de propriedade do Espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio pois o terreno é foreiro.

Leilão Judicial

CENTRO

Espólio de CARLOS MURTINHO

Sólido prédio residencial

COM PORÃO HABITÁVEL

MEDINDO 11,30 DE FRENTE; 16,60 DE EXTENSÃO E 11,00 NA LINHA DE FUNDOS

— SITO À —

LADEIRA DO CASTRO N. 11

Prédio n.° 11 da Ladeira do Castro — Prédio assobradado de feitio de platibanda, tendo na fachada uma janela e uma porta. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa, coberto de telhas tipo francês, medindo, 5,65 por 10,10, dividido no pavimento superior em uma sala e dois quartos assoalhados e forrados, cozinha e W. C., e pequena área com tanque para lavagem, no porão que tem entrada independente, divide-se em uma sala e dois quartos, cozinha e W. C., cimentada. Está em regular estado de conservação. Edificado num terreno que mede 11,30 de frente, 16,60 de extensão e 11,00 de largura nos fundos. Murado, confronta do lado esquerdo com o prédio 62 da Rua André Cavalcanti, de João Alves Moreira, do lado direito com o prédio n.° 9, aos fundos com o prédio 58 da Rua André Cavalcanti e de propriedade do Espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1948

Ás 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio pois o terreno é foreiro.

Leilão judicial

ESTÁCIO

Espólio de JOSÉ GOUVÊA

Bom Prédio Residencial

— À —

RUA LAURINDO RABELO N. 219

MEDINDO 6,67 x 34,00

Prédio afastado do alinhamento da rua, feitio de chalet, tendo na fachada, porta e janela e acesso por escadaria de cimento. Construção antiga, está em regular estado de conservação, dividindo-se em 6 cômodos assoalhados e forrados.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1948

AS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório, e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Publicos no Distrito Federal

LINS E VASCONCELOS —— LEILÃO DE

Magnífico prédio residencial

COM GARAGE

— A' —

RUA AQUIDABAN N.° 265

FACILIDADE NO PAGAMENTO

DESCRIÇÃO: — Otimo prédio de construção recente, com 1 sala, três quartos, sala de almôço, banheiro completo, despensa, cozinha, grande varanda, etc; aos fundos existe boa garage, quarto de empregada, W.C., tanque para lavagem e quarto de costura. Terreno de 11,46 x 128,00.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

GÁVEA LEILÃO DE

Otimo lote de terreno

— A' —

RUA LOPES QUINTAS

ESQUINA DA RUA TABIRA

(LADO DIREITO DE QUEM SOBE, DANDO FUNDOS PARA O PREDIO N.° 83 DA RUA TABIRA)

MEDINDO 14,00 x 30,00

Otimo e bem localizado lote de terreno pronto a receber edificação.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

LEILÃO JUDICIAL

VALENÇA - EST. DO RIO

LUGAR DENOMINADO OLARIA-RETIRO

1.° DISTRITO DE MARQUÊS VALENÇA

Espólio de DONATO VACCARIELLO

IMORTANTE PROPRIEDADE

MEDINDO 167.585 Mts.2 DE TERRAS COM PASTOS, OLARIA E INUMERAS BENFEITORIAS

NOTA: — As terras são foreiras á Municipalidade.

DESCRIÇÃO: — Benfeitorias — 12 casas para colonos, uma casa coberta de zinco, um rancho para queima de tijolos, 2 casas cobertas de telhas, 7 casas cobertas de zinco, e de chão batido e quatro casas cobertas de sapé. Os bens acima confrontam com a E.F.C.B., com Sebastião Borges, com Padre Thomaz Tegerino, José Floriano, Sebastião Garcia de Freitas, Geraldo Garcia de Freitas, Francisco Binotti, Fortunato Binoti, Atilio Rocha, Sebastião Laureano, Luiz Ferreira Duarte, João da Costa Bastos, Innocencio Casemiro, Domingos Casemiro, Braz Thomé da Rocha, Jorge Muriron, Mario Lourada e Antônio Estivani, Hildebrando Lopes, Governo da União, Ginásio Valenciano, Italia Loiani Pentagna viuva e herdeiros de Francisco Hypolito Nascimento.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício.

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1948

Ás 16,30 horas, em ponto

— Á —

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência do Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

MARECHAL HERMES

Espólio de JOANA DE FREITAS

DOIS PEQUENOS PREDIOS RESIDENCIAIS

—— SITOS Á ——

RUA GENERAL CLÁUDIO, 233-235

DESCRIÇÃO DO N.° 233: — Prédio feitio de chalet, tendo na fachada 2 janelas, entrada lateral, construção de frontal, portais de massa, coberto de telhas tipo francês, medindo 3,30 x 6,10; Divide-se em 1 sala, 1 quarto assoalhados e forrados, tendo mais meia água, abrigando chuveiro e tanque. Está edificado em terreno que mede 4,70 de largura por 60,00 de extensão. PREDIO N.° 235: — Igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n.° 233; está edificado em terreno que mede 6,30 de frente por 60,00.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício — Assistência dos Doutores 2.° Curador de Órfãos e 2.° Curador de Resíduos

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1948

Ás 16,30 horas

EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência do Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

ESPÓLIO LEILÃO

Prédio apalacetado

EM 2 PAVIMENTOS

—— Á ——

AV. RAINHA ELISABETH N. 264

(COPACABANA)

cuja descrição é a seguinte: feitio de chalé e beiral, ladeado por varanda ladrilhada e coberta. O 1.° pavimento se divide em 2 salões, vestibulo e 1 quarto, forrados e assoalhados e cozinha, despensa e W. C. ladrilhados e o 2.° pavimento em 4 dormitorios, quarto de banho e W. C. ladrilhados. Fora existe 1 dependência (garage) e 2 meias águas, sendo uma abrigando 1 quarto e outra, W. C., chuveiro e tanque. O terreno respectivo mede 12m,05 de testada, 10m,20 de largura nos fundos, 34m,28 de extensão pelo lado direito e 30m,15 pelo esquerdo.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritorio e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1948

Ás 16 ½ horas

EM FRENTE AO MESMO

—— Á ——

AV. RAINHA ELISABETH N. 264

o magnífico prédio acima descrito, o qual pode ser examinado pelos Srs. pretendentes, diàriamente das 16 às 18 horas

Sinal de 20% no ato da arrematação.

ESPÓLIO LEILÃO DE

2 Prédios

—— Á ——

RUA ENES FILHO, 356

ANTIGO 94 — PENHA-CIRCULAR

recuado do alinhamento está edificado o 1.° prédio de feitio chalé com entrada ao lado e dividido em 1 sala, 2 quartos forrados e assoalhados e cozinha cimentada e uma meia água com caixa dágua, W.C. e tanques. Aos fundos está a outra edificação, feitio beiral, dividida em 1 sala, 1 quarto e cozinha, existindo fora, W.C., caixa dágua e tanque. O terreno em que estão as 2 edificações, mede 6m x 40m.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1948

Ás 16 horas, em frente aos mesmos, á

RUA ENES FILHO, 356

PENHA-CIRCULAR

AS CASAS ACIMA DESCRITAS.

Sinal de 20% no ato da arrematação.

ZONA COMERCIAL

ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO

Bem em frente á Estação

Magnífica e bôa area de terreno

COM 3 FRENTES

AOS SRS. INDUSTRIAIS E CAPITALISTAS

Boa oportunidade — Ao correr do martelo

LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1948

Ás 17 horas, em frente ao mesmo

DESCRIÇÃO: — Esplêndida e bem localizada área de terreno com frente para a Rua Carolina Machado, med. 34,51 mts. de frente; Rua Liberata Santos com 22,85 mts. de frente; Rua Antônio Rapozo com 19,45 mts. de frente e 41 mts. e 48 ctms. de extensão, sendo que existe grande parte murada pela Rua Carolina Machado e tôda murada pela Rua Liberata Santos, havendo pela mesma rua 2 lojas com moradia anexa com 2 quartos, sala, cozinha e outros cômodos para família, etc.

EUCLYDES

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório e salão de vendas á Rua da Quitanda, 19-1.° — Tel. 22-1499

Devidamente autorizado, venderá em leilão

Sem a menor reserva de preço a magnifica e bem localizada ÁREA DE TERRENO E BENFEITORIAS, Á

RUA CAROLINA MACHADO

Esquina das Ruas Liberata Santos e Antônio Rapozo com lojas e residências anexas e benfeitorias, em frente á Estação

NOTA: — A venda é livre e desembaraçada de todo e qualquer ônus ou responsabilidade assim como não há desapropriação nem recuo conforme certidão da Prefeitura em mãos do anunciante.

Sinal 20% no ato e comissão de 5% ao leiloeiro.

PENHA

Espólio de MANOEL DE SOUZA

PREDIO

— A' —

RUA BELISÁRIO PENA, 262

DESCRIÇÃO: — Prédio térreo, feitio beiral, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tendo na frente 2 janelas, á direita 1 janela e 1 porta. São de massa os umbrais e é cimentada a soleira. Mede a edificação 4,40 de largura por 6,80 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 2,45 de largura por 2,10 de comprimento. Está em mau estado de conservação e se divide em 1 sala e 1 quarto, assoalhados e estufados, e cozinha cimentada, toda em telha vã. Em seguida há meia água, abrigando privada e tanque, cimentados. Encontra-se em terreno fechado na frente por 1 portão de madeira e por balaustrada de concreto armado, cêrcas de zinco de lado e nos fundos. Mede o terreno 10 metros de largura, tanto na frente como nos fundos, por 29.50 de extensão.

F. Salgado

Escritório á Rua da Assembléia n.° 10-sob. — Tel. 42-0277

Devidamente autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões

Venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1948

As 16 horas, em frente, ao mesmo, á

RUA BELISÁRIO PENA, 262

Sinal de 20%, comissão de 5%, diligência do Juizo e taxa de 1% na carta de arrematação.

Novas medalhas de guerra

LONDRES — (B. N. S.) — A Grã Bretanha está produzindo uma medalha de guerra especial que se destina a externar o reconhecimento por serviços á Comunidade prestados por cidadãos de nacionalidade estrangeira. Será ela conhecida como "King's Medal for Servicin Cause of Freedom" e será produzida dentro em breve, pela Casa da Moeda Britânica.

Os desenhos para essa condecoração e para a medalha por serviço integral junto ás forças armadas da Grã Bretanha foram aprovados pelo Rei Georg VI, conforme acaba de anunciar uma comunicação de Downing Street, 10. A medalha da liberdade será de prata e foram nomeadas as comissões de seleção para recomendar sua concessão. Antecipa-se que serão produzidas cerca de duas a três mil medalhas da liberdade e de a 4 milhões de medalhas de guerra para os que serviram nas fôrças armadas. Ambas as medalhas serão mais ou menos de 1 polegada e meia de diâmetro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

TIJUCA LEILÃO DE

BELO PREDIO VAZIO

— E —

2 PRÉDIOS MODERNOS ao fundo alugados

— A' —

RUA MARECHAL TROMPOWSKY, 87 e 89

O luxuoso prédio de n.º 87, é de moderna construção e luxuoso acabamento, com 2 pavimentos e dividido em amplas acomodações para moradia, tendo garage á frente, achando-se vago e sendo a entrega imediata.

As 3 casas ao fundo, com entrada pelo n.º 89, também de moderna construção, acham-se alugadas a ótimos inquilinos e podem ser vistas, por gentileza dos mesmos.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo n.º 6 — Sala 611 — Fone 42-39?

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1918

Ás 17 horas, em frente ao mesmo, à

RUA MARECHAL TROMPOWSKY, 87 e 89

Sinal 20% e 5% de comissão no ato

MARIZ E BARROS LEILÃO DE

Excelente Area de Terreno

— E —

ude Prédio de Esquina com 3 frentes

— Á —

RUA IBITURUNA, 126

42,30 x 32,70

Sólido prédio com amplas acomodações em grande terreno de 3 frentes, próprio para grande edifício, medindo pela Rua Ibituruna 42,30 e será vendido sem reserva de preço.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Devidamente autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1948

Ás 17 horas, no local, à

RUA IBITURUNA, 126

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

MADUREIRA LEILÃO DE

Sólido Prédio

— Á —

TRAVESSA SANTOS, 23, 23-A-C, 23-Fundos

Próximo à Rua João Vicente

Sólido prédio com jardim na frente com entradas laterais, dividido em 2 ótimas residências, independentes, em amplas e arejadas acomodações para familia e nos fundos uma meia água de boa construção, com quarto, sala, cozinha e banheiro. Tudo alugado sem contrato, sendo o prédio da frente entregue vazio. Construido em terreno de 12 x 30 e próximo á Estação.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório á Rua São José, 35 — Sala 305 — Telefone 42-3998

Autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1948

Ás 5 horas da tarde, em frente aos mesmos

Sinal 20%, comissão 5% no ato.

MÉIER — BÔCA DO MATO

LEILÃO DE

Bom Prédio

— Á —

RUA MARUMBI, 27

(JUNTO A' RUA MARANHÃO)

Prédio de sólida construção, de pedra, cal e tijolo, edificado em bom terreno, e dividido em amplos cômodos residenciais, podendo o Sr. a ema... ...rar na posse do imóvel rápidamente.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1948

Ás 17 horas, no local, à

RUA MARUMBI, 27

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

Espólio de D. Estephania Rocha — Entrega-se vazio na escritura

SAENZ PENA — TIJUCA — LEILÃO DE

Sólido e confortável Palacete

EDIFICADO EM BOM TERRENO DE 14 x 45

— Á —

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 129

Sólido prédio apalacetado, edificado em grande terreno de 14 metros de frente, por 45 de extensão, sendo construido com material de lei, dividido em amplas acomodações para moradia de fino trato. Bela varanda lateral com lindos e custosos vitreaux, com acesso por escadaria de mármore, prestando-se também para edifício de apartamentos, a 2 minutos da Praça Saenz Pena. O predio é entregue vazio na escritura.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo 6 — Sala 611 — Fone 42-....

Devidamente autorizado pelo Sr. Inventariante, VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1948

Ás 17 horas — Em frente ao mesmo, à

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 129

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

IPANEMA — Espólio de EDITH CAMPOS

LEILÃO DE

Confortavel Prédio

ENTREGUE VAZIO NA ESCRITURA

RUA JOANA ANGÉLICA, 197

Este magnífico prédio de sólida construção, em terreno de 13 x 22, dividido em amplas acomodações para moradia de familia de tratamento, ou podendo edificar pequeno edifício de apartamentos, sendo a entrega do mesmo, vazio na escritura.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

AUTORIZADO PELO EXMO. SR. INVENTARIANTE

Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1948

Ás 17 horas, no local, à

RUA JOANA ANGÉLICA, 197

Sinal 20% — Comissão 5% e demais despesas.

VILA ISABEL LEILÃO DE

Excelente Prédio

— Á —

RUA SENADOR NABUCO, 101

9 x 38

Este sólido e confortável prédio de um pavimento, com 4 quartos, 2 salas, quarto de banho completo, quarto e banheiro de criado, jardim á frente, varanda e ótima chácara, tendo o terreno 9 x 38 e pode ser visto por gentileza do Sr. inquilino

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1948

Ás 16 horas, no local, à

RUA SENADOR NABUCO, 101

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

ESTAÇÃO DE SAMPAIO LEILÃO DE

2 Prédios Loja

E AVENIDA AO FUNDO

— Á —

RUA 24 DE MAIO, 402 e 404

Leilão de bons prédios de sólida construção, sendo 2 lojas e pequena Avenida aos fundos, podendo ser vistos por gentileza dos Srs. inquilinos.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1948

Ás 17 horas, no local

— Á —

RUA 24 DE MAIO, 402 e 404

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

SÃO CRISTÓVÃO — ZONA INDUSTRIAL

LEILÃO DE

Grande Terreno

MEDINDO 22,30 x 35

— A' —

RUA JUSTINO DE SOUSA, entre os ns. 53 e 83

(PROXIMO AO CAMPO DO VASCO)

Excelente terreno plano, ótima localização, zona industrial, medindo de frente 22,30 metros, por 35 de extensão e será vendido ao correr do martelo.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo n.º 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 2 de fevereiro de 1948

AS 17 HORAS, NO LOCAL, A'

RUA JUSTINO DE SOUSA, entre os ns. 53 e 83

(JUNTO A' PRAÇA ARGENTINA)

Sinal de 20% e mais 5% de comissão no ato.

CENTRO — Último leilão — LEILÃO DE

Confortavel Prédio Residencial

DE 2 PAVIMENTOS

— Á —

RUA PAULO DE FRONTIN, 101

Este confortável e luxuoso prédio de sólida construção de material escolhido, acabamento esmerado, com linda entrada com portão de ferro, escadaria de mármore e varandas de mosaico, tendo 6 quartos, 2 salas, sendo a de jantar assoalho de mosaico e alto lambri de azulejo branco e fantasia, banheiro completo, cozinha, despensa, banheiro de empregado e demais comodidades, para familia de tratamento. O prédio acha-se alugado sem contrato, a excelente e cuidadoso inquilino, e em excelente estado de conservação e limpeza, podendo ser visto por gentileza, diariamente das 13 ás 17 horas.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1948

Ás 17 horas — em frente ao mesmo, à

RUA PAULO DE FRONTIN, 101

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

GRANDE LEILÃO DE

30 Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— A' —

AV. ATLÂNTICA, 638, Copacabana, Posto 4

ÁS 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS E MODELOS 1946, 1947 e 1948

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas á Av. Atlantica, 638 — Fone 47-0570

Devidamente autorizado pela Organização de Carros Normando

Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1948

Ás 9 horas da noite

Em seu amplo salão de vendas á AV. ATLANTICA N.º 638

ESTAÇÃO DE SAMPAIO LEILÃO DE

Bom prédio residencial

— Á —

RUA 24 DE MAIO, 406

Bom prédio de sólida construção, com jardim á frente e dividido em amplas acomodações para moradia.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritorio á Rua do Carmo 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1948

Ás 17 horas, no loca

— Á —

RUA 24 DE MAIO, 406

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ZONA INDUSTRIAL

ESPÓLIO DE JOSÉ JOAQUIM RODRIGUES DE MORAES

LEILÃO DE

3 Prédios e 3 Casas Térreas

— À —

245-251 e 257 - Rua Guilherme Frota ns. 245-251 e 257

COM UMA ÁREA MAIS OU MENOS DE 1.500 M2, A 50 METROS DA VARIANTE E A 10 MIN. DA PÇA. MAUÁ

(ESTAÇÃO DE BONSUCESSO)

Predio de n.° 245, assobradado, feitio de platibanda, tendo na frente um mezanino no porão, e no pavimento superior porta ao centro e 2 janelas, construção de pedra, cal e tijolos, portais de madeira e coberto de telhas. Divide-se em duas salas, 3 quartos, forrados e assoalhados, cozinha cimentada, e fora meia água com tanque, privada e chuveiro. Edificado em terreno cercado de madeira e de fôlhas de zinco. Mede de largura na frente 7,20, igual largura na linha dos fundos e de comprimento por ambos os lados 53,00. PREDIO DE N.° 251 — de feitio de platibanda, tendo na frente um mezanino no porão e no pavimento superior porta ao centro, construção de pedra, cal e tijolos, e 2 janelas, portais de madeira e coberto de telhas. Divide-se em 2 salas, 3 quartos, forrados e assoalhados, cozinha cimentada e fora meia agua com tanque e privada. Edificado em terreno cercado de madeira e de fôlhas de zinco e mede de largura na frente 5,40, igual largura na linha dos fundos e de comprimento 53,00. PREDIO DE N.° 257 — Assobradado, em feitio de chalet, tendo na frente um mezanino no porão no pavimento superior porta ao centro e 2 janelas. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de madeira e coberto de telhas. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, forrados e assoalhados, cozinha, tanque e privada cimentada. Do lado esquerdo do terreno e com entrada própria, existem 3 casas térreas, de feitio beiral, de frontal de tijolos e coberto de telhas dividido cada uma em 2 cômodos forrados e assoalhados, cozinha cimentada e telha vã. Fora existe tanque e privada. Edificado em terreno cercado de madeira e fôlhas de zinco e mede de largura na frente 9,40, igual largura na linha dos fundos e de comprimento 53,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões - 2.° Ofício - Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1948 — ÁS 4 HORAS DA TARDE — EM FRENTE AOS MESMOS. À

245-251 e 257 - Rua Guilherme Frota ns. 245-251 e 257

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura por conta do comprador.

NOTA: — OS PRÉDIOS SERÃO VENDIDOS EM UM SÓ LOTE OU RETALHADAMENTE.

LEILÃO DE

Prédio

— À —

RUA PARAIBUNA N. 13

(ESTAÇÃO DE BONSUCESSO)

Prédio em feitio de chalet, tendo duas janelas de frente, entrada ao lado, construído de frontal de tijolos, portais de madeira, tendo as seguintes acomodações: três quartos, uma sala, cozinha, W. C., tanque para lavagem e mais benfeitorias nos fundos do terreno. E acha-se edificado em terreno que mede de frente 7,00 por 32,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 16 de fevereiro de 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA PARAIBUNA N. 13

Sinal de 20%, comissão de 5%, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

ESPÓLIOS DE

José Umbelino Filho, Severino Limeira do Amaral, Jorge Oscar de Oliveira, Peggy Mc Kown, Pedro Marins da Silva, Delegacias Policiais e Pauline Alice Burstin

LEILÃO DE

Móveis, Roupas e Jóias

— À —

RUA DO CARMO N. 43

GELADEIRA ELÉTRICA MARCA CROSLEY COM 6 PÉS, N.° 11562119

Guarda-roupa tipo Palermo, camas Patente, penteadeiras com espêlho, estantes para livros, mesa com tampo de mármore, cestas de vime, roupas diversas para homem, senhoras e crianças, roupas para cama e mesa, chapéus, cabides, armarios, guarda-comidas, Geladeira elétrica G. E., tipo antigo, toilete com espêlho, mesas para cozinha, baterias para cozinha, conservas em latas, grupo de palhinha, guarda-vestidos com espêlho, armários com portas envidraçada, balança marca universal, relógios para homem e senhoras, em metal, alianças de ouro, malas, livros, rádio marca "Pilot" n.° 910.432, botões, colchões, travesseiros, etc., etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1948

Às 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo.

EXECUTIVO

LEILÃO DE

GRANDE ÁREA

DE

Terreno

— À —

RUA SAINT ROMAIN S. N.

(Junto e depois do prédio n.° 253)

Grande área de terreno, sito à Rua Saint Romain, junto e depois do prédio n.° 253, da mesma rua, na Freguesia da Lagoa. Está em aberto, sendo construído por platô com a frente para a rua e a seguir, em declive, sôbre uma pedreira e mede de largura na frente 22,00, por 35,00 de extensão por ambos os lados. Está em aberto. Registrado no livro três-A.G. a fôlhas 206, sob número 16.654, do 5.° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel, nos autos da ação executiva que o Banco Financial do Comércio Limitada, move contra Jayme Muniz de Aragão.

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA SAINT ROMAIN S. N.

Sinal de 20%, para garantia da arrematação, correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, laudêmio, transmissão de propriedade e escritura.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE JOÃO BAPTISTA GONÇALVES

LEILÃO DE

PREDIO com dois apartamentos

— E —

DUAS LOJAS PARA NEGOCIO

— A —

627 - Rua Visconde de Pirajá - 627

(ESQUINA DA RUA PAUL REDFERN)

Prédio de sobrado, feitio platibanda, tendo na frente do 1.° pavimento 6 portas, sendo 1 do sobrado, com frente para a Rua Visconde de Pirajá e 3 ditas sendo 1 para o sobrado pela Rua Paul Redfern, e no sobrado 3 portas e 1 dita com balcão, pela Rua Visconde de Pirajá e pela Rua Paul Redfern 3 janelas de peitoril. Construção em concreto armado, com respectivas lages e coberta também de lage. Divide-se o prédio em duas lojas, sendo uma com frente para a Rua Visconde de Pirajá e a outra para a Rua Paul Redfern onde tem o n.° 72, e o sobrado em dois apartamentos distintos sendo um com entrada pela Rua Visconde de Pirajá e a outra pela Rua Paul Redfern por onde tem o n.° 72 sobrado. O apartamento que faz frente para a Rua Visconde de Pirajá, divide-se em sala, 3 quartos, assoalhados, cozinha, banheiro e privada. O apartamento também que faz frente para a Rua Paul Redfern, divide-se em uma sala, 2 quartos, assoalhados, cozinha e privada ladrilhada. O terreno onde se acha edificado o prédio, mede de frente pela Rua Visconde de Pirajá 7,00, 7,60 no centro em curva, 7,00 pela Rua Paul Redfern, 12,00 de comprimento pelo lado direito e 11,00 de largura na linha dos fundos.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n. 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1948 — ÁS 4 HORAS DA TARDE — EM FRENTE AO MESMO

— Á —

627 - Rua Visconde de Pirajá - 627

Sinal de 20%, para garantia da arremata ção. Correndo por conta do comprador a comis são de 5%, taxa Judiciária 1%, diligencia do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

SALVADOR & CUNHA

LEILÃO DE

PRÉDIO

E DOIS BARRACÕES

— Á —

RUA JOÃO RODRIGUES N. 30

(ENGENHO NOVO)

Prédio assobradado, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. E' de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 2 janelas e 2 portas, sendo uma destas dando entrada para um corredor cimentado e forrado. A' direita há uma porta e 1 janela. Mede a edificação 4,50 de largura por 7,30 de comprimento, no corpo, seguindo-se puxado que mede 3,00 de largura por 2,90 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em 2 salas, 2 quartos, assoalhados e forrados e cozinha cimentada e telha vã. Em seguida ao puxado sob coberta de telhas há uma caixa dágua e tanque cimentado. Mais aos fundos há um BARRACÃO de feitio beiral, tendo na frente uma porta e é construido de madeira e coberto de telhas, medindo 2,80 de largura por 8,40 de comprimento. Aos fundos e á direita do terreno há outro BARRACÃO, de feitio beiral construido de madeira e coberto de telhas de zinco e tendo na frente 4 portas e 4 janelas, medindo 11,40 de largura em sentido inverso ao terreno por 6,00 de comprimento e se divide em 4 quartos assoalhados e cozinha cimentada. Existe no terreno meia água. Encontra-se a edificação e os dois barracões em terreno fechado na frente por paredes, muro e 1 portão de ferro. Mede o terreno 11,40 de largura por 34,00 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Dr. Liquidatário e com assistência do Exmo Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA 12 DE FEVEREIRO DE 1948

Ás 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA JOÃO RODRIGUES N. 30

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade, escritura por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

JOSÉ JOAQUIM RODRIGUES DE MORAES

LEILÃO DE

Terreno

— Á —

AVENIDA PARIS

(Entre os ns. 73 e 79)

Terreno localizado a 8,00 depois do prédio á mesma Avenida n.° 21, antigo, medindo de largura na frente 3,00, largura essa que conserva até a extensão de 33,00, alargando aí para mais 8,00, tomando os fundos do terreno de Paulo Marques ou sucessores, indo com essa largura na extensão de 20,00 e de largura nos fundos 11,00. O terreno fica entre os prédios de ns. 75 e 79, antigos 23 e 27.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1948

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

AVENIDA PARIS S. N.

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

SALVADOR & CUNHA

LEILÃO DE

Prédio

— Á —

LADEIRA DO BARROSO N. 129

(Esquina da Travessa do Barroso)

Prédio térreo na frente e assobradado nos fundos, com porão habitável, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. E' de construção antiga de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 2 janelas, entrada ao lado direito onde há um patamar ladrilhado e coberto, cercado por muro e com acesso por escada cimentada para a qual se abrem uma porta e 1 janela e pela Travessa do Barroso, uma janela. Mede a edificação 6,15 de largura até a extensão de 6,15, onde se alarga para 8,75 por mais 4,35 de comprimento. Está em regular estado e se divide em uma sala e quatro quartos, assoalhados e forrados, despensa, cozinha e W.C., ladrilhados e forrados. Aos fundos área com tanque. O porão em sala e um quarto assoalhados e forrados e cozinha cimentada. Existe mais no terreno meia água de telha abrigando W.C. Encontra-se a edificação em terreno fechado na frente por paredes, muro e portão de ferro, do lado esquerdo e fundos, por parede e muro. Mede o terreno 8,25 de largura por 16,15 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Dr. Liquidatário da referida Falência e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1948

Ás 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

LADEIRA DO BARROSO N. 129

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligencia do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE
CAMILO MANETTI
LEILÃO DE

PREDIO

— Á —

AVENIDA MEM DE SÁ N. 206

Prédio de sobrado, feitio platibanda, tendo na frente no porão um mezanino, no 1.º pavimento uma janela larga e 2 portas, sendo uma para o sobrado e no sobrado 2 portas com sacadas de ferro e 2 ditas com balcão, construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa e coberto de telhas, divide-se o 1.º pavimento em 2 salas, corredor, 3 quartos forrados e assoalhados, área ladrilhada e descoberta, cozinha, banheiro completo e despensa ladrilhados, e área aos fundos cimentada, com tanque e privada. O pavimento superior em uma moradia distinta, a qual divide-se em 2 salas, 2 quartos forrados e assoalhados, copa, banheiro completo e despensa ladrilhada e área ladrilhada e terraço no sobrado. Está em bom estado de conservação. Edificado em terreno, que mede de largura na frente 6,00, na linha dos fundos 6.24 e de comprimento pelo lado direito 21,30 ms. e pelo esquerdo 23.00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício
VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1948

AS 4 ½ HORAS DA TARDE
EM FRENTE AO MESMO
— Á —

AVENIDA MEM DE SÁ N. 206

Sinal de 20% para garantia da arrematação.
Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio.

ESPÓLIO DE
JOÃO BAPTISTA GONÇALVES
LEILÃO DE

PRÉDIO

— Á —

RUA BARÃO DE JAGUARIBE N. 14

Prédio de sobrado, feitio de beiral e tendo na frente no 1.º pavimento uma janela de peitoril e 2 pequenas varandas ladrilhadas e forradas que dão acesso as 2 moradias, uma no 1.º pavimento e a outra no sobrado. Sua construção é de pedra, cal e tijolos, com revestimento de cantaria e coberto de telhas. Divide-se em duas moradias distintas, sendo 1 no primeiro pavimento e outra no sobrado. A moradia do 1.º pavimento e bem assim a do pavimento superior, divide-se cada uma, em sala, saleta, 3 quartos assoalhados, cozinha, banheiro completo e despensa ladrilhados e cada um tem área com tanque de lavagem e privada. Edificado em terreno murado, o qual mede de largura na frente 10,00 igual largura na linha dos fundos e de extensão por ambos os lados 21,00

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazem à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício
VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1948

ÁS 5 HORAS DA TARDE
EM FRENTE AO MESMO
— Á —

RUA BARÃO DE JAGUARIBE N. 14

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

ESPÓLIO DE
JOÃO BAPTISTA GONÇALVES
LEILÃO DE

PREDIO

— Á —

468 - RUA PARANHOS N. 468

(ESTAÇÃO DE RAMOS)

Prédio assobradado, com porão habitável, de feitio platibanda, tendo na frente 2 mezaninos gradeados de ferro, uma janela e uma porta, esta abrindo-se para um balcão de alvenaria, entrada do lado esquerdo, onde há um patamar cimentado com acesso por escada cimentada, para o qual se abre uma porta. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa e coberto de telhas. Divide-se em sala e quarto assoalhados e forrados, e porão em um cômodo cimentado. Aos fundos e à direita do terreno há uma dependência térrea de feitio beiral tendo na frente 3 portas e 4 janelas, construção de frontal de tijolos e coberta de telhas, divide-se em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados. Existe mais no terreno meia água de telha abrigando W.C., caixa dágua e tanque. Edificado em terreno que mede na frente 10,00 igual largura nos fundos e de comprimento 40,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MMr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1948

Às 4 ½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

468 - RUA PARANHOS N. 468

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura.

ESPÓLIO DE
FRANCISCO DOS SANTOS APOSTOLO
LEILÃO DE

Terreno
E UM
BARRACÃO

— Á —

RUA QUINTÃO S. N.

Terreno à Rua Quintão, sem numero, designado por lote n.º 31, da quadra 3, do lado impar, medindo 10,00 de frente, contados depois de 13,00 da esquina da Rua Mucio Teixeira, em direção à Rua Padre Nóbrega, igual largura na linha dos fundos por 30,00 de extensão, de cada lado, fechado na frente por cêrca e um portão de madeira. Dos lados e aos fundos por cêrca de arame, confrontando pelo lado direito com terreno de propriedade do espólio, pelo lado esquerdo com o prédio 1.043 e aos fundos com o prédio n.º 276, da Rua Augusto Franco. Neste terreno existe um barracão de feitio chalet, tendo de frente duas janelas, entrada ao lado esquerdo onde há uma porta. Construção de madeira e coberto de telhas tipo francês, medindo 4,30 de largura por 8,70 de comprimento, havendo puxado lateral à direita, medindo 3,00 de largura por 6,00 de comprimento; dividido em 2 salas e 4 quartos e cozinha assoalhados e telha vã. Existe mais no terreno meia água de telhas abrigando W.C. cimentado.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1948
Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO
— Á —

RUA QUINTÃO S. N.

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA
DE
SALVADOR & CUNHA
LEILÃO DE

Prédio

— Á —

LADEIRA DO BARROSO N. 124

Prédio térreo, feitio de platibanda, edificado à direita do respectivo terreno e a 4,50 do alinhamento da rua. E' de construção de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 3 janelas, entrada ao lado esquerdo onde há 2 portas e 1 janela, com os umbrais de massa e cimentada a soleira. Mede a edificação 6,55 de largura por 13 metros de comprimento no corpo seguindo-se puxado que mede 3,25 de largura por 9,10 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em 2 salas, 5 quartos e saleta assoalhados e forrados, cozinha, W.C., ladrilhados e forrados. Encontra-se a edificação em terreno fechado na frente por paredes e 1 portão de ferro, dos lados e fundos, por paredes e zinco e mede o terreno 9,00 de largura por 32,50 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Dr. Liquidatário da referida Massa e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

LADEIRA DO BARROSO N. 124

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e Laudêmio por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE
JOSÉ MARIA DA COSTA e JOANA PEREIRA DA COSTA

LEILÃO DE

Prédio

— À —

RUA MONTEVIDÉU N. 287

Prédio térreo, proprio para moradia, afastado do alinhamento da rua e em feitio de platibanda, tendo na frente duas janelas de peitoril, varanda do lado direito e ladrilhada e cercada por gradil de ferro, abrindo-se para a mesma 2 portas. Construção de pedra, cal e tijolos, são de madeira os portais e cimentada as soleiras e é coberto de telhas, divide-se em 2 salas, 3 quartos, assoalhados e forrados. Encontra-se a edificação, numa área de terreno, fechado na frente por muros de concreto, 1 portão de madeira e parte de cêrca de zinco, pelo lado esquerdo fechado por muros, aos fundos e do lado direito, por cêrca de arame e fôlhas de zinco. Mede de testada pela Rua Montevidéu 40,00, pela Rua Cuba, com a qual faz esquina, 15,00, pelo lado que confronta com o prédio n.° 159, em 2 linhas, 1.ª de 23,00 e 2.ª de 15,00, na linha dos fundos 16,50 e pelo lado esquerdo de 30,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERA EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 1948

AS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA MONTEVIDÉU N. 287

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade e escritura.

RAMOS LEILÃO DE

Importante Loja de Ferragens

— À —

795 — RUA URANOS — 795

Para liquidação definitiva de negócio

ARMAÇÕES, BALCÕES, VITRINES, CAIXA REGISTRADORA, MERCADORIAS, ETC.

DESTACANDO-SE: — Stock de ferragens em geral, material elétrico, material sanitário, tintas em latas, tubos de brazilite, material hidráulico, louças, bicicletas para crianças, ventiladores, armações, vitrines, balcões, caixa registradora, balança Filizola, bolsas e miudezas, bijouterias, cristais, louça inglêsa, tapetes, capachos, etc.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) — Rua Senador Dantas, 77 — Tel. 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO VENDERA' EM LEILÃO TODOS OS MOVEIS, MERCADORIAS E MAIS OBJETOS ACIMA, PARA TERMINAÇÃO DO NEGOCIO

SEGUNDA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 2½ horas da tarde, à

795 — RUA URANOS — 795
(ESTAÇÃO DE RAMOS)

VILA ISABEL LEILÃO DE

SÓLIDO PREDIO

Com 2 residências independentes
ENTREGUE VAZIO NA PROMESSA DE VENDA

— A' —

Rua Oito de Dezembro, 79 - Prédio V

(Próximo ao Boulevard 28 de Setembro — Vila Isabel)
Sólido prédio com duas residências independentes em ótimo estado de conservação, com **entrega VAZIO** da parte superior, no dia da promessa de venda, com amplos quartos, salas, quarto de banho, gás e mais dependências. Informes: Tel. 42-5531.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Segunda-feira, 26 de janeiro de 1948
ÀS 3 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A'
Rua Oito de Dezembro, 79 - Prédio V
(Próximo à Av. 28 de Setembro — Vila Isabel)

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%

VILA ISABEL LEILÃO DE

3 SÓLIDOS PRÉDIOS

Com amplas lojas e residência

DE ESQUINA — Serão vendidos juntos ou separados, à
R. Visconde de Sta. Isabel ns. 107, 109 e 111
ESQUINA DA RUA MENDES TAVARES
(Próximo à Praça Barão de Drumond)
VILA ISABEL

O prédio n.° 107 ocupado com negócio de ferragens, tendo moradia, com frente tambem pela rua Mendes Tavares, o de ns. 109 e 111, tambem com moradia, ocupados com negócio de quitanda e açougue, todos com contratos. Construção sólida, comportando outro pavimento, e são edificados em amplo terreno, ou uma nova edificação de apartamentos, por se tratar de esquina. Inf.: 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
Devidamente autorizado
VENDERA' JUNTOS OU SEPARADOS
Quinta-feira, 29 de janeiro de 1948
ÀS 3 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS, A'
R. Visconde de Sta. Isabel ns. 107, 109 e 111
Sinal 20% — Comissão 5%.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

AMANHÃ **AMANHÃ**

LEILÃO DE

PRÉDIO

— À —

RUA CACEQUI N. 98

(BRAZ DE PINA)

Prédio térreo, feitio de chalet, edificado ao centro de terreno e a 6,00 metros do alinhamento da rua. E' de construção de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 2 janelas de peitoril, entrada do lado esquerdo onde ha 2 portas e uma janela, com os umbrais de madeira e cimentada as soleiras. Está necessitando de reparos, e divide-se em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados, cozinha e W. C., cimentados e telha vã. Encontra-se a edificação num terreno acidentado de nivel superior ao do leito da rua, fechado na frente por muro e um portão de madeira, êste dando ingresso a uma escada cimentada, dos lados e aos fundos, por cêrca de madeira. Mede o terreno 8,00 de largura tanto na frente como nos fundos por 35,00 de extensão por ambos os lados.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERA EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA CACEQUI N. 98

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

BOTAFOGO **LEILÃO DE**

5 Predios

Sendo um com loja alugadas sem contratos e Avenida com 10 Casas

— A' —

RUA ASSUNÇÃO ns. 81 - Casas de I a X - 83, 85, 87, 89 e 91

Edificados em grande área com 1.926 ms2.

SERÃO VENDIDOS JUNTOS OU SEPARADOS

Cinco prédios antigos, e mais AVENIDA com 10 Casas — um prédio com loja ocupado por negócio, todos alugados sem contratos, edificados em grande área que mede de frente 33ms,50 por 57ms,50 de extensão, muito proprio para nova edificação de apartamentos Laboratório, Colégio, um grande depósito. Serão vendidos juntos ou separadamente pela melhor oferta. Informes: Tel. 42-5531.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1948
ÀS 3 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AOS MESMOS, A'
RUA ASSUNÇÃO ns. 81 - Casas de I a X - 83, 85, 87, 89 e 91
BOTAFOGO
NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

ESPÓLIO DE
JOAQUIM LUIZ DE MAIA MONTEIRO
LEILÃO JUDICIAL DE

Bom Prédio

— A' —

34 — RUA SENADOR FURTADO — 34

Magnífico prédio residencial em dois pavimentos, construido em terreno que mede 9,80 de frente por 50,60 de extensão, de feitio platibanda, construção de pedra, cal, tijolos, soleiras de cantaria, telhas tipo francês, dividido em acomodações para grande familia, está em ótimo estado de conservação tendo ao fundo uma meia água coberta de telhas, medindo 3,00 por 13,10, sendo a frente do terreno fechada por gradil de ferro e os lados por muros e parede.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões — 1.° Ofício

Venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1948

ÀS 16,30 HORAS (4 E MEIA HORAS DA TARDE)

O BOM PREDIO RESIDENCIAL ACIMA, EM FRENTE AO MESMO.
NOTA: — Sinal de 20%, comissão de 5% ao leiloeiro, taxa Judiciária de 1% e diligência do Cartório.

A realização do Plano Monnet

PARIS — (S. F. I.) — O Sr. Jean Monnet apresentou relatório sôbre a execução do Plano Monnet durante o primeiro semestre de 1947.

Este primeiro relatório semestral expõe, de maneira muito detalhada, tanto os progressos obtidos como os atrasos constatados.

No que se refere aos recursos, salienta que as importações de carvão duplicaram, que a duração efetiva do trabalho foi de 45 horas por semana, em julho, ao invés de 39 horas em 1938 e que as exportações aumentaram de 27,5% em relação ao segundo semestre de 1946.

Pela primeira vez, depois de sete anos, a produção industrial alcançou e até ultrapassou o nível de antes da guerra: o índice geral atingiu, em abril e maio, segundo as previsões do Plano, 106% do alcançado em 1938.

Em matéria agrícola, o parque de tratores é atualmente de 55.000 unidades e será, ao fim de 1947, de 70.000, contra 30.000, em 1945.

Esses setores de base, que influem sôbre todo o resto da economia, atingiram os objetivos que o Plano lhes indicava nas proporções seguintes (expressas em porcentagem de realização): minas de carvão... 91%; carburantes... 84%; eletricidade... 100%; siderurgia... 94%.

Algumas novas criações da moda

PARIS — (S. F. I.) — Fiel a suas concepções estéticas, Mme Bruyère inspirou-se, para os modêlos de 1948, na escola flamenga, tanto no que se refere a detalhes e penteados, como às côres.

As coleções de Schiaparelli distinguem-se pela abundância de "vestidinhos práticos".

A FEIRA DE BORDEUS

PARIS — (S. F. I.) — Embora a data da inauguração da 27.ª feira de Bordeus, fixada para 13 de junho do próximo ano, esteja ainda distante, o sucesso internacional parece que irá ultrapassar o alcançado nos anos anteriores.

O Comité diretivo anuncia, com efeito, que os pedidos de participação nunca foram tão numerosos, a tal ponto que, em certas secções como a mobiliária e de rádio, não há praticamente, mais "stands" disponíveis.

Leilões Publicos no Distrito Federal

ESTACÃO DO ENGENHO NOVO

Leilão Judicial

Otimo prédio com 6 apartamentos

— Á —

RUA MARQUES DE LEÃO, 44

OTIMO PREDIO DE CONSTRUÇÃO SÓLIDA, DE CONCRETO ARMADO, PEDRA, CAL, TIJOLOS, MADEIRAMENTO DE LEI, DIVIDIDO EM SEIS BONS APARTAMENTOS, COM TODAS AS COMODIDADES, EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 14 METROS DE FRENTE POR 30 DE EXTENSÃO. DANDO TAMBEM, PARA A RUA VAZ DE TOLEDO.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua S. José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 1.ª Vara Cível

VENDERA EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1948

AS 3 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA MARQUES DE LEÃO, 44

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência 2%.

ESTACÃO DO ENGENHO NOVO

Leilão Judicial

— DO —

Prédio com dois apartámentos

— Á —

RUA VAZ DE TOLEDO, 68

MAGNIFICO PREDIO EM DOIS PAVIMENTOS, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, TIJOLOS, MADEIRAMENTO DE LEI, DIVIDIDO EM DOIS APARTAMENTOS SOB OS NUMEROS 101 E 201, TENDO CADA APARTAMENTO SALA, QUARTO. COZINHA, QUARTO DE BANHO E DEMAIS DEPENDENCIAS E EDIFICADO EM TERENO DE 11 DE FRENTE POR 23 DE EXTENSÃO.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua S. José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 1.ª Vara Cível

VENDERA EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1948

AS 3 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA VAZ DE TOLEDO, 68

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência 2%.

Leilão Judicial

ESTACÃO DO ENGENHO NOVO

LEILÃO DE

Magnífico e novo prédio

COM 13 APARTAMENTOS

— Á —

RUA VAZ DE TOLEDO, 36

PREDIO DE CONSTRUÇÃO SÓLIDA, DE PEDRA, CAL, CONCRETO ARMADO, TIJOLOS, MADEIRAMENTOS DE LEI, DIVIDIDO EM 13 BONS APARTAMENTOS DE DIVERSOS TAMANHOS, TENDO UNS 2 QUARTOS, SALA, QUARTO DE BANHO, COZINHA E DEMAIS DEPENDENCIAS E OUTROS 2 QUARTOS, SALA, QUARTO DE BANHO, COZINHA E DEMAIS DEPENDENCIAS E EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 10 METROS DE FRENTE POR 25 DE EXTENSÃO.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua S. José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 1.ª Vara Civel

VENDERA EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1948

ÀS 3 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA VAZ DE TOLEDO, 36

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência 2%.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DA

SOCIEDADE INDUSTRIAL ARTEFATOS DE COURO LIMITADA

LEILÃO DE

MOVEIS

MERCADORIAS, UTENSÍLIOS E MADEIRAS

— Á —

RUA PINTO DE AZEVEDO, 12

Máquina de costura Singer n.º 4265611 — Dita com motor M 536458 — Dita chanfrandeira Aurora A 274 com motor — Prensa — Máquinas Singer — Cofre de ferro — Balcão -- Estantes — Secretárias — Cadeiras — Armários — Giral — Escadas — Mesas — Peles diversas de couro vermelho — Ditas vaqueta — Ditas couro branco — Armações diversas — Mercadorias diversas.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José n.º 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 5.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1948

Às 2 horas da tarde

— Á —

RUA PINTO DE AZEVEDO, 12

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência 3%.

DESEJA DESFAZER-SE DE UM OBIETO DE ARTE?

Consulte, então, para maior segurança, um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Jacarepaguá - Vila Valqueire

LEILÃO DE TERRENO

— A' —

RUA DAS VERBENAS, lado par, 100 metros depois do prédio n.º 32

Bom terreno, medindo mais ou menos 10 metros de frente, por 30 metros de extensão, lote 43, da planta, n.º 2.022, aprovada pela Prefeitura.

O LEILOEIRO O AQUINO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório á Rua 7 de Setembro, 84, 2.º and. Sala 26 — Tel. 42-3495

Preposto: OTTO DURANTE'

Devidamente autorizado

VENDERA' EM LEILÃO

Quinta-feira, 29 de janeiro de 1948, ás 5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

Jornalistas das Colônias Britanicas estudarão na Metrópole

LONDRES — (B. N. S.) — O British Council vem de conceder bolsas de estudo de jornalismo a três jornalistas das Colonias, que já estão de viagem para este país para estudar a técnica britânica de produção de um jornal. Serão proporcionados 12 meses de treinamento prátic de jornalismo, sendo que cada bolsista passará quatro meses em três departamentos provinciais de jornais. Acompanharão o corpo de redação em suas funções normais e terão oportunidade de aprender diretamente todos os diferentes processos de elaboração de um jornal. Os visitantes dispõem de passagens gratuitas de ida e volta e será mantidos enquanto durar o estudo, incluindo-se todos os gastos de viagem.

Essas bolsas foram concedidas pelo British Council juntamente com o Ministério das Colonias e com a cooperação da Newspaper Society. Os beneficiários são o diretor assistente do "African Morning Post", da Lagos, o subdiretor do "Nigerian Daily Times" e um reporter do "Malay Mail" de Kuala Lumper.

Leilões Públicos no Distrito Federal

QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1948 — QUARTA-FEIRA

AO CORRER DO MARTELO

LEILÃO DE

Moveis e Piano Pleyel

BUREAUX — ESTANTES — CADEIRAS — LUSTRES DE CRISTAL — GRUPO ESTOFADO — PINTURAS — MAQUINA DE ESCREVER — PRATARIA TRABALHADA — TAPETES — RADIOLAS

DESTACANDO-SE: — Mobília em estilo Chipendale p.ª dormitório de casal — Mobília em estilo Colonial p.ª sala de jantar — Contador de jacarandá — Móvel Bar — Baixela, candelabros, salvas e outras peças de prata trabalhada — Móveis avulsos, miudezas, etc., etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Armazém á Rua São José n.º 63 — Telefone 22-8283

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1948 — ÁS 3 HORAS DA TARDE, Á

63 - Rua São José n.º 63

DE ACORDO COM O CATALOGO QUE SERÁ PUBLICADO NESTE JORNAL NO DIA DO LEILÃO.

TODOS OS SANTOS

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de JOAQUIM MOREIRA MAIA

LEILÃO DE

4 Magnificos Prédios

— Á —

RUA DE SÃO BRAZ NS. 307, 321, 323 E 337

(Próximo à esquina da Rua Dr. Padilha)

PRÉDIO N. 307: — Solida construção feitio Bungalow, tendo gradil e portão de ferro à frente do jardim, entrada lateral, com pequena varanda coberta e ladrilhada; dividido em sala de visitas, sala de jantar, 2 amplos dormitórios, cosinha, banheiro com aquecedor a gas; sendo todos os comodos taqueados e tendo aos fundos, tanque coberto, e um puchado com dois quartos forrados e assoalhados e coberto de telhas.

PRÉDIO N. 321: — Este prédio é exatamente igual ao prédio de n. 307, só não possuindo o puchado dos fundos.

PRÉDIO N. 323. — Igual ao prédio de n. 321.

PRÉDIO N. 337: — Igual ao prédio de n. 323, tendo entrada para automóvel e aos fundos um telheiro coberto de telhas Abests.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)

Com armazém e escritório á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1948

AS 16 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS

— Á —

RUA DE SÃO BRAZ NS. 307, 321, 323 E 337

(ANTIGOS NS. 83, 85, 87 e 89)

NOTA: — Os Srs. pretendentes poderão visitar os imóveis, por especial gentileza dos Srs. Inquilinos, das 12 horas em diante.

O arrematante dará um sinal de 20% no ato, pagará 5% de comissão, custas da Diligência e taxa Judiciária de 1%.

HIGIENÓPOLIS LEILÃO DE

Prédio

74 — RUA UARUMÃ — 74

TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 5 horas da tarde

Magnifico e novo prédio estilo moderno, com entrada ao lado, edificado em terreno que mede de frente 13,00 na linha dos fundos 10,50 e de extensão por um lado 26,00 e pelo outro 25,00 num total de 305,00 m2.

Divide-se em 2 quartos, sala e saleta, e demais dependências para residência de família.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório á Rua Visconde de Inhaumа, 134, 6.º andar, sala 613, tels. 43-7166 e 23-4563 — Henrique da Silva Tojeiro, Preposto

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR SEU PROPRIETARIO

VENDERÁ EM LEILÃ, em frente ao mesmo

TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 5 horas da tarde

Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

Espólio de ANTONIO PEREIRA

(Que também se assinava ANTONIO AUGUSTO PEREIRA)

LEILÃO DE

AUTOMÓVEL

"STUDBAKER"

Limousine, pintado de preto, 4 portas, 6 cilindros, 30 H.P., motor n.º D. 19101, licenciado para 1945 sob n.º 4.4432.

Candiota

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA) — Escritório e armazem á Rua São José, 39 — Telefone 42-0441

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões

Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1948

Às 4 horas da tarde, à

Praça Duque de Caxias n.º 27

(LARGO DO MACHADO)

O AUTOMOVEL ACIMA DESCRITO.

Comissão 5%, diligência do Juizo e taxa Judiciária

Na India há cinco novas cidades livres

PARIS (S. F. I.) — Por via aérea — Adrien Lemaitre) — Todas as grandes guerras européias foram seguidas de movimentos de emancipação colonial. As guerras napoleônicas influiram, decisivamente, na libertação da América portuguesa e espanhola. O primeiro conflito mundial repercutiu, da mesma forma, nos territórios coloniais. Mas no que à Ásia se refere, foi esta segunda guerra mundial a que determinou um grande movimento de emancipação. O fato mais sensacional foi proclamação da liberdade da India em 15 de agôsto de 1947.

Mas poucas pessoas sabem que acabam de se constituir cinco novos Estados no Extremo Oriente: as cidades que antes estavam reunidas sob o nome "Estabelecimentos franceses na India". São elas Chandernager, Karikal, Mahé, Pondichery e Yenaon, que contam, em conjunto, com uma superfície de 509 quilômetros quadrados e uma populatão de 300.000 habitantes.

Em virtude dos princípios que inspiram a União Francesa, a Assembléia dos cinco Estabelecimentos elegem seis membros dum Conselho de Govêrno que assumiram as diferentes pastas do Cabinete. Desaparece o antigo Governador nomeado por Paris e só fica um delegado da Metrópole com o nome de Comissário da República. O Govêrno administra, no exercicio de sua soberania, todo o seu território, sem a menor intervenção daquele Comissári .

Os antigos Estabelecimentos elegerão um deputado à Assembléia Nacional Francesa e dois conselheiros no Conselho da República. A esta autonomia do conjunto dos Estabelecimentos, corresponde um regime de autonomia local, para cada uma das cidades. Cada cidade elege por sufrágio universal uma Assembléia Municipal, a qual, por seu turno designa os membros dum conselho de administração. A frente desses pequenos Estados figura o Presidente da Assembléia que o é também do Conselho de Administração. A cidade é soberana em tudo que se refere à administração interna, inclusive em tudo que respeita a impostos que serão gastos em benefício da Cidade. Em matéria de política externa, poderão estabelecer relações de coadministração com a India vizinha.

Prorrogada a conferência sôbre comércio e emprêgo

HAVANA (USIS) — A Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Emprego continuará até princípios de fevereiro, num esforço para a consecução de um acôrdo sôbre os sete princípios capitais ainda não acordados que procura estabelecer uma Organização Internacional de Comércio, de acôrdo com as linhas traçadas pela conferência preparatória realizada em Genebra no ano passado deveria encerrar-se a 15 de Janeiro, porém em virtude de não terem sido concluidos os trabalhos, procurou-se prorrogá-la.

Os sete pontos ainda em desacôrdo, segundo declarações do Secretário da Conferência, são os seguintes:

a) aprovação pela organização proposta do emprego de quotas de importação e outras restricões quantitativas nos planos de desenvolvimento econômico;

b) aprovação de novos acôrdos comerciais preferenciais;

c) composição da Junta Executiva da Organização Internacional de Comércio;

d) estabelecimento de uma comissão de desenvolvimento econômico;

e) estabelecimento de uma comissão de tarifas;

f) relações da Organização Internacional de Comércio com a Côrte Internacional de Justiça;

g) relações da Organização Internacional de Comércio e de seus membros com as nações não filiadas a ela;

O trabalho da conferência, desde sua abertura a 21 de novembro passado, foi constituido dos. A Conferência em questão, pelo estudo, compilação e decisão não concluidos, entretanto, acerca das 800 emendas existentes, segundo as declarações do Secretário. Mais de 200 daquelas emendas não viram, até agora, luz de acôrdo.

Maior ração de gorduras, na Grã-Bretanha

LONDRES — (B. N. S.) — Tôdas as pessoas na Grã Bretanha, receberão uma ração semanal de gorduras maior, a partir de primeiro de fevereiro — essa a boa noticia que acaba de ser dade pelo Ministro da Alimentação Sir John Strachey. Disse êle: "Sinto-me feliz por poder anunciar que a ração de gorduras será aumentada de uma onça, de sete para oito onças. Essa ração aumentada será mantida durante os três próximos dificeis meses quando as consequências dos cortes indispensaveis em nossos abastecimentos de gêneros alimenticios da do dolar, que já foram anunciados, se farão sentir mais diretamente".

A nova quota está sendo feita na forma de margarina. Contudo, não se lançou mão de nenhum abastecimento extraordinário. Um porta-voz do Ministério da Alimentação disse que "foi justamente a cuidadosa economia domestica, que permitiu o aumento da ração. Compreendemos que os recentes cortes tornaram desejavel que uma pequena quantidade extraordinária fosse fornecida nessa ocasião".

Três acontecimentos, em regiões do mundo distantes uma da outra, autorizam um bom augúrio para o futuro. Na Nigéria, n aAfrica Ocidental, houve boas colheitas de sementes oleaginosas. No Extremo Oriente, houve uma grande produção de amendoa de côco e, no oceano Antartico foi abundante a pesca da baleia. Os embarques de manteiga da Nova Zelandia para a Grã Bretanha, nos últimos cinco meses, foram os amatores dos ultimos 11 anos. Esse fato foi revelado pelo Ministro da Agricultura do Dominio, Gullen, que disse que os dados estatisticos sôbre a produção de viveres eram excelentes. Os primeiros quatro meses da época de produção de laticinios mostraram um aumento de mais de 15.000.000 de libras de manteiga, enquanto que a de ovelhas foi até de 20%. As exportações de queijos e outros alimentos mostraram também um grande progresso. A nova ração de gorduras de oito onças consistirá de três onças de manteiga, quatro de margarina e uma de gordura de cozinha.

Leilões Públicos no Distrito Federal

TERCA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1948

SRS. GARAGISTAS E EMPRÊSAS DE ÔNIBUS

IMPORTANTE LEILÃO

ENGENHO DE DENTRO

Espólio de MANOEL PASSOS SALGADO

Esplêndido, magnífico e grande galpão de ferro e cimento para garage com seus maquinismos --- Oficina

O PREDIO ESTÁ VAGO

Almoxarifado e outras dependências — Edificados em uma área de terreno de frente 16 metros por 101 Mts. de comprimento

à Rua Ana Leonídia n.° 217

(ANTIGO N.° 49)

Grande galpão cimentado, e coberto de telhas tipo francês, sôbre armação de ferro e colunas de concreto armado, medindo 16 metros de largura por 60 metros de comprimento sendo fechado do lado esquerdo por paredes de tijolos e mais uma construção medindo 6 metros e 80 cent., de largura até a extensão de 4 metros e 70 cent., onde alarga para 8 metros por 55 metros e 80 cent., de comprimento, dividido em um almoxarifado e oficinas, cimentados e telha vã.

O galpão acima descrito é destinado a uma grande garage, o galpão e demais construções estão em bom estado e edificados num terreno que mede 16 metros de frente até a extensão de 35 metros depois alarga para 32 metros, por 101 metros de comprimento, tendo em parte da frente, um portão de ferro, muro dos lados em parte e nos fundos. Confronta pelo lado direito com o prédio 213, esq. 229 da Rua Ana Leonídia e um terreno baldio de n.° 563, 579 e 591 da Rua Dr. Leal, todos de quem de direito e nos fundos com prédios 312, 322 e 332 da Rua Ramiro Magalhães.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José n.° 29 — Telefone 22-2523

Autorizado por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões do 3.° Ofí cio — VENDERÁ EM LEILÃO

TERCA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1948 - ÁS 16 HORAS (4 HS. DA TARDE) - EM FRENTE AO MESMO

à Rua Ana Leonídia n.° 217

(ANTIGO N.° 49)

NOTA: — A Garage e Maquinismos podem ser vistos e examinados a partir de segunda-feira, 24 de novembro. O Sr. Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1%.

Um novo sistema de produção

PARIS — (S. F. I.) — Perante as grandes dificuldades financeiras com que depara o cinema francês, a "União dos Técnicos Franceses" acaba de inaugurar um novo sistema de produção de filmes. Esta sociedade, dirigida por cinco especialistas em questões cinematográficas, está produzindo atualmente o filme BICHON sob o sistema cooperativo".

Os principais técnicos, as "vedettes" e os próprios sócios participam na realização do filme sem nenhuma remuneração. Mais tarde uma vez o filme em exploração, os artistas, convertidos em acionistas, receberão, de acôrdo com os lucros, a parte correspondente a seu trabalho.

UM ROMANCE DE ARAGON

PARIS — (S. F. I.) — "Les Voyageurs de l'impériale", romance que Aragon concluiu em 1939 e publicado em 1943, com prudentes cortes do editor (50 págs.) e algumas camuflagens foi recolhido pelas autoridades de ocupação quinze dias depois de seu aparecimento.

Publica-se agora novamente em seu texto original.

"Os herois deste livro — diz o autor — são personagens de uma sociedade caótica e "caotante", desde a Exposição Universal de 1889 à guerra de 1914".

VOLTAM AS RENDAS

PARIS — (S. F. I.) — Voltam as rendas a dominar Paris. Todas as rendas: valenciana, irlanda, inglesa, belga, etc. O essencial é que sejam verdadeiras e trabalhadas com delicadesa. Enfeitam as mangas, os babados e as bainhas das combinações, os decotes, as calças das camisas. Tambem se incrustam em espiral nas saias.

O triunfo atual das rendas está, porém, nas blusas. O antigo gênero "chemisier" masculino foi substituido por tudo o que há de mais feminino, caprichoso, decorativo: cambraia com pregas minúsculas, musselina com aplicações de crepe, palas franzidas punhos e gôlas feitos de renda e mais renda. Como o vestido e a lingerie, a blusa tornou-se outra vez feminina.

DEPÓSITO PÚBLICO

LEILÃO JUDICIAL

— DE —

Móveis diversos-Armaçoes

— À —

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

Aparêlho de Rádio Steinwart Warner n.° 10.906, 10 carrocinhas com rodas de madeira e as respectivas garrafas para leite, grande quantidade de bolas fantasias, bureaux de imbuia, poltronas, cadeiras, mesas para máquina de escrever, bancos, escrivaninhas, tubos de vidro, carimbos, aerômetro, tubos para ampolas, bisnagas, caixas diversas, guarda-casacas, guarda-vestidos, penteadeira, camas, mesas de cabeceira e grande quantidade de móveis para sala de jantar, massarico, balcões, armações, fogareiro a carvão e álcool, bacias, livros, quadros diversos, guarda-comidas e um violino antigo.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2523

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Pelo Dr. Depositário Público

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1948

Às 2 horas da tarde

— À —

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

Sinal 20% 5% de comissão e 5% de comissão para o depositário judicial.

LEILÃO LIQUIDAÇÃO DA

COMPANHIA MERIDIONAL DE TRANSPORTE

Móveis para Escritório

7 Bureauxs com 9-7-6-4 gavetas - 1 Grupo de couro com 3 peças - 1 Balança Dayton para 25 quilos

Copiador Igrú, mapas, jogos de tinteiros de mármore e bronze, porta-chapéu, mesa para centro, cadeira giratória, papeleira de madeira, tinteiros de vidro, peças de eletricidade para campainha, e outros objetos.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO pelo Dr. Liquidatário da Massa Falida da Companhia Meridional de Transporte

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1948

ÀS 3 HORAS DA TARDE (15 HORAS)

— À —

29 - Rua São José, 29

(SALÃO DE VENDAS)

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, custas do Cartório e taxa de 1% no ato do leilão e dará um sinal de 20%.

UTRILLO

PARIS — (S. F. I.) — O pintor francês Utrillo, apresenta atualmente em Paris, na Galeria Petrides, algumas de suas melhores obras. São quarenta telas que, em sua própria diversidade, mostram como se pode estabelecer uma unidade. [illegible] se destaca: o do temperamento não por meio dum processo, mas através duma sensibilidade.

Em face das polêmicas que dividem os meios artisticos esta exposição tem um valor singularmente atual. Com efeito, que significam os sistemas, as ideologias estéticas quando deparam com um temperamento indiscutível? O instinto ou o dom — se impõe com tanta evidência que toda a discussão é inútil. Só um triunfo se destaca: o do temperamento. O espectador logo se apercebe de que, qualquer que seja a formul[illegible] natureza profunda do artista imprime, através dos mais diversos momentos, uma unidade que é a do criador.

Atividade da aviação ligeira e esportiva na França

PARIS — (S. F. I.) — Segundo as estatísticas fornecidas pelos diversos serviços interessados do Ministério das Obras Públicas e Transportes, a aviação francesa ligeira e esportiva realizou, em 1947, brilhante atividade.

Foram conferidos 8.500 brevets; o serviço da aviação ligeira e esportiva participou de 55 manifestações aéreas na França e no estrangeiro, fez-se representar em 32 exposições.

Quanto ao "paraquedismo" foram executados 1.400 saltos por jovens de serviço militar, 425 pelos jovens dos aéro-clubes, 180 pelos monitores e 80 saltos de demonstração. O serviço militar paraquedista conferiu 150 certificados e o serviço de aviação ligeira e esportiva 50, dos quais 7 a moças.

No que concerne ao vôo a vela, sòmente na Metrópole realizaram-se 35.000 horas de vôo para 23.000 saídas, enquanto que foram conferidos 1.100 brevets de classe "B" e 800 brevets da classe "C", aos quais se acrescentam 840 provas de brevets classe "D" e 23 provas de brevet classe "E".

Enfim, para o vôo a motor, registra-se até então, 41.500 horas de vôo, dos quais 9.400 realizados por jovens de menos de vinte e um anos. Nêsse ramo, foram conferidos 1.400 brevets de 1.° grau e 143 de segundo grau.

Atualmente 1.280 planadores e 620 aviões estão em serviço nos diferentes centros de esporte aéreo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ANTECIPAÇÃO LEILÃO DO BEM MONTADO

Restaurante — Bar — Sorveteria e dois contratos de 5 anos cada um de duas ótimas lojas

— À —

AVENIDA ATLANTICA

3 esplêndidos refrigeradores — 2 Caixas registradoras — 2 telefones — e peças de fino metal para serviços de chá e sorvetes — Copos — Cálices — e vitrines modernas — Rádios — Máquinas para cortar frios — Balança e 40 mesas — Cadeiras — Copas de mármores — Fogões — Talheres — Louças — Taças — Panelas e pertences de cozinha — Relógios — Espelhos — Armações muita miudeza concernente ao ramo.

GRANDE QUANTIDADE DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

AS CASAS ESTÃO FUNCIONANDO E SERÃO ENTREGUES IMEDIATAMENTE AO SR. COMPRADOR, PARA QUE POSSA APROVEITAR OS DIAS DE CARNAVAL.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas
à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pela firma que se dissolve — Venderá em leilão, ao correr do martelo, pela melhor oferta

QUINTA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 1948 — Às 3 horas da tarde (15 horas) no local, à

AVENIDA ATLANTICA

O PROXIMO ANUNCIO MELHOR ORIENTARA' OS SRS. COMPRADORES. — COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO — SINAL DE 20% NO ATO OU ENTREGA IMEDIATA.

MADUREIRA

(EM FRENTE À ESTAÇÃO)

Espólio de RUFINO FERNANDES MARINHO

LEILÃO DE

PRÉDIO

TENDO AMPLA LOJA COM 3 PORTAS E PEQUENA RESIDENCIA

— À —

RUA JOÃO VICENTE N.° 139

(Em frente á Estação de Madureira)

(ALUGADO SEM CONTRATO)

Bom prédio comercial de ótima construção e magnifico terreno, estando alugado sem contrato.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas
á Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.° Oficio

Venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 4 de fevereiro de 1948

Ás 16,30 horas (4,30 horas da tarde), em frente ao mesmo

— À —

RUA JOÃO VICENTE N.° 139

(A um segundo da Estação de Madureira)

ATENÇÃO: — O imóvel pode ser visitado por especial gentileza do Sr. Inquilino.
Com.ª 5% — Sinal de 20% — Taxa Judiciária de 1% — Diligência e custas do Juizo.

RAMOS

LEILÃO DE

Pequeno Prédio

ESPLÊNDIDO TERRENO DE 10,00 x 40,00

— À —

389 — RUA PARANHOS — 389

Pequeno, de boa construção, dividindo-se em 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro e ótimo terreno que mede 10,00 x 40,00.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas
á Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO SR. PROPRIETARIO

Venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1948

Ás 17 horas (5 horas da tarde), em frente ao mesmo, á

389 — RUA PARANHOS — 389

O imóvel pode ser visitado todos os dias por especial gentileza dos Srs. Moradores
Com.ª de 5% — Sinal de 20% no ato.

Espólio de DAVID FERREIRA DE ALMEIDA

Eng.° Novo — Jacarézinho

LEILÃO DE

Prédio

— À —

87 — RUA SILVA RÊGO — 87

MUITO PROXIMO DE BONDES E ÔNIBUS

Prédio de boa construção, dividindo-se em acomodações para familia.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas
á Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Autorizado pelo Exmo. Sr. Inventariante para partilha de herdeiros

Venderá em leilão, pela melhor oferta

QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1948

Ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo, á

87 — RUA SILVA RÊGO — 87

O prédio pode ser visitado por especial gentileza dos Srs. Inquilinos.
Com.ª de 5% — Sinal de 20%.

MADUREIRA

(EM FRENTE À ESTAÇÃO)

Espólio de RUFINO FERNANDES MARINHO

LEILÃO DE

Avenida com 5 pequenos prédios

— À —

RUA JOÃO VICENTE N. 131

— E —

CASAS Ns. 3, 4, 5, 6 e 7

UM LOTE DE TERRENO AO LADO

Casas de pedra, cal, tijolos e madeiramentos de lei com acomodações para família, precisando de reparos e um ótimo terreno junto aos prédios.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas
á Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucesões — 1.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 4 de fevereiro de 1948

As 16,30 horas (4 ½ hs. da tarde)

EM FRENTE ÀS MESMAS

— À —

RUA JOÃO VICENTE N. 131

(A um segundo da Estação de Madureira)

Os imóveis podem ser visitados por especial gentileza dos Srs. Inquilinos.

PELO MUNDO

(Serviço telegráfico das Agências United Press e France Press)

GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 24 — (United Press) — O secretário do Exterior, Sr. Ernest Bevin, interrompeu suas férias na Ilha de Wight, a fim de voltar a Londres para consultas como o primeiro-ministro iraquiano, Sr. Saleb Jabr. Fontes. Fontes oficiais anunciaram que as discussões se centralizarão em torno da reação desfavoravel do Iraque ao tratado anglo-iraquiano, assinado nesta capital, na semana passada, e dos dispositivos de defesa para o Oriente Médio.

O Sr. Saleh Jabr embarcara para Baghdad, por avião especial, no domingo.

ALEMANHA

BERLIM, 14 — (A. F. P.) — Um trem militar inglês que corria entre a zona britânica da Alemanha e Berlim foi obrigado a parar em Marienborn, na fronteira anglo-soviética para que as autoridades russas "pudessem verificar os documentos de todos os viajantes alemães". Exigiram, para isto, que os selos dos vagões fossem quebrados. As autoridades inglesas, todavia, negaram-se a satisfazer a exigência. Aliás desde incidente recente, as portas dos vagões inglezes são "pregadas hermeticamente a chumbo". Em vista da recusa, o trem ficou num desvio da estação sem poder prosseguir viagem. O caso foi comunicado ao comandante-chefe britânico, que o está estudando.

FRANÇA

PARIS, 24 — (A. F. P.) — Os meios ingleses declararam ás 18 horas: "As conversações econômicas franco-britânicas terminaram. Sir Edmund Hall Patch, diretor dos Assuntos Economicos do Foreign Office, e os técnicos que ficaram em Paris depois da partida, hoje, do Ministro Stafford Cripps, devem regressar a Londres amanhã, cedo, por via aérea".

ITALIA

ROMA, 24 — (United Press) — O Ministério do Exterior anunciou a nomeação de Giovanni Fornari como Ministro plenipotenciário e em missão especial junto ao Govêrno chileno. O Sr. Fornari, toma assim o lugar que era destinado ao Conde Alberto Beiardi Ricci, que foi assassinado por um louco, em Estocolmo, em data recente.

GRÉCIA

ATENAS, 24 — (A. F. P.) — Os habitantes da ilha de Tinos telegrafaram ao Ministro da Ordem Pública protestando contra a decisão tomada pelo governo de concentrar naquela ilha ilha tôdas as mulheres comunistas deportadas.

ESPANHA

MADRID, 24 — (A. F. P.) — O primaz da Espanha, cardeal Pla y Daniel lançou um apelo para a participação de todos os jovens católicos do mundo, tanto os que gosam de paz religiosa em seus pases como aqueles residentes onde a fé religiosa é perseguida, na pelegrinação de 1948 ao túmulo do apostolo São Jacques, e mencionou especialmente em seu apela a juventude ibero-americana, "pela qual a Espanha não se sente estranha".

TCHECO-ESLOVAQUIA

PRAGA, 24 — (A. F. P.) — Novo caso de espionagem foi descoberto na Tcheslovaquia. Comunicado publicado conjuntamente pelos Ministros do Interior e da Defesa Nacional anuncia a descoberta pelas autoridade de uma verdadeira rede de espionagem economica e militar na Bohemia. Quinze pessoas, entre as quais varios oficiais do Exército Tchecoslovaco, foram presas em consequência.

Diz ainda o comunicado que ...mações colhidas pelos membros da rede eram transmitidas a uma organização alemã e por esta a "uma potência estrangeira ocidental".

ESTADOS UNIDOS

SÃO FRANCISCO, 24 (United Press) — A embarcação "Endeavour" enviou um rádio anunciando que o anteriormente inativo vulcão das Ilhas Galapagos mostrava agora sinais de entrar em atividade. A transmissão não apresentava detalhes.

COLOMBIA

BOGOTÁ, 24 (U. P.) — O Ministro das Obras Publicas anunciou que o Govêrno está negociando a obtenção de um empréstimo de 25 milhões de dólares com os Estados Unidos, para aquisição de equipamentos diversos necessários á construção de estradas e para atender ao programa geral de obras publicas do Govêrno colombiano.

BOLIVIA

LA PAZ, 24 (U. P.) — Foi restituido á liberdade hoje Luis Luna Orozco, detido á noite passada entre outras pessoas. O Chefe de Policia informou que as detenções obedecem á descoberta de um plano revolucionário em preparo contra as autoridades constituidas. Os demais detidos, em numero de 4, continuarão encarcerados até o esclarecimento completo da trama subversiva.

CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 24 (U. P.) — O senador comunista Pablo Neruda solicitou ao Senado permissão para ausentar-se do país por mais trinta dias. Neruda não fixou a data do inicio dessa permissão, como não especificou o país para onde se d

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O senador Diego Luis Molinari, chefe da delegação argentina á Conferência de Comércio e Emprêgo de Havana, partiu por via aérea em companhia da familia para Cuba. Molinari é portador da soma de 250.000 francos doados pela Sra. Eva Peron á Fundação Feminina de Nova Orleans, Estados Unidos, como contribuição ao seu fundo para aliviar a fome do povo francês.

EGITO

CAIRO, 24 (United Press) — Quatro mil estudantes da Universidade de Fouad El Awal se concentraram esta manhã numa demonstração contra a União Soviética e os Estados Unidos, motivada pela partilha da Palestina. Os estudantes desfilaram até o Palácio Abdim onde deram vivas ao "Rei do Vale do Nilo" e pediram a exclusão dos estudantes comunistas da Universidade.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes válvulas, consertos, trocas. Preços baratissimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38- Rua 7 Setembro, 38 - 1.°
Tel. 43 - 4171
CASA RUY LEAL

De escultora a modista

PARIS — (S. F. I.) — Meudinha, voz pautada, sempre de turbante e sapatos de salto baixo, nada mênos revolucionário que Mlle. Alix. E, no entanto, em 1936 promoveu uma verdadeira revolução no Reino da Moda. Sua história merece ser conhecida.

Mlle Alix era escultora, e um dia decidiu esculpir os tecidos como os antigos esculpiam a pedra. Descobriu, depois, que as costuras e as pregas afetavam a silhueta.

Depois de muitas tentativas, conseguiu impôr suas teorias, e, por intermédio da casa Grès, lançou a moda desses complicados drapeados, que ainda hoje fazem o furor das senhoras de bom gosto.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diàriamente de 13 ás 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro, 18 — Casa IV — Tel. 48-3487.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ — COPACABANA

AMANHÃ — POSTO DOIS

deslumbrante leilão

PALACETE

Extraordinário Palacete de sólida construção, acabamento de luxo em dois pavimentos divididos em varanda, salão nobre de visitas, hall com piso de mármore e original Bar, salão de jantar, jardim de Inverno todo coberto de cristal fosco e piso de mármore, toilette, copa, cozinha. Pavimento Superior: hall, dormitório nobre, três dormitórios, sala de costura, varanda e escada de serviço, confortáveis quartos de banho de louça estrangeira em côr e piso de mármore. Garage com apartamento para empregados, tanque, jardim. O terreno mede 17,00 metros de frente por 40,00 de extensão.

As 5 horas da tarde

Rua Barata Ribeiro, 105-em frente ao mesmo-ás 8 horas da noite

Rico Mobiliário em Jacarandá

Antiga e rara coleção de porcelanas

China — Companhia das Indias — Saxe — Sa tzuma Antigo — Limoges — Velho Paris — N otável Galeria de Pinturas de Grandes Mestres Nacionais e Estrangeiros — Tapeçaria Orien tal — Prataria Antiga — Cristais — Marfins — Bronzes — Miniaturas



Honrado e distinguido por particular amigo

Venderá em leilão ás 8 horas da noite amanhã

Segunda-feira, 26—Terça-feira, 27—Quarta-feira, 28 de Janeiro de 1948 á

105 - Rua Barata Ribeiro - 105

AMANHÃ LEILÃO JUDICIAL AMANHÃ

Espólio de Carl Ed mundo Geppert

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1948

Leilão de grande quantidade de móveis, roupas e miudezas

Grupos, móveis diversos folheados e em estilo, bureaux, cofres, malas, miudezas diversas, perfumes

SALAS DE JANTAR — DORMITORIOS — LUSTRES — PORCELANA — ROUPAS DIVERSAS, ETC.



Devidamente autorizado por alvará do MM. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, amanhã

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1948

ÁS 2 HORAS DA TARDE EM SEU ARMAZEM, A'

70 - Rua São José - 70

PELO BRASIL

(Serviço telegráfico das Agências Asapress e Nacional)

MARANHÃO

S. LUIZ, 24 (Asapress) — Foi instalada uma agência modêlo de estatística em Carolina.

CEARA

FORTALEZA, 24 (Asapress) — A Asociação dos Cronistas Carnavalescos resolveu que o auxilio fornecido pela Prefeitura, fosse empregado para animar o carnaval de rua. Se houver algum saldo, será destinado á uma instituição pia.

Sob a presidência do Professor Valdemar Areno, que veio do Rio, realizaram-se as provas para seleção dos candidatos as bolsas de estudos concedidas ao Ceará, pela Escola Nacional de Educação Fisica. Passaram seis senhoritas.

BAHIA

SALVADOR, 24 (Asapress) — O arquiteto Diógenes de Arruda, acompanhado do engenheiro Paulo Antunes fêz entrega ao Prefeito da cidade das plantas e projetos do futuro grande hotel, que será construido em Campo Grande, cuja inauguração está marcada para o ano vindouro, como parte do programa comemorativo do quarto centenário de fundação da cidade do Salvador.

As obras dêsse majestoso hotel, que terá as mais modernas instalações, serão iniciadas imediatamente, financiadas por um consócio do qual fazem parte comerciantes e industriais, entrando a Prefeitura com a metade do capital.

SAO PAULO

SAO PAULO, 24 (Asapress) — A partir de amanhã, o policiamento e a fiscalização da Via Anchieta serão feitos pela Policia Rodoviária do Departamento Estadual de Estrada de Rodagem, devendo os motoristas levarem consigo os comprovantes de pagamento da taxa de conservação.

Os "comandos" sanitarios paulistas deram ontem novas batidas nos restaurantes, bares, cafés e confeitarias locais. Entre os estabelecimentos visitados encontra-se a luxuosa confeitaria Seleta, onde foi constatada tremenda sugeira, verificando-se que os dôces eram ali fabricados com produtos estragados e sem a minima higiene.

O Prefeito Paulo Lauro comunicou ontem aos jornalistas que o engenheiro chefe dos serviços de eletrificação dos suburbios de São Paulo acaba de elaborar um plano para a construção de um viaduto, resolvendo o importantissimo e velho problema das porteiras do Braz. Trata-se de um viaduto com rampa suave, sob o qual passarão os trens da São Paulo-Jundiai.

RIO GRANDE DO S. L.

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — O Prefeito de Pôrto Alegre, tratando de resolver quanto antes o problema de falta de operários necessários á execução de diversas obras de vulto da Prefeitura, está procurando contratar trabalhadores no visinho Estado de Santa Catarina.

Segundo informações aqui chegadas, tresentos operários especializados estão dispostos a vir trabalhar em Pôrto Alegre desde que tenham custeadas as despesas de viagem. Logo que isso seja resolvido êsses homens virão desenvolver aqui sua atividade, empregado na construção de esgotos, canalisações, calçamentos e para realizarem outros serviços urbanos.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Hoje, domingo, dia 25, realizar-se-á neste Centro, sito á rua Visconde de Inhamúa, 61, sobrado, mais uma palestra doutrinária sendo orador um conhecido confrade. A sessão terá inicio ás 18 horas, considerando-se convidados todos os que se dignarem comparecer à mesma, sendo franco o ingresso como sempre.

Reuniu-se o Tribunal Maritimo

Reuniu-se o Tribunal Maritimo, sob a Presidência do Vice-Almirante Gustavo Goulart com a presença dos Exmos Srs. Juizes Capitão de Mar e Guerra Americo de Araujo Pimentel, Drs. Carlos Lafayette Bezerra de Miranda, João Stoll Gonçalves, Capitão de Longo Curso Francisco José da Rocha e Capitão de Fragata Adolpho Martins Noronha Torrezão, Primeiro Procurador Dr. Carlos Americo Brasil.

Secretario Roberto Bruce, Oficial Administratico classe "K", no impedimento ocasional do Diretor da Secretaria Advogado de Oficio Dr. Alexandre dos Anjos.

Publicações: — publicados em sessão os acórdãos nos processos ns. 532, 412, 632, relator o Exmo. Juiz Americo Pimentel e 1941, relator o Exmo Juiz Francisco Rocha.

Processos ns. 1-111 e 1.413 dos quais é relator o Exmo Juiz Francisco Rocha tiveram os seus julgamentos transferidos para o dia 3 de fevereiro próximo, consoante deliberação do Tribunal.

Material regimental: O Tribunal prosseguiu no estudo de matéria regimental de carater urgente.

Melhorado o equipamento de eletricidade médica da Assistência Social da Agricultura

O patrimônio da Secção de Assistência Social do Ministério da Agricultura foi acrescido com a aquisição de um aparelho de ondas curtas, que veio completar o seu equipamento fisioterápico, já que os aparelhos de infravermelho e ultra-violeta de há muito vêm prestando valiosos serviços no tratamento dos servidores e suas famílias. O setor de eletricidade médica está á disposição do pessoal do Ministério que será atendido mediante indicação dos médicos daquela dependência da Divisão do Pessoal.

COLITES?

Diarréias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulência, falta de apetite? A LUNGACIBA como um poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite.

E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

RUA 7 DE SETEMBRO, 193/195 — RIO DE JANEIRO

Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias

(Lic. pelo D.N.S.P. sob o n.º 10, em 9-1-1918)

IPANEMA

(ESPÓLIO DA CONDESSA MODESTO LEAL)

SRS. CAPITALISTAS e INCORPORADORES!

ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL!

Dia 2 de Fevereiro

SERÃO VENDIDOS EM PRAÇA DO JUIZO DA PRIMEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — Cartório do Segundo Oficio os seguintes bens:

PRÉDIO ASSOBRADADO SITO À AVENIDA VIEIRA SOUTO N.º 8

Construido em terreno que mede de largura na frente 54m,50, nos fundos 50m,00, e de extensão por um lado [illegible]m,60 e pelo outro 93m,00.

A venda será realizada em frente ao mesmo, às 16 horas.

TERRENO À RUA JOAQUIM NABUCO S/N, localizado junto e depois do prédio n.º 195

Medindo de largura na frente 12m,50 e de extensão por ambos os lados 49m,60.

A venda será realizada em frente ao mesmo, às 16,30.

TERRENO À RUA JOAQUIM NABUCO S/N, localizado à 12m,50 além do prédio à mesma Rua n.º 195

Medindo de largura na frente 15m,50 e de extensão por ambos os lados 49m,60.

A venda será realizada em frente ao mesmo, às 17 horas.

INFORMAÇÕES com os porteiros dos auditórios MANOEL FAUSTINO ou ALMEIDA CUNHA, Cartório do Segundo Oficio, das 12 horas às 17 horas.

GAZETA JURIDICA

TRIBUNAL DO JÚRI

ANTONIO JOAQUIM DE CASTRO

Deverá ser julgado, amanhã, pelo Tribunal do Juri, o réu Antônio Joaquim de Castro acusado de haver, no dia 7 ou 8 de outubro de 1946, cerca das 18 horas, no interior do armazem sito à rua Javatá, n. 41, feito disparo de arma de fogo contra José Antonio da Silva, atingindo-o e matando-o.

Na tribuna de defesa o advogado Newton Antunes.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de notificação da S. A. COMINBEL ET PRODUIT MINIERS REUNIS BRUXELES, com o prazo de 30 (trinta) dias, requerido pela CEPEMA IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA., na forma abaixo:

O DOUTOR José de Aguiar, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel, do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem que, por este Juizo e cartório se processam uns autos de INTERPELAÇÃO entre partes CEPEMA IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA., Suplicante, e S. A. COMINBEL ET PRODUIT MINIERS REUNIS BRUXELES, Suplicada, os quais têm o seu inicio pela seguinte petição: — PETIÇÃO DE FOLHAS 2 a 5. — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — A CEPEMA IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA., estabelecida nesta cidade à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 9º andar, por seu bastante procurador abaixo, vem perante V. Exa. requerer a INTERPELAÇÃO da "S. A. COMINBEL ET PRODUIT MINIERS REUNIS BRUXELES", com sede á rua México, nº 21 — 13º andar, sala 1.301, pelos motivos e fundamentos a seguir expostos: — I — A Suplicada, em carta dirigida a Suplicante, datada de 26 de dezembro de 1946 (documento 1), ofereceu a esta 50.000 (cinquenta mil) toneladas de cimento "Britsh Portland Buldog", com os caracteristicos constantes da análise anexa á mencionada carta, ao preço de US$ 31,00 a tonelada inglêsa, preço CIF Rio, mencionando-se na proposta que as referidas 50.000 toneladas seriam embarcadas até ao dia 15 de fevereiro de 1947. Por outra carta, datada de 6 de janeiro do corrente ano (documento 2), esclareceu mais a Suplicada que — para que o cimento fosse embarcado no decorrer daquele mês — necessário se tornava que a abertura de, digo, se tornava a abertura de um crédito irrevogável, divisivel e transmissivel em libras, no Banco Italo Belga S. A., tendo sido tais instruções posteriormente modificadas por outras cartas da mesma Suplicada (documentos ns. 4 e 5) — II — Em carta datada de 8 de janeiro de 1947 (documento nº 3), comunicou a Suplicante á Suplicada aceitar a oferta feita, elevando entretanto o pedido para sessenta mil (60.000) sacas de cimento em causa, tendo essa modificação sido aceita pela Suplicada, como decorre de suas cartas de 15 e 28 de janeiro de 1947 (documentos ns. 4 e 5), na última das quais se estabelecia que o primeiro carregamento da mercadoria, com dez mil (10.000) toneladas, seria feito em 10 de fevereiro do ano corrente, em New York. O crédito irrevogável, a que se subordinara o pedido, foi regularmente aberto no Banco Italo Belga, S. A., como se verifica dos documentos anexos (documentos 6 e 7). — III — Tendo decorrido o prazo expontaneamente fixado pela Suplicada o embarque, recebeu entretanto a Suplicante — com justificada surprêsa — o telegrama em anexo, datado de 27 de março do ano fluente (documento nº8), pelo qual era informada de que fôra aumentado o preço do frete, mencionando-se mais, que seria a Suplicante avisada, quando a mercadoria pudesse ser carregada. Terminado, todavia, o prazo da abertura do crédito, sem que a mercadoria fosse sequer embarcada, a Suplicante com a Suplicada se comunicou telefonicamente, tendo obtido a resposta constante da carta inclusa, datada de 32 de abril de 1947 (documento nº [illegible]), na qual se pedia fosse o prazo do crédito prorrogado por mais 30 (trinta) dias, obrigando-se a Suplicada a tomar tôdas as providências a fim de que, nesse prazo, fosse embarcado em New York o referido cimento. Decorreu também esse novo prazo, entretanto, sem que se procedesse a entrega da mercadoria adquirida pela Suplicante, e ás ponderações feitas vem se contentando a Suplicada em afirmar que avisará a Suplicante, tão logo possa efetivar o seu embarque. — IV — Como é óbvio, não se pode conformar a Suplicante com tal fato, e isso mesmo fez ponderar aos seus diretores da Suplicada, digo, ponderar aos diretores da Suplicada, que prometeram envidar todos os esforços para a pronta solução do impasse, principalmente levando em consideração o fato de que — até 29 de maio p. findo — os prejuizos da Suplicante, sómente com a abertura do crédito irrevogável no Banco Italo Belga S. A., se elevam a Cr$ 102.597,60 (cento e dois mil quinhentos e noventa e sete cruzeiros e sessenta centavos), prontificando-se outrossim a reembolsar, de imediato, a Suplicante de tal quantia, sem prejuizo da efetivação do negócio, o que até agora não fizeram. — V — Ora, como expressamente estabelece o artigo 191 do Código Comercial, o contrato de compra e venda mercantil se reputa perfeito e acabado, logo que o comprador e o vendedor se acordam na coisa, no preço e nas condições. As partes assumem obrigações reciprocas, sendo que, desde logo, ressalta a do vendedor de transferir o dominio da coisa alienada, como estabelece o artigo 1.122 do Código Civil, ou a de ser entregue ao comprador a coisa vendida, no prazo e pelo modo estipulado no contrato, pena de responder pelas perdas e danos que da sua falta resultarem. Acontece todavia que cerca de oito meses decorreram, até esta data, sem que a Suplicada efetivasse a entrega da mercadoria á Suplicante, muito embora a insistência desta pela consumação do negócio, e as sucessivas promessas de sua ultimação. — Quer, desse modo, interpelar a Suplicante á Suplicada para que, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da interpelação, faça a entrega da mercadoria em causa, na forma e condições estipuladas, sob pena de responder pelas perdas e danos daí decorrentes, e assim REQUER a V. Exa. se digne determinar seja ela procedida, na pessoa de seu representante legal, para tal fim. Esclarecendo que seu advogado tem escritório á rua do Rosário, 158 — 5º pavimento, sala 402, telefone 23-4127, e requerendo que — feita a interpelação e preenchidas as formalidades legais, sejam os respectivos autos entregues á Suplicante, independentemente de traslado, para os regulares efeitos de direito, para o acima requerido. E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1947. — Romualdo Gama Filho. — Advogado 4.721 — DESPACHO: — A. Notifique-se — Rio, 9—9—47. — Tiago Ribeiro Pontes." — PETIÇÃO DE FOLHAS 22 — "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel. — Diz a CEPEMA IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA., por seu bastante procurador abaixo, nos autos da INTERPELAÇÃO que requereu fosse feita á S. A. COMINBEL ET PRODUIT MINIERS REUNIS BRUXELLES, que não foi possivel ao oficial de justiça efetivar a citação da Suplicada por não mais estar ela instalada em seu antigo endereço, encontrando-se ora em local incerto e não sabido. Pelo que REQUER a V. Exa. a publicação dos editais de citação, na forma legal, dignando-se fixar o respectivo prazo no minimo, por se tratar de mera interpelação. — E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1947. — P. P. Romualdo Gama Filho, Advogado 4.721. — DESPACHO: — J. Por 30 dias, D. F., 8—1—1948. A. D." — Em virtude deste seu despacho, mandou o M. M. Juiz expedir o presente edital de notificação da S. A. COMINBEL ET PRODUIT MINIERS REUNIS BRUXELLES, em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 (trinta) dias, bem como para ciência de que este Juizo tem sua sede no Palácio da Justiça, 5º andar, á rua D. Manoel, 29—31, edital que será publicado pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze (13) dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — Eu, Aloysio Francisco Spinola e Castro, escrivão, subscrevo. — (a) José de Aguiar Dias. — Esta conforme. — O Escrivão, Aloysio Francisco Spinola e Castro.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA

De citação com o prazo de 45 dias a Savério Pagano, na forma abaixo:

O DOUTOR Moacir Rebelo Horta, Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 45 dias virem ou dêle conhecimento tiverem, e, especialmente Savério Pagano, que por parte de sua mulher Irene dos Santos Pagano, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Vara de Familia. — Diz Dona Irene dos Santos Pagano brasileira, casada, comerciária, domiciliada e residente nesta cidade, á rua das Marrecas número 21, quarto 3, por seu advogado infra-assinado, que quer propôr contra seu marido Savério Pagano, italiano, do comércio, que se acha em lugar incerto e não sabido uma ação ordinária de desquite com fundamento no artigo 317, número IV do Código Civil Brasileiro, pelos motivos e para os fins que passa a expôr. — Primeiro) — A Suplicante convolou núpcias com o Suplicado pelo regime da comunhão de bens, em vinte e cinco de julho de mil novecentos e trinta e um (documento junto), indo o casal, que não possui prole, nem bens, residir na antiga rua "L" número setenta e sete, Penha, nesta cidade: — Segundo) — Durante cêrca de dois anos os conjuges coabitaram o mesmo teto, até que em dia de novembro de 1938, o Suplicado abandonou, sem qualquer motivo, o domicilio conjugal, para onde nunca mais regressou: — Terceiro) — Teve a Suplicante conhecimento, por informações de pessoas suas conhecidas, de que o Suplicado está exercendo as funções de caixeiro viajante, aparecendo vez por outra nesta cidade: — Quarto) — Posta ao abandono, viu-se a Suplicante obrigada a trabalhar para manter a própria subsistência, de vez que seu marido não lhe deixou um centavo sequer. — Pelo exposto, caracterizado que se acha o abandono voluntário do lar pelo marido, por mais de dois anos, nos têrmos do artigo trezentos e dezessete, número IV, do Código Civil, requer a Suplicante, digne-se Vossa Excelência de mandar citar o Suplicado por editais, de acôrdo com o artigo cento e setenta e sete, número I do Código Civil, digo do Código de Processo Civil, visto achar-se o mesmo em lugar incerto e não sabido, para vir responder aos têrmos da presente ação de desquite até final, pena de revelia, devendo ser decretada a dissolução da sociedade conjugal, e, pois, procedente julgada a referida ação, condenado também o Suplicado, como conjuge culpado, no pagamento das custas do processo — Deixa de juntar o alvará de separação de corpos, em virtude de ser êle desnecessário, dada a separação de fato já existente, segundo jurisprudência copiosa e uniforme dos tribunais superiores. — Protesta por todo o gênero de provas, especialmente documental e testemunhal, inclusive depoimento pessoal sob pena de confesso dá à presente o valor de vinte mil cruzeiros para os efeitos da taxa judiciária, e E. R. Deferimento. — Rio de Janeiro, oito de janeiro de mil novecentos e quarenta e oito. Renato Orphão, Advogado inscrição número 5.547. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça. — Ao 3º Oficio de Distribuidor. — D. á 3ª Vara de Familia. — Em 9 de janeiro de 1948. — (a) Ilegivel. — DESPACHO: — A., e afirmada a ausência por têrmo nos autos, expeçam-se editais com o prazo de 45 dias. — Rio 12 de janeiro de 1948. — M. R. Horta. — Em virtude do que, pelo presente edital cito Savério Pagano para, findo o prazo deste, vir a êste Juizo contestar no prazo legal a ação ordinária de desquite a que se refere a petição acima transcrita, sob pena de revelia. — Do que para constar, passaram-se êste e outros de igual teôr, que serão afixados e publicados, na forma da lei, ciente de que êste Juizo funciona á rua D. Manoel nº 25, 1º andar Edificio do Pretório. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de janeiro de 1948. — Eu, Ayrton Carvalho Silva, escrevente auxiliar, dactilografei. — E eu, Alcebiades de Carvalho, Escrivão, subscrevo. — (a) Moacir Rebello Horta. — Está conforme. O Escrivão, Alcebiades de Carvalho.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

— Cartório do 1º Oficio —

EDITAL de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias para a venda e arrematação dos prédios e respectivos terrenos á rua Dr. Wenschenk números 55 e 55—A, freguesia de Irajá, na forma abaixo:

O DOUTOR Sady Cardoso de Gusmão, Juiz de Direto da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 17 do mês de fevereiro do corrente ano, á rua Dr. Wenschenk números 55 e 55—A, na frequesia de Irajá, ás 16 e 30 horas, o porteiro dos auditórios deste Juizo, Manoel Faustino de Paula Filho, levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação, os imóveis abaixo descritos, pertencentes ao espólio do finado Antonio da Silva, de que é inventariante o Dr. 1º inventariante Judicial: — PRÉDIO assobradado sito á rua Dr. Wenschenk número 55, freguesia de Irajá, em feito platibanda, tendo de frente três janelas e entrada ao lado por uma varanda cimentada e forrada para a qual dão duas portas. Construção de uma vez tijolos e frontal, portais de massa e coberto de telhas, medindo de largura na frente .. 6ms,00 e de comprimento o corpo principal 6ms,60cs.; em seguida puchado medindo de comprimento 2ms,50cs. e de largura 2ms,60cs.. Divide-se em duas salas, dois quartos forrados e assoalhados, cozinha cimentada. Fora existe tanque e privada. Está precisando de obras gerais. Edificado em terreno cercado de madeira e de folhas de zinco e mede de largura na frente 10ms,00, igual largura na linha dos fundos e de comprimento 16ms,00 por ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o prédio número 55—A, do espólio, pelo lado esquerdo com o prédio de número 57, de Francisco Antonio Rodrigues, pelos fundos com o prédio do espolio sob o número 55—A. — Avaliado em Cr$ 25.000,00; — PRÉDIO térreo sito á rua Dr. Wenschenk número 55—A, freguesia de Irajá, de feitio beiral, tendo de frente porta e janela, construção de frontal tijolos portais de madeira e coberto de telhas, medindo de largura na frente 6ms,10cs. e de comprimento 6ms,00. Divide-se em sala, dois quartos, forrados e assoalhados, cozinha cimentada e meia agua com tanque e privada. Está precisando de obras. Edificado em terreno irregular, murado e cercado de arame e de folhas de zinco, que mede de largura na frente .. 7ms,50cs. até a extensão de .. 16ms,00, alargando-se para .. 12ms,50cs. até a extensão de 27ms,50cs. e de largura na linha dos fundos 8ms,00. Confronta pelo lado direito com o prédio número 39, de Joseph Estefani, pelo lado esquerdo com o prédio número 55, do espólio, pelos fundos com os prédios da rua Gurupá. O terreno total mede de largura na frente 12ms,50cs., na linha dos fundos 8ms,00, e de comprimento por ambos os lados .. 43ms,50cs.. Avaliado em Cr$ .. 20.000,00. — A venda foi requerida pelo Dr. 1º Inventariante Judicial, tendo com a mesma concordado os Drs. Fiscais, e é feita a dinheiro á vista ou com fiador idôneo por três dias. Correrão por conta do arrematante a comissão do porteiro dos auditórios, 1 por cento de taxa judiciária, o imposto de transmissão e as custas do Cartório. — E para constar, mandei passar este e outros de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. — DADO E PASSADO aos 14 dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — Eu, Eduardo Silva Araújo, escrevente juramentado, dactilografei — E eu, Osvaldo de Castro Dolabella, Escrivão, subscrevo. — (ass") Sady Cardoso de Gusmão. — Está conforme: — O Escrivão, Osvaldo de Castro Dolabella.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de trinta dias, de FRANCISCO DAVID e sua mulher MARIA DE JESUS ALVES DAVID.

O DOUTOR Osny Duarte Pereira, Juiz Substituto, em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de 30 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente FRANCISCO DAVID e sua mulher MARIA DE JESUS ALVES DAVID, em lugar incerto e não sabido, que, por parte de ESPOLIO DE MANUEL ANTUNES, lhe foi dirigida uma petição do teor que se segue: — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — O Espólio de Manoel Antunes, representado, por seu inventariante Waldir Antunes, represntado, digo brasileiro, casado, funcionário publico, domiciliado e residente nesta cidade na rua Cotia 65, fundos (certidão inclusa, documento 1), vem requerer a V. Exa. a citação de Francisco David, espanhol, proprietário, e sua mulher Maria de Jesus Alves David, portuguesa, de prendas domésticas, que residiam na rua Campo da Botica 22, Piedade, nesta cidade, presentemente em lugar incerto e não sabido, para virem responder a uma ação ordinária em que o espólio suplicante, sendo necessário, provará o seguinte: — 1º) — que, por escritura lavrada e em sete de julho de 1928, o espólio de João Batista Lopes de Oliveira vendeu aos suplicados o lote de terreno sob número 19 da respectiva planta, situado na rua Padre Nobrega, antes do número 178, no Campo da Botica, Estação de Piedade, freguesia de Inhaúma desta cidade, escritura essa que se acha inscrita no competente oficio do Registro de Imóveis (documento II); — 2º) — que, por escritura pública de sinal e principio de pagamento datada de vinte e dois de novembro de 1939, os mesmos suplicados prometeram vender o citado lote de terreno a Jaime Guimarães de Souza, compromisso esse também inscrito no Registro de Imóveis (documento III); — 3º) — que, por outra escritura, datada de primeiro de julho de 1940, ainda os mesmos suplicados receberam do referido Jaime Guimarães de Souza o saldo do preço ajustado para venda do aludido lote de terreno, pelo que os primeiros deram ao segundo plena e geral quitação, comprometendo-se a assinarem a escritura definitiva quando este lha exigissem, o que não era feito desde logo em virtude de dificuldades surgidas no processamento das guias para pagamento do imposto de transmissão (documento IV); — 4º) — que, sendo o [illegible] o finado Manoel Antunes [illegible] do citado Jaime Guimarães de Souza, contra este propôs uma ação executiva, afinal julgada procedente e que findou com a dação em pagamento que o segundo fez ao primeiro de todo o seu direito e ação que tinha sôbre o bem penhorado, e que é precisamente o referido lote 19 da rua Padre Nobrego, segundo faz certo a carta de dação em pagamento junta, extraida dos autos da citada ação executiva, processada perante o Juizo da 11ª Vara Civel desta cidade (documento V); — 5º) — que, em tempo o inventariado mandou construir no dito lote um prédio constituido de dois apartamentos, os quais tomaram os numeros 101 e 102 da rua Padre Nobrega 606, antigo 178, construção esa para a qual foi obtida a competente licença mas cujo imposto predial não vem sendo cobrado por falta da indispensável inscrição na repartição municipal; — 6º) — que, em curso o inventário do falecido Manoel Antunes, de que é inventariante o suplicante, há necessidade de se proceder a regularização do lote em apreço perante o Registro de Imóveis e a Prefeitura do Distrito Federal, especialmente nesta repartição, por onde nem sequer foi o terreno coletado, donde não ter sido possivel o pagamento do imposto territorial, cujo débito abrange varios anos, pela razão mesma de que o espólio é apenas detentor do direito e ação sôbre o mesmo terreno, por via da dação em pagamento feita por Jaime Guimarães de Souza, de que é o espólio cessionario, nos termos da propria dação, devendo, em consequencia, ser lavrada a escritura definitiva entre os promitentes vendedores os (suplicados) e o espolio representado pelo suplicante como ato final da transação [illegible]; — 7º) — que, como não tenha sido encontrado o casal de Francisco David e Maria de Jesus Alves David, apesar das diligências para esse fim levadas a feito pelo suplicante, quer o espólio citar o dito casal, que se acha em lugar incerto e não sabido, por editais, nos termos do artigo 178 e seguintes do Codigo de Processo Civil, a fim de virem responder aos têrmos da presente ação ordinária e contestá-la no prazo legal, bem como para os demais termos deste, até final, pena de revelia, na qual deverão eles ser condenados a passar a escritura definitiva de compra e venda do aludido lote de terreno, tal como se comprometeram, e tendo em vista que já receberam a totalidade do preço, do qual deram plena e raza quitação, não havendo, pois motivo para que não a dêem, em nome do espólio suplicante, valendo a sentença a ser proferida por V. Exa., no caso de recusa ou de ausência, como titulo hábil para que o espólio possa transcrevê-la no Registro de Imóveis. — Requer-se a produção de todo o gênero de provas, especialmente documental e testemunhal, dá-se a presente o valor de Cr$ 5.000,00 para efeito de taxa, pelo que espera-se receber Deferimento. — Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1948. — Renato Orphão. — DESPACHO: — A. expeçam-se editais, com o prazo de trinta dias. — 20—1—48. —O. Duarte P. — NADA mais continha a petição e despacho acima transcritos. — em virtude do que passei este e outros editais que serão respectivamente, afixado no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da Lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois de janeiro, de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — OSNY DUARTE PEREIRA. — (Estava devidamente selado). — Está conforme. — O Escrivão, Antonio Cicero Galvão.

(Conclue na pág. 16)

GAZETA JURIDICA

(Conclusão na pág. 15)

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

— CARTÓRIO DO 2º OFICIO —

EDITAL de Arrendamento, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR Sady Cardoso de Gusmão, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 4 de fevereiro proximo, ás 14 horas, no saguão do Palacio da Justiça á rua D. Manoel número 29, o Porteiro dos Auditorios deste Juizo trará a publico pregão de arrendamento do prédio situadi á rua Conde de Bomfim numero 735, pertencente ao interdito Sylvio Martins Ferreira, mediante as seguintes condições: — a) — prazo de 5 (cinco) anos; — b) — pagamento de todos os impostos municipais ou federais que insidam ou venham a insidir sôbre o imóvel, inclusive prêmio de seguro pela quantia de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros): — c) — entrega das chaves finda a locação com o respectivo "habite-se" da Saúde Pública: — d) — O arrendatário não terá direito a qualquer indenização pelas bemfeitorias que executar no imóvel, as quais aderirão imediata e inseparavelmente ao mesmo, nem poderá modificar-lhe a estrutura sem prévia autorização judical: — e) — o preço do arrendamento será o determinado pelos avaliadores desse Juizo: — f) — para garantia da locação o arrendatário depositará no Banco do Brasil, em nome do interdito e á disposição desse Juizo, o correspondente a três meses de aluguel ou apresentará fiador idôneo. — O arrendamento foi requerido pelo Tutor e Testamenteiro Judicial, tendo concordado todos os interessados, e arbitrado o arrendamento pelos avaliadores em Cr$ ... 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros). — E quem o mesmo arrendar quizer deverá comparecer no local dia e hora acima designados. E para constar mandei expedir este e outros de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito de janeiro de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Moacyr Gumarães escrevente juramentado dactilografei. — E eu, Glauco Pacheco, Escrivão Substituto, em exercicio, subscrevi. — (a) Sady Cardoso de Gusmão. — Está conforme. — O Escrivão Substituto, Glauco Pacheco.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça e leilão, com o prazo de 20 dias para venda e arrematação dos imóveis de propriedade do espólio de ANTONIO LOPES DE OLIVEIRA e OSCARINA LOPES DE OLIVEIRA na forma abaixo:

O DOUTOR ANSELMO SÁ RIBEIRO, Juiz de digo, Doutor SEBASTIÃO PEREZ LIMA, Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER a todos que o presente edital de praça e leilão, com o prazo de 20 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, e ainda a quem interessar possa, que no dia 5 de fevereiro de 1948, ás 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua Dom Manoel 29, o porteiro dos auditórios deste Juizo venderá em público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima das respectivas avaliações os imóveis de propriedade do espólio de Antonio Lopes de Oliveira e Oscarina Lopes de Oliveira, os quais contam do seguinte: — Um terreno sem número situado á rua Marins Loureiro, antiga rua 24 de Fevereiro, Estação de Vicente de Carvalho, freguesia de Irajá, localizado junto e depois do prédio número 56, plano, aberto na frente e cercado de arame dos lados e aos fundos, medindo 8,00 de largura na frente e nos fundos, por 40,00 de extensão, confrontando á direita com um terreno pertencente a Miguel Ramos de Araujo, a esquerda com o prédio 56 pertencente a Julio Cesar Alves e pelos fundos com a Avenida número 711 da Estrada Vicente de Carvalho, pertencente a Julio Cesar Alves, terreno este desmembrado do prédio sem número da Estrada Vicente de Carvalho e avaliado em Cr$ ... 15.000,00. Prédio e respectivo terreno á rua dos Diamantes número 541, Estação de Rocha Miranda, freguesia de Irajá, em feitio de chalet, sendo o prédio próprio para residência, medindo o terreno 10,00 de frente e nos fundos, por 47,00 de extensão por ambos os lados, confrontando a direita com o prédio 531 de propriedade de Albano da Conceição, a esquerda com o prédio 549 pertencente a Joaquim Dias e pelos fundos com o prédio nº 138, da rua das Opalas, pertencente a João das Neves Ayres, avaliado em Cr$ 40.000,00. Com a venda concordaram todos os interessados, inclusive os Doutores fiscais e é feita mediante dinheiro á vista, correndo por conta do comprador, as despesas referentes ao leilão, comissão do porteiro, um por cento de taxa judiciária e laudêmio, se devido fôr, ficando todos cientes de que os bens serão vendidos em leilão, pela maior oferta, caso não haja licitantes acima da avaliação. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de janeiro de 1948. — Eu, Domingos Antonio Alves, substituto, dactilografei e subscrevo no impedimento ocasional do escrivão. — SEBASTIÃO PEREZ LIMA. — Está conforme. — O Escrivão, Domingos Antonio Alves, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 (trinta) dias, que se faz ao Sr. JESUS GUZMAN BARCA, na forma abaixo:

O DOUTOR Mauro Gouvêa Coelho, Juiz Substituto, em exercicio na Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou conhecimento dele tiverem, que por este Juizo e cartório do Escrivão que o presente subscreve, se processa os autos da ação digo os autos da vistoria "ad perpetuam rei memoriam" requerida por Manoel Pinto Cardoso contra Jesus Guzman Barcas, em a qual ora me foi pedida a publicação da petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Manoel Pinto Cardoso, português, solteiro, maior, proprietário, residente á rua Pereira Nunes, número 288, vem requerer a V. Exa. a presente vistoria "ad perpetuam rei memoriam", contra Jesus Guzman Barcas, espanhol, casado, do comércio, residente á Avenida Presidente Vargas número 2.272, sobrado, pelos motivos e para os fins que passa a expor: — 1º — que o Suplicante é proprietário dos 1º e 2º andares do prédio sito á Avenida Presidente Vargas número 2. 272, antiga rua Senador Eusébio, 196, e os deu em locação (documento 1) ao Suplicado, estando o contrato prorrogado, em face da lei de emergência, que regula as locações. — 2º — que, por êsse contrato, o Suplicado obrigou-se a trazer o imóvel em perfeito estado de conservação e limpeza, ficando as pinturas externas e internas que fossem necessárias visto tê-lo recebido em perfeito estado (cláusula sexta), sendo que a infração contratual sujeitaria o Suplicado ao imediato despejo (clausula décima segunda): — 3º — que o Suplicante digo que o Suplicado não vem cumprindo o contrato nem a lei (artigo 26 do decreto-lei nº 9.669, de 29 de agôsto de 1946, combinado com os artigos 1.192 nº I e .. 1.193 do C. C. motivo pelo qual requer o Suplicante a V. Exa. se digne deferir-lhe a presente medida, indicando para seu perito, o Dr. Leopoldo Soudy, engenheiro-stwui, digo engenheiro-arquiteto, com escritório á Avenida Almirante Barroso, 90 — 7º andar, e apresentando os quesitos abaixo, protestando por suplementares — Requer, outrossim, seja citado o Suplicado para indicar perito, caso não concorde com o indicado pelo Suplicante na forma e no prazo da lei. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, dez de novembro de mil novecentos e quarenta e sete. — p. p. (a) Oscar Pereira dos Santos, Advogado, Inscrição número .. 4.089. — DESPACHO: — Assim, designando-se dia e hora ciente o Suplicado. — Funcionará como perito do Juizo, o Dr. Ruy Ramos Murtinho, que deverá ser notificado depositando-se Cr$ 800,00. — Rio, catorze de novembro de mil novecentos e quarenta e sete. — (a) Rizzio Barandier. — ENCERRAMENTO: — Pelo presente fica citado o Sr. Jesus Guzman Barcas, para no prazo legal apresentar quesitos e dizer se concorda com o perito indicado pelo Suplicante, ou em caso contrário indicar o seu, para a vistoria que realizar-se-á em dia e hora a serem designados oportunamente. — E [illegible] cheque ao conhecimento dos interessados fiz expedir este e mais dois de igual teôr que serão publicados e afixados no local de costume. — Distrito Federal, aos dezeseis dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Laercio Bueno Soares escrevente juramentado o dactilografei. — E eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão, subscrevo. — Mauro Gouvêa Coelho.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno no Beco da Escadinha do Oliveira número 27, pertencente ao espólio de SALVADOR DE FIGUEIREDO, na forma abaixo:

O DOUTOR SEBASTIÃO PEREZ LIMA, Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, e ainda a quem interessar possa, que no dia 4 de fevereiro, de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o porteiro dos auditorios venderá em praça, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 40.000,00, o prédio e respectivo terreno no Beco da Escadinha do Oliveira número 27, antiga travessa Dona Felicidade, na freguesia da Gamboa, pertencente ao espólio de Salvador de Figueiredo, sendo o prédio próprio para residência, medindo o tereno 6,70 de largura por 14,05 de comprimento, confrontando á direita com o prédio 25, á esquerda com o de número 29 e aos fundos com quem de direito. Com a venda concordaram todos os interessados, inclusive os Doutores fiscais e é feita mediante dinheiro á vista, correndo por conta do comprador as despesas referentes á diligência do Juizo, comissão do porteiro dos auditórios, um por cento de taxa judiciária, e laudêmio, se fôr devido. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de janeiro de 1948. — Eu, Domingos Antonio Alves, substituto, dactilografei e assino no impedimento ocasional do escrivão. — SEBASTIÃO PEREZ LIMA. — Está conforme. — Pelo Escrivão Domingos Antonio Alves, Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

De praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do terreno e bemfeitorias á rua Maria Rosa, Estação de Moça Bonita, pertencente ao espólio de Brasiliano de Freitas Rangel na forma abaixo, no saguão do Palácio da Justiça.

O DOUTOR Antônio Teles Neto, Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que no dia 29 de janeiro de 1948, o porteiro dos auditórios dêste Juizo ás 14 horas venderá em público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ .. .. 20.000,00, o terreno e bemfeitorias pertencentes ao espólio de Brasiliano de Freitas Rangel, o qual foi descrito pela forma seguinte: — Terreno sem número, designado por lote 16 da quadra 2, situado á rua Maria Rosa, lado par e na esquina da rua Taiuva, Estação de Moça Bonita, freguesia de Campo Grande, no qual estão construidos dois barracões: o terreno mede 5,80 de largura na frente até uma curva com o raio de 14,75 e corda 16,75, que vai concordar com o alinhamento da rua Taiuva, pelo qual mede 48,80 em linha reta, medindo nos fundos 21,00 de largura e de extensão pelo lado esquerdo 45,80, avaliado por Cr$ 20.000,00. Com a venda concordaram todos os interessados, inclusive os Doutores fiscais e é feita mediante dinheiro á vista, correndo por conta do comprador as despesas referentes á diligência do Juizo, comissão do porteiro, um por cento de taxa judiciária e laudêmio se fôr devido. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos 11 de agôsto de 1947. — Eu, Domingos Antônio Alves, escrivão substituto, o escrevi. — E eu, Genésio de Sá Soto Mayor, escrivão, o subscrevo. — Antônio Teles Neto. — Está conforme. — Domingos Antônio Alves, pelo escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL

EDITAL de citação de D. Léa Seixal Ribeiro, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR Estácio Corrêa de Sá e Benevides, Juiz de Direito da Sétima Vara Civel.

FAZ SABER a D. Léa Seixal Ribeiro que neste Juizo está sendo proposta contra si ação de despejo por D. Maria Assumpta Luiza Pellechia, referente ao apartamento número 401, de que é locatária, sito á rua Artur Bernardes 49, cujo processo se encontra em Juizo onde pode ser examinado. — Em virtude do que passou-se este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da Lei. — e com o teôr dos quais citam-se D. Léa Seixal Ribeiro para, no prazo da Lei, após o decurso de 30 dias do presente edital, vir contestar, querendo, a ação supra referida, sob pena de, á sua revelia, ser decretado e executado o despejo do mencionado apartamento. — Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1948. — Eu, Israel de Carvalho Camará, Escrivão, subscrevo. — Estácio Corrêa de Sá e Benevides. — Está conforme. — O Escrivão substituto, Nemesio Raposo.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO 1º OFICIO

EDITAL de praça, com o prazo de 20 dias para venda e arrematação do direito e ação á compra de um lote de tereno na Vila Boa Esperança, freguesia de Irajá, á rua Piracaia, antiga rua 10, lado par, pertencente ao espólio de Ana Pacheco de Freitas, em solteira Ana Felix Pacheco, na forma abaixo:

O DOUTOR Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que o porteiro dos auditorios deste Juizo, no dia 26 de janeiro proximo vindouro, ás 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua D. Manoel nº 29, trará a público pregão de venda e arrematação, pelo preço minimo de dois mil setecentos e sessenta cruzeiros (Cr$ 2.760,00), o direito e ação á compra de um terreno na Vila Boa Esperança, freguesia do Irajá, situado á rua Piracaia, antiga rua 10 — lado par, a 250 metros da esquina impar da rua Aracoiaba, antiga rua 21, designado como lote 31 da quadra 23, medindo 10 metros de largura por 50 metros de extensão, com a área de 500 metros,2, de acôrdo com o projeto aprovado pela Prefeitura, sob o nº 2.248, confrontando do lado direito com o lote nº 30, de José Borja, do lado esquerdo com o lote nº 32, de Casemiro Durães, e, aos fundos, com o lote nº 55 de José Francisco da Silva. Inscrito na Prefeitura sob o número 867.567 Cod. Log. 3.485. O terreno em questão foi prometido vender á finada Ana Pacheco de Freitas, em solteira Ana Felix Pacheco, pela importância de Cr$ 2.760,00 que já se acha integralmente paga, pela Companhia Suburbana de Terrenos e Construções. Os lances serão tomados condicionalmente, só se efetivando a venda depois de ouvidos os interesados, conforme requereu o Dr. 1º Inventariante Judicial. E quem o dito direito e ação quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, ciente de que a arrematação se fará mediante dinheiro á vista ou caução idônea. E, para que cheque ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e pasado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 29 de dezembro de 1947. — Eu, Fernando Antonio de Faria Sobrinho, Escrevente Juramentado dactilografei. — E eu, José Pereira de Faria, Escrivão, subscrevo. — (a) Xenocrates Calmon da Aguiar. — Confere. — O Escrivão, José Pereira de Faria.

Justiça do Trabalho

JULGAMENTOS MARCADOS PARA AMANHÃ

PRIMEIRA JUNTA

Início: 12,30.

Lloyd Brasileiro — Isaias Pereira da Silva.

Diamantino Ferreira x G. Werneck & Cia. Ltda.

Luiz José de Oliveira Junior x Agesilau Dutra.

Manoel Martins x Metalurgica Bokor S. A.

Izahy de Miranda x Construtora Itapan S. A.

Paulo Milreu x Fridman.

Geraldo Alves x Café e Restaurante So Jorge.

Dirceu Barcelos x Padaria Rodrigues Alves.

Carlindo de Oliveira x Fábrica de Emplas M. M. Gomes S. A.

Representações Interamericanas Ltda. x Aurélio Elisio Melo.

SEGUNDA JUNTA

Início: 12,30.

Severino Firmino RibeiroxEugênio Palmer.

Francisco Daniel de Almeida e outro x Joaquim Rodrigues.

Joaquim A. Vilhema x Cine Brasil S. A.

Ternucio Linhares x Expresso Flamengo de Transportes Ltda.

Gabriel P. de Sá x Irmãos Loureiro.

Antonio Francisco de Souza x Fornecedora e Comercial do Brasil Ltda.

Rafael da Costa x Cia. de Ferro Carril do Jardim Botânico.

TERCEIRA JUNTA

Início: 10,00.

Maia E. Nunes da Conceição x Fábrica de Botões e Artefatos de Metal.

Francisco Xavier F. Silva x Viação Relâmpago.

Afonso Bruno x Manoel da Silva.

Ademar José Soares x B. Gonçalves de Azevedo.

Luiz Cunha x Cia. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro.

Pedro Lopes Barbosa x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio da Janeiro.

Sebastião A. Camargo x Elevadores evis Ltda.

Ageu Teixeira Rego x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

QUARTA JUNTA

Início: 14,00.

Vicente La Falce x Blustar, Danças, Bar e Restaurante Ltda.

Ernst Erich Schmitz x A. Pulmica "Bayer" Ltda.

Fiuza de Carvalho x Brito Pereira & Cia.

Arno Lux x Accessórios para Máquinas Ltda.

Manoel Nascimento x Ribeiro & Araújo.

José Viveiros x Fundação Gaffree Guinle.

Mário Corrêa x Casa Combate Ltda.

Hélio da Silva x Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.

Moacir da Silva Cunha x Campelo Ltda.

Antonio de Almeida Pires x Elio Gomes.

Adir Ferreira Mariano x José de Cicco.

Waltamiro José Pereira x Hélio J. Maina.

Antonio Adriano Leandro x Antonio Augusto Barra.

QUINTA JUNTA

Início: 14,00.

José B. de Abreu x Gráfica Mauá.

Manoel Antonio Silva x Cia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

Onofre F. da Silva x Cia. Brasileira de Construções S. A.

João Pedro Cunha x Cia. Predial Guanabara S. A.

José Rodrigues da Fonseca Junior x Teixeira & J. Portella.

Walter Fernandes Ramos x Móveis e Decorações Ardovino S. A.

Cornélio Dias de Castro Filho x Nusma Farmacêutica S. A.

Aurélio N. Conceição x Cia. de Fiação do Rio de Janeiro.

SEXTA JUNTA

Início: 13,00.

João José Ferreira x Cia. Cervejaria Brahma.

Braulio Amâncio x N. Borges.

Leonel da Silva Pôrto x "City-Lux".

Wilson dos Santos x Oficina Mecânica Vitor Ltda.

José Afonso P. de Oliveira Barros x Linhas Aéreas Brasileiras S. A.

Luiz Alves Barroso — Armando Martins & Cia. Ltda.

Florentino Pinto Monteiro x Abilio Mendes.

SÉTIMA JUNTA

Início: 13,00.

Moacir Dias x Casa Oliveira & Oliveira Cia. Ltda.

Armindo Martins x Pensão Colomy Clube.

Adalberto Chaves e Silva x Escola São Paulo.

João Dionísio dos Santos x Neogart & Cia. Ltda.

Cyprien Luiz Segur x Cinegráfica São Luiz Ltda.

Manoel Paiva Gomes x Panificação Manon Ltda.

Jocelino Emilio da Silva xEmpreiteiro de Estugue.

A. Marques Segundo x Clara Nimia Cardoso de Castro. (Homologação).

Jurandir de Araujo Dias xEmprêsa Comércio, Indústria de Papéis.

OITAVA JUNTA

Início: 13,00.

José Silêncio de Andrade xBrito Pereira & Cia.

Waldemar B. Leal x Trindade Nelson & Cia.

José Rosa de Oliveira x Sociedde Construtora Sul America Ltda.

Vicento Mesquita Menezes x José Di Filho.

Antonio de L. Mota x Drogaria Pacheco.

Agenor Marinho x I. Viana.

Zélia da Silva Costa x Lavanderia Confiança Ltda.

Dulce Antonio de Jesus x Fábrica de Tecidos Santo Antonio.

Hélio Vitor G. x Otica Inglesa.

NONA JUNTA

Início: 13,00.

João Damasceno dos Reis xCia. P. L. F. Jan. Ltda.

Francisco Rodrigues N. x João Maia & Cia. Ltda.

Genesio Vidal x Luciano Rodrigues Saraiva.

Nilton de Oliveira x Antonio Alves.

Herval Ribeiro e outra x Laboratório Atlas Ltda.

Cesar Valente Coelho do Couto x Aéreo Clube do Brasil.

Augusto Napoleão x Ary Jesus Barroso.

Moreno Borges x Paulo Proença & Cia. Ltda.

Joaquim da Silva Moço x Café e Bar Pedro II Ltda.

Otica Moderna
Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47
Sucursal: RUA MÉXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

MENSALIDADES:
DEZ E VINTE CRUZEIROS
O melhor plano de beneficência no Brasil
Proteja o futuro da sua familia, subscrevendo títulos de
BRASILAR
Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.º - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO
GARANTE:
Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela Lot
Federal nos bilhetes adquiridos por BRA
Auxilio ao matrimônio e á natalidade
Assistência imobiliária
Juros sôbre as mensalidades pagas
Rembôlso das contribuições efetuadas.

ANO 73 — NÚMERO 11

Domingo, 25 de janeiro de 1948

SUPLEMENTO GAZETA DE NOTICIAS — CIÊNCIAS ARTES LETRAS

ILUSTRADOR — Malheiros

DIREÇÃO — Asiério de Campos

A Musa de grandes Políticos e Prosadores

Neste ano bissexto, porque tem 366 dias, revelamos também poetas "bissextos" ou autores que, grandes políticos, cronistas e romancistas, não eram poetas, alguns porque não quiseram, outros porque não o poderam ser: Quintino Bocaiuva, Max Fleiuss, José do Patrocinio, Escragnole Doria, Zopyro Goulart, Euclides da Cunha

Luiza Michel

Indomita, terrivel, energica, alucinada
Marchava na vanguarda dos ultras radicaes
Era a petroleuse, fanatica desvairada
Que entoa a funda orchestra dos gritos e dos a[is]

Era a imagem rubra da deusa da loucura
[illegible], desgrenhada, pisando sobre espadas;
Via o olhar da hyena numa caverna escu[ra]
e o Satan de Milton á luz das barricadas;

[illegible] nas ruas, possantes a ferrea carabina
Ella brandia intrepida, cyclopica, leonina
Gigante dos combates na febre de vencer!

No peito tinha espasmos titanicos e os odios
Saltavam quaes pelouros nos rubros episodios
Uivando contra o sceptro [illegible] do Poder

Este soneto foi embicado por Urbano Duarte como alexandrinos errados na "Revista da Semana". Nesta mesma revista Valentim Magalhães protestou, dizendo que esses versos [illegible] não eram alexandrinos errados, mas versos de treze syllabas pelo systema de Castilho e não alexandrinos [illegible]

Um original de Virgilio Varzea

Quintino Bocayuva, poeta

Era menino do Colégio de Pedro II, quando conheci Quintino Bocayuva: ereto, muito magro, cabeleira sôbre a qual assentava um chapéu grande, de feltro, fisionomia fechada, sobrecasaca, barbas como as de Cristo. A's vezes, trazia ao braço um pala, que é como os gauchos chamam a um agasalho, uma espécie de chale. Não usava guarda-chuva. Nem bengala.

Quintino foi amigo de Machado de Assis. Foi mesmo dos poucos que mereceram a estima e talvez que até a intimidade do romancista de Braz Cubas. Moço, publicou panfletos politicos e escreveu comedias, que, ao parecer de Machado de Assis, eram mais para serem lidas do que representadas. **A Familia** e **Os Mineiros da Desgraça** são de suas peças as mais conhecidas.

Quintino é autor também de dois volumes de **Estudos Criticos e Literários**, mas, é fora de contestação, a sua figura avulta e excele como dos maiores de nossos jornalistas.

Mas isso não impediu que ele frequentasse o Parnaso, que fôsse também poeta.

Aqui estão uns versos do eminente jornalista:

SONHEI-A

Sonhei-a. Dormia com a mão sôbre os seios,
Talvez nos anseios de um vago sonhar.
E vinham ao rosto quebrar-se em desmaio,
Os pálidos raios de um tibio luar.

Que noite! que ar puro! que mágico efeito
Nas fibras do peito senti palpitar!
Que sustos, que angústias por vê-la abatida,
Por vê-la dormindo tão perto do mar!

E a noite ia alta e a brisa gemia!
E o mar parecia querê-la beijar!
Dormia tão perto que os alvos vestidos
Julguei confundidos com a espuma do mar.

Assim que avistei-a de longe, correndo,
Cheguei-me tremendo já quase a tocá-la,
Propicia era a hora, da noite o ensejo.
E, louco, num beijo fui quase acordá-la.

Mas, antes do beijo depor-lhe na fronte,
No vasto horizonte, eis, surge-me o dia!
O encanto desfez-se, a sombra fugiu-me,
Fugiu-me, e entre as névoas da noite perdi-a!

QUINTINO BOCAYUVA.

Quando o ministro Ranulfo Cunha, neto de Quintino, publicará as obras completas de seu avô?

Max Fleiuss,, poeta

Max Fleiuss era filho de Henrique Fleiuss, fundador da SEMANA ILUSTRADA, desenhista e caricaturista dos mais perfeitos, cujos trabalhos constituem verdadeiras obras de arte.

Max Fleiuss foi um dedicado cultor das letras, a cuja tenacidade e grandes esforços deveu, em grande parte, Valentim Magalhães as suas glórias como redator da SEMANA. Foi jornalista saudoso da Monarquia e, como tal, colaborador da DÉCADA REPUBLICANA, pois é de sua pena a parte do 4.º volume que trata da MUNICIPALIDADE DO DISTRITO FEDERAL, publicada com o pseudônimo de DR. FREDERICO MARTINS. Foi dos mais prestimosos membros do Instituto Histórico e autor de vários livros: FÉRIAS, A SEMANA, PÁGINAS DE HISTORIA, HISTORIA ADMINISTRATIVA DO BRASIL, APOSTOLOS DA HISTORIA DO BRASIL, A CIDADE DO RIO DE JANEIRO, PÁGINAS BRASILEIRAS, RECORDANDO, etc.

Mas, poeta, uma única poesia até hoje encontrei de Max Fleiuss, e percorri tôda a coleção da SEMANA e também do SÉCULO XX, revistas de que ele foi redator. E' esta a poesia:

BERÇOS E AURORAS

Ao despontar das alvas matutinas,
Quando o sol de remotos horizontes
Desce, tingindo os pincaros dos montes
Das côres da alvorada purpurinas;

Quando ao vê-lo das cândidas boninas,
Vão-se abrindo as córolas delicadas
E as frescas rosas tremem orvalhadas
Nas hastes frágeis, humidas, franginas;

Quando tudo sorri, tudo se enflora,
Cheio de sonhos ao romper da aurora,
Cheio de prantos ao cair dos dias;

Penso nas loiras, cândidas crianças
Que despertaram repletas de esperanças,
Que fenecem repletas de agonias!

1887.

MAX FLEIUSS

E agora outra revelação: Max Fleiuss é autor de um romance de 236 páginas, publicado em 1896, FEMINA, com o pseudônimo de RODRIGUES DE ALMEIDA. Foi, êle m'o disse em carta que conservo: "foi uma obra que escrevi para salvar um velho editor."

Quem sabe dêsse romance? Quem já o leu?



José do Patrocínio, poeta

José do Patrocinio, mestiço de gênio, no dizer de Ararine Júnior, foi o tumulto feito homem. Tudo nêle era **espontâneo e arrebatado**. Escrevia sem emendas, falava de improviso e, Coelho Neto o diz, aparecia e deslumbrava...

Jornalista, foi na GAZETA DE NOTICIAS que êle começou, em 1877; romancista, de MOTA COQUEIRO, OS RETIRANTES e PEDRO ESPANHOL; orador impetuoso e eloquente, que foi dos que mais fizeram em prol da Abolição; ainda lhe sobrava tempo para poetar e Alves Cerqueira já coligiu muitos dêsses versos, que por aí **andam, perdidos nas coleções dos** jornais.

Aqui está um SONETO, que dá bem a idéia de José do Patrocinio, como poeta:

SONETO

Como Venus surgindo dentre a espuma,
— Brancura desabrochando da brancura —
Ela — a correta e meiga formosura —
Do céu os filtros mágicos reçuma.

Não há nenhum olhar que não presuma
Ver nessa aparição tranquila e pura
Os traços de celeste criatura
Que a vida em sonhos e ideais resuma

Na criação de Ofélia foi moldado
O conjunto das formas untuosas,
Junto das quais se torna o jaspe escuro.

Um seu sorriso doce e imaculado,
— Raio de luz filtrado dentre rosas —
Bastara a coroar todo um futuro!

JOSE DO PATROCINIO

Todos conhecem José do Patrocinio, o tribuno, o **Tigre da Abolição**; todos sabem do jornalista apaixonado que êle foi; sabem alguns dos seus romances, mas poucos o conhecem como poeta e é aqui o poeta que nós lembramos...

Euclides da Cunha, poeta

Não constitui novidade para ninguém falar-se em Euclides da Cunha, poeta. Os seus biógrafos já trataram do assunto. Encontraram até um caderno com os autógrafos dos seus versos que, coligidos em livro, teriam, se bem me recordo, o título de ONDAS.

Mas quero consignar aqui um soneto de Euclides, que ainda não vi entre os que se têm publicado, conquanto o houvesse reproduzido há muitos anos O IMPARCIAL, do Sr. Macedo Soares. E' um soneto escrito por Euclides no album da Dra. Pragner Fróes, em 1897, na Bahia, quando de volta de Canudos:

PAGINA VASIA

Quem volta da região assustadora,
De onde eu venho, revendo inda na mente
Muitas cenas do drama comovente
Da Guerra desapiedada e aterradora,

Certo não pode ter uma sonora
Estrofe, ou canto ou ditirambo ardente,
Que possa figurar dignamente
Em vosso Album gentil, minha Senhora.

E quando, oom fidalga gentileza,
Cedestes-me esta página, a nobreza
De vossa alma iludiu-nos, não previstes

Que quem mais tarde nesta fôlha lêsse,
Perguntaria: "Que autor é êsse
De uns versos tão mal feitos e tão tristes?!

Bahia, 14 de outubro de 97.

EUCLYDES DA CUNHA

O simples fato de ser da pena de Euclides, já de si uma recordação, acrescida da circunstância de ser dos menos divulgados dos seus versos

Escragnole Dória, poeta

O Sr. Escragnole Dória é um devotado às letras. Começou cedo a escrever na SENHA, de Valentim Magalhães, onde viu premiado um dos contos com que comporia mais tarde o volume DOR; estudou História, de que foi professor no Pedro II; escreveu um livro sôbre COISAS DO PASSADO, que são as que mais lhe aprazem; escreveu uma excelente MEMORIA SOBRE O COLEGIO PEDRO II e tem uma imensa colaboração sôbre assuntos históricos na REVISTA DA SEMANA. Mas a produção poética é muito escassa. Fiz paciente trabalho de pesquisa, através de várias coleções de revistas literárias e não encontrei mais do que duas ou três composições.

O Sr. Escragnole Dória é, portanto, um poeta raro. Daí o interesse que despertam as suas rimas. O soneto abaixo é curiosidade literária, que bem merece ficar aqui arquivada.

Foi publicado a princípio na GAZETA DE NOTICIAS e reproduzimos mais tarde no "Século XX", quando se levantou

GONÇALVES DIAS

Cantaste a selva, os mares; as palmeiras,
E com as terras, o céu de tua terra.
Quantas belezas, o Brasil encerra
No menor de teus versos estão inteiras

Na pátria tudo te era lindo: a serra,
Os sabiás, os astros, as ribeiras.
Cantaste o amor, disseste-lhe as ligeiras
Penas que tantos corações soterra.

Sofre a paixão, estua o pranto e corre...
Disseste comovido: "Isso é amor
E dêsse amor se morre". Em pagamento

— Isso é glória e por ela se não morre —
Hoje a mulher depõe sua alma em flor
Na base do teu simples monumento.

ESCRAGNOLLE DORIA.

Zopyro Goulart, poeta

Zopyro Goulart era uma excelente criatura, dermatologista de renome, higienista e escritor de bom cunho vernáculo.

Além dos livros atinentes à sua especialidade, deixou um volume, **Século da Higiene**, que se lê com proveito e agrado. Era um médico e era um beletrista, que, tendo o pudor do sofrimento, preferiu renunciar à vida a fingir que vivia. — Suicidou-se, mas deixou alguns versos, que são realmente de um poeta.

Aqui está o lindo soneto

OUTONO

Tarde de outono, calma e pensativa...
Avisto o sol, outrora tão ardente
E hoje tão triste, que em meu peito aviva
A languidez de uma visão dolente:

A sua luz que bruxoleia esquiva,
Vejo as fôlhas caírem molemente,
E cada fôlha é uma expressão furtiva
Dessa tristeza que minh'alma sente

A luz escassa dessas tardes calmas,
Nas vagas sombras siderais imersa,
Recorda a triste comoção das almas

E vendo-a sofro um tão profundo efeito,
Que penso tê-la dentro em mim dispersa
Como se o outono me invadisse o peito

ZOPYRO GOULART.

Versos tão lindos fôra injustiça deixá-los esquecidos. Nos florilégios da poesia brasileira hão de ter acolhida algum dia e o nome de Zopyro Goulart ficará então gravado como poeta, um poeta de produção escassa, mas primorosa.

OS MAIS BELOS CONTOS

O Gigante do Coração de Ouro

CONCLUSÃO

assim como também as vinhas e os olivais.

Os importantes prejuizos desesperaram os filisteu, que depois de investigare msouberam que o autor Atribuindo à mulher dele e ao sogro aquele desforço, juraram vingança.

Correram a Tamnata, entraram em casa do sogro do hercules e arrasram-no, assim como à filha, pelas ru asdacida de,maltra taram-nose r ruas da cidade, maltrataram-nos e queimaram-nos vivos, para expiarem a culpa de Sansão.

Quando Sansão teve conhecimento do que se passara jurou matar todos os filisteus que lhe aparecessem na frente.

E todos os dias fazia destroços, com grande satisfação e desenvolvendo mais a sua prodigiosa força.

Um dia, três mil homens da tribu de Judá vieram à cova do rochedo de Etão, onde Sansão se refugiava, e declararam-lhe:

— Tu saber que estamos sujeitos aos filisteus, que Israel está soz o seu dominio, não deves revoltar-te contra eles, pois matar-te-ão.

— Vingo-me e vingar-me-ei do mal que me fizeram.

— Nós viemos aqui — prosseguiram — para te prender e para te entregar aos seus inimigos. Se não te levarmos sofreremos rigoroso castigo, talvez até nos matem.

— Leval-me — decidiu Sansão, resoluto — mas com vida.

— Prender-te-emos e levar-te-emos, vivo, aos teus inimigos.

Os homens tiraram-no do rochedo de Etão, prederam-no com grossas cordas e levaram-no. Mas quando se aproximavam do lugar da Queixada saiu-lhes ao encontrou um exército de filisteus, que começaram a escarnecer de Sansão, ameaçando-o de morte. De repente, o hercules sentiu um calor intenso invadi-lo, ao mesmo tempo que, com uma espantosa força, quebrava as cordas que o prendiam. No chão estava caida uma queixada de burro. Como se ela se transformasse numa milagrosa moca, o gigante segurou-a com força e correu para os filisteu que avançavam para ele. Executando os mais fantásticos movimentos, a queixada baixava-se e levantava-se na mão dele com velocidade espantosa.

Juncando o solo ficaram mortos mil filisteus, enquanto os outros fugiam espavoridos, ante a audácia e valentia do israelita.

E de novo voltou o gigante a viver oculto, pelos montes, fugindo sempre aos seus perseguidores, que muito o temiam.

Um dia em que ele descera da serra e adormecera encostado as portas da cidade foi descoberto. Então, ao perceber que vinham para o prender, agarrou nas duas metades das portas, com seus postes e fechaduras, e, pondo-as às costas, levou-as para o alto do monte, não tendo os guardas esboçado u msó gesto para o deter, em presença daquele gigante de tão espontosa força.

Mas o forte Sansão tinha uma alma apaixonada. E de novo voltou a mar. Agora era Dalila, formosa mulher que morava no vale de Sorec. Tão forte foi a paixão que se ligou a essa mulher.

Sabendo os filisteu o grande amor que ele lhe dedicava, vieram ter com ela e pediram-lhe para que perguntasse ao marido a causa da força colossal que ele possuia.

— Engana-o — disse-lhe um príncipe filisteu — Acarinha-o e vê se consegues descobrir o que tanto nos interessa.

E para lhe vencer o resto dos seus fracos escrupulos:

— Dar-te-ei cem mil moedas de prata.

— Depois de preso, matá-lo-emos — disse-lhe um outro — Sansão é um perigo para nós. Ninguém o pode vencer.

Nessa noite, Dalila foi para o marido mais terna que nunca. Beijou-o, afagou-o, e entre carinhos, pergundou-lhe:

— Qual é a coisa que pode quebrar a tua força?

— Minha querida — respondeu-lhe prontamente, compreendendo que ela o queria trair, como a outra mulher de Tamnata — se me atarem com sete cordas de nervos, ainda húmidos, ficarei tão fraco como os outros homens.

Quando os principes dos filisteus souberam a resposta de Sansão, trouxeram as cordas a Dalila, que nesse mesmo dia o atou, para ver se realmente ele perdia a força.

O marido sorria enigmàticamente, compreendendo que ela pretendia atraiçoá-lo.

Os filisteus, escondidos pela casa, assim que ouviram Dalila gritar vitoriosa, pricipitaram-se no quarto onde estava Sansão, para o maltratarem. Mas ele, com um pequeno esforço, quebrou as fortissimas cordas e desbaratou os inimigos.

A mulher, empregando mais meiguice, conseguiu que ele a desculpasse. E de novo voltou a inquerir a causa da sua força:

— Não me amas, Sansão, se assim acontecesse confiavas em mim.

E fingindo-se amuada:

— Confessa-me como poderás ficar sem força.

Então ele declarou-lhe:

— Se me atarem com umas cordas novas que não tenham sido estreadas, ficarei sem vigor algum.

Dalila fez como da outra vez, introduziu filisteus em sua casa e, depois de atar o marido convenientemente empregando tôda a sua força, gritou para ele, de modo que os outros ouvissem:

— Salva-te, Sansão, vem aí os filisteus!

Com um sorriso irônico a bailar-lhe lábios, o hercules quebrou num instante as cordas como se elas fossem fios de seda e afugentou os inimigos.

Tornou Dalila:

— Mentiste-me, meu querido. Peço-te... se me amas, dize-me o que hei de fazer para te tirar a força.

Mais uma vez ele a iludiu, respondendo-lhe:

— Se teceres sete tranças com os cabelos da minha cabeça e liços de tei e me atarem, ficarem sem força.

— Vou experimentar, para ver se é verdade o que dizes.

E Dalila correu a avisar os filisteu, que se emboscaram de novo na casa de Sansão.

A pérfida mulher fez as tranças, prendeu com elas o marido com quanto força tinha e, quando o viu fortemente atado, gritou-lhe:

— Vem aí os filisteus para te matarem!

Rapidamente, com um simples movimento, ele quebrou as cordas que o prendiam e correu mais uma vez com os inimigos.

Pensando nas cem mil moedas de prata que desejava possuir, Dalila não sossegava um só momento, redobrando as inimigos.

Pensando nas cem mil moedas de prata que desejava possuir, Dalila não sossegava um só momento, redobrando as caricias para com o marido, e de tal forma que ele se convenceu ser amada verdadeiramente. Tanto insistiu que ela lhe descobriu a verdade:

— Se me rasparam a cabeça ficarei sem força. Os meus cabelos nunca foram cortados. Neles está todo o meu poder.

Dalila deixou que ele adormecesse. Então rapou-lhe a cabeça e correu de seguida à casa dus dos principes dos filisteus e contou-lhe o que se passara.

Dormia ainda o hercules quando os inimigos se aproximaram dele.

sfa)icjexdelbb? bl

— Acorda, Sansão — gritou Dalila — estão aqui os filisteus.

Despertando, Sansão, levantou-se, mais não pode esboçar um só movimento. Sentia-se tão fraco que novamente se deixou cair sobre a cama. Então, os filisteus agarraram-no e arrancaram-lhe os olhos. Arrastando-o pelas ruas, levaram-no atado com cadeias e meteram-no no cárcere. Louco de dor, o infeliz chorava asua triste sorte. Amaldiçoava a mulher que o tinha traido, abusando do seu amor e da confiança que nela depositara.

E o desgraçado Sansão foi obrigado a trabalhar de manhã até a noite, dentro do carcere, fazendo rodar uma mó. Sentia-se exausto; perdera a sua força, a força que o tornara superior a todos homens. Mas, pouco a pouco, Sansão readquiria o seu vigor; os cabelos cresciam-lhe e a força também.

Ora os filisteu adoravam um deus criado por eles: Dagon. E deram um garnde banquete para solenizarem Dagon, o seu deus! Atribulam-lhe a posse de Sansão.

No meio do banquete, depois de terem comido bem e bebido melhor, os principes ordenaram que trouxessem o infeliz cego, para se divertirem à custa da sua desgraça.

O marido de Dalila entrou, empurrado pelos guardas, que troçavam da sua desdita. Caindo aqui, levantando-se ali, o hercules agurrou com força na mão dum guarda, que soltou um leve grito de dor.

— Encosta-me às colunas para eu descansar um pouco — pediu Sansão.

O guarda não ousou contrariar-lhe a vintade;; o hercules partir-lhe-ia a mão, se não obdecesse. E encostou-o a uma das colunas de pedra que suportavam as vastas galerias que rodeavam o pátio enorme, onde se realizava a festa em honra de Dagon.

Todos riam, gozando com o sofrimento de Sansã, que estendendo o outro braço segurou uma outra colnna.

Abraçando-se aos dois pilares e empregando tôda a grande força que de novo possuia, sacudiu-os. De todos os lábios sairam gritos de pavor. As colunas baloiçaram, ao mesmo tempo que num grito, onde ia o resto da sua força, Sansão bradou:

— Morra Sansão e todos que aqui estão!

As grossas colunas de pedra cairam sôbre a mesa onde estavam soas mais poderosas daquele temos principes dos filisteu e as pespo, matando-os instantaneamente.

Tôdas as galerias foram precipitadas, com estrondo, no pátio, que se transformou num mar de sangue. E nem um só filisteù escadou a tão trágica morte!

Sansão pusera fim ao seu tormento, numa morte gloriosa. Se mal vivera, bem morrera!

Aquela vida...

ALFREDO DE ASSIS CASTRO.

(Da Academia Maranhense de Letras)

(Para a *Gazeta de Noticias*).

Imaginai uma seguida viagem
De túneis através, túneis e túneis
Em sucessão indefinida,
E assim tereis a imagem
Daquela vida.

Quantas vezes um trecho de paisagem
Do caminheiro aos olhos se oferece,
Tantas outras fugaz desaparece...
E' que de mais um túnel
Êle entrou no sombrio da voragem...
Esta o atrái, e nunca ao chamamento
Logra fugir-lhe o passo,
Mesmo quando lhe deixa em sofrimento
Sinais profundos o cansaço.

Versicolores brilhos de celagem
Não raro êle vislumbra.
O' que deslumbramento! O' que beleza.
Porém, a maravilha esplendecente
Não passa de miragem...
Surge, e de pronto se lhe obumbra..
Também às vezes ironiza ou mente
A própria Natureza.

Virá distante o têrmo da romagem?
Tal não deseja o peregrino,
A quem, gelidamente e sem pausa, o destino
Foi levando ilusões e vencendo a coragem.
Entretanto, o que sempre, quando pode
Olhar as solidões, tamanhas
Quanto a tristeza mesma de um deserto,
O que sempre êle vê, ou longe ou perto,
São montanhas... montanhas... e montanhas...

Novidades Bibliográficas

UM LIVRO DE ALVARO LINS —

Uma fé ardente na missão da literatura, uma convicção profunda de que ela tem um fim em si mesma, independentemente de quaisquer contingências sociais, politicas ou econômicas, eis em suma o que ainda caracteriza a 5.ª série de Jornal de Critica, de Alvaro Lins, que a Livraria José Olimpio Editora acaba de publicar, assim como já havia caracterizado os volumes anteriores, em que o notável critico deixou reunida tôda a sua obra de interpretação e julgamento da moderna literatura brasileira. Evidentemente, aquêles atributos da critica literária de Alvaro Lins, acima indicados, não serão os unicos nem os mais significativos de sua obra, que ainda se recomenda pela demonstração de cultura pela coragem moral, pela independência de julgamentos, pela valorização da missão e da dignidade do escritor pela autêntica vocação que reflete. Praticando a mais dificil modalidade de critica, aquela que se exerce através de um rodapé de jornal, e que visa de preferência obras e autores contemporaneos, logo sentimos como o autor de **Jornal de Critica** procura desprender-se das contingências e circunstancias do momento que passa, para tentar erguer uma construção liberta de quaisquer preconceitos, projetada em direção ao futuro. E nada haverá de mais dificil e perigoso do que êsse julgamento de contemporaneos, do que essa confirmação ou negação de valores, que a posteridade poderá ou não aceitar. **Nesta 5.ª série de Jornal de Critica**, prefaciada por Antônio Candido, o grande escritor paulista, que afirma ser Alvaro Lins "a maior autoridade que possuimos em critica literária hoje em dia "estão presentes os melhores estudos do grande intérprete de Eça de Queiroz, entre os quais citaremos os que se intitulam **Literatura e política**, **Literatura e marxismo** e **Um partido socialista** e mais os dedicados a grandes figuras literárias do momento: Tristão de Ataide, Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Graciliano Ramos, Ciro dos Anjos, Jorge Amado, João Guimarães Rosa, Amando Fontes, Nelson Rodrigues e ainda Rui Barbosa, José Bonifácio, **Problemas da Tragédia**, **A Constituição de 46**, **O Romance Policial**, Eça de Queiroz e Jacob Wassermann.

FESTIM DOS REIS

De longe, de muito longe, dos fins remotos na terra e das profundidades misteriosas da lenda, vieram e caminham sempre, pelos séculos, dos séculos em busca da luminosa choupana de Bethlem, os três Reis Magos — que a fé e a Estrêla refulgente guiaram até aos pés do Menino-Deus nascido, a prestar-lhe culto de humildade, a trazer-lhe os presentes simbólicos.

E desde então, a humanidade agradecida e maravilhada, festejando a Epifânia, festeja também a evocação desses três poderosos senhores da terra curvados ante o sublime e róseo senhor dos Ceus e dos Mundos.

Em verdade, foi sempre mais gastronomicamente do que religiosamente, que se comemorou o dia de Reis. Os costumes religiosos doutros tempos que, de resto, raro não eram pretextos para folganças de boa mesa e gaudios de bom apetite, a pouco e pouco cairam em esquecimente — que o uso tudo gasta e o abuso tudo desencanta...

Outrora, a comemoração dos Reis caracterizava-se por uma séria de festins mais ou menos suntuosos. Era uma cadeia de banquetes entrelaçada pelo capricho do Acaso, porque aqueles, de entre os convivas do primeiro ou do segundo jantar desse quadra do ano, a quem tocava a fava simbólica, eram implicitamente proclamados reis e rainhas, pelo que lhes competia oferecer um novo festim a todos os convivas presentes. E quantas mais favas e mais convivas, mais banquetes...

Isto fazia-se outrora, no tempo em que havia vacas gordas e metal sonante...

Por isso, em tempos que lá vão, as ementas dos jantares de dia de Reis, mencionavam iguarias requintadas e tão dispendiosas que mais natural seria vê-las figurar em mesa de majestades, nos paços realengos, do que nas dos simples mortais nados e criados no bafo môrno da economia obrigatória.

Eram maravilhas culinárias conseguidas a peso de ouro que, para além dos poucos afilhados da Fortuna, o resto da humanidade só conheceu..., de nome ou de olfato...

Faisões recheados com trufas; ostras criadas nos parques afamados de Marenes ou de Ostende; vinhos preciosos encanecidos nas adegas reputadas do velho mundo; o magnifico, o quase divino, paté de foie gras truffé especialmente fabricado em Strasbourg, Nancy ou em Toulouse, — quem os provou, senhoras, quem os provou, fora dos relatos dememoráveis — feitos gastronômicos ou da leitura de tratados de alta culinária?...

Mas deixeimos essas quase inatingiveis regiões de fantasias saborosas

(Conclui na pag. 4)

A' margem dos "Contos do Rio Verde"

Menezes de Oliva

Os Contos do Rio Verde, de Carlos da Silva Araújo

Já decorreu muito tempo... Não posso, realmente, precisar a data, mas tenho bem viva a recordação...

Viajava para Cambuquira, que, naquela época, ficava no fim do mundo... Saia-se do Rio, num trem da Central, às 7 horas da manhã, e, após tediosas paradas, baldeações e descarrilhamentos, lá se chegava muitas e muitas vezes na madrugada do dia seguinte...

Foi durante uma dessas enervantes paradas, enquanto o pessoal da Rede Mineira de Viação providenciava para repôr na linha o tender que descarrilhara na subida da serra, que, tendo deixado o trem, quedei-me a olhar a paisagem, genuinamente tropical, cheia de suavissimo encanto!... Era uma linda tarde de janeiro, esplendente das pompas de um crepusculo de oiro e de purpura, como soem ser os crepusculos de nossa terra. Em torno desenvolvia-se a mata inculta, e, em meio à mata, abria-se o liquido e sereno seio de um lago, em cujas águas algumas palmipedes se banhavam. Além, havia uma abertura na margem verdejante, por onde o caminho se desenvolvia em torcicolos de serpe colossal, e, por onde surgiram, sonolentamente, balanceando as pesadas cabeças, a mugir tristes e fatigadas, duas rezes que um garotinho tangia, despreocupadamente feliz, repetindo-lhes o nome: — Eia, Dourada!... Eia, Moreninha!...

O cenário convidava a sonhar com as delicias de uma vida simples e bucolica, que se prolongasse assim pela existência em fora...

Senti, então, necessidade de transmitir a outrem a impressão de encantamento que me empolgava, e, olhando em torno, vi, a poucos passos de mim, também deslumbrado ante a natureza magestosa, um moço forte bem apessoado, bigode e cabelos loiros, incipiente calvice a descobrir-lhe a larga fronte, que, desde Cruzeiro, vinha apegado à leitura de um livro... Quiz dirigir-lhe a palavra. Bastou, porém, um olhar para que tivessemos dito, silenciosamente, um ao outro, tôda a emoção de que nos achavamos possuidos... A vida é isto... E, se não fora a complacencia mutua de nós mesmos, a ternura de nossos corações, a infinita e serena bondade que é preciso invocar, de quando em quando, neste mundo, que seria, então, desta pobre humanidade votada sempre a tantos sacrificios e a tantas decepções?...

Mas, daí nasceu a minha simpatia por aquele companheiro de viagem que tivera alma para sentir, em tôda a sua plenitude, como eu senti, o espetáculo soberbo desse fim de tarde, vendo o sol moribundo, a fugir, no horizonte distante, com "tristezas de um sábio e os extases de um crente!"

Mais tarde, já em Cambuquira, Castro Barreto, amigo comum, nós aproximou. Fez as apresentações do estilo. Tratava-se do Dr. Carlos da Silva Araujo, que, desde então, passou a entreter comigo ligeiras palestras. Pouco e pouco, fui-me interessando pelas suas leituras, pelos seus projetos literários, pelos seus livros. Mas tudo mui cerimoniosamente... doutor p'ra cá... doutor p'ra lá...

Certa vez, porém, palestrando com um de seus irmãos, ouvi essa curiosa revelação:

— Quer saber de uma coisa? O Carlos gosta muito de você...

— Mas —, indaguei pressuroso —, quem lhe disse?!...

— Ninguem. E' que ele vende muito caro um sorriso e para você tem sempre sorrisos acolhedores.

Assim era, realmente, Carlos da Silva Araujo, sempre sobrio no falar, discreto nos gestos e polido nas atitudes, nunca esquecera meu nome na partilha do seu afeto, quer se tratasse do envio de um livro, quer se exteriorisasse pelo seu comparecimento, onde sabia que a sua presença me daria grande prazer. Agora, todavia, seguro de que a minha estima encontrava igual retribuição da sua parte, passei a dar às nossas palestras um tom mais intimo. E, gostosamente, sentia que aderia aos meus propositos.

No começo deste ano encontrei-o em Caxambú. Conversamos. Disse-me, então, que, aproveitando as férias, resolvera escrever alguns casos e lendas da região sul mineira. Deu-me, em poucas palavras, ressaltando o perfeito conhecimento do meio fisico e social em que se desenrolava a ação, o enredo de um dos seus contos: — o Joaquim Ferraz, o Quincas de Conceição do Rio Verde, inteligente e trabalhador, "melhor prosa do que muito doutor que encontrava pelos caminhos', passara 40 anos lutando e trabalhando, atormentado por um segredo... Havia de descobrir um tesouro que o tornaria rico, muito rico, tão rico" que onze gerações suas não precisariam trabalhar para viver"... Mas, o coitado pertencia a essa especie de gente, que deseja pegar uma estrêla pelo reflexo que paira dentro dágua...

Ante novas indagações que lhe fiz, prontificou-se a ler para meu melhor conhecimento, na manhã seguinte, num cantinho qualquer do parque das águas, os seus "Contos do Rio Verde". E, efetivmente, sub tegmine fagi, tive as primicias de ouvir, em companhia de Otavio Tostes, a leitura dos contos de Carlos da Silva Araujo. Não sei, seguramente, finda a tertulia, qual de nós dois foi mais sinceramente derramado em gabos ao escritor, que, com tanta graça de estilo e acuidade de observação, sentira as lendas, descrevera os tipos, vivera os costumes e traçara, magistralmente, a paisagem das regiões do Rio Verde.

Acresce, porém, que, nos últimos dias de novembro expirante, um telegrama da "Associação dos Artistas Brasileiros" trazia-me o convite para assistir, na A. B. I. a apresentação do livros "Contos do Rio Verde" de Carlos da Silva Araujo.

Exultei. E, não me fiz esperar.

No inicio da reunião, que Raul Pedrosa presidiu com elegancia e espirito, disse homenageado, que dentre os presentes, fora eu o unico que já ouvira a leitura dos seus contos. Tanto bastou para que o presidente, após terem falado alguns dos amigos do escritor em louvores à sua obra, pedisse àquele que "vira nascer os Contos do Rio Verde, que viesse dizer o que pensava do "afilhado", mesmo porque, frizava com muito bom humor, "não se tratava, evidentemente, de nenhum filho de coruja"!...

Tomado de surpreza, pois não era fácil empresa discorrer sôbre o trabalho de Carlos da Silva Araujo, após terem encantado a assistência as vozes mais autorizadas do nosso mundo literário e artisto, preferi contar uma historieta, reminiscência de preciosa amizade dos meus doirados tempos de sonho e mocidade.

Conheci no Seminário de Mariana, quando lá estudei, há perto de 40 anos, — dizia-me uma das figuras mais brilhantes do clero brasileiro—, um preto velho, ex-escravo, o Mestre João, que era o chefe da cozinha. Alma simples e bôa, nunca os padres lhe viram um gesto de impaciência, nem os estudantes lhe perceberam uma atitule de enfado. Era a mansidão em pessoa. Si errava, logo confessava o delito cometido, na esperança de não retornar ao erro com a graça divina. Profundamente religioso, levando muito a sério todos os seus deveres de católico, apostólico e romano, era assiduo às missas, às obrigações da Igreja, às práticas cristãs. Nunca, no entanto, conseguira decorar a mais pequenina oração. Padres e seminaristas já haviam tentado, vezes sem conta, usando inutilmente, de todos os recursos, ensinar-lhe o Padre Nosso ou a Ave Maria. Mas, o pobre preto esquecia no dia seguinte o que aprendera na vespera!... Tôdas as tardes, não obstante, servida a janta e arrumada a cosinha, Mestre João dirigia-se à Capelinha do Seminário, e, de joelhos, no último banco, ali permanecia até que fosse entoada a última reza.

Uma tarde, porém, acrescenta o narrador, cabia-me acender o altar-mór para as festividades do mês de Maria. Vi, então, lá no fundo da igreja, genuflexo, com a cabeça enterrada entre as mãos, o Mestre João, que a tôda gente daria a impressão de estar rezando... rezando... rezando... Dele aproximei-me, de mansinho, e, batendo-lhe no ombro, indaguei com o demonio da ironia no coração:

— Que faz você aqui? Você não sabe rezar?!...

— Uê —, murmurou como quem acorda de um sonho, levantando a cabeça quase branca e deixando fugir da grande boca desdentada um ligeiro sorriso, — não precisa sabê rezá. Nêgo vêio chega aqui, ajoêia e vai logo dizendo: Nosso Sinhô, João stá qui... Nosso Sinhô lá no céu já sabe tudo quanto preto vêio qué dizê... Ah! Que posso dizer de melhor do livro de Carlos da Silva Araujo sinão repetir a linda história do Mestre João?...

— Eu aqui estou, meus amigos. E, desde logo, tenho mesmo a certeza, todos vocês já sabem que não é preciso falar bonito para dizer tudo quanto de muito bom existe nos "Contos do Rio Verde"...

Dezembro de 1947.

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGÉLICA

Escritores célebres

Aumente a sua cultura, decorando a biografia sintética de seus autores favoritos

PINHEIRO CHAGAS

Manuel Joaquim Pinheiro Chagas, romancista, historiador, dramaturgo, orador e homem político português, nasceu em Lisboa a 13 de novembro de 1842 e faleceu na mesma cidade, a 3 de abril de 1895.

Dotado das mais brilhantes faculdades de trabalho e de imaginação, obteve no jornalismo, no teatro e no Parlamento os mais invejáveis triunfos. Como Garrett, deixou uma obra muito vasta em todos os ramos da literatura e desde o Poema da Mocidade, prefaciado por Castilho, que provocou a celeuma literária conhecida pelo Bom senso e bom gôsto, até à Lição cruel, última comédia que escreveu para o teatro do Ginásio, a lista das suas obras é enorme, e dela destacamos como primores: O Juramento da Duquesa, no romance; A Morgadinha de Valflor, no teatro; a História de Portugal até as lutas politicas de 1833; os seus artigos politicos nos jornais que dirigiu os seus discursos pronunciados na Academia, no Parlamento e nas solenidades literárias, etc.

Em 1888, por causa das apreciações feitas em um artigo Luiza Michel, foi agredido traiçoeiramente por um setário, que o deixou em perigo de vida. Felizmente salvou-se, mas nunca mais o seu espírito recuperou a exuberante vivacidade antiga.

LONGFELLOW

Henrique Wadsworth Longfellow, poeta americano, nasceu em Portland Maine, a 27 de fevereiro de 1807. Cursou o Colégio de Bowdoin aos 18 anos, tendo como condiscipulo Nathaniel Hawthorne. Nomeado pouco depois professor de linguas modernas em Bowdoin, empreendeu uma viagem de estudo durante dois anos pela Europa, antes de assumir seu lugar.

Em 1836 foi feito professor de linguas modernas e de literatura em Haward, onde conservou esta cadeira durante 18 anos. Morreu em Cambridge, Massachusetts, a 24 de março de 1882. Os seus principais livros de poesia são: Voices of the night (vozes da noite), 1839; Ballads, 1841; The Spanish Studen (O Estudante Espanhol), 1843; Evangeline, 1847; The Golden Legend (A lenda dourada), 1851; Hiawatha, 1855; The Courtship of Miles Standish (O galanteio de Miles Standish, 1858). Também escreveu em prosa Outremer (Ultramar), 1835 e as suas novelas Hyperion, 1839, e Kavanagh, 1849.

VISCONDE DE SANTARÉM

Manuel Francisco de Barros e Sousa de Mesquita de Macedo Leitão e Carvalhosa, segundo visconde de Santarém, diplomata, escritor e geógrafo português, nasceu em Lisboa a 18 de novembro de 1791, e morreu em Paris, a 18 de janeiro de 1856. Foi alcaide-mór da vila de Santarém, guarda-mór do Arquivo da Torre do Tumbo, ministro e sócio da Academia das Ciências.

Publicou: Notícia dos manuscritos pertencentes ao direito público e externos diplomático de Portugal, e História e literatura do mesmo país, que existem na Biblioteca Real de Paris, 1827; Introdução e notas à crônica do descobrimento e conquista da Guiné por Azurara, 1841; Memoires sur la question de savoir aquele époque l'Amérique Meridionale a cesse d'être representée dans les cartes geographiques comme une ile d'une grande etendue, 1847; e a sua obra principal — Quadro elementar das Relações Politicas e Diplomáticas de Portugal, 1853, etc.

BERNARDINO MACHADO

Bernardino Luis Machado Guimarães, estadista e professor português, nasceu no Rio de Janeiro a 28 de março de 1851. Fez os seus primeiros estudos no Pôrto, matriculando-se depois em matemática, na Universidade de Coimbra. Chegado ao terceiro ano, passou para a Faculdade de Filosofia, na qual se formou em 1878. Foi lente da Faculdade de Filosofia nessa Universidade, deputado pela primeira vez em 1886, acompanhando o Partido Regenerador até que, em 1893, fêz parte do gabinete Hintze Ribeiro, como ministro das Obras Públicas.

Mais tarde inclinou-se para o Partido Republicano, no qual se filiou em 1902. Foi um dos mais incansáveis propagandistas da idéia republicana em Portugal, tendo-se encarregado da pasta dos Negócios Externos do Govêrno Provisório da República, implantada em 5 de outubro de 1910. Entre grande número de trabalhos científicos, publicou: Afirmações politicas, 1888-93; O Ensino Primário e Secundário, 1899; A Indústria, 1898; A Agricultura, 1900; Pela Liberdade, 1900; Notas de um Pai, 1901; Conferências politicas, 1904; Da Monarquia para a República, 1905; Pela República, 1908, etc. E' senador e foi há pouco nomeado ministro plenipotenciário no Rio de Janeiro.

PARCA

Aequo pulsat pede..

HORACIO

Brandindo firme, em sua mão direita
foice de extensa lâmina aguçada,
a Morte vai ceifando, de arrancada,
tudo o que a Vida — sua irmã —rejeita

E' seu destino andar, assim, na estrada
dos pobres renegados, sempre à espreita;
e nem a flor dos túmulos respeita
nessa fatal e intérmina jornada.

Não tem vacilações. Em seu roteiro,
abate aquêle que encontrar primeiro
impávida, serena, intransigente.

De Deus, por certo, é fôrça que promana,
para impedir que a criatura humana
fique a sofrer, no mundo, eternamente..

PEDRO DE SOUSA FILHO

Janeiro, 1948

CARNET DA BANHISTA

A primeira advertência aliás fundamental. Não devemos nos estirar sôbre a areia logo que sairmos da água, com a pele coberta de minúsculas gotinhas, pois elas facilitam as queimaduras sérias, por ser, cada gota, como uma escama de cristal, por onde se filtram rápidamente os raios solares.

Durante a sua permanência na praia, não creia que, as aplicações diurnas de creme, é suficiente para o cuidado da epiderme.

Deve-se intensificar o processo nutritivo, cobrindo o rosto, durante a noite, com uma capa discreta de creme alimenticio. Isso servirá para conservar a cutis suave e elastica a despeito da ação do sol.

Depois de cada banho de sol, deve-se faer uma suave massagem no rosto com vaselina boricada, cuja finalidade é vigorizar as células e assegurar o bom funcionamento dos poros.

Quando chegar da praia e se sentir cansada, tome um banho morno, perfumado com água da Colônia.

Permaneça imóvel dentro da banheira durante 10 minutos aproximadamente tendo o cuidado de permanecer com os olhos fechados.

Isso equivale a relaxar os músculos durante um breve espaço, que trás em beneficio um pronto restabelecimento e dá energias de reserva para a atividade noturna.

Os "pés de galinha" são o terror das que veem passar os anos. Há também mulheres que em plena juventude veem com assombro que em torno dos olhos vão se formando pequenas pregas que o tempo se encarrega de aprofundar. Por isso devemos proteger este lugar tão delicado com um creme, para evitar irritações e queimaduras.

Aquelas que teem a pele muito delicada devem tratar sua epiderme com compressas de água fervida com salicilato de soda, antes de expor-la aos rigores do sol.

Divulgação do repertório de Shakespeare pelo Teatro do Estudante, no Fenix

O Teatro do Estudante, fundação do escritor e diplomata Pascoal Carlos Magno iniciará, a terceira semana dos espectaculos de "Hamlet", sem dúvida um apreciavel serviço prestado á cultura popular pela divulgação desa obra de Shakespeare convenientemente interpretada pelos elemntos da Casa do Estudante, destacadamente por Sergio Cardoso e encenada com a maior propriedade sob figurinos de Pernambuco de Oliveira, executados pela Sra. Augusta Gill. Hoje ainda uma vez, ás 20,30 horas, representação de "Hamlet", no Teatro Fenix.

Receitas Miscelâneas

CROQUETES DELICIOSOS

Duas xicaras de arroz;
1 ovo;
1 colher de manteiga;
1 colher de salsa picadinha;
3 colheres de queijo ralado;
250 gramas de camarão;
Pimenta do Reino;
Noz moscada.

Cozinhe arroz em uma quantidade de água que o cubra e sal quanto baste.

Quando estiver solto, retire do fôgo e junte uma (de água) colher de manteiga, um ovo, uma colher de salsa picadinha, pimenta do Reino, noz moscada, três colheres de queijo ralado, 250 gramas de camarão cozido e passado na máquina. Misture bem. Faça croquetes e frite depois de passá-los na farinha de rosca, depois em ovos e novamente na farinha de rosca.

FIOS DE OVOS

(400 gramas)

12 gemas;
1/2 de açúcar;
Baunilha.

Faça a calda rala (um copo dágua) e quando estiver em forte ebulição, adicione as gemas (já passadas em peneira) por um funil próprio. Pingue algumas gotas de baunilha na calda.

Retire os fios com uma escumadeira, colocando-os na peneira para secar, durante três horas, depois espalhe os mesmos.

TORTA "AU PETIT-POIS"

1 1/2 chicara de farinha;
1 1/2 colheres de azeite;
1 1/2 colheres de manteiga;
1 colher de café de sal;
1/2 litro de leite.

Junte a farinha, o azeite, a manteiga e o sal (dissolvido em uma colher de sopa com leite), amasse tudo e ponha em tabuleiro para assar, com o seguinte recheio:

Faça um creme com uma colher bem cheia de manteiga e duas de farinha bem tostada, junte aos poucos meio litro de leite e sal.

Quando estiver consistente, junte palmito (Palmeira) "petit-pois" (se quiser pode pôr também presunto, salchicha, etc.) e duas gemas

PUDIM DE MAÇA

4 maçãs ácidas;
200 gramas de açúcar;
1/2 litro de leite;
1 pão de 20 centavos;
6 gemas;
2 claras;
1 colher de sopa de manteiga;
1 colher de café de sal.

Cozinhe sem água as maçãs descascadas (partidas) com açúcar.

Deite o pão de molho no leite, depois esprema bem e passe na peneira. Adicione à parte os ovos e a manteiga, deixe a maçã esfriar para juntar com os ovos, depois junte o pão. Deite a massa em fôrma forrada de caramelo e leve ao fôgo em banho-maria durante 15 minutos e depois leve ao fôrno regular durante 40 minutos.

A fôrma deve estar untada de manteiga. O fôrno deve ser aceso 15 minutos antes. A maçã não deve passar na peneira. A calda consta de uma xicara de açúcar e meia dágua.

COCADINHAS FINAS

1 côco;
3 ovos;
3 xicaras de açúcar.

Ponha tudo junto e tome o ponto de enrolar, que se conhece quando começa a despegar da panela.

Faça bolas, pincele com gemas para tostar. Fôrno forte, um minuto.

Uma colher de café de sal, enrola-se compridinha ou redonda.

PREGAR NO DESERTO

Se usa esta locução para se referir a uma pessoa que fala sem que ninguem a escute.

Origina-se do Evangelho e se aplica erroneamente.

Quem pregava no deserto era São João, mas não porque lhe faltasse auditório. Quando se apresentou em Jerusalém, e lhe perguntaram se êle era o Cristo, Elias ou algum profeta, respondeu:

"Eu sou a voz que grita no deserto".

E aludia aos seus discursos no deserto, mas dirigidos a uma grande multidão que o tinha escutado.

RONDONIA

O General do bronze, o Papai-grande
Dos filhos da brasilica floresta,
Por onde quer que pelas selvas ande,
O esperam sempre corações em festa.

Êle é senhor, onde não há quem mande,
A não ser um tucháua de mão lesta;
Ao senti-lo a alma indigena se expande,
Vendo nêle a esperança que lhes resta.

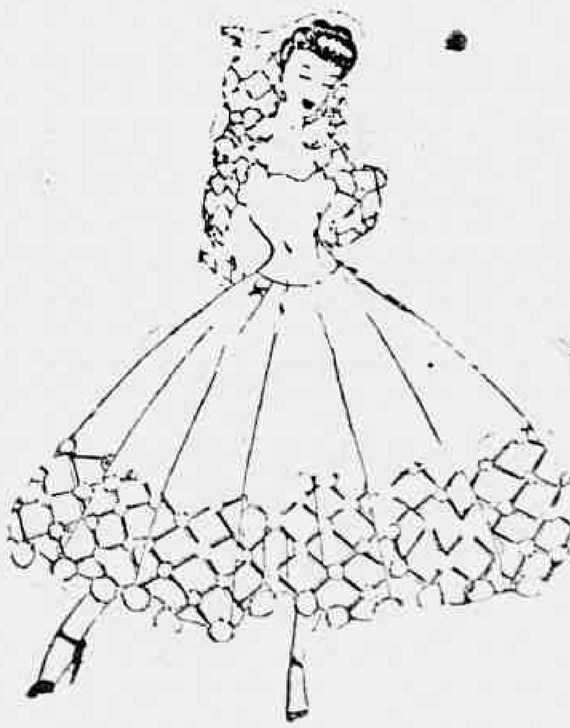
Rondon, fanal de fé, glória trigueira,
Que pela nação viride é encontrado,
Implantando nas lindes a Bandeira!

Desbravador e indômito soldado,
E' o construtor da Pátria Brasileira,
Na terra promissora do El-Dourado!

VENTURELLI SOBRINHO.









Evoé... Evoé..

Viva o Carnaval, com você, leitora, contamos, para que a festa tenha todo o brilhantismo.

Aí vem milhares de turistas e não podemos fazer feio; escolha entre estes desenhos a sua fantasia.

1.ª "Page medieval" elegantissimo para os bailes do Municipal. Calca de malha com fitas aplicadas, brazão bordado sôbre seda e aplicado no corpinho de veludo, etc

2.ª Rica "Camponêsa", saia em tafetá e blusa de organdi.

3.ª "Espanhola" em tafetá amarelo com ponpões de lã preta, com fita preta. Boleiro com gola alta de ponpões sustentados por arame.

4.ª Para seu marido, sugerimos êste "Tirolez". Rica fantasia e bem própria para homem

O NOVO HAMLET

O Teatro do Estudante do Brasil escolheu, para sua estação no Fevereiro de 1948, uma peça trisecular e verdadeiramente primorosa — a tragédia Hamlet de Shakespeare. Esta preferência demonstra o polido gôsto e o superior universalismo da juventude, sonhadora e estudiosa, que está sendo guiada pelo fecundo e sincero entusiasmo de Pascoal Carlos Magno, com o mesmo fascínio da estrêla de Belém...

Foi William Shakespeare, nascido a 22 de abril de 1564, em Stratford-sur-Avon, e extinto a 23 de abril de 1616 em New Place, na Inglaterra, ao completar cinquenta e dois anos de idade, um poeta dramático de raro engenho inventivo, que produziu trinta e uma tragédias, comédias e fantasias romanescas, além dos imperecíveis sonetos. A ruína do pai motivou a ida de Shakespeare para Londres, onde formou uma Companhia de cômicos, logo favorecida pelo grande público. Dirigiu-a no teatro "O Globo", na dupla situação de autor e ator. Seu gênio retratou as mais intensas paixões da alma humana, em obras imortais, como **O Rei Lear, O Mercador de Veneza, As Alegres comadres de Windson, Romeu e Julieta, Sonhos de uma noite de Verão, A Noite de Reis, Otelo, Julio Cesar, Muito barulho para nada.** Mas de tôdas as suas peças é **Hamlet**, de certo, a mais original, a mais nobre, e de mais ressonância em sua época, da união da juventude e do amor. E' uma produção que desafiou os auditórios refinados e cultos, do tempo da Rainha Elizabeth.

Mr. Charles Dillon, em HAMLET (Londres)

Há quem assegure ter sido **Hamlet** escrito após 1598, e exibido no "Globo" em 1602, na volta do inverno, a peça que "mais inflamou os corações inglêses". Uns lhe reconhecem e proclamam a novidade do argumento ou da intriga; outros lhe negam o mérito da invenção, asseverando que a história do príncipe da Dinamarca havia sido popularizada no teatro, de 1589, na versão dramática, hoje perdida, do escritor Thomaz Kyd.

Apontam-se dados do **Hamlet** nas **Histórias Trágicas**, de Belleforest, do ano 1570; e Belleforest, a seu turno, extraira o enrêdo da **História Danica**, de Saxo Grammaticus. Dizem que Shakespeare leu essa história em... francês! Comentam que na Alemanha, em 1603, se encenou uma versão de um drama inglês, com título de **Hamlet** — **Dew Bestrafte Brudermord**- de outro autor (Kyd, antes do drama shakespereano! Ramiro de Maestu censurou o "charlatanismo sem escrupulos" de Frank Harris, que deduziu o **Hamlet** dos supostos amores de Shakespeare com a fascinante Mary Fitton... A melhor opinião devemo-la, entretanto, a Sir Sidney Lee que, no estudo da vida e obra de Shakespeare, considerou **Hamlet** a obra mais característica e mais perfeita da maturidade do gênio desse poeta, que deu o máximo esplendor à era do Renascimento. Ajuizou Sidney: "Entre tôdas as peças de Shakespeare, Hamlet é aquela que, após sua estréia, se tornou, da parte dos atores, do público e dos leitores de tôda qualidade, o objeto da maior atenção. Sua popularidade, no mundo inteiro, desde o tempo do autor até nossos dias, em que é acolhida ruidosamente nos teatros da França e da Alemanha tão bem quanto nos da Inglaterra e da America, é a mais impressionante no meio de tantas provas que atestam a grandeza do gênio dramático de Shakespeare. A' primeira vista, parece que a peça não contém muitas vezes o que seduzir os espíritos incultos ou irrefletidos. **Hamlet** é, notadamente, ensaio psicológico, um estudo dos excessos da reflexão. A ação é lenta, algumas vezes mesmo se arrasta completamente. A peça é a mais longa das peças de Shakespeare: abrange um total de mais de três mil e novecentos versos". Além disto, **Hamlet** fala muito mais que qualquer das inumeras personagens de Shakespeare... **Luis Astrana Marin, eximio tradutor,** em castelhano, das obras do autor inglês, **ponderou que Hamlet** não é a obra mais acabada de Shakespeare e sim a que lhe grangeou maior fama. Observou que essa obra não tem a plasticidade teatral de **Otelo**, nem a energia na ação dramática de **Macbeth**; nem a técnica e dicção de **Romeu e Julieta**; nem os lances patéticos de o **O Rei Lear**; todavia no parecer desse critico e biógrafo, em nenhuma dessas produções o tipo, por sua grandeza literária e filosofica, é comparável a **Hamlet**: "Es sólo el tipo lo que le encarama por sôbre los demás. **Hamlet** es unicamente **Hamlet**, y ante él las figuras de su mismo drama se empequeñecen, y se evaporam..."

Muito e muito se escreveu, e se escreve sôbre a personagem de **Hamlet**, e não ousamos prosseguir nesses comentários, em face da oportuna advertência de Domingos Ramos, o tradutor lusitano de 1911: "Bocaccio empreendeu comentar Dante, mas, apesar da obra começada ser considerável, não abrange senão os primeiros contos do primeiro cântico. Bem sei que o Hamlet é obra menos considerável que a **Divina Comédia**; contudo, aquele que empreender comentá-lo arrisca-se a ficar no caminho, tão complexa é a obra; e oferece, à medida que a contemplamos, aspectos imprevistos e mudáveis. Em todo caso, não é tarefa que se possa desempenhar em algumas páginas"...

Sérgio Cardoso, o novo HAMLET

II

Hamlet é, simultaneamente, obra de pensamento e ação; a alma da juventude, sequiosa da verdade, da beleza e do amor, e que tudo sacrifica, altiva e nobremente, para que a verdade resplandeça, e predomine a virtude do bem, e do puro sentimento de justiça.

Obra substancialmente filosófica, o **Hamlet** expressa idéias sublimes e eternas. Há nele frases que se tornaram proverbiais e imitadas na literatura realista e de ficção como quando reflexiona **Hamlet**, falando a **Horácio**, que existem mais coisas no céu e na terra do que a nossa vã filosofia ou a "vossa filosofiazinha pensa":

— "There are more things in heaven and earth, Horatio,
Than are dreamt of in your philosophy"..

(Ato I, cena 5ª — 8º volume — "The Works of William Shakespeare"—edição de Henry Irving and Frank A. Marshall, Londres 1888 — 1890).

Alexandre Herculano repetiu-o. E as palavras do monólogo de Hamlet, do Ato III, cena I? Eí-las, em sua dolorosa reflexão:

— **Hamlet** — "To be, or not to be, that the question;
Whether t is nobler in the mind to suffer
The slings and arrows of outrageous fortune,
Or to take arms against a sea of troubles,
And by opposing end them; to die, to sleep;
No more; and by a shleep to say we end
The heart-ache, and the thousand natural shocks
That flesh is heir to? Tis a consummation
Devoutly to be wish'd. To die, to sleep;
To sleep, perchance to dream: ay, theare's the rule;
For in that sleep of death what dreams may come,
When we have shuffled off this mortal coil,
Must give us pause: there's the respiet
That makes calamity of so long life "

Traduziu-as o Dr. Domingos Ramos: "Ser ou não ser, eis aqui está a dúvida... Qual será o caminho mais nobre? Suportar as pedradas e as frechadas da fortuna cruel ou pegar em armas contra um mundo de dores e terminar com elas, resistindo? Morrer, dormir — nada mais; dizer que o sono dá cabo do mal do coração e dos mil acidentes naturais a que a nossa carne está sujeita, — é, na verdade, um desenlace que todos nós fervorosamente podemos desejar. Morrer! dormir; — dormir, sonhar talvez? sim, ora aqui está o ponto de interrogação: quais são os sonhos que podem sobrevir no sono da morte, quando escapamos a esta tormenta da vida?"

E nosso Francisco Otaviano de Almeida Rosa (1825-1889), romântico, assim aproveitou as imagens de **Hamlet**, no soneto — **Morrer... Dormir...**

"Morrer... dormir... não mais! Termina a vida
E com ela terminam nossas dores;
Um punhado de terra, algumas flores,
E às vêzes uma lágrima fingida!

Sim! minha morte não será sentida;
Não deixo amigos, e nem tive amores!
Ou, se os tive, mostram-se traidores,
Algozes vis de uma alma consumida.

Tudo é podre no mundo. Que me importa
Que êle amanhã se esb'rôe, e que desabe,
Se a natureza para mim é morta!

E' tempo já que o meu exílio acabe...
Vem, pois ó Morte, ao Nada me transporta!
Morrer... dormir... talvez sonhar... quem sabe?"

Em que circunstância surgiu **Hamlet**, em Londres? Narram os historiadores que o **Júlio César**, de Shakespeare, conquistava na cena os primeiros louros, quando os puritanos iniciaram o combate pela repressão de todos os espetáculos dramáticos. A agitação logo triunfou: obteve que o Conselho privado dirigisse, a 22 de junho de 1600, às autoridades municipais de Londres, e aos juízes de paz do Middlesex e do Surrey uma ordem, interditando a manutenção de mais dois teatros: um no Middlesex — o teatro da **Fortuna** que Alleyn acabava de construir em Cripplegate; e outro no Surrey — o **Globo, da** Shakespeare, sôbre a Bankside. Os atores viram-se prejudicados, e alguns buscaram recursos na provincia. Deu-se, porém, o revés das autoridades e magistrados, na execução de suas ordens; e os teatros reiniciaram suas funções.

Com êsse "fanatismo dos inimigas da arte dramática" bastante sofreu a Companhia de Shakespeare. A troupe dos jovens atores — "boy-atores", recrutada entre os coristas da Capela real, ou os "Filhos da Capela", havia se instalado, a partir de 1597, em o novo teatro dos Blackfriars; e desde 1600 a sorte dos veteranos, que ocupavam as cenas rivais, perigou ante o singular embaraço que as representações dos jovens provocaram no público. Aumentaram as rivalidades entre os dramaturgos, e as aflições nos atores. Sabe-se que Ben Jonson foi, no ocaso do século XVI, envolvido numa polemica, violentissima, com dois de seus confrades — Marston e Dekker. Refere Sidney que os atores adultos se pronunciaram pelos inimigos de Jonson; e êste, como represália, procurou uma aliança ofensiva com os **Filhos da Capela**. Bem dirigidos, os adolescentes mostraram-se capazes de representar quasi as mesmas peças exibidas pelos adultos. Aos adolescentes Jonson ofereceu, em 1600, sua comédia satirica — **Cynthia's Revels**, onde meteu a ridiculo Dekker, Marston, e os atores partidários dêste. A comédia, representada pelos "adolescentes", no palco de Blackfriars, recebeu calorosos aplausos. Jonson renovou a façanha, no ano seguinte, com o maior êxito.

A Companhia de Shakespeare imediatamente replicou, encenando no **Globo o Sátiro-Mastix, de Dekker** e Marston. Shakespeare compreendeu a ação de Jonson em despertar mais atenção para os novos, e no **Hamlet** aludiu a essa "guerra de personalidades", causando a impressão de neutro. Jonhson figurou no **Poetaster**, sob o nome de **Horácio**!

O **Hamlet** significou, então, a genuina vitória dos novos, pois essa personagem, quase misteriosa, humana e divina, desenvolve extraordinária ação dos 22 aos 24 anos de idade.

Hamlet, principe da Dinamarca, era estudante da Universidade de Witenberg. Joven e fidalgo, nobre e simpático de maneiras francas e discretas, escrupuloso, irresoluto, distraido, filosofo, amoroso sem erotismo, vestido de luto por seu pai, entretinha-se com o pensamento e a esgrima. Amava, sobretudo, a verdade, e se utilizou do teatro para julgar a consciência do Rei, seu tio e assassino.

Que intensidade dramática em seus diálogos e solilóquios! Personificam em **Hamlet** a dúvida, a maior tortura do espírito. Francis Bacon, a quem já atribuiram as obras de Shakespeare, disse que a dúvida é a escola da verdade. Com efeito, se **Hamlet** duvida, é com o intuito de descobrir a verdade sôbre o assassinio de seu pai. O amor a **Ofélia** nada mais que um episódio em **Hamlet**. Sua obstinação era o descobrimento da verdade. Nisto sobrepujou em **Otelo** o ciume; em **Macbeth**, a ambição; em **Coriolano**, o orgulho; no **Rei Lear**, a ingratidão; e até mesmo, em **Romeu e Julieta**, o amor. Inimigo das aparencias, **Hamlet** bradou contra o mundo e almejou evaporar-se: "Oh! Se esta carne espêssa se pudesse fundir, liquefazer-se, resolver-se em orvalho! Se o Eterno não houvesse formulado decretos para o suicidio! Meu Deus! Meu Deus! quão fastidiosos, estragados, vulgares, estéreis não são os bens dêste mundo! Que mundo éste!"...

O **Hamlet**, a cuja interpretação, agora, assistimos, renovou-se em tudo: na parte literária, que Tristão da Cunha verteu para nosso idioma, com louvável esmêro; na caracterização das personagens; nos fundos musicais de Walter Schultz Portoalegre; na indumentária que a senhora Augusta Gill executou, habilmente, baseada nos figurinos de Pernambuco de Oliveira, sob a direção artística de Hoffmann Harnisch.

HAMLET (da edição de Henry Irving e Frank Marshall — Londres, 1890)

A maravilha, porém, de todo o desempenho consistiu na verosimilhança do protagonista **Hamlet**, por um estudante como êste, e da mesma idade: Sérgio Cardoso. Aqui está o novo **Hamlet**, o filho do Rei assassinado, o sobrinho do Rei que dominou na Dinamarca. O perfil de Sérgio Cardoso, sua integração na personalidade e destino de **Hamlet**, sua eloquente maneira de dizer seus gestos expressivos, suas vibrações interiores, de corpo e alma, imprimiram a êsse tipo shakespereano uma fulguração de gênio.

Conhecemos, atravez da iconografia e dos anais dramáticos, varios intérpretes de **Hamlet**; e não exageramos em colocar o desempenho de Sérgio Cardoso muito acima do célebre Mr. Charles Dillon, de aspecto grotésco, em desenhos de Kenny Meadows. Nosso **Hamlet** mais se assemelha ao que ilustra o volume oitavo da edição de Henry Irving e Frank A. Marshall, os quais se dedicaram inteiramente à vida e obra de Shakespeare (1888-1890).

Houve, entre nós, outro Sérgio Cardoso — o dos **Contos Indigenas**, Rio, 1891, precursor dos belos contos de **Pelo Sertão**, de Afonso Arinos (1898), e das **Canções sem metro**, de Raul Pompeia (1900). Filho de Santo Amaro, na Bahia, Sérgio Cardoso aliou o pitorêsco, a beleza da forma à verdade das descrições. Sòmente descreveu e compendiou o que viu, e o que ouviu. Sérgio Cardoso, ora aclamado novo **Hamlet**, acrescentou mais preciosos louros à glória de Shakespeare. E' o fulcro da representação.

Em outras personagens sobressairam os universitários: Ari Palmeira, cuja vivaz inteligência desabrochou em nosso lar, e lhe demos o nome de batismo, e que encarnou o **Rei Cláudio** da Dinamarca; Antônio Ventura, no chistoso **Polônio**, camareiro-mor, pai de Laertes, bem interpretado por Luiz Linhares, e de **Ofélia**, a doida de amor, que encontrou delicada ressonância no fino temperamento de Maria Fernanda; Carolina Sotto Mayor que correspondeu à figura, entono, e intimos desgostos da **Rainha Gerturdes, mãe de Hamlet**; e, ainda, Nelson Pena, **servindo de Comediante**, no **Prólogo e Luciano**, no ambiente dos reis, principes, cortesãos, oficiais, sacerdote, pagens, soldados e bufões.

Milhares e milhares de edições, traduções e representações, aqui e no estrangeiro, têm tido as obras de Shakespeare.

Redivivo êste no **Hamlet** brasileiro, temos a impressão de que bastaria essa obra para sua imortalidade.

Para que mais louvores? Já em seu tempo, recebeu o dramaturgo o valioso prêmio de seus esforços; e o mesmo Ben Jonson das rivalidades teatrais, na **Ode de Fólio**, em 1623, refutando ao vate William Basse, preconizou que Shakespeare é êle próprio "um monumento sem túmulo...".

ATÉRIO DE CAMPOS — (Da Associação Brasileira dos Críticos Teatrais)

Um Poema de MURILLO ARAUJO

(Para a *Gazeta de Noticias*)

CANTO A' ALMA DA NOITE

A que eu amo enche a noite e o céu e o oceano
de infinita harmonia.

Imprime em tudo o seu calor humano;
seu odor no esplendor dos jardins inebria.

Sua brancura se dilue no luar das práias...
E é para ungir seu corpo de perfumes
que o vento passa desfolhando agláias.

A lua, espelho mago, assimila suas linhas...
Os repuxos sonoros cantam seu nome para a glória das estrêlas;
e as estrêlas
sonham tecer-lhes resplendores de rainhas.

Seus olhos dão aos astros mais assombros
e mais mistério às ondas da laguna.

Sua voz, céu em adêjo,
inspira a música do mato em rumorêjo
e eleva o cântico da espuma pela duna.

A que eu amo enche o mundo de luz pálida
Há rosas para sua mão colhê-las
e ela os rosais do mundo fêz abrir

Enche a noite... e é tão frágil, ah tão frágil,
que eu quisera pousá-la numa rêde de estrêlas
para vê-la dormir.

MURILO ARAUJO

FESTIM DOS REIS

(Conclusão da página 2)

para nos equilibrar-mos sensatamente no chão sáfaro das realidades possiveis, das satisfações lográveis.

E, porque nem só para os **Cresus** a natureza cria e a terra produz, voltemos a atenção para o que se nos oferece ao alcance das disponibilidades econômicas, propício à composição do nosso festim dos Reis.

E há tanta coisa boa para escolher!

Eis, por exemplo, uma interessante ementa de jantar de Reis, estabelecida com requintado critério gastronômico que, sendo luxuosa, não entra, ainda assim, pelos domínios do fausto asiático:

JANTAR DO DIA DE REIS

Barquinhos de ostras à normanda
"Consommé" de galinha à imperial
Salmão à bearneza
Lombos de cordeiro com alfaces estofadas
Galinholas recheadas à francesa
Salada de chicória
Fundos de alcachofras gratinados
Queijo
Doce
Bolo-Rei
Frutas

Confessemos que esta ementa é quase suntuosa. Para a sua integra realização, há que dispender algumas centenas de escudos para servir, assim organizado, um jantar de dez ou doze convivas. Entretanto, pode-se eliminar dele alguns pratos sem grande prejuizo, como por exemplo, os barquinhos de ostras e os fundos de alcachofras, — o que sempre diminuirá o custo do jantar. Não se indica para supressão as galinholas porque estas são quase obrigatorias numa ementa correta de jantar de dia de Reis.

Antes de entrarmos no receituário das iguarias mencionadas na ementa, explicaremos às leitoras o que é preciso fazer para que o jantar seja bem servido e, principalmente, o que convem evitar para não se incorrer em criticas apoucantes ou depreciativas, sempre muito desagradaveis.

Em geral, nestas ocasiões, não faltam conselheiros culinarios a expender sentenças e opiniões... Mas, — que os competentes nos relevem a afirmação — em geral esses conselheiros são mais numerosos do que abalizados e quase sempre lamentavelmente ignorantes daquilo mesmo que pretendem ensinar aos outros...

Uma das coisas importantes a evitar é que os pratos do jantar apareçam muito enfeitados, muito fantasistas, muito recócós. A simplicidade quando bem compreendida é a mais sugestiva e delicada representação da elegância e do bom gosto. Assim, as travessas devem ser dispostas com simplicidade agradável e atraente e as iguarias designadas na ementa sem nomenclaturas rebuscadas ou estravagantes.

E' inutil chamar a atenção das donas de casa para que os pratos quentes se sirvm bem quentes e bem frios os que frios devem ser comidos.

Outra advertência, aliás elementar: num jantar corretamente servido, as iguarias alternarão sempre de maneira que em seguida a um prato escuro se sirva outro branco ou, pelo menos, claro; que nas guarnições das várias peças se evitará cuidadosamente empregar os mesmos elementos; que o uso estabeleceu que em seguida a um prato de peixe deve seguir-se outro de carne — seja êle de talho ou de criação.

Convém ainda atentar em que o queijo se serve sempre antes dos doces e estes antes das frutas. Constituiria um verdadeiro desastre fazer servir o queijo depois do doce, antes das frutas.

Quanto aos vinhos, evitar-se-á fazer acompanhar tôdas as iguarias com o mesmo vinho, até à sobremesa. Assim, por exemplo temos que, em seguida à sopa, serve-se vinho da Madeira seco com o peixe, vinho branco de Bucelas, Colares branco ou outro semelhantes, a menos que se prefira servir nesta altura o vinho da Madeira. Os pratos seguintes, acompanham-se com vinho de Colares tinto, de Torres, etc.

O vinho espumoso serve-se com o assado. Com os doces, vinho do Pôrto. Os licores, êsses, acompanham o café, — que nos jantares corretos se toma fora da mesa, noutra sala.

A LUZ DA ESTRÊLA

Do escritor Josué Montelo, um dos valores mais expressivos da nova geração, a Livraria José Olimpio anuncia para breve o romance "A luz da estrela morta" em que o autor nos oferece uma nova experiência literária dentro do plano subjetivo, e uma nova modalidade dos seus grandes recursos de escritor e ficcionista. Autor de "Janelas Fechadas", romance de costumes, ainda filiado no naturalismo, e de um estudo crítico-bibliográfico sôbre Gonçalves Dias, editado pela Academia Brasileira de Letras, Josué Montelo, apresenta-se-nos agora inteiramente renovado nos seus processos de técnica, como romancista, para oferecer-nos um livro diferente pela concepção e pelo sentido. Ainda recentemente, aliás, Josué Montelo, que é técnico de educação do Ministério da Educação, e que até há pouco exercera o cargo de Diretor dos Cursos de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional, **foi nomeado** Diretor Geral da mesma Biblioteca, atingindo assim, aos trinta anos, um cargo de especial relevo e importancia pelo que significa do ponto de vista cultural e educativo.

VITA NUOVA

O' tu, che vieni...

DANTE.

Vens... e eu, ansioso, te procuro há tanto,
sozinho e triste pela vida a fora.
Trazes tôda a doçura e todo o encanto
que esta alma, louca, há tanto tempo implora.

×

Eu, que só tinha desalento e pranto,
sinto a ventura que me dás agora;
e hoje os meus olhos para os teus levanto
nas aleluias de uma nova aurora.

×

Tens a graça, a beleza, a juventude...
Quero-te tôda, e em tôda a plenitude
dêsse amor sequioso e agoista.

×

Quebra, pois, os teus idolos antigos!
Teu coração não tenha dois abrigos,
e unicamente para o meu exista!

JOSÉ SCHIAVO.

Entre a noite e o dia

Altas horas da noite, no silêncio
De minha biblioteca, a sós, medito,
Ao recolher-me ali... O sono, vence-o
Meu pensamento, voando no infinito.

×

Vejo Platão e o cômico Terêncio
Numa estante, as idéias em conflito,
Qual em todo filósofo, condense-o,
Muito embora, a razão do mesmo grito.

×

Um trem madrugador arqueja perto,
Apitando nas curvas dos caminhos
E acordando o silêncio do deserto.

×

Pela aberta janela entra o arrebol,
Gorjeam, no meu bairro, os passarinhos,
Saudando a Vida, com o nascer do Sol!

Rio, 7-12-1947.

SABINO DE CAMPOS.

Do livro inédito: NATUREZA.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 1948 — N.° 21

Missglueckter Putschversuch in Bolivien

La Paz, 24. (AFP) — Ein rechtzeitig aufgedeckter Putsch, der die Absetzung der bolivianischen Regierung zum Ziele hatte, fuehrte gestern abend zu 40 Verhaftungen. Allein 20 Personen wurden in La Paz festgenommen. — Die Verhafteten gehoerten fast alle der "Nationalistischen Bewegung" an, die waehrend der Volksrevolution im Juli 1946 aufgeloest worden war. — Bei den damaligen Ereignissen sind General Villaroel, der Praesident Boliviens, und seine engsten Mitarbeiter ums Leben gekommen.

Die Ruhe und Ordnung im Lande sollen, den amtlichen Meldungen zufolge, bereits wiederhergestellt sein.

Die Aufnahme des Westblock-Planes

PRESSESTIMMEN ZU ENGLANDS NEUER POLITIK

London, 24. (AFP) — Die Londoner Blaetter kommentierten heute morgen die aussenpolitischen Reden der Minister im Untehaus und stellen mit Genugtuung die Gleichheit der Standpunkte zwischen Bevin und Churchill fest.

Die "Times" erklaeren, wenn die beiden grossen politischen Fuehrer sich zwar auch einig darueber seien, dass sich Westeuropa so eng wie moeglich zusammentun muesse, dies noch nicht bedeute, dass auch beide ueber die Art, wie sich diese Einigung vollziehen solle, dieselbe Ansicht haben und heben hervor, dass ohne eine Verstaerkung der Bande zwischen England und Frankreich eine Einigung Westeuropas ueberhaupt nicht moeglich sein werde.

Dasselbe aeussert der "Daily Telegraph", der erklaert, dass die politischen Ideologen nichts mit der Bildung eines Westblocks zu tun haben und dass daran sogar die kommunistischen Staaten teilnehmen koennen.

"News Chronicle" bedauert, dass man im Unterhaus von der Moeglichkeit eines naechsten Krieges gesprochen habe.

Das kommunistische Blatt "Daily Worker" schreibt: "Churchill schlaegt die Aufopferung von Millionen Menschen vor, weil er noch vor seinem Tode das Ergebnis seines lebenslaenglichen Kampfes gegen den Sozialismus sehen will".

SPANIEN WILL DEM WESTBLOCK ANGEHOEREN

Madrid, 24. (AFP) — Die Blaetter heben fast alle mit einem bitteren Unterton hervor, dass in den im Unterhaus gehaltenen Reden mit keinem Wort Spanien erwaehnt worden ist und schreiben, dass, wenn die Auslassung bei Bevin ueberraschte, sie bei Attlee und Churchill viel schwerwiegender sei.

"Ya" vergleicht die Haltung Churchills, der mit der Sowjetunion verhandeln wolle, mit dem Muenchen Chamberlains, waehrend das Blatt "ABC" schreibt, das englische Volk wolle Handlungen, keine Worte.

Die gesamte Presse bemueht sich an Hand historischer und geographischer Darstellungen zu zeigen, dass Spaniens Teilnahme an einem Westblock nicht zu vermeiden sein werde

PRAG ZU DEN UNTERHAUSREDEN

Prag, 24. (AFP) — Die Reden Churchills und Attlees sind von der Prager Morgenpresse nocht nicht kommentiert worden und nur die Ueberschriften, die den Londoner Meldungen gegeben wurden, zeigen die Aufnahme derselben.

Das kommunistische Blatt "Rude Pravo" bringt nur 18 Zeilen der Churchill-Rede und keine von Attlee unter dem Titel "Die internationale Reaktion applaudiert Churchill und stuetzt Bevin", waehrend die sozialdemokratische "Pravo Lidu" schreibt: "Churchill wuenscht ein Abkommen mit der Sowjetunion" und dabei das, was er Guenstiges ueber Russland gesagt hat, unterstreicht.

ALLE LAENDER MUESSEN BETEILIGT SEIN, MEINT SFORZA

Rom, 24. (AFP) — Der Vorschlag Bevins zur Bildung eines Westblocks hat auch die Aufmerksamkeit der italienischen politischen Kreise aufs hoechste erregt. In dem Blatt "Il Messagero" schreibt ein Mitglied des Zentral-Komitees der "Kommunistischen Partei" folgendes: "Die Rede Bevins dient dazu, die europaeischen Voelker einzuschuechtern und soll sie daran hindern, ueber ihr kuenftiges Schicksal frei zu bestimmen. Und deswegen die Drohung mit einem neuen Weltkrieg. Bevin schreit: "Greift den Wolf!" in Bezug auf die Sowjetunion, aber in Somaliland sind britische Truppen und in Trient sind nordamerikanische Kriegsschiffe Unser Land sollte keine Schwierigkeit haben den wahren Sinn dieser Rede Bevins zu erkennen.

"Ich wuensche, dassder Plan Bevins der erste Schritt zur Einigung aller enuropaeischen Voelker, ohne auch nur eine Nation auszunehmen, ist", erklaerte Aussenminister Graf Sforza zur Westblock-Politik Bevins.

Man nimmt hier an, dass die Einladung Bevins schon waehrend der naechsten Ministerratssitzung am Dienstag zur Sprache gebracht und behandelt werden wird.

Britisch-sowjetrussischer Zwischenfall an der Zonengrenze

Berlin, 24. (AFP) — Ein englischer Militaerzug, der zwischen der britischen Zone und Berlin verkehrt, wurde heute an der Zonengrenze von den Russen zum Stehen gebracht, welche die Papiere aller deutschen Reisenden einsehen wollten. Sie forderten daher, dass die Siegel der Zuege aufgebrochen wuerden, was die Englaender jedoch nicht zuliessen. Die Wagen sind seit dem letzten Zwischenfall besonders stark versiegelt. — Der Zug wurde angesichts dieser Weigerung auf ein Nebengeleis geschoben und durfte die Fahrt nicht fortsetzen.

Der Fall wurde dem britischen Oberkommandierenden mitgeteilt, der die Angelegenheit prueft.

Oesterreich muss sein Petroleum teuer bezahlen

Wien, 24. (AFP) — Die oesterreichische Regierung veroeffentlichte gestern ein weiteres Kommuniqué ueber die Auseinandersetzung mit den sowjetrussischen Behoerden wegen der Preiserhoehung fuer Petroleum und brachte dazu einen laengeren Bericht, der die Sachlage darstellt.

In der amtlichen Mitteilung heisst es, dass Kanzler Figl und Minister Krauland am 15 Januar bei General Sheltov, dem Oberkommissar der Sowjetunion, vorstellig geworden seien, um ihn zu ersuchen, die Erhoehung rueckgaengig zu machen Diesem Ersuchen sei jedoch nicht stattgegeben, sondern nur der Zeitpunkt des Inkrafttretens sei verschoben worden, und zwar bis zum 21. Januar. Daraufhin erst habe der Ministerrat in seiner Sitzung am 20. Januar beschlossen, den Preis fuer Petroleum in ganz Oesterreich zu erhoehen.

Die vom Ministerrat ausgegebene Erklaerung hat einen Bericht der "Tass" zur Folge gehabt, in dem es heisst, dass von einer "vollendeten Tatsache" seitens der Oesterreicher nicht gesprochen werden koenne, dass vielmehr die Russen vor eine vollendete Tatsache gestellt worden seien.

DER STREIK IN BAYERN BEENDET

Muenchen, 24. (AFP) — Die Regierung hat die Arbeiter-Forderungen angenommen, womit der Konflikt zwischen den Regierungsstellen und den Gewerkschaften Bayerns fuer beide Seiten "in zufriedenstellender Weise", wie es heisst, geloest ist. Die Regierung hat das Versprechen abgegeben, zusammen mit den Bauern- und Arbeiter-Organisationen eine genaue Zaehlung aller Lebensmittelvorraete und der in Bayern vorhandenen industriellen Produkte vorzunehmen. Gleichzeitig versprach sie, bis Ende der naechsten Woche die energischsten Massnahmen durchzufuehren, die geeignet sein koennen, die Ernaehrungslage zu bessern.

AM 18. APRIL VORAUSSICHTLICH WAHLEN IN ITALIEN

Rom, 24. (AFP) — Justizminister Grassi dementierte heute die Geruechte, dass der Termin fuer die Wahlen auf spaeter verschoben werden soll und sagte: "Die Regierung ist entschlossen unter allen Umstaenden die fuer April angesetzten Wahlen auch zu diesem Zeitpunkt durchzufuehren und damit ihr Versprechen zu halten. Die Wahlen werden wahrscheinlich am 18. April stattfinden. — Sollte sich jedoch irgendeine Partei ausserhalb des legalen und demokratischen Kampfrahmens stellen, dann wird sich die Regierung an ihr Versprechen nicht mehr gebunden fuehlen".

Aussenminister Graf Sforza hatte heute eine anderthalbstuendige Unterredung mit dem nordamerikanischen Botschafter James Duun. Ueber den Inhalt der Besprechungen ist nichts bekannt geworden.

SPIONAGE IN DER TSCHECHOSLOWAKEI

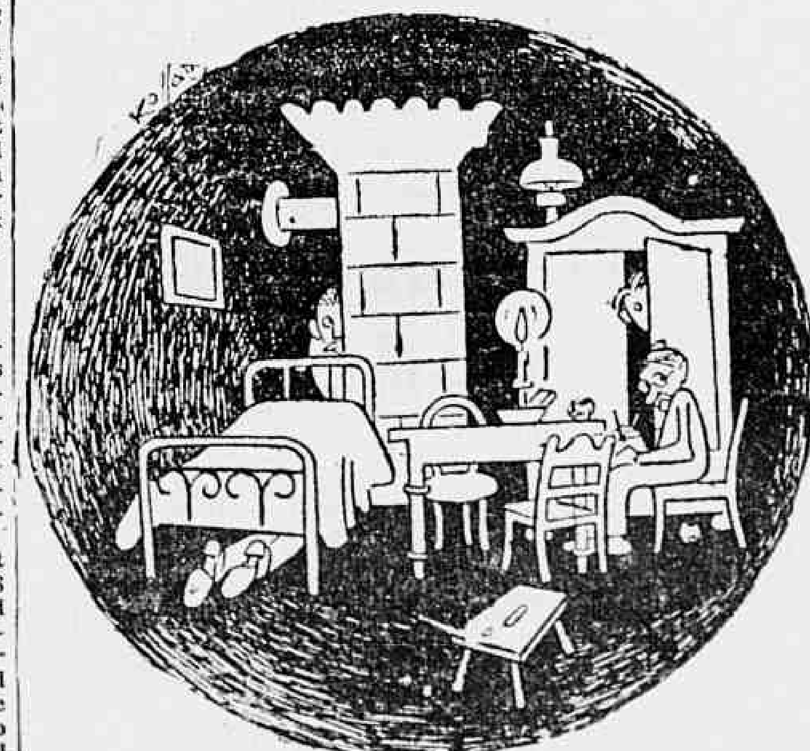
Prag, 24. (AFP) — Ein neuer Spionagefall wurde in der Tschechoslowakei aufgedeckt, wie ein gemeinsam von den Ministerien des Innern und der Nationalen Verteidigung heute ausgegebenes Kommuniqué besagt. — Wie es heisst, soll ein wahres Netz wirtschaftlicher und militaerischer Spionage in Boehmen bestanden haben. Fuenfzehn Personen, darunter mehrere Offiziere des tschechoslowakischen Heeres, sollen im Zusammenhang damit bereits verhaftet worden sein.

Das Kommuniqué besagt, dass die den Mitgliedern dieser Spionage-Organisation bekannten Informationen einer deutschen Stelle uebergeben worden seien, die sie wiederum an eine auslaendische Macht im Westen weitergeleitet habe.

Der eiserne Bestand des USA-Heeres fuer Deutschland

Berlin, 24. (AFP) — Ab 1. Februar soll alles, was mehr als den eisernen Bestand des nordamerikanischen Heeres in Deutschland ausmacht, der deutschen Wirtschaft zugefuehrt werden, beschlossen die USA-Behoerden. Der Wert dieser Produkte, der auf 236 Millionen Dollars geschaetzt wird, soll durch die kuenftige Ausfuhr Deutschlands gedeckt werden.

Es hat sich nicht viel geaendert...



Es hat geklingelt
Stimmungsbild aus der SEDemokratie

DIE POLITISCHEN GEFANGENEN GRIECHENLANDS

Athen, 24. (AFP) — Der Minister fuer Oeffentliches Ordnungswesen dementierte heute die vom Rundfunk der Aufstaendischen verbreitete Meldung, wonach General Sarafis, der zur Organisation "Elas" gehoert, von der Insel Serifos geflohen sein und sich dem Generalstab des Generals Markos angeschlossen haben soll.

Sarafis war von den Regierungstruppen gefangen genommen worden und soll, der Erklaerung zufolge, in Kuerze nach der Deportations-Insel Makrondisso gebracht werden.

Die Regierung beabsichtigt, um die Ueberwachung der Kriegsgefangenen zu erleichtern, alle politischen Deportierten auf einer einzigen Insel unterzubringen, wahrscheinlich auf Dadvos im Sueden von Kreta. Die Frauen sollen nach der Insel Tinos gebracht werden.

DIE KIRCHE UND DIE LANDENTEIGNUNG

Prag, 24. (AFP) — Die katholischen Bischoefe der Tschechoslowakei traten heute zusammen, um darueber zu beraten, welche Haltung sie gegenueber dem Gesetzplan der Regierung, nach dem jeder Landbesitz der Kirche ueber 50 Hektar enteignet werden soll, einnehmen werden. — Das enteignete Land soll armen Bauern zugeteilt werden.

DEUTSCHLAND-BESPRECHUNGEN IN LONDON

London, 24. (AFP) — Aussenminister Bevin soll bereits den 17. oder 18. Februar fuer die Aufnahme der Besprechungen Englands,Frankreichs und der Vereinigten Staaten ueber den Fragenkomplex Deutschland festgelegt haben.

Die Besprechungen werden in London stattfinden.



Madrid — Der Ministerrat ratifizierte gestern die Abkommen von Rio de Janeiro ueber den Postverkehr. Diese Abkommen wurden waehrend des V. Kongresses der Internationalen Postvereinigung getroffen.

Bielefeld — Der ehemalige Gauleiter von Schleswig-Holstein, Heinrich Lohse, wurde zu zehn Jahren Gefaengnis verurteilt. Sein Vermoegen wird beschlagnahmt.

Budapest — Der Freundschafts- und Beistandspakt Ungarns mit Rumaenien wurde heute mittag vom Parlament ratifiziert.

Paris — George Duhamel, Mitglied der Akademie, ist [illegible] nach Afrika abgereist, wo er laengere Zeit bleiben will.

Paris — Der Ministerrat billigte heute einen Gesetzes-Vorschlag zur Regulierung der Devisen und Maerkte

London — Die Zahl der Geburten in England und Wales hat sich waehrend des vergangenen Jahres auf 886.633 erhoeht, was seit 28 Jahren einen Rekord darstellt.

Paris — Die zustaendigen Stellen dementieren, dass Frankreich die Absicht habe sich von der Internationalen Waehrungs-Organisation zurueckzuziehen, falls seine These ueber die Waehrungsreform nicht angenommen werden sollte.

Athen—Die Untersuchungs-Kommission der ONU auf dem Balkan hat beschlossen, sechs Beobachtungszonen einzurichten.

Buenos Aires — Der Kampf gegen die Spekulation hat die Stadt ohne Cafés, Restaurants und Konditoreien gelassen, die fast alle geschlossen sind, weil sich ihre Besitzer im Gefaengnis befinden. — Die Inspektion soll jetzt auf die Lebensmittelgeschaefte uebergehen.

DEUTSCHE PROBLEME

DURCH VERSCHIEDENE BRILLEN GESEHEN

DAS PLUS DER OSTZONE

Berlin (NZ) — Bei der Untersuchung von Fragen der Ernaehrung und Agrarpolitik stoesst man immer wieder auf die erstaunliche Tatsache, dass in der Ostzone die Bevoelkerung aus den Etraegen der eigenen Landwirtschaft ernaehrt wird, die vereinigten Westzonen ohne sehr grosse Hilfe des Auslandes aber nicht auskommen koennen. Die Rationen sind allerdings im Osten geringer als im Westen. Ausserdem leben, im Westen 193 Menschen auf einem Quadratkilometer, waehrend die Siedlungsdichte im Osten nur 161 betraegt. Diese Unterschiede sind jedoch laengst nicht so gross, als dass sie den Gegensatz zwischen voller Selbstversorgung auf der einen Seite und Abhaengigkeit von einer riesigen Lebensmitteleinfuhr auf der anderen Seite voll erklaeren koennten, zumal in der sowjetischen Besatzungszone nicht einmal die gesamte Agrarproduktion der einheimischen Bevoelkerung zugute kommt.

Die Anhaenger der Wirtschaftsformen, die in der Sowjetzone verwirklicht werden, weisen immer wieder auf die grossen Unterschiede in der Agrarpolitik hin, die zwischen Osten und Westen bestehen, und bezeichnen die Umstellungen in der ostdeutschen Landwirtschaft als Ursache der groesseren Agrarleistung. Die Wirkungen der Bodenreform werden besonders hervorgehoben, daneben aber auch die Planung und die Erfassungsmethoden genannt. Sicherlich ist richtig, dass in der sowjetischen Besatzungszone ein viel groesserer Teil der landwirtschaftlichen Erzeugung der allgemeinen Versorgung zugefuehrt wird als im Westen. Es ist auch nicht zu bestreiten, dass das westdeutsche System der Erfassung reformbeduerftig ist; nicht umsonst wird seit einiger Zeit versucht, es durch ein anderes zu ersetzen. Ideal ist freilich das System der Pflichtablieferung, das in der Ostzone angewendet wird, auch nicht. Der Buerokratismus bei seiner Durchfuehrung geht so weit, dass dadurch schwere Stoerungen der landwirtschaftlichen Arbeiten und der landwirtschaftlichen Erzeugung hervorgerufen werden. So belastend, laehmend und anfechtbar die Methoden der Erfassung und der Ueberwachung aber auch sein moegen, sie haben immerhin den Erfolg, dass die Ernaehrungsunterschiede zwischen Bauern und Nichtselbstversorgern laengst nicht so gross sind wie im Westen.

DER ERTRAGSUNTERSCHIED

Neben einer vollstaendigen Erfassung der landwirtschaftlichen Erzeugung hat die ostdeutsche Agrarpolitik weiterhin erreicht, freilich auch wieder mit sehr strengen Mitteln, dass die Anbauflaechen dem Vorkriegsumfang viel naeher sind, als das in Westdeutschland, wenigstens nach den statistischen Angaben, der Fall ist. Man denkt jedoch weniger an diese Tatsachen, wenn man von den Erfolgen der ostdeutschen Agrarpolitik spricht, sondern mehr an die revolutionaere Umstellung der Produktionsgrundlagen durch die Bodenreform. Man hat aber noch niemals einen exakten Beweis dafuer geliefert, dass die Bodenreform produktiosfoerdernd gewirkt habe. Man hat vor allem uebersehen oder doch nicht erwaehnt, dass die Struktur der Landwirtschaft im Osten und im Westen seit langem sehr verschieden ist und dass sich daraus schon immer erstaunliche Unterschiede in der Produktionsleistung ergaben.

Soweit die Befuerworter des ostdeutschen Wirtschaftssystems Strukturunterschiede ueberhaupt nennen, beschraenken sie sich meist auf die Feststellung, dass "bekanntlich" die Boeden des Ostens weniger fruchtbar seien als die des Westens. Aber in der Lueneburger Heide gibt es nicht weniger Sand als in der Mark Brandenburg, und die Magdeburger Boerde ist nicht weniger fruchtbar als die Wetterau. Zwar waren die Hektarertraege in der britischen Zone vor dem Kriege etwas hoeher als in der sowjetischen, in der amerikanischen Zone waren sie aber niedriger. Daher entsprachen fuer die beiden Westzonen zusammen die Bodenertraege ungefaehr denen in der Ostzone. Im Durchschnitt der fuenf Vorkriegsjahre wurden in den vereinigten Westzonen 20,4 Doppelzentner Getreide und 167 Doppelzentner Kartoffeln von Hektar geerntet, in der Ostzine dagegen 20,6 Doppelzentner Getreide und 173 Doppelzentner Kartoffeln. Die ostleutschen Boeden sind im Durchschnitt also eher ertragreicher als weniger ergiebig.

Wichtiger ist aber etwas anderes. Der geringeren Besiedlungsdichte entspricht es, dass im Westen je Kopf der Bevoelkerung weniger landwirtschaftliche Nutzflaeche zur Verfuegung steht als im Osten. Vor dem Kriege waren es 443 ha je 1000 Einwohner im Osten, dagegen nur 363 ha im Westen.

GROESSERE ERNTEN

Diese Flaeche wurde ausserdem recht unterschiedlich ausgenutzt. 77 v. H. davon waren im Osten Ackerland und nur 20 v. H. Wiese und Weiden; im Westen dagegen entfielen auf Ackerland nur 59 v. H. der gesamten Nutzfläche, also 38 v. H. auf Gruenland. Die mit Feldfruechten bestellte Flaeche war also je Kopf der Bevoelkerung im Osten um rund 60 v. H. groesser als im Westen. Gewiss geht der Ertrag des Gruenlandes der Ernaehrung auch nicht verloren. Aber die Verwertung durch den Viehmagen bedingt einen erheblichen Verlust an Nachrwerten, da ein grosser Teil des Futters lediglich zur Erhaltung des Viehs dient. Da im Osten viel groessere Flaechen mit Ackerfruechten bestellt wurden, standen auch groessere Ernten zur Verfuegung. Je 1000 Einwohner wurden im Gebiet der heutigen sowjetischen Besatzungszone waehrend der fuenf Vorkriegsjahre durchschnittlich 436 Tonnen Getreide geerntet, im Gebiet der vereinigten Westzonen dagegen nur 277 Tonnen. Bei Kartoffeln war der Unterschied noch groesser, naemlich 899 t im Osten gegen 464 t im Westen. Kartoffeln und andere Hackfruechte, weniger dagegen die Ertraege der Wiesen und Weiden, waren im Osten die Basis der Viehwirtschaft, vor allem einer ausgedehnten Schweinehaltung. Diese Verschiedenartigkeit der Grundlagen bewirkte, dass fuer die Viehhaltung im Osten weniger Nutzflaeche beansprucht wurde als im Westen, denn die Futterernte vom Ackerland ist groesser als die vom Gruenland. Die Ertragsunterschiede zwischen ostdeutscher und westdeutscher Landwirtschaft sieht man am deutlichsten, wenn man die Agrarleistung auf eine einheitliche Groesse zurueckfuehrt. Es zeigt sich dann, ob man nun die Ernten in Staerkewerten oder die Gesamtproduktion in Kalorien ausdrueckt, stets das gleiche, dass naemlich die Landwirtschaft im Osten je Kopf der Bevoelkerung mindestens die Haelfte mehr an Nahrungsmitteln erzeugte als im Westen. Im Osten waren es vor dem Kriege 2600 Kalorien je Einwohner, im Westen dagegen nur 1700.

Diese Strukturunterschiede zwischen ostdeutscher und westdeutscher Landwirtschaft bestehen im wesentlichen auch heute noch und werden sich auch so bald nicht entscheidend verringern lassen. Sie sind der Hauptgrund dafuer, dass die ostdeutsche Landwirtschaft die Bevoelkerung wenigstens notdueritig ernaehren kann, die westdeutsche dagegen nicht. Es ist also nicht richtig, die breitere eigene Ernaehrungsbasis im Osten als einen Erfolg der Bodenreform zu preisen. Ebenso falsch ist es freilich, ohne weiteres eine negative Wirkung der Bodenreform darin zu erblicken, dass die Hektarertraege im Osten staerker zurueckgegangen sind als im Westen Die Zusammenhaenge sind zu vielfaeltig und kompliziert, als dass man mit wenigen Zahlen schluessige Beweise geben koennte. Um die Wirkungen der Bodenreform beurteilen zu koennen, brauchte man eine sehr breite zahlenmaessige Grundlage fuer eine Untersuchung. Konsumfertige Zahlen in zweckbestimmter Auswahl reichen allerdings nicht aus. Daher erweisen auch Schriften wie die juengst erschienene "Bodenreform und Volksernaehrung" von Edwin Hoernle, dem Praesidenten der Deutschen Verwaltung fuer Land- und Forstwirtschaft, der Sache, die sie verteidigen wollen, einen schlechten Dienst. Die Argumente sind zu unpraezis, die angegebenen Zahlen aber sind unvollstaendig, stimmen zum Teil nicht und widersprechen einander; schliesslich werden sogar Erntezahlen mit Anbauflaechenzahlen verwechselt.

("Die Neue Zeitung", Muenchen, off. Zeitung der USA-Militaerregierung, Berliner Ausgabe).

Gute Fee in einer Düsteren Zeit



Das Wort von der guten Fee in einer von Daemonen beherrschten duesteren Zeit" fiel in einer Feierstunde des Deutschen Buehnenklubs, die den Opfern des Faschismus galt, welche dem Kreis, der sich hier zu versammeln pflegt, besonders verbunden waren. Der das Wort sprach, war Eduard von Winterstein — und der es galt, war Kaethe Dorsch: Sie war in der Zeit der Verfolgungen waehrend der 12 dunklen Jahre ein Mensch, der immer wieder den Bedraengten die lindernde Hand auf die Schulter legte und viele vor dem letzten Schritt be- selbst das Wort in deser Feierwahrt hat. Kaethe Dorsch sollte stunde nehmen. — aber sie war erst in der Nacht forher in Berlin angekommen. An ihrer Statt sprach fuer die Frauen Inge von Wangenheim Worte, die von Herzen kamen und zu Herzen gingen, Worte tiefer Menschlichkeit. Fritz Kirchhoff hatte die Gedenkstunde eingeleitet, Karl Schnog sprach aus der Erinnerung an die finsteren Jahre Gedichte, die er zum Teil damals schrieb und in denen der dunkle und anklagende Ton des Empoerers sich dem Klang einer wunden, aber niemals ermattenden Seele verbindet. Willi Schaeffers rief den Menschen seines besonderen kuenstlerischen Bereichs, die dem Mordregime zum Opfer fielen, Worte des Gedenkens nach, und er sprach ein Gedicht von Max Herrmann (Neisse) auf Paul Nikolaus, den bedeutenden Kabarettisten, der sich selbst den Tod gab. (Wir veroeffentlichen das Gedicht auf der naechsten Seite).

Namen, die im Leben der Kunst ihren Klang nie verlieren werden, wurden genannt Egon Friedell, Kurt Tucholsky, Carl von Ossietzky, Fritz Gruenbaum, Paul Graetz, Ernst Toller, Max Landa, Hermann Vallentin, Robert Dorsay, Hans Otto, Eugen Burg, Max Ehrlich, Curt Gerron, Willi Rosen, Paul Morgan, Otto Wallburg u.a.m. Heinz Ullstein sprach besonders ueber Ossietzky und Tucholsky und sagte in diesem Zusammenhang: Wenn ich an die Anfaenge meiner Bekanntschaft mit Tucholsky denke, muss ich sehr weit zurueckgehen. Vierzig Jahre. In ein mit Plueschmoebeln ausgestattetes buergerlich bescheidenes Zimmer im vierten Stock eines Hauses in der Uhlandstrasse. Hier wohnte unser beider Hauslehrer. : Hier begegneten wir uns zum ersten Male. Hier traf ich, der etwa Vierzehnjaehrige, auf den etwa Achtzehnjaehrigen. Auf den jungen Kurt Tucholsky, auf den vollendeten, jungen Gentleman. Und Gentleman, das ist er aeusserlich und innerlich sein Leben lang geblieben. Dieser Begriff Gentleman ist weder das Vorrecht einer Klasse noch hat er das Mindeste mit Pikeewesten, Lackschuhen und seidenen Krawatten zu tun. Ein Gentleman ist der Mensch, dem nichts so heilig ist wie die Menschenwuerde. Die eigene und die des andern. Der alles andere eher aufgibt als das Recht, die menschliche Wuerde zu vertreten und zu verteidigen und der nie darauf verzichtet, das Recht des Menschen auf persoenliche Freiheit fuer sich und andere zu behaupten.

Und so war es begreiflich, dass ein Mensch unserer Tage, der beschlossen hatte, aus der (majuse) private Sphaere in die Oeffentlichkeit zu treten, um diese Gedanken, ja, man darf sagen im Grunde genommen, um diesen einen Gedanken auch in die Politik zu tragen, besonders in unserm Land da stehen musste, wo er stand.

Und wie alles Bedeutende, so war auch das Leitmotiv seines Lebens einfach und unkompliziert, vielleicht am besten in einem Satz auszudruecken: "Helfen Sie mir alle eine Welt aufzubauen, in der ein anstaendiger Mensch, ohne sich immer wieder fuer sich und andere schaemen zu muessen, mit stolzer Freude leben kann!"

München ist immer noch eine schöne Stadt

Lesen wir in einem zeitgenössischen Reisebericht

So also sieht der Muenchner Bahnhofsplatz jetzt aus. Ich finde ein Lokal, wo man mir in einem Bierglas eine Kaffeebruehe serviert. Die abgetakelte Biermaid wuerdigt mich eines Schwatzes. So ist es mir noch jedesmal in Muenchen gegangen. Gleich am Morgen meiner Ankunft traf ich ein Original, gemischt aus raunzigem Wesen, verschmitzter Schlaeue und sozusagen ein Stueck Alt-Muenchner Kultur. Unwirsch gegen alle, nachsichtig zu mir, erklaert das Original, dass es keine Zeiten mehr seien. Ich koenne mir gar nicht vorstellen, was da fuer ein Volk nach Muenchen komme, was fuer ein gemischtes Volk. Es sei keine Freud mehr. Aber das Original will mir nicht die Laune verderben. Raunzen gehoert zum Leben, und ein ganz kleines lustiges Blinzeln ist alleweil dabei. Wer das nicht sieht, versteht die Bajuvaren nicht.

Eine halbe Stunde muss man heutzutage schon darauf verwenden, sein Gepaeck in der Aufbewahrung loszuwerden, aber das ist keine spezifisch Muenchner Plackerei. Ich gehe los, Sendliger Tor, Kaufingerstrasse. Es ist ein schoener, heller Tag, und in der Luft liegt schon etwas von der scharfen Kuehle des Herbstes. Muenchen ist immer noch eine schoene Stadt. Ja manche der Bomben ecken gibt Durchblicke frei, die einem frueher verstellt waren. Da wird der Trakt eines alten gotischen Speicherhauses mit Treppengiebeln und hohem Dach und sehr langem First sichtbar, dort schaut man auf behaebig geschwungene Fassaden aus der Zeit des Fuerstenbarock. Freilich ist hinter den hohen Mauern das Haus eingestuerzt, und der blaue Himmel sieht durch edle Fenster herein. Am Josefsplatz ist die Oper eine schoene Ruine. Die weissen Saeulen tragen keinen Architrav mehr, haben aber noch immer ihr schoenes Ebenmass, und dahinter wird die Giebelwand mit einem sehr bunten Mosaikbild sichtbar: buergerlich solide Grazien mit Kraenzen im Haar stellen irgend etwas Mytnologisches vor. Wer Muenchen nie zuvor sah, wird es immer noch schoen finden und das Flair der Kunststadt von einst empfinden. Um die Frauenkirche sene ich ein paar Beflissene unter Vorantritt eines Geistlichen mit dem Baedecker in Haenden wandeln. Das gaebe es also wieder.

Auch die Ludwigstrasse hat ihren steinernen Charakter bewahrt. Man darf nur nicht hinter die Fassaden schauen. Ich komme nach Schwabing hinaus und frage einen Mann des Wegs. Der sagt: "Weess ick doch nich, Herr. Bin ja ooch nich von hier". Allerdings. Nun bin ich vorsichtig. Tatsaechlich, das bayerische Idiom scheint manchmal verschwunden und, gaebe es nicht die vielen Lederhosen, man moechte schier an einen Exodus der Stadtmuenchner glauben. In dem Braeu aber istös gut muenchnerisch wie in alten Zeiten.

Anderntags zu den Freunden nach Gauting gefahren. Wie alle bombardierten Staedte lebt auch Muenchen vom Rand her auf das einstige Zentrum hin. Man wohnt draussen, und wenn man den zahlreichen Namensschildern an den Villen- und Landhaustoren glauben darf, wohnt man recht nah und eng beisammen, auch und gerade in Bayern. Diese Villenvororte auf der Linie Muenchen-Starnberg scheinen ein erweitertes Schwabing zu sein. Da wohnen sie nun alle, die Maler und Verleger, die Lektoren und Kunstgewerbler, Professoren und Doktoren all der schoenen Kuenste, die sich schon immer so gern bei dem bayrischen Bauernvolk angesiedelt haben. Wiedersehen mit alten Berliner Bekannten seit Jahren. Sie haben einen froehlichen Kreis beieinander und machen eine Zeitschrift, eine sehr gebildete Sache. Es ist mir alsbald klar, dass dieser Kreis hier im Wald — das neu erstellte Holzhaus liegt abseits in einem Fichtenwaeldchen, und wer den Weg nicht weiss, findet nicht hin — den sozialen Aspekt und die Sicht auf die Struktur des Publikums, fuer die man da Bildung in sauber gefassten Aufsaetzen darbietet, nicht oder kaum hat. Scherzhaft frage ich den Herausgeber, ob er in der franzoesischen Kunstausstellung das Bild "Sie sind zu lange im Wald gewesen" gesehen habe. Nun, die Leute hier — viel charmante Frauen — sind noch nicht lange in diessen Walde der Kultur und der Bildung.

K. K.

DR. G. BAYER
ZAHNARZT
Av. N.S.Copacabana 945
sala 106. - Tel.: 27-1053.
Edificio Roxy.
Sprechstunden von 13 bis 18 Uhr.

Auf Bahnsteigen, wenn der „Lux" hält

Taeglich durchquert ein Zug das deutsche Restterritorium, alles an ihm sieht nach Stromlinie aus, deshalb ist auch sein Tempo geballte Geschwindigkeit. Er rast durch Deutschland mit guten 100 permanenten Stundenkilometern. Die Bahnbeamten nennen ihn den Lux oder den Nordexpress. Der Zug hat etwas Exklusives und ist also fuer uns einstweilen nicht diskutabel. Die Reisenden, teils aus Uebersee, fahren mit geschaeftlichen Absichten, und der rein optische Eindruck von Deutschland mitzunehmen sie in der Lage sind, duerfte schon genuegen, sich ins Bild zu setzen; denn der Zug haelt da, wo die Totalaufnahmen der Ruinen am eindringlichsten sind.

Ein Mann mit Bauchladen geht an den Fenstern dieses Zuges vorbei, in etwas derangierter Kluft, abgewetzt, mitgenommen, und er verkauft Ansichtskarten. Ansichtskarten von K.; K. total, K. im Idyll, Hafen, Fluss und andere. Ansichtskarten aus einer Zeit, als K. noch ein Maerchen aus Tausendundeiner Nacht war. Aber, sagt der Bauchladenmann bitte kein Geld, nein, bitte kein Geld, sondern Zigaretten. Eine Ansichtskarte gegen eine Zigarette. Manche Reisenden geben ihm, bitte schoen, eine angebrochene Packung, fuenf, sechs, acht Stueck. An jedem Zug, sagt uns der Bahnbeamte, hat der Mann 75 bis 100 Zigaretten. Rechnen Sie mal nach, was der fuer ein Monatseinkommen hat. Wissen Sie, was unser Direktionspraesident verdient?

Wir haben interesse- und vergleichshalber beim Praesidialbuero mal angerufen und gefragt, weil wir es evtl. in die Zeitung bringen wollten. Um Gottes willen, sagte der Beamte. Sie koennen doch den Herrn Praesidenten nicht mit dem Postkartenverkaeufer vergleichen! Auch wenn, was Tatsache sei, der Postkartenmann zehnmal so viel verdiene wie Herr Praesident...

Am gleichen Zug hat auf dem Bahnsteig in A. auch eine Frau Posten gefasst. Jeden Tag Es ist eine Frau, die wie 45 aussieht, aber erst 30 ist. Eine ausgemergelte Frau mit Normalverbrauchergesicht und entsprechender Kleidung. Schweigend steht sie da als lebendes Beweisstueck des dritten Nachkriegsjahres. Drei Kinder, schoen und unschuldig um sie herumgruppiert, haengen an der Schuerze, ebenfalls schweigend. Auch dies Bild koennen die Fremden nicht uebersehen. Da sie wahrscheinlich die Bergpredigt kennen, rufen sie die Frau oder die Kleinen heran. "Don't mention it!" oder: "Il n'y a pas de quoi!" sagen dann die Fremden je nachdem, wenn sich Frau oder Kinder schamdie Mutter mit dem Kindern Schokolade. Obst sind das, was die Mutter mit den Kindern taeglich kassiert. Und zwar in beachtlichen Mengen.

Aber, sagt der Bahnbeamte, geliehen, das schreiben Sie bitte geileen, das schreiben Sie bitte auch dazu, zwei gehoeren ihr garnicht!

DIE "ANDERN" IM GmP UND AUF DER FAEHRE

Die wirklich Not leiden, stehen nicht taeglich auf dem Bahnsteig, wenn der Lux haelt. Sie haben keine Zeit dazu. Ihre Kleider sind auch abgetragen, aber sauber geflickt, ihre Mienen vom Leid gezeichnet; hinter ihrer Stirn will der Gedanke nicht sterben, dass ein Leben der Arbeit zu fuehren trotz allem noch moeglich sei.

Auch diese treibt es zwar auf den Bahnsteig. Tagdiebe, wie der Bauchladenmann oder die Mutter mit den geliehenen Kindern aber sind nicht ihr Fall. Ihre Zahl gegenueber jenen die freigebide Auslaender betruegen, ist wie tausend zu eins oder mehr. In ihnen lebt das andere, das wirkliche Deutschland, wie es die Blitzreisenden im komfortablen Express niemals erleben koennen, weil Truemmer, Not und Elend wie im Film vor ihnen abrollen — sie selbst sitzen im Fauteuil, und ehe sie den Dingen hinter den Ruinen nachertreten koennen (beides nur gestellte Aufnahmen) schon gewechselt. Wuerden diese Fahrgaeste unterwegs aussteigen und ein weniges verweilen, sie waeren Zeuge anderer Bilder.

—

Am Fruehzug steht eine Arbeiterfrau, vier Wuermern hilft sie durch zerstoerte Abteilfenster in den "Gueterzug mit Personenbefoerderung" schlupfen und schwingt sich selbst dann hinterdrein noch irgendwo aufs Trittbrett. Ihr Fruehstueck waren zwei Scheiben trocken Brot. Wenn sie heimkehren, fallen alle fuenf beladen aus dem Abendzug. Einen vollen Sack schleppen sie nach Hause: Kartoffeln. Fragst du sie, wie und wo sie daran kamen, dann hoerst du ihr Rezept: Einen Sack voll gibt kein Bauer ab, er fuellt auch keinen Rucksack. Das darf und kann er heute nicht mehr. Da geht jedes einzeln auf die Hoefe: "Gebt uns eine Handvoll oder nur zwei Stuck". Eins kommt zum andern, und so ist abends schliesslich doch ein Sack gefuellt.

—

Auf der Bodenseefaehre Konstanz-Meersburg steht manches Wunderwerk der Autobaukunst ganze 25 Minuten, eben so lange, wie die Ueberfahrt waehrt. Die Nummernschilder all der Pontiacs, Dodges, General Motors, Cadilacs und Fords weisen auf die Schweiz oder gar nach USA. Daneben parken Handwagen, viele aus eigener bescheidener Nachkriegsherstellung, an die 100 jedesmal. Ihre Besitzer fahren uebern See, wo das Obst gewachsen ist, das ihnen die Winternot ertraeglicher gestalten soll. Keiner aus ihren Reihen stellt sich je bittend oder Mitleid heischend vor solch einen Wagenschlag aus dem Franken- oder Dollarland. Und doch moechte auch ihnen eine Lucky Strike oder eine Scheibe Weissbrot mit Butter drauf den Himmel auf Erden bedeuten.

—

So handeln, wie gesagt, tausend gegen eins in Deutschland. Die Stationen Wahlwies oder Frickingen passiert kein Luxuszug, und weder in Suedbaden noch in Suedwuerttemberg-Hohenzollern gibt es Grossstaedte, in denen sich die Menschen zu Hunderttausenden zusammenballen, koennte man hier einwenden. Aber auch auf dem Bahnsteig der Grosstadt K. steht nur ein Mann mit Bauchladen am Nordexpress, und in A. ist es nur die eine Frau mit zwei geliehenen Kindern, die Mitgefuehl erpressen will — die Tausende auf anderen Bahnsteigen tragen ihre Not allein.

C. A. Bernicken.

HABEN SIE STOFF?
250,00 Damen-Costueme de Linho. Feitio fuer Herrenanzüge Linho 350,00. Tropical 385,00. Rua Hadock Lobo 79, sobrado. Tel.: 46-0349. Umschneiden und Modernisieren, entrega 8 dias.

DAS stimmt nicht!! — In der DB stand es anders.

Schicken Sie ROHKAFFEE nach Deutschland, Schweiz und Tschechoslowakei.
Ein schoenes Geschenk fuer Ihre Verwandten u. Freunde
5 kgs. Cr$ 150,00 — 10 kgs. Cr$ 245,00
Café Palheta
LARGO SÃO FRANCISCO 14 - Tel. 43-0418. — Versand der Pakete ab Rio als Postpaket einschliesslich aller Spesen und Versicherung

DB DEUTSCHE BEILAGE
DER
GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Westblock

Die Welt ist krank und Europa fiebert beaengstigend hoch. Da scheint es angebracht, von Zeit zu Zeit die Temperatur zu messen, um feststellen zu koennen, ob der Zustand sich bessert oder der Patient jener Krise zusteuert, die ueber Leben oder Tod entscheidet. ....

Die zweitaegige Unterhausdebatte ueber Englands Aussenpolitik, bei der es keinen unterschiedlichen Standpunkt zwischen Regierung und Opposition gab, ist als Thermometer zu betrachten. Was man von ihm ablesen kann, ist folgendes:

Bevins Politik, von Churchill, dem Hasser der Arbeiterregierung unterstuetzt, ist vielleicht nicht ganz richtig, aber englisch, das heisst, die geminderte Bedeutung Englands als Partner im Machtkampf um die Erde nicht zur Kenntnis nehmend, und im Vergleich eine neue Fuehrerstellung zu erlangen, keineswegs ungeschickt und recht klug.

Durch ein paar hundert Jahre lag Englands Bedeutung auf den Weltmeeren und das groesste Imperium der neueren Zeit ist von Seefahrern erobert und von Regierungen erbaut worden, auf deren Rechenschieber Erdteile als Kugeln figurierten. Diese Macht ist etwas bruechig geworden und die englische Kaufmanns-Faehigkeit sich in gegebene Verhaeltnisse zu schicken und Verlusten nicht nachzutrauern, sondern sie abzubuchen, ist ein Beweis fuer die Tuechtigkeit des englischen Volkes und seiner Regierung.

Aegypten, Palaestina, Indien, Byrma, China,— missglueckte Geschaefte, aus denen England durch Vergleich noch 30% zu retten bemueht ist.

Aber da man nicht von Geschaeften leben kann, aus denen der Partner (der meistenteils stark uebers Ohr gehauen wurde) seine Einlage zurueckzieht, sieht England sich nach einem neuen Konzept um. Und Bevin glaubt es — nach dem Muster Pan-Amerikas und dessen letztem Akkord in Petropolis — mit einem halben Pan-Europa gefunden zu haben.

England, Frankreich, Belgien, Holland und Luxemburg, Portugal und Italien sollen einen Westblock bilden, der politisch auf einer Linie steht und gemeinsame wirtschaftliche Interessen hat, die durch wechselseitigen Warenaustausch befriedigt werden koennen. Von Spanien spricht man vorlaeufig noch nicht, da eine Bettgenossenschaft mit dem Caudilho fuer die Maenner von der Labour-Partei, auch wenn sie heute auf der Regierungsbank sitzen, doch noch ein wenig zu kompromittierend ist und Skandinavien, an das Bevin bestimmt denkt und dass ja engste geistige und ekonomische Beziehungen zu England unterhaelt, wird ruecksichtsvoll nicht erwaehnt. Die geografische Nachbarschaft der skandinavischen Staaten zu Sowjetrussland ist zu betont, als dass man den Freunden den Funken ins Pulverfass legen koennte.

Die Bildung dieses Westblocks, den man vor 30 Jahren noch fuer utopisch gehalten haette und der zumindest den halben Weg zu dem sehr anstrebenswerten Ziel "Pan-Europa" darstellt, ist eine Sache, fuer die sich — unter normalen Umstaenden — alles und gegen die sich nichts vorbringen liesse. Gottseidank, dass die Zeit kleinlicher Eifersuechteleien, nationaler Gegensaetze, starren Grenzfimmels soweit ueberwunden ist, dass man an grosse Staatenblocks denken kann. Durch Schaden sind die einzelnen Laender klug geworden und allmaehlich kommen auch die Voelker Europas zur doppelten Erkenntnis, dass es einerseits nur "eine einzige Welt" gibt und dass andererseits Europa den Zwerg-Kontinent in ihr bildet, dass nur ein Zusammenschluss aller europaeischen Staaten das numerische Gleichgewicht und einen ungefaehren Ausgleich zu den Schaetzen und Werten, die andere Erdteile besitzen, schaffen kann.

Europa ist bis aufs letzte ausgepowert und unter Bettlern ist einer, der noch 2 Hemden besitzt, schon reich. So wuerde England automatisch die Fuehrerrolle im europaeischen Westblock zufallen, wenngleich seine Stellung nicht annaehernd so stark waere, wie die der Vereinigten Staaten innerhalb Pan-Amerikas.

Das englische Konzept rechnet aber nicht nur in europaeischen Weiten. Schliesslich bringt die Braut Albion noch ihre Bindungen zu Suedafrika, Australien und Canada mit in die Ehe (von den Wirtschaftsvertraegen mit Indien usw. ganz zu schweigen). Dem Kolonialbesitz Belgiens, Frankreichs und Portugals, die ja gleichfalls wichtige Besitzer von Rohproduten sind, kommt deshalb die Bedeutung der Geschaeftseinlage des Partners zu und Italien kann von der neuen Idee nur profitieren. Denn die Kollegen im Westblock werden es sich nun bestimmt angelegen sein lassen, fuer das Anrecht Italiens auf seine alten Kolonien zu plaedieren.

Soweit ist alles schoen und gut. Ein neuer gewichtiger Machtfaktor erhebt sich in der Welt, die schon drauf und dran war, entweder von Amerika oder von Russland geschuetzt (und verwaltet) zu werden. Ein Staatenblock der stark genug sein sollte, sowohl den Schutz wie auch die Verwaltung seiner Laender selbst zu besorgen.

Das Thermometer zeigt auf Gesundung.

Leider aber hat das englische Konzept gleich dem Minimum- und Maximum-Thermometer 2 Seiten und Churchill, der ungestueme alte Draufgaenger, dessen Rede wenig verhuellte Angriffsdrohungen gegen Russland enthielt, wie auch Bevin und Attlee, die sich bei allem scharfen Antikommunismus doch wesentlich diplomatischer ausdrueckten, haben gezeigt, dass es heute nur schwer moeglich ist, fuer etwas zu sein, ohne gleichzeitig wider etwas anderes aufzustehen.

Russland wird den Westblock als gegen sich gerichtet empfinden. (Und es hat mit dieser Ansicht garnicht so Unrecht). Churchill sprach von der Unmoeglichkeit eines dauernden Friedens, solange die Grenze Asiens an der Elbe liegt und das heisst natuerlich, dass Friede erst moeglich sein kann, wenn Asien von der Elbe vertrieben wurde. Ohne neuen Krieg wird das schwer gehen. Attlee erklaerte zwar, dass er es nicht fuer richtig halte, von einer unmittelbaren Kriegsgefahr zu sprechen, aber er schraenkt seinen Optimismus durch die Bemerkung, dass man immerhin auf alle Eventualitaeten gefasst sein muesste, doch stark ein.

Soll Gummi gegen Baumwolle getauscht werden oder sollen die Armeen von sieben Staaten nach einheitlichem Plan auf den Ernstfall vorbereitet werden?

Es besteht zu befuerchten: Beides. Und das Fieber wird den ausgebluteten Koerper Europas in der naechsten Zeit noch unbarmherziger schuetteln. L.Sch.

Mecanica Exacta
PAUL THEODOR SCHULZ

Fabrikation und Reparatur von feinmechanischen Instumenten, besonders von optischen und wissenschaftlichen. Ausserdem Ausfuehrung saemtlicher Precisionsarbeiten durch exakte Mechanik.— Campo S. Cristovão, 106-A (Neben der "Intendencia da Guerra") Rio de Janeiro.



AUCH EIN VERSCHLEPPTER: SCHILLER! Das grosse Standbild des Dichterfuersten, von Reinhold Begas geschaffen, schmueckte einst den architektonisch schoensten Platz Berlins, den Gendarmenmarkt. Von den Nazis im Jahre 1938 hinter diesen Brettenzaun verbannt, ueberlebte der Klassiker den Sturm der Zeiten. Niemand fuehrte ihn zurueck, er blieb vergessen wie zuvor. Nur Reisende der S-Bahn gewahren seine einsame, pathetische Gestalt. Und wenn die muede Wintersonne die Stirn des Dichters aus dem Grau des Tages hebt, denken einige von ihnen an den Vers: "In grosses Unglueck" lernt ein edles Herz sich endlich fuegen, aber wehe tut's, des Lebens, kleine Zierden zu entbehren". (Maria Stuart 1,1). Aufnahme: Prinz.

Arte Antiga
ANKAUF — VERKAUF
von guten Antiquitaeten wie Silber, Porzellanen, Pers' schen Teppichen — wirklich alte, gute Ware
LEO POPPER, Av.N.S. de Copacabana 1146, Tel. 27-1849

Ausspruechee Gandhis

Ich verehre Gott allein als die Wahrheit. Und die Wahrheit gleicht einem grossen Baum, der umsomehr Fruechte traegt, je mehr man ihn pflegt. — Religionen sind verschiedene Wege zum gleichen Ziel.

Hinter all dem Wechselnden ewig Sterbenden gibt es eine lebendige Macht, die unwandelbar ist, die alles zusammenhaelt, die schafft und aufloest und neu erschafft. Diese beseelende Macht und dieser Geist ist Gott. Ich sehe ihn vollkommen gut, denn ich kann in der Mitte des Todes das Leben beharren sehen, in der Mitte der Luege die Wahrheit, in der Mitte der Dunkelheit das Licht. Also erkenne ich, dass Gott ist Leben, Wahrheit und Licht. Es ist die Liebe, er ist das Hoechste Gut.

Das Leiden ist das Merkmal des Menschengeschlechts. Es ist ein ewiges Gesetz. Die Mutter leidet, damit ihr Kind leben soll. Leben kommt aus dem Tod. Kein Land hat je geblueht, das nicht erst durch das Feuer der Leiden gereinigt wurde. Der Fortschritt ermisst sich am Umfang vergangenen Leidens. Je reiner das Leiden, um so groesser ist der Fortschritt.

Mittel und Ziele sind gleichwertige Ausdruecke in meiner Lebensphilosophie. Ich bin kein Seher. Ich behaupte, ein praktischer Idealist zu sein. Die Religion der Non-Violenz ist nicht nur fuer die Heiligen gedacht, sonder auch fuer das Volk. NonViolenz ist das Gesetz unserer Art, wie Violenz das Gesetz der Bestie. Der Geist schlummert in der Bestie, sodass sie kein anderes Gesetz kennen kann, als das der physischen Kraft. Die Wuerde des Menschen erfordert Ergebung an ein hoeheres Gesetz, an die Kraft des Geistes.

Wir muessen mit offenen Augen betrachten, was jetzt in Europa geschieht, und daraus lernen, das wir durch Leiden hindurch muessen, genau wie Europa hindurchmuesste, aber nicht lernen, wie man andern Leid zufuegt. Deutschland wollte Europa beherrschen und die anderen wollten es gleicherweise, indem sie Deutschland zertraten. Europa ist nicht besser, wenn nun auch Deutschland gestuerzt ist.

Gesammelt von G. E.

INLAND

DER PRAESIDENT IN SÃO PAULO

Zur Teilnahme an den Feierlichkeiten anlaesslich des Gruendungstages der Stadt São Paulo ist der Praesident der Republik, General Eurico Gaspar Dutra, gestern abend mit einem Sonderzug nach der paulistaner Hauptstadt abgereist, wo er heute frueh eintretten wird. Es ist dies der erste Besuch des Generals Dutra in São Paulo nach seiner Wahl zum Praesidenten. — In der Begleitung des Praesidenten befinden sich die Minister fuer Justiz, Krieg, Verkehrswesen, Wirtschaft und Arbeit.

Der Praesident und die Minister die auf dem Bahnhof São Paulos von Gouverneur Adhemar de Barros empfangen werden, schreiten sodann die Front der dort aufgestellten Truppen ab und begeben sich nach der Praça da Sé, wo Kardinal — Erzbischof D. Carlos Carmelo, die Messe zelebriert.

Im Ehrenhof des Colegio, dem historischen Ort der Gruendung der Stadt, wird der Praesident einen Kranz niederlegen und im Anschluss daran nach dem Palais dos Campos Eliseos fahren, wo zu Ehren des Praesidenten und der Minister ein Essen gegeben wird.

GESETZESREFORM ANGEKUENDIGT

Justizminister Adroaldo Mesquita da Costa empfing gestern die Vertreter der Presse, um ihnen sein Programm vorzutragen, das die Einfuehrung verschiedener neuer Bestimmungen fuer das Strafgesetzbuch und den Zivilprozess vorsieht sowie ein Reform der Jugendgesetzgebung zum Inhalt hat. Der Minister hob in seinen Ausfuehrungen hervor, dass er besondere Aufmerksamkeit auch dem neuen Gesetz ueber die Naturalisation gewidmet habe, das zur Zeit noch von der entsprechenden Senats-Kommission bearbeitet werde.

GEHALTSERHOEHUNGEN BEABSICHTIGT

In der letzten Sitzung im Catete-Palast wurde von der damit beauftragten Kommission das Projekt Euclydes Figueiredo behandlet, das eine soziale Hilfe fuer Zivil- und Militaerpersonen, die dem Staate dienen, vorsieht. Der Praesident soll sich dafuer ausgesprochen haben und der Abgeordnete Leite Netto in der Nachmittagssitzung der Finanzkommission der Kammer auch bereits erklaert haben, dass der Plan angenommen werden wuerde. — Nach dem Vorschlag sollen entsprechend den Dienstjahren zusaetzliche Gehaelter in Hoehe von 10 bis 30 Prozent bewilligt werden.

100.000 SCHWEINE WERDEN GESCHLACHTET

Zur Bekaempfung der Schweinepest, die den Staat Rio Grande do Sul angenblicklich heimsucht, hat das Landwirtschaftssekretariat jetzt eine energische Massnahme beschlossen und verfuegt, dass etwa 100.000 Schweine geschlachtet werden sollen, um einer weiteren Ausdehnung der Krankheit von Três Passos aus vorzubeugen. Die Bauern sollen auf der Basis von 4 Cruzeiros fuer das Kilo entschaedigt werden.

Die Durchfuehrung dieser Massnahme wird der Regierung ungefaehr 20 Millionen Cruzeiros kosten.

ELEKTRISCHE AUTOBUSSE IN SÃO PAULO

In São Paulo werden in einigen Tagen elektrische Autobusse in Dienst gestellt. Die Stromzufuehrung erfolgt durch Kabel, die seitlich den Strassen gelegt wurden.

FLUGHAFEN PAMPULHA WIEDER ANFLIEGBAR

Der Flughafen von Pampulha (Belo Horizonte) wird am 25. Januar wieder angeflogen werden koennen. Der Flughafen war vor einiger Zeit wegen der heftigen Regenfaelle in dem vergangenen Wochen, die ihn unbenutbar gemacht hatten, gesperrt worden.

Gesellschafts - Chronik

Geburt:

Gerhard Rissmann und Frau Anneliese bekamen ein kleines Maedchen. Zur Zeit Maternidade S. Paulo.

Tod:

Frau Martha Seidenberger ist vor einigen Tagen in São Paulo gestorben.

SELTSAMER TODESFALL

Die schwarze Angestellte eines Ehepaares, das sich seit einigen Tagen ausserhalb Rios befindet, wurde gestern in merkwuerdiger Haltung tot aufgefunden. Der Kopf der Frau steckt in der Schublade einer Komode. Entweder sie selbst oder irgendein anderer, nimmt die Polizei an, muss die Schublade zugeschoben haben.

— Nichtredaktionelle Notiz —

B R A S A L E M

teilt allen seinen werten Clienten und Freunden mit, dass alle von uns zur Bearbeitung uebernommenen "Chamada-Faelle ausschliesslich dem hiesigen Aussenministerium (Itamarati) unterbreitet werden, die sich seinerseits zur Begutachtung an die Militaerkommission in Berlin wenden. — Wir uebernehmen nur solche Faelle, die im Sinne des Einwanderungsgesetzes und damit im Interesse des Brasilianischen Staates sind. Die vom Itamarati durch uns besorgten Visas sind 100% legal und bringen den Gerufenen oder den Rufenden keinerlei wie immer geartete Schwierigkeiten.

Unsere Mitarbeiter in Berlin und im uebrigen Deutschland im Allgemeinen, sind weder von uns beauftragt noch in irgendeiner Form berechtigt, bei den Brasilianischen Behoerden in Deutschland fuer uns zu intervenieren.

Rio de Janeiro, 21. Januar 1948.

1.000 Kalorien Differenz

TBC-Statistik in Deutschland zeigt progressive Steigerung

Mehr Fleisch — mehr Fett — mehr Milch — mehr Kohlen — mehr Kleidung — brauchen die Kranken

"Die Tuberkulose ist diejenige Krankheit, die am besten geeignet ist, ein allgemeines Bild ueber den Stand der oeffentlichen Gesundheit, ja selbst der allgemeinen wirtschaftlichen Verhaeltnisse eines Volkes oder einer Epoche zu geben, da sie als ein Indikator fuer die quantitative und qualitative Ernaehrungslage, die Wohnverhaeltnisse, die psychische Belastung und soziale Struktur ueberhaupt erscheint".

So heisst es in der Zusammenfassung einer statistischen Arbeit ueber die Tbc, die jetzt von Dr. M. Kiesse in der medizinischen Zeitschrift "Das deutsche Gesundheitswesen" veroeffentlicht wird. Ein umfangreiches Zahlenmaterial zeigt erneut die gefaehrliche Steigerung und Haeufung der Tbc-Faelle, die z. B. in Neukoelln schon von 1939 bis 1944 um 70 Prozent zugenommen haben. Die Verschlechterung der Ernaehrungsverhaeltnisse ergab dann automatisch die weitere Haeufung der Tbc-Erkrankungen. Die Statistik zeigt weiter deutliche Monatsschwankungen, die im Zusammenhang mit der Jahreszeit stehen, so dass z. B. im Maerz 1947 die Zahlen der Todesfaelle nahezu auf das Vierfache der Friedenszahlen anstiegen.

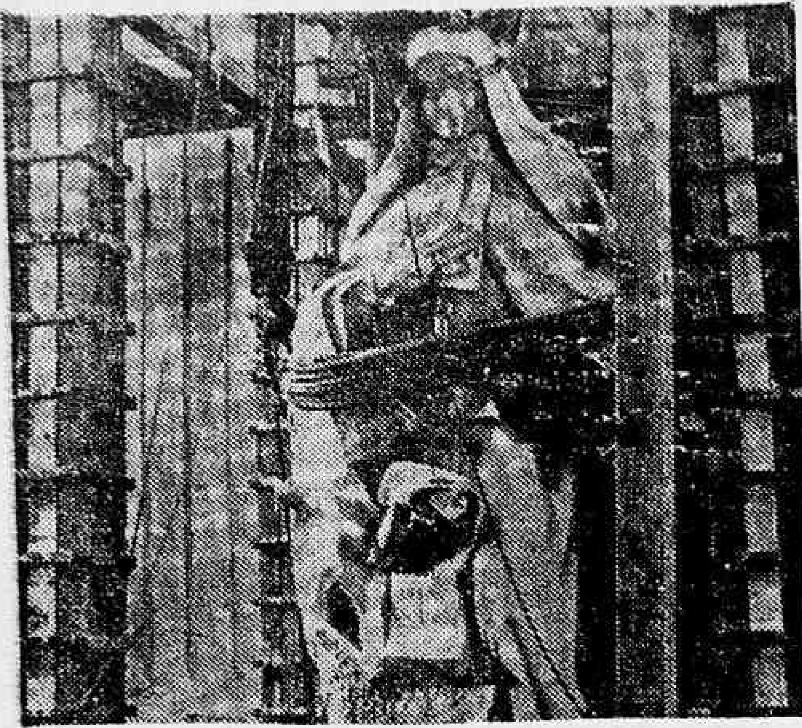
Auf dem Paediaterkongress in Berlin hatte Professor Ickert, Hannover, einen umfassenden Ueberblick ueber die Tbc gegeben und dabei angefuehrt,

dass neben den ungesunden Wohn- und Lebensverhaeltnissen, neben psychischen und physischen Ueberbelastungen die eigentliche Hauptursache der Erkrankungen Unterernaehrung ist, in erster Linie die ungenuegende Eiweisszufuhr.

Die Eiweissmangelernaehrung ergibt eine Disharmonie zwischen den lebensnotwendigkeit zehn Aminosaeuren, die fuer den Neuaufbau des menschlichen Eiweisses, fuer die Hormonbildung und fuer die Bildung von Schutz- und Abwehrstoffen gebraucht werden. Die Tbc-Kranken benoetigen zum Abwehrkampf etwa 1000 Kalorien mehr als normalernaehrte Gesunde.

Aber die reine Kalorienrechnung geht wie bemerkt, nicht auf, es stimmt nicht, wenn die Ernaehrung einseitig bleibt, wenn der rapide Eiweissmangel den Koerper physiologisch z. T. reaktionsunfaehig macht. Das "physiologische Eiweissminimum" betraegt 20 bis 30 g, aber die medizinischen Fachbuecher in aller Welt nennen als zweckmaessige Eiweissmengen 50 bis 90 g pro Tag oder wenigstens 1 g pro kg Koerpergewicht. Weder diese Menge noch das Minimum werden heute bei unserer Kartenernaehrung erreicht, so das der Koerper seine letzten Reserven angreift und voellig herunterkommt. Aber die Tbc-Kranken brauchen nicht nur mehr Fleisch, Fett und Milch, sondern vor allem auch in vielen Faellen ein Mindestmass an Kleidung und Kohlen.

Mit 1200 g Reis erhaelt der chinesische Kuli taeglich 75 g Eiweiss und [illegible] Kalorien. Was aber ist der "mittlere europaeische Lebensstandard"?



Frances Gabrini, die erste und einzige Amerikanerin, die heilig gesprochen wurde, erhaelt in der Basilika der Peterskirche in Rom ein Kolossalstandbild aus toskanischem Marmor

Die billigsten Lagerpakete

Expresslieferung in Recordzeit ab Lager in Deutschland, Oesterreich und Frankreich. Nirgends erhalten Sie soviel Qualitaetsware fuer so wenig Geld! Niemand kann NOCH schneller liefern! Alle Gewichte netto, d.h. das Gewicht der Verpackung kommt noch hinzu! Einige Beispiele aus unserer umfangreichen Preisliste, die wir Ihnen gern zusenden:

M-39 2000 Gramm beste Kernseife .... Cr$ 55.—
N-56 4500 g Trockenmilch (USA-Import) Cr$ 125.—
M- 8 5000 g (11 engl.Pfd.netto!) Zucker 1.a Cr$ 70.—
M-10 5000 g (11 engl.Pfd.netto!) grossbohnig. Roh karree (nicht brit. u. franz.Zone) Cr$ 119.—
M-15 5000 g schoener reiner Reis ...... Cr$ 90.—
M-26 5000 g Speisefett 1.a .... Cr$ 125.—
K-40 40 engl. Pfd. Linsen od. weisse Bohnen. nur Deutschl. .... Cr$ 345.—
K-55 55 engl.Pfd.schoener reiner Reis, nur Deutschland .... Cr$ 380.—
100 engl. Pfd. (1 Sack) Weizenmehl mit Vitaminen, nur Deutschland u.Oesterreich Cr$ 419.—
100 eng. Pfd. schoener reiner Reis, nur Oesterreich .... Cr$ 685.—
110 engl. Pfd. (50 Kilo) Karotten, nur fuer Deutschland .... Cr$ 275.—
200 zollfreie Orientzigaretten (nur D.) Cr$ 90,00 — 300 Stueck .... Cr$ 115.—
25 zollfreie Zigarren (nur Deutschl.) 90.— 100 Stumpen .... Cr$ 115.—

ACHTUNG! In der franz. Zone von Deutschland sind unsere Pakete "M-5" bis "M-27" jetzt verboten!

M-28 Cr$ 55,00
1 kg Fett — 1 kg Zucker

M-38 Cr$ 65,00
5 kg Weizenmehl (besseres gibt es nicht!)

M-32 Cr$ 80,00
3 kg Reis — 2 kg Zucker

M-30 Cr$ 100,00
2 kg Zucker, 1 kg Rohkaffee, 1 kg Reis, 0,5 kg Fett

M-31 Cr$ 110,00
3,5 kg Nudeln, 1 kg Fett

M-35 Cr$ 120,00
1 kg Rohkaffee, 0,5 kg Schokolade SUCHARD, 0,9 kg Trockenmilch (2 Dosen)

M-30/35 Cr$ 220,00
2000 g Rohkaffee, 2000 g Zucker, 1000 g Reis, 900 g Vollmilchpulver, 500 g Fett 500 g Schokolade, zus. 15 engl.Pfd. in 2 Paketen!

M-32/32/38 Cr$ 225,00
5000 g Weizenmehl, 6000 g REIS, 4000 g Zucker, zus. 33 engl.Pfd. in 3 Paketen!

M-29 Cr$ 80,00
2 kg Zucker, 0,5 kg Fett, 0,5 kg Schokolade

M-37 Cr$ 120,00
2 kg Naehrkakao (Kraeftigungsmittel), 0,450 kg Trockenvollmilch.

M-34 Cr$ 140,00
1 Dose Molkereibutter (900 g), 2 kg Reis, 1 kg Rohkaffee

Auf alle M-Nummer-Pakete kleine Nachnahme!

Pak. ADELE Cr$ 235,00
2 lbs. Schinken, 1 libra Kaffee, 1 libra Trockenmilch, 1 libra Zucker, 1 libra Fruchtgelee, ½ lb. Kakao, ½ lb. Kaese, 2 lbs. Speisefett.

Pak. WESER Cr$ 300,00
(nicht Franz. Zone!)
2 lbs. Roestkaffee, 4 lbs. Zucker, 2 lbs. Kakao, 4½ lbs. Reis, 4½ lbs. Fett.

KILO-PAECKCHEN NUR NACH DEUTSCHLAND

1 kg brutto Knorrsuppen direkte ab Fabrik Cr$ 40,—
1 kg br. Speisefett Cr$ 42,—
1 kg br. Rindfleisch Cr$ 46,—
1 kg br Kristallzucker Cr$ 25,—
1 kg br. Tafelschokolade Cr$ 60,—
1 kg br. Roestkaffee Cr$ 40,—
0,5 kg br. Trockenmilch Cr$ 30,—
200 Traubenzuckertabletten m.Vitamin C Cr$ 42,—
100 Calciumtabletten Cr$ 42,—
100 Vitamintabletten Cr$ 42,—
400.000 Einh. Penicilin, 2 Phiolen Cr$ 90,—

Pak. Freundschaft Cr$ 300,—
4 engl. Pfd. Mehl, 2 1/4 Pfd. Hafermehl, 2 Pfd. Zucker, 1 3/4 Pfd. Fett, 1 3/4 Pfd. Speck und Schinken, 1 eng. Pfd. Trockenmilch, 1 engl. Pfd. Roestkaffee, 1 engl. Pfd. getrockn. Birnen, 1 engl. Pfd. bester Kaese, 1 engl. Pfd. Konfituere, 1 Dose kondens. Milch, 1 Dose kondens. suesse Milch, 1 Pck. Backpulver, 5 Bouillonwuerfel.

Schicken Sie PENICILIN! (400.000 Einh. in 2 Phiolen Cr$ 90.—). In Deutschland ist der Mangel so entsetzlich, dass fuer 1 Phiole 4000 Mark geboten werden!

Seit November 1946 war die Vermittlung "CARE"-Pakete bei uns nicht einen Tag unterbrochen! (Seit 26. Jan.: Cr$ 250.—). Wir bieten nicht die groesste Zeitungsreklame, dafuer aber die groesste Reellitaet, Gewissenhaftigkeit und Schnelligkeit! Fragen Sie einen unserer 2000 zufriedenen Dauerkunden!

W A L T E R H O R D A N

Caixa Postal 1078 — São Paulo — Rua São Bento 82 — Fahrstuhl — Sala 403 — (8½—18) und Rua Dr. João Pinheiro 653, Edificio próprio (14—16 Uhr).

Leopold III. und die belgische Königsfrage

Auch Belgien hat seine Malaise

Belgien wurde bekanntlich im Jahre 1830 gewissermassen als Beiprodukt der franzoesischen Julirevolution geboren, welche in Paris die aeltere Linie der Bourbonen vom Thron fegte. Die Belgier, die sich mit Hilfe franzoesischer Truppen von Holland freigemacht hatten, dachten damals zunaechst weniger an die Bildung eines unabhaengigen Staates als vielmehr an den Anschluss an Frankreich. Aber England, zu dessen Staatsgrundsaetzen es gehoerte, dass keine europaeische Grossmacht die Niederlande beherrschen darf, gab deutlich zu verstehen, dass der Anschluss Belgiens an Frankreich einen casus belli bedeuten wuerde.

Da aber der Koenig von Frankreich, der biedere Louis Philippe, um keinen Preis einen Krieg wollte, kam es in langwierigen Verhandlungen zu einer Einigung, die darin gipfelte, dass aus den abgefallenen hollaendischen Westprovinzen ein selbstaendiges Koenigreich unter der Herrschaft des Hauses Sachsen-Coburg geschaffen wurde.

Das neue Staatsgebilde war von Anfang an recht fragil, und bei jeder europaeischen Konflagration rechnete man mit dessen Zusammenbruch. Eben, weil die Belgier fast gegen ihren Willen zur Selbstaendigkeit unter der Herrschaft des Hauses Sachsen-Coburg gezwungen worden waren, spielt heute noch dieses Koenigshaus als Staatssymbol und als einigendes Element zwischen Flamen und Wallonen eine Rolle, die nur mit derjenigen der Habsburger im alten Oesterreich-Ungarn zu vergleichen ist. Zwar sind die Flamen heute ziemlich antifranzoesisch. Bei den Wallonen aber gibt es immer noch starke Anschlusstendenzen, die automatisch steigen, wenn es zu Gegensaetzen mit den Flamen kommt, und solche Gegensaetze mussten automatisch in dem Augenblick wachsen, wo das Koenigshaus als vermittelndes Element wegfiele.

So gibt es heute in Belgien kaum einen wirklichen Patrioten, der nicht mit Schrecken an die Moeglichkeit einer Ausschaltung des Koenigshauses denkt. Die Monarchie ist heute vielleicht weniger dadurch stark, dass sie beim Volk beliebt ist, als dadurch, dass jeder ihre Unentbehrlichkeit bei der gegenwaertigen Struktur Belgiens empfindet.

DIE EXZENTRISCHE PERSOENLICHKEIT LEOPOLDS

Die gegenwaertige Koenigsfrage aber wird darueber hinaus noch durch die Person des jetzigen Koenigs kompliziert, Leopold III., um den heute alle Diskussionen gehen, stammt durch seine Mutter von den Wittelsbachern ab, und er hat sehr viel vom Charme, aber auch von der Launenhaftigkeit und von der Exzentrizitaet, die den Angehoerigen dieses Fuerstenhauses eigen sind. Man findet in ihm Zuege, die an Ludwig II. von Bayern und an die Kaiserin Elisabeth von Oesterreich erinnern. Er ist wie diese schoen, im wahrsten Sinne des Wortes ein "prince charmant", aber wie diese auch sehr selbstbewusst, exzentrisch und irgendwie von Tragik ueberschattet. Koenig Leopold ist der Fuerst, der eine Gattin, die er heiss liebte, und deren Andenken heute noch vom belgischen Volke vergoettert wird, wenn auch unabsichtlich, durch seine Unvorsichtigkeit als Autolenker getoetet hat. Er ist auch der Koenig, der bis zuletzt nicht an den deutschen Angriff glauben wollte und der darum, um Hitler nicht zu reizen, bis zu allerlezt jede Zusammenarbeit mit den Franzosen ablehnte.

Da bekanntlich die Voelker den Koenigen das Unglueck, das sie ueber ihre Umgebung und ueber ihre Voelker bringen, relativ leicht verzeihen, so kann man keineswegs behaupten, dass Leopold III. heute in Belgien unbeliebt ist. Er ist bloss den Menschen etwas unheimlich, und er geniesst, ohne dass die meisten Leute sich das einzugestehen wagen, ein wenig den Ruf eines "jettatore", d. h. eines Menschen, der den anderen Unglueck bringt, ohne dass deshalb das Unglueck ihm selber beikommen kann.

Trotz der Vorwuerfe, die man Leopold 1940 nach seiner Kapitulation besonders in Frankreich machte, wo man ihn "le roi felon", den Verraeterkoenig, nannte, war der Monarch doch in seinem Handeln sicher immer von den besten Absichten geleitet. Wenn er im Gegensatz zur Koenigin von Holland im Lande blieb und als Kriegsgefangener sich weigerte, als deutscher Vasall zu regieren, so geschah das sicher nur in der Absicht, seinem Volke nuetzen zu koennen. Diese Haltung fand auch in Belgien vollstes Verstaendnis. Die Belgier sahen in Leopold einen Maertyrerkoenig und begannen ihn entsprechend zu bewundern und zu lieben.

WENN IDOLE ENTTAEUSCHEN

Starken Schaden erlitt diese Verehrung erst, als im Fruehling 1941 ploetzlich die Nachricht eintraf, der Koenig habe eine huebsche junge Flaemin geheiratet, deren Familie des Kollaborationismus verdaechtigt wurde. Voelker sind bekanntlich bereit, sehr viel fuer ihre Idole zu tun, aber sie verlangen dafuer, dass auch die Idole sich dem Bilde entsprechend benehmen, das man sich von ihnen macht. Dass nun der Maertyrerkoenig, der Fuerst, der sich freiwillig seinen gefangenen Soldaten gleichgestellt hatte, ploetzlich eine Liebesheirat machte, stoerte viele Belgier, und die Mauern des Koenigspalastes bedeckten sich mit boesartigen Inschriften, auf denen man lesen konnte: "Donnez des poules à nos prisonniers!"

Diese Beleidigungen, die der schoenen und klugen Gattin des Koenigs nicht verborgen bleiben konnten, verbitterten diese gegen ihr Land. Diese Verbitterung wurde noch dadurch gesteigert, dass man der Familie Baels Kollaborationismus vorwarf und sie mit solchem Hass verfolgte, dass heute noch die naechsten Angehoerigen der Prinzessin von Réthy an der franzoesischen Riviera leben und nicht in Belgien.

DIE EHRGEIZIGE PRINZESSIN VON RÉTHY

Trotz allem waere wohl im Fruehling 1945 nach der Befreiung des Koenigs aus der Gefangenschaft Hitlers dessen Rueckkehr nach Belgien moeglich gewesen, wenn nicht der Monarch, wie man behauptet, auf Veranlassung seiner rachsuechtigen Gattin allerhand Schwierigkeiten gemacht haette. Die Minister, die nach St. Wolfgang in Oesterreich gekommen waren, um ihren Koenig abzuholen, mussten einen halben Tag antichambrieren und erhielten auf ihre gewiss bescheidenen Forderungen eine abschlaegige Antwort. Dabei waren die Bedingungen, welche die Regierungsvertreter fuer eine Rueckkehr des Koenigs stellten, sicher sehr bescheiden. Sie wollten vom Koenig bloss, dass er sich mit den Englaendern und Amerikanern solidarisch erklaere, dass er sich von gewissen notorischen Kollaborationisten in seiner Umgebung lossage, und dass er selber der Regierung Pierlot fuer ihre Taetigkeit in London sein Vertrauen ausspreche.

Die Folge des abschlaegigen Bescheides war, dass der Koenig als freiwilliger Verbannter in die Schweiz ging, waehrend sein Bruder als eine Art von Reichsverweser die Funktionen des Monarchen uebernahm. Aber diese Loesung bedeutete keineswegs eine echte Loesung der Koenigsfrage. Im Lande machte sich eine immer staerkere Propaganda zugunsten der Rueckkehr des Monarchen geltend. Es handelt sich hier keineswegs, wie vielfach behauptet wird, um eine kuenstliche Propaganda. Ich bin im Gegenteil davon ueberzeugt, dass selbst die Fuehrer der Koenigspartei oft vor der Heftigkeit der Bewegung erschrecken und eher versuchen, sie zu bremsen als sie zu foerdern. Selbst Sozialdemokraten geben zu, dass man in Belgien erst von einer wirklichen Beruhigung und Sicherheit wird sprechen koennen, wenn die Koenigsfrage geloest sein wird. Aber bisher hat der Koenig, der die Staerke seiner Position nur zu gut kennt, und von dem behauptet wird, er stehe ganz unter dem Einfluss der Prinzessin von Réthy, die nicht als morganatische Gattin des Koenigs nach Belgien zurueckkehren will, alle Versoehnungsversuche mit einer ablehnenden Haltung beantwortet.

DIE LOESUNG DER KOENIGSFRAGE IN DER HAND DER PRINZESSIN VON RÉTHY

Er verlangte von den Angehoerigen der Regierung, die trotz aller anderslautenden Aussagen im Grunde um jeden Preis eine Aussoehnung mit dem Koenig herbeifuehren moechten, Entschuldigungen, die diese als demuetigend empfinden mussten. Trotzdem wurde gerade von ueberzeugten Anhaengern des Koenigs wieder alles versucht, um trotz allem eine Aussoehnung herbeizufuehren, die nicht nur fuer die Monarchie, sondern fuer den Bestand des belgischen Staates eine Lebensfrage ist.

Heute scheint sich die Moeglichkeit zu einer solchen Versoehnung aufzutun, indem der Koenig sich zur Aussoehnung bereit erklaert, falls die Regierung oeffentlich erklaert, "dass die Ehre des Chefs der Dynastie nicht befleckt ist". "Falls eine solche Erklaerung erfolgt", erklaert der Koenig, "bin ich bereit, im Rahmen der bestehenden Einrichtungen ueber alle Parteien hinweg ein Element der Einigkeit und Eintracht zu sein und nuetzlich am Werke des nationalen Wiederaufbaus und der internationalen Solidaritaet mitzuwirken".

Eine Einigung auf dieser Basis, so hofft man in Belgien, wuerde die Rueckkehr des Prinzen Baudouin erlauben, der im letzten September achtzehn Jahre alt geworden ist und der als kuenftiger Monarch durch die ganzen Wirren des Krieges nicht belastet waere. Eine solche Rueckkehr ist aber nur moeglich, wenn der Koenig wirklich ganz auf seine Aspirationen verzichtet, denn wenn er darauf besteht, diese weiter geltend zu machen, so hat er zweifellos im Lande eine Mehrheit fuer sich, die auf die Dauer eine gedeihliche Entwicklung unter Ausschaltung Leopolds unmoeglich machen wird. Sicher haengt fuer einen solchen Entschluss sehr viel von der Haltung der Prinzessin von Réthy ab, die dazu gewisse Demuetigungen vergessen und eine Grosszuegigkeit an den Tag legen muesste, die man bei ehrgeizigen Frauen leider nur selten findet.

UN-Gebäude kosten 65 Millionen

Gromyko sagt: „Einfach und originell"

New York. — Den Vereinten Nationen, die in der Hudson-Metropole einen Gebaeudekomplex als ihr Standquartier zu errichten gedenken, liegt ein neuer Kostenvoranschlag fuer das Bauvorhaben vor. Er ist um 19.591.080 Dollar niedriger als die ursruenglichen Bauplaene vom August, belaeuft sich aber immer noch auf 65.240.370 Dollar. Amtlich wird dazu erklaert, dass diese Revision der Bauplaene vorgenommen worden sei, um die Kosten mehr in Einklang mit der gegenwaertigen Weltwirtschaftslage zu bringen.

In einem Bericht an den Generalsekretaer der UN, Trygve Lie, heisst es, die Planaenderungen sehen eine kuenftige Erweiterung der Baulichkeiten auf den urspruenglich gedachten Umfang vor. So bleiben die Errichtung einer Buecherei und weiterer Beratungs-, Konferenz- und Ausschussaele einer spaeteren Zeit vorbehalten.

Der gesamte Gebaeudekomplex soll auf einem Grundstueck errichtet werden, das fuenf volle Strassenblocks auf der mittleren Ostseite der Insel Manhattan einnimmt und also im Hauptgeschaeftsviertel New Yorks gelegen ist. Der Grund und Boden wurde fuer rund 8.500.000 Dollar erworben und von John D. Rockefeller Jr. den Vereinten Nationen geschenkt. Bei der Hauptversammlung der UN hatten die Delegierten der verschiedenen Laender die Moeglichkeit, sich mit den geplanten Baulichkeiten im Modell vertraut zu machen. Die Herstellungskosten dieses Modells betrugen allein rund 15.000 Dollar.

Der Vertreter der UdSSR, Andrej A. Gromyko, fand es "einfach und originell" und meinte, es gefalle ihm sehr gut. Dagegen war der Vertreter Grossbritanniens, Sir Alexander Cadogan, enttaeuscht. Nach seiner Meinung vermittelte das Modell nicht den Gedanken der Eintracht und Einigkeit, wie er es erhofft hatte. "Aber vielleicht", liess er sich vernehmen, "ist das symbolisch". Weniger deutlich ist die Beurteilung seitens der Vereinigten Staaten, die vermutlich die Baukosten auslegen oder vorschiessen duerften. Immerhin ist so viel bekannt, dass Warren R. Austin, der staendige Vertreter der Vereinigten Staaten bei den UN, auch Vorsitzender des aus 18 Mitgliedern bestehenden Beratungsausschusses ist, der den Bauplan gutgeheissen hat.

Das Modell zeigt riesige Glasfassaden, die in einer Hoehe von zwanzig Stockwerken und in einer Breite von neunzig Metern ausgefuehrt werden sollen. Als Zusammenhalt dienen schmale Streifen rostfreien Stahls. Die weitgehende Verwendung von Glas soll den spaerlichen Wintersonnenschein New Yorks bis zum letzten ausnuetzen. Das Sekretariat und die Turmbauten der Delegationen wirken wie gewaltige Fenster, die vom Erdgeschoss bis zum Dach reichen. Ein gleichartiger Gebaeudekomplex ist selbst in den Vereinigten Staaten noch nie gebaut worden und ist nur mit wenigen Bauwerken in der uebrigen Welt zu vergleichen.

Fuer das Sekretariatsgebaeude werden dem Vernehmen nach 21.000 Tonnen Stahl benoetigt. Um die Ansammlung von Schnee auf dem Pflaster, den Fussteigen und den Anfahrtsrampen zu verhueten, hat man deren Beheizung vorgeschlagen. Im Winter werden die Gebaeude durch Luft erwaermt, im Sommer gekuehlt werden, so dass im ganzen Jahre die Temperatur gleichmaessig auf 21 bis 25 Grad Celsius gehalten wird. Das gilt fuer alle Versammlungs- und Konferenzenraeume, waehrend die Temperatur in den einzelnen Bueros ganz nach Belieben geregelt werden kann. Die Ausstattung aller Gebaeude mit dem jeweils erforderlichen Mobliar duerfte schaetzungsweise einen Aufwand von 2.073.000 Dollar erfordern.

Wie einmal die Kosten, die 65 Millionen Dollar fuer den Bau dieser "kleinen Welthauptstadt" auf die einzelnen Mitgliedstaaten der Vereinten Nationen umgelegt werden, steht bis zur Stunde noch nicht fest.

Die Küche der Frau Rat

Es ist wie ueberall in den zerbombten Staedten. Frankfurt a. M. macht keine Ausnahme.

Die Innenstadt sieht aus, als sei sie unter die Fuesse zorniger Daemonen geraten. Selbst nach den Erfahrungen von sechs Kriegs- und zwei Nachkriegsjahren kommen; einen manchmal noch Zweifel an, ob eine solche wilde, sinnzerstoerende Vernichtung wirklich Menschenwerk sein koenne.

Am grossen Hirschgraben haben sie die steinernen Reste der schoenen, alten Buergerhaeuser links und rechts von einem schmalen Gehsteig, zu mehr als mannshohen Mauern geschichtet. Vor Goethes Geburtshaus ist mitten in dieser Uniform des Unheils ein strassenbreites Plaetzchen ausgespart und die Ruine selbst sauber aus- und aufgeraeumt.

So wie man auf grossen, halb verfallenen Friedhoefen manchmal ein liebevoll gehegtes Grab findet.

Vor Graebern sollte man still seine Andacht halten und weitergehen, damit die Schatten unseres Lebens die Toten nicht stoeren. Aber die alte Tuerschwelle, die frueher oft — betretene, lokat und verlokt zu dem einen Schritt, der das sehr irdische und gebundene Jetzt von der anderen Seite des Daseins, dem Damals trennt. Man geht ueber die vom Regen sauber gewaschenen Fliesen des Treppenflurs, sucht sich und seine Gedanken zufassen, und ertappt sich bei der Erinnerung an eine grosse, blankpolierte Standuhr, von der, ich glaube, auch in Dichtung und Wahrheit erzaehlt wird.

Das man immer wieder das Wesentliche vergisst!

Dass man mitten in einem leergebrannten Nichts nach Dingen sucht und um Dinge trauert, die in diesem Falle wahrscheinlich sogar gerettet sind, waehrend das Gehaeuse, das sie erst zu einem Ganzen zusammenfasste, dem Auge seine klaegliche Zerbrochenheit offenbart!

Die Fassade steht noch bis zur halben Manneshoehe. Einige Mauerreste umzeichnen die Zimmer, Tueren und Fenster des Erdgeschosses und geben wenigstens den Grundriss an. So kann mon immer noch in Raeume eintreten, die eigentlich nicht mehr vorhanden sind. Auch in die kleine, alte, engedunkle Kueche der Frau Rat.

Ja, sie war immer ein wenig duester denn das einzige Fenster ging auf einen hoch ummauerten, schmalen Hof hinaus. — Wahrhaftig, diese eine Mauer hat in ihrer ganzen stattlichen Festigkeit, einer wunderlichen Laune des Zufalls gehorsam, den Zusammenbruch ueberlebt. Das Licht kommt und geht jetzt in nackten breiten Stroemen, es tanzt nicht mehr ueber blank gescheuertes Kupfergeschirr mit dem eingehaemmerten Namen Textor und wohlgepflegten reichen Hausrat.

Es gab im Goethehaus eigentlich nur zwei Raeume, die noch so stark vom Geist derer, die dort zu Hause waren, gepraegt schienen, dass man sie mit leiser Scheu betraten: Das Zimmer des jungen Goethe im Dachgeschoss mit dem tintenbespritzten Schreibtisch, auf dem er den "Goetz" schrieb, und seiner Mutter Kueche, die mehr als das ganze Haus ihr Wesen spiegelte. Man war darin, ich weiss nicht, wie es kam, auch noch im zwanzigsten Jahrhundert, als man an der Tuer eintritt bezahlte und einen Fuehrer kaufen konnte, der ungebetene Gast.

Merkwuerdig das Herz vergisst nichts. Es ruehrt einen immer noch eine scheue Ehrfurcht an, und man geht vorsichtig und leise, als wolle man niemand stoeren. Dabei ist nichts mehr da, nichts mehr dem genauen Wortsinn nach greifbar, als das geschwaerzte steinerne Dechteck des gemauerten Kuechenofens mit einer verrosteten Eisenplatte darueber.

Ein merkwuerdiges Fatum und ein nicht minder merkwuerdiges Wiederbegegnen.

Galt der Herd nicht einmal als Herz und Angelpunkt des haeuslichen Lebens und haben sie nicht dort vorzeiten, als es noch Goetter gab, ihnen geofert?

Hier ist er sozusagen als der einzige wirklich sinnfaellige Kern sehr umstrittener Aufbauplaene uebriggeblieben. Was hilft es im Letzten, dass wir das Gewesene noch so getreu der aeusseren Form nach beschwoeren? Was hilft es, dass sie das Goethehaus rekonstruieren. Sie werden nichts als ein Museum daraus machen. Aber vielleicht sagen die Spaeteren, ein Museum sei besser als gar nichts. Auch das will bedacht sein.

Nun ja, von der Kueche der Frau Rat ist dann wenigstens der Herd echt, und wenn sie den Geistern der Vergangenheit ehrlich opfern wollten, muesste es dort geschehen. Clare Bury.

Dr. Humberto Chaves

Altbekannter Advokat, der seit langer Zeit das Vertrauen der deutschen Kolonie geniesst. Steht der geehrten Clientel Montag und Dienstag von 16—17 Uhr in seinem Buero, Praça Floriano 55, 3. Stock, Tel. 42-1204 z. Verfuegung

ZWEI SONDERANGEBOTE

Aus unseren eigenen Lagerbestaenden an fertiggepackten Liebesgabenpaketen koennen wir nunmehr folgende besonders guenstige Angebote machen:

PAKET "Gaertner extra" Cr$ 125,00	PAKET "Gaertner Standart" Cr$ 145,00
1 Pfund Rohkaffe	2 Pfund Rohkaffee
1 " Zucker	2 " Zucker
1 " Schweinefett	1 " Schweinefett
1 " Honig oder sueser Kakao	1 " Kondensmilch
1 " Kondensmilch	1 " Marmelade (Jam)
1 " Erbsen	1 " Reis
10 Bouillonwuerfel	2 Pakete Huehner-Nudelsuppe.

Diese Pakete werden sofort nach Eingang der Bestellung zum Versand gebracht, wodurch eine sehr geringe Lieferzeit bedingt ist.

M. GAERTNER

Rua Visconde de Inhauma 134 — sala
(zwischen Avenida und Rua Larga)

Was heisst „entlastet"?

Entnazifizierung in Theorie und Praxis

Ein baldiger gerechter Frieden der Siegermaechte mit Deutschland ist der innigste Wunsch eines jeden Deutschen. Diesem aussenpolitischen Frieden ist bereits ein innerdeutscher vorausgegangen: durch die Entnazifizierungsbestimmungen der Alliierten Kommandantur in Berlin von Februar 1946 sollen alle die ehemaligen Pgs und Mitglieder von Nazi-Organisationen, die von einer Entnazifizierungskommission als unbelastet bezeichnet worden sind, den nie belastet gewesenen Deutschen gleichgeordnet werden. Das heisst, "entlastet" soll gleich "unbelastet" sein. Leider aber ist das nicht immer der Fall. Uns liegt die Zuschrift eines Verwaltungsbeamten vor, der ueber die positivsten Urteile seiner Vorgesetzten und Untergebenen aus der Zeit von 1918 bis 1945 verfuegt und auf Draengen des Staatssekretaers Reinhardt 1937 der NSDAP beitreten musste. An Hand schriftlicher Zeugenaussagen — zum Teil handelt es sich um OdF — kann er seine antinazistische Einstellung beweisen. Er hat nach seiner Entnazifizierung 1945 zwei Jahre lang als Einsatzarbeiter beim Bezirksamt Tiergarten gearbeitet, wo er wegen Verringerung des Personals entlassen wurde, ebenfalls mit einem sehr guten Zeugnis. Auf Grund eines Zeitungsinserats des Magistrats bewarb er sich um eine Anstellung im staedtischen Dienst. Das Gesuch wurde abgelehnt. Auf dem Kopf des zurueckgesandten Bewerbungsschreibens prangte ein "Pg", und die Angabe ueber seine Parteizugehoerigkeit war rot unterstrichen. Das Schreiben trug einen Stempelvermerk, der besagte, dass "seinem Wunsch um Einstellung... leider nicht entsprochen werden kann, weil es an den geeigneten freien Stellen fehlt". Dieser Bescheid steht in krassem Widerspruch zu den geltenden Entnazifizierungsbestimmungen, denn an der Wahrheit der magistratlichen Begruendung fuer die Ablehnung kann wohl mit Recht gezweifelt werden; ihr steht das ebenso magistratliche Inserat gegenueber.

Tatsache ist also, dass der Magistrat, der aus Mangel an Fachkraeften inseriert, auf die Mitarbeit von politisch einwandfreien Personen lieber verzichtet und sich dafuer mit Aushilfen aus voellig anderen Berufsgruppen abmueht.

Nach solchen Erfahrungen wird sich jeder Entlastete fragen, welchen Zweck Entnazifizierungsverfahren oder die Bestimmungen der Alliierten Kommandantur haben, wenn er dann sieht, dass ein Unterschied gemacht wird zwischen unbe- und entlastet. Mit innerer Enttaeuschung muessen Berufsbeamte zusehen, wie Kaufleute, Handwerker und andere freie Gewerbetreibende nach wie vor ihrem Beruf nachgehen, waehrend es ihnen versagt sein soll, zu ihrer gelernten Arbeit zurueckzukehren. Dabei sind sie genau so "entlastet" wie jene "anderen". Handelte es sich hier um ein besonderes Entgegenkommen, das man von den Behoerden, in diesem besonderen Fall vom Magistrat, verlangte, so waere es unbegruendet, ueber ein eventuell ablehnendes Verhalten zu sprechen. Hier aber wird Menschen ihr Recht versagt. Im Zeichen einer demokratischen Verfassung. Immer wieder hat man den Eindruck, dass es Dienststellen gibt, die mehr zu ihrem eigenen Nutzen arbeiten als zu unserem, auch in ihrer Personalpolitik. Es waere an der Zeit, dass auch diese Stellen die laengst bestehenden Bestimmungen und Anordmungen zur Richtschnur nehmen.

V.

Dor de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE



Uhrenreparaturen

nach schweizer System mit einjaehriger Garantie. — Aires, 79. 3.° andar. — G. EMERIC, Rua Buenos

Das letzte Kapitel von Stalingrad:

Die Kapitulation

In Stalingrad begann die Wanderung von hunderttausend deutschen Soldaten in die Gefangenschaft. Von ihren Schicksalen erzaehlen die folgenden Berichte eines ehemaligen Offiziers der Paulus-Armee.

Zu Weihnachten gab es Pferdezunge in Madeira. Das Stueck Weissbrot, das bis in die ersten Linien verteilt worden war, lag neben dem Teller. Der Kalender an der Laengswand zeigte den 21. Dezember an. Es war jetzt neun Uhr.

Die letzte Kate unserer Division, in der wir dieses "Festessen" einnahmen, war gut geheizt.

Ich erhob mich, um drueben beim Schreiber einen Fernspruch abzugeben. Draussen war das Thermometer auf 35 Grad gesunken, der Wind blies aus Nordosten wie immer. Links hinter mir erhob sich das abgenagte Geruest der Ruinen von Stalingrad, und ganz vorn standen die Silos. Bei uns in Gorodischtsche waren noch einige Katen erhalten, bei anderen waren die Lehmwaende eingerissen, dann sank der Rest der Vorstadt in die weisse Einoede ab. Einige umgestuerzte Geschuetze, ausgebrannte Panzer, Kadaver von verendeten Pferden, die der Schnee ueberwehte und zu sich in seine glatte tote Stille zog, und dann endlich das weisse Nichts. Wir am Ufer der Wolga waren auch nur ein Teil davon, obwohl wir uns an den Steinen in dieser Stadt festhalten wollten. Vor zehn Tagen hatte ich zwei Stunden gebraucht, um von hier mit dem Krad den Flugplatz zu erreichen. Nach einer weiteren Stunde war ich im Westen an den Rand unserer Insel gelangt, die in der Kaelte des erstarrten Landes versank. Hier, nach Westen gerichtet, hatten wir unsere Stellung. Im Sueden hatten wir sie, im Norden, wo zuerst die Truppen die Haenge der Wolga erreichten. Es war eine ganze Provinz, ungefaehr siebzig Kilometer in der horizontalen Ausdehnung und 35 Kilometer von Norden nach Sueden, beinahe so gross wie ein Landstrich, der sich zwischen Frankfurt an der Oder und den Raendern von Berlin ausgedehnt haette. Als ich zurueckfuhr, sah ich es wieder, den duennen Rauch aus den Bunkern, die Schilder zu den Stellungen der Geschuetze, Proviant und Depots, die Pferdekadaver, die man als Richtpunkte an den Kreuzungen der Schneestrassen zusammengezerrt hatte, die deutschen Zeichen, die Kabel, die Ordonnanzen — es war wirklich ein durch die Tollheit des Krieges in eine furchtbare Niemandswelt verlegte Provinz, die ihr Ende erwartet, ihre Hinrichtung, wenn man so etwas von einem ganzen Landstrich sagen kann. Der Madeira im Munde schmeckte in diesem Augenblick nicht. Auf dem Flugplatz hatten sie erzaehlt, es seien ungefaehr dreissigtausend Verwundete ausgeflogen worden, aber bald zweihunderttausend Mann lagen noch hier.

EIN MONAT ZU SPAET

Ich ging wieder in die Kate zurueck. Der kleine Raum war von Zigarrendunst erfuellt. Eine Tischplatte war mit einem weissen Laken bedeckt und darueber hingen, als waeren sie von ihrem Rumpf abgetrennt, die Gesichter der zehn Maenner, geroetet durch die Erregung und alt vor Erschoepfung. Ihr Koerper versank in den Ledersesseln, die aus dem Omnibus heruebergebracht worden waren. In der Ecke flimmerte der Buchsbaum mit den Weihnachtslichtern. Darueber hing die Ikone, in den Glaesern schwamm der Coentrau, der eben nachgefuellt war. "Warum", sagt der Oberstleutnant, "sind wir nicht dem Hoth entgegengestossen, bis auf fuenfundachtzig Kilometer war er heran. Wir haetten ausbrechen koennen noch vor acht Tagen..." Er schlaegt mit der Faust auf den Tisch: "Jetzt ist es zu spaet. Er ist zurueckgeschlagen. Nun haben wir die Schweinerei". Die Faust faellt wieder herunter und die Glaeser zittern. Der General schweigt. Der Ic-Offizier streift die Asche von der Zigarre. "Wir sind einen Monat zu spaet, Herr Oberstleutnant, einen Monat. Im November, als der Russe den Laden zugemacht hat, da war noch Zeit".

Er nimmt die Zigarre wieder auf. Seine Finger sind weiss. Das Gesicht unter den schwarzen Haaren ruhig. Hinter dem Vorhang regen sich die Ordonnanzen. Der Vorhang ist aus zwei Decken zusammengeflickt. Das Radio spielt Walzermusik aus dem Deutschlandsender. Der General fuehlt die Augen auf sich gerichtet. "Meine Herren, das sind fruchtlose Gespraeche". Er winkt ab, dann schliesst er: "Sehen Sie der Tatsache ins Auge, dass wir auf Entsatz nicht mehr rechnen koennen".

Hinter dem Vorhang ist das Radio lauter geworden. Der Oberstleutnant erhebt sein Glas, da kraechzt in die Musik hinein die Geisterstimme "Stalingrad — Massengrab ... Stalingr ...". Der Oberstleutnant setzt das Glas nieder. "Stellen Sie den Kasten ab", bruellt er hinter die Decke, dann trinkt er schnell aus. Alle trinken. Hinter der Anhoehe drueben liegt der Bunker der Nachbardivision. Sie haben es weniger gut. Der Weihnachtsbaum ist aus einem Holzstiel gemacht. Der Offizier in der roten Hose, der die Meldungen und das Kartenbild kennt, braust auf, ein General spricht dagegen. Und die gleiche Debatte geht in dieser Sekunde drueben zu Ende. In zweiundzwanzig Bunkern vor den Truemmern der Stadt, von den zweiundzwanzig Divisionen, die hier gefesselt liegen, begehrt eine Stimme auf und eine andere Stimme resigniert. Heute morgen sagte mir W.: "Der Ofen ist aus".

Ich bin mit dem General vor zwei Tagen nach vorn gefahren. Wir gingen durch den Graben und ein Unteroffizier machte Meldung und sagte: "Herr General, in vierzehn Tagen haut der Fuehrer uns raus". Der Mann stand stramm. Der General war weitergegangen.

SELBSTMORD AM TELEPHON

Die Pferde der rumaenischen Kavallerie werden geschlachtet. Seit Tagen gibt es Pferdefleischsuppe. Im Osten lauft seit einer Woche der Angriff der Russen, aber wir haben noch Teller und nach dem Essen Zigarren. Nur das Brot ist sehr knapp geworden. Es ist Mitte Januar, und es kommen gerade noch acht oder zehn Flugzeuge in der Nacht zu uns herein. Am 14. war eine Kiste mit Verhuetungsmitteln abgeworfen worden, aber niemand denkt noch daran, ueber die Zahlmeister in der Etappe zu schimpfen, die das verpacken. Paulus hat das Ultimatum abgelehnt. Heute morgen habe ich in der Leitung ein Gespraech ueberhoert. General L. an den Kommandierenden: "... Auffangstellung bei Hundekopf ... Verpflegung senken ... Munition ..." Das Gespraech gleitet ab und der Kommandierende beginnt: "Lieber L., ich schiess mir eine Kugel vor den Kopf. Ich ertrage die Schande nicht, wenn der Russe vor meinem Gefechtsstand steht". Darauf L.: "Herr General, koennen wir das? Muss nicht der Offizier das Schicksal seiner Truppe teilen?".

Die Selbstmordgespraeche beginnen. Sie gehen von den oberen Staeben auf die mittleren herunter und wenn eine Gefechtsmeldung durchkommt, hoere ich, wie wieder jemand im Geist die letzte Patrone in den Lauf schieben will. Man spricht schon im Bunker darueber und an der Tuer zum Kasino. Aber man will nicht, dass die Ordonnanzen es hoeren. Man nimmt sich vor den Mannschaften zusammen.

Unsere Soldaten hat der Angriff noch nicht erreicht. Einzeln klettern sie aus den Loechern heraus und suchen Kadaverreste im Feld. Sie weiden einen gefrorenen Pferderumpf aus und kochen das Zeug in Kaffeegar. Aber waehrend es bei uns an den Stadtmauern im Norden noch ruhig ist, kommt der Angriff von Westen her. Von dort flutet der geschlagene Haufe zurueck und die Verwundeten und die Geschuetze liegen draussen. Unsere Provinz ist um die Haelfte kleiner geworden. Auf den Karten stehen Divisionen, fuer die es keine Soldaten mehr gibt. Es gibt in diesen letzten Tagen gleichsam zwei Einwohnerschaften, zwei verschiedene Rassen von Soldaten, von denen die westlichen allein Tod und Kaelte auszuhalten hatten, waehrend wir im Osten noch unberuehrt in festen Erdstellungen und Bunkern warten — auch ungeruehrt.

DER LETZTE ZIPFEL

Unsere Gruppe haengt am Nordzipfel von Stalingrad fest. Es ist immer noch ein erstaunlicher Zipfel von 5X3 Kilometer Weite. Diese Festung aus verbranntem Stein und zerbroeckeltem Lehm ist so gross, als wenn man sich zwischen den Linden und dem Berliner Rathaus eingenistet haette. Die Reste von sechs Divisionen liegen um das Traktorenwerk. Fast ueber jedem Steinhaus, das noch steht, ist die Rote-Kreuz-Fahne aufgezogen. Oft sind die Stockwerke mit Brettern verschalt und die Verwundeten bis unter die Decke hineingestopft. Draussen fahren die russischen Batterien auf, und wir hoeren das Exerzierkommando. Sie laden. Sie feuern jetzt in direktem Schuss. Es kracht in die Bretter. Eine Wand bricht zusammen. Das naechste Haus folgt. Aber der Angriff bleibt noch aus. Von Sueden her aber toent der Laerm der Vernichtung zu uns herueber.

Am 29. kommt der Unteroffizier der Funkstelle und legt einen aufgefangenen Spruch auf den Tisch. Ein russischer Divisions-general gratuliert seinem Nachbarn zu dem geglueckten Fang: Paulus hat kapituliert. Unser Rundfunkapparat funktioniert noch und am Abend hoeren wir den Sender aus Berlin, wie man sich dort diese Stunden vorstellt und der Heimat nahebringen moechte. "Die Generale", bruellt das Radio aus Berlin, "liegen mit ihren roten Aufschlaegen hinter den Maschinengewehren. Der Generalfeldmarschall verbrennt in den GPU-Kellern die Geheimakten und ueber ihn prasseln die MG.-Garben herein".

Die Generale schossen allerdings nicht. Der Soldat schoss nicht, er warf keine Handgranaten, er hatte keine geballte Ladung. Er stand mit der blanken Hand vor dem Angriff, der kommen musste und der seine Hinrichtung war.

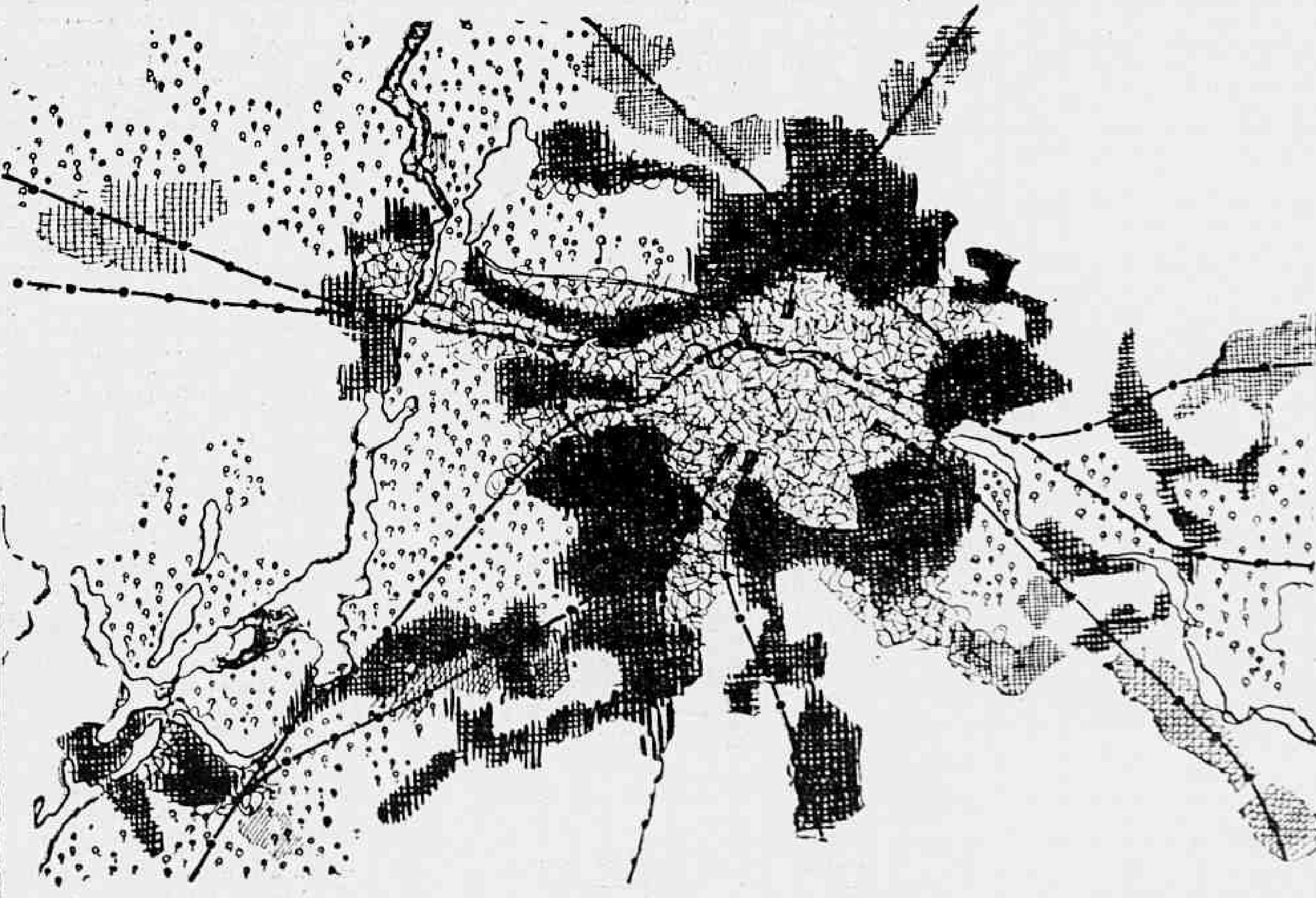
Am naechsten Morgen sind wir im Norden die Letzten von Stalingrad. Es ist neun Uhr, als vom rechten Regiment Oberst v. B. zu mir in den Keller tritt. Er ist auf seinen Handstock gestuetzt, obwohl seine Huenengestalt noch ungebrochen ist. Seine Haare sind dicht und grau. Er ist frisch rasiert, beinahe gepflegt. Mit ihm sind zwei Rittmeister eingetreten, wie er, in die gelben russischen Schafspelze gehuellt, und in Filzstiefeln, die bis an die Knie reichen. Draussen schlaegt eine Pakgranate ein. Die Splitter gehen durch eine Luke in den Raum nebenan. Der General tritt heraus. Durch die Tuer sehe ich, wie der Ia ueber seinem Tisch zusammengesunken ist. "Er ist tot", sagt der General. Der Oberst beginnt, als hatte ihn das nicht beruehrt, seinen Satz: "Wir muessen Schluss machen, Herr General. Es wird eine Metzelei, wenn der Angriff kommt". Der General: "Tragen Sie dies dem Kommandierenden vor. Ich habe hier nicht die Verantwortung". Ich gehe mit den Dreien zum naechsten Bunker herueber. Als wir drueben sind, ist der Oberst etwas lebhafter geworden, aber seine Stimme klingt immer noch tonlos. "Die von Below haben noch nie ihren Wappenschild beschmutzt, aber was hier vorgeht, Herr General, ist gegen alle Gesetze der Menschlichkeit. Sie muessen kapitulieren". Eine Grabesstimme kommt von der anderen Seite zurueck: "Man hat in der Heimat den Eindruck, dass der Suedabschnitt bis zur letzten Patrone gekaempft hat. Wir koennen nicht die weisse Fahne ziehn. Sonst heisst es in der Welt, der deutsche Soldat kapituliert". Der Oberst ist in die Knie gesunken. Die Stimme bei dieser Geste, die mir ebenso unerhoert wie unheimlich ist, bleibt noch fest, aber die Traenen dringen ihm in die Augen. "Es geht nicht um die Weltmeinung, es geht um das Leben unserer Soldaten". "Stehen Sie auf, Below, ich kann Ihnen nicht helfen".

Unser Radio laeuft noch immer. Gegen Abend hoeren wir Goerings Stimme, der die Leonidas-Rede haelt und uns als die "letzten Spartaner" anredet, "die vor der Uebermacht fallen". Der Hohn loest auf den Gesichtern fuer kurze Sekunden die Verzweiflung ab. Ein Funkspruch geht hinaus: "Vorzeitige Leichenreden unerwuenscht". Ein zweiter folgt: "Die Truppe wundert sich, dass ihr Kommandierender General noch nicht das Eichenlaub erhalten hat". Die Sprueche werden ueber den Kopf des Kommandierenden Generals hinweg abgesetzt. Am Morgen des 2. Februar hoeren wir die banalsten aller Rechtfertigungen fuer den Massentod in einem Funkspruch Hitlers, der jetzt eintrifft: "Das deutsche Volk erwartet von euch, dass ihr eure Pflicht genau so tut, wie die Besatzung des Suedkessels; jeder Tag, jede Stunde, die ihr aushaltet, erleichtert den Aufbau einer neuen Front".

Der Oberst, der gleiche, der den Bittgang vor zwei Tagen tat, ruft mich vertraulich an: Er hat Befehl gegeben, keinen Widerstand zu leisten.

So ist es gekommen. Als der Angriff drueben begann, legten die Soldaten die Gewehre in den Schnee und der Russe kam, ausgeschwaermt, die Maschinenpistole vor dem Bauch, fast bis zum Boden eingehuellt in Pelzmuetze und Mantel, wie eine lange, weisslich-graue Treiberkette, die das letzte Wild zusammendraengt. Es fiel kein Schuss. Die Artillerie hatte geschwiegen, die Granatwerfer waren schon in der Nacht verstummt. Einige schrien ihr Urreh, dann war es still, und sie kamen naeher, in dieser schweigenden Zeremonie des Sieges, der nach seinem Opfer griff. Ein Gegner waren wir ja nicht mehr. Bald nach sieben Uhr waren sie ueberall in den Graeben. Um neun Uhr fuhr auf seinem Flitzer der russische General vor dem Divisionsstab vor. Er wird zum Kommandierenden weil der Russe nur Stabschef sei, verwiesen. Der nimmt ihn nicht an. Man spielt die Etikette bis zu Ende. Als der Kapitulationsoffizier mit einer Bevollmaechtigung kommt, wird unterzeichnet. Aber draussen war schon alles vorbei. Aus allen Ecken kamen die fremden weissgrauen Gestalten hervor und blickten uns an, fremde Gesichter, denen wir bisher gegenuebergelegen hatten und die von jetzt an immer um uns sein wuerden. Eine Stimme rief mich. Ich folgte meinem General in den Wagen, der langsam ueber die harte Schneestrasse fuhr. Neben uns marschierte die Kolonne der anderen. Die Kolonne hoerte nicht auf. Als wir den Stadtrand erreichten, stand da eine Gruppe von Zivilisten in Pelzen. Es waren amerikanische Journalisten, die unserem Ende zusehen wollten.

Stumme-Karte — hoechst beredt!



SCHEMATISCHE DARSTELLUNG DES ZERSTOERTEN BERLIN

City und Innenstadt sind verschwunden — ein Truemmerfeld — Im grossen und ganzen ist ein Kranz von Stadtteilen uebrig geblieben, der von den Ringbahnen durchschnitten wird. Nur dieser Ring und die Vororte sind so gering zerstoert, dass ein Aufbau moeglich ist. S-Bahnen und U-Bahnen, koennen wieder hergestellt werden, ebenso die Strassenzuege.

POLIGLOTA
Die Leihbuecherei des Suedens
Deutsch Franzoesisch
Englisch Portugiesisch
Letzte Schweizer Neuerscheinungen
LEBENSMITTEL fuer EUROPA
OMOS — Pakete und Gutscheine Care
Auxilio para Europa
New World Trading Co.
Rua Visconde de Piraja 148, sob.



Getanzter Bach

DIE MEMOIREN EINER WIENERIN

Grete Wiesenthal erzählt die Legende ihrer Tanze

Der Ballettmeister rief: "Die Wiesenthal hat wieder aus der Reihe getanzt, ja, wollen Sie denn immer der Star sein?" Nein, sie wollte es nicht, sie gab sich so ehrliche Muehe, tanzte leidenschaftlich "auf dem Spitz" und studierte mit peinlicher Anstrengung die "Pas" des alten Balletts. Als in diesen Tagen das Kaiserliche Russische Ballett in der Wiener Oper gastierte, war sie so verrueckt vor Begeisterung, dass sie zu den Proben am Vormittag und Auffuehrungen am Abend noch zwei Stunden Training am Nachmittag hinzunahm, bis es eben einfach nicht mehr ging. Die k. u. k. Hofballetteuse Grete Wiesenthal, vor kurzem zur "Koryphaee" mit 120 Kronen Gehalt avanciert, war aber doch nicht geschaffen, in der Reihe zu tanzen. Ihre unbaendige Tanzlust fand in der Schablone des alten Ballettstils keine Befriedigung. Noch wusste sie nichts von einer neuen und anderen Moeglichkeit; aber sie sagte manchmal: "Das grosse Schwarze ist neben mir", und meinte damit die Ahnung eines Kommenden. Wenn sie ihre Schwestern zuhause Chopin spielen hoerte, erschlossen ihr Bilder von Taenzen, wie sie noch nie getanzt worden waren. Wenn sie in den herrlichen Opernauffuehrungen der Aera Mahler-Roller die Mildenburg oder die Gutheil-Schoder ueber die Buehne schreiten sah, war es ihr, als ob hier echteres Tanzen gestaltet sei als in dem ausdruckslosen Hopsen nach dem Takt, das auf den Ballettproben exerziert wurde. Das Ereignis, das alles entschied, wurde das Gastspiel von Isadora Duncan. Grete Wiesenthal hatte kein Geld, um sich eine Karte fuer den Abend zu leisten. Sie sah die grosse Revolutionaerin des Tanzes nicht, aber sie hoerte von ihr, ueberall, vor allem von den jungen Malern, mit denen sie damals verkehrte, den Sezessionisten, die sie ein neues Sehen lehrten, denen sie sich mit ihren ersten zaghaften Tanzideen anvertraute und die ihr Mut zusprachen, es gleich der Duncan selbst zu versuchen. Natuerlich war der geliebte Chopin das erste, was sie zuhause mit ihrer Schwester studierte, aber es war doch auch schon ein Walzer. Alfred Roller wurde in das Maleratelier eingeladen, in dem sie ihren ersten eigenen Tanz zeigte. Es war der erste Sieg. Aber am Abend hatte sie in der "Fledermaus" mit acht Kolleginnen in weissen Ballettroeckchen den Donauwalzer auf Spitzen zu tanzen: "da erlebte ich jedesmal diesen wunderbaren Walzer im Schauer des Entzueckens, ich war, wenn der letzte Tanz verklungen war, erschoepft wie nach einem grossen Fieber. Unablaessig waren meine Gedanken bei diesem Tanz, den ich bemueht war zu formen, wie er mir vorschwebte". Sie zog die 14 jaehrige Schwester hinzu: der erste Wiesenthal-Walzer wurde geboren. Bald darauf gab es in der Oper einen Skandal. Auf den Rat Rollers hatte Gustav Mahler ueber den Kopf des Ballettmeisters und der Primaballerina hinweg die junge Wiesenthal zur Darstellerin der "Stummen von Portici" bestimmt. Ihr Name stand in der Presse, auf dem Zettel. Der Ballettmeister demissionierte. Die k. u. k. Hofballetteuse war nun endgueltig aus der Reihe getanzt. Sie bat Mahler, ihre Entlassung aus dem Ballettkorps zurchzusetzen. Der neue, eigene Weg! Auf einem Gartenfest der Maler um Gustav Klimt entzueckte sie zum erstenmal ein grosses Publikum mit ihren Taenzen. Eine eigene Matinee vollendete den Sieg. Die Wiesenthals waren ein Ereignis geworden. "Wien hatte uns in sein Herz geschlossen. Von da ging es nach Berlin und weiter in die Welt hinaus..."

(Diese Zeilen sind dem im Agathonverlag soeben erschienenen Buch von Grete Wiesenthal "Die ersten Schritte" nacherzaehlt).



Grete Wiesenthal,
die beruehmteste Vertreterin wienerischer Anmut

Kurzer Rock strich die Flagge

Zu wenig Brust und zuviel Hüfte

Mit einem Flugzeug voll amerikanischer Mode und Mannequins landete in Paris Mr. Adolphe Schumann, Praesident der Bekleidungsindustrie von San Francisco, USA. Er kam um sein Versprechen einzuloesen: Er wollte in den Krieg der Roecke Hie kurz! hie lang! eingreifen.

Mr. Schumann haette natuerlich die entzueckendsten Mannequins in Paris haben koennen. Aber es hate sich herausgestellt, dass die Pariserin fuer die Standardgroesen der US-Modelle nicht lang genug ist. Ueberdies hat sie, wie Praesident Schumann bemerkte, zu wenig Brustumfang und dafuer zu viel Huefte.

Ein Spezialflugzeug hatte ueberdies von drueben wunderbare Orchideen, Nelken und Rosen hergebracht. Natuerlich haette man auch die in Frankreich haben koennen, aber es sollte offensichtlich eine Sache ganz auf amerikanisch werden.

In der Tat, als das Défilé der neuen Modelle aus USA im Hotel Georges V. begann, war fuer Aufmachung im amerikanischen Sinne Sorge getragen. Von der herzlich-einfachen, dafuer um so diskreteren Atmosphaere der Modellvorfuehrungen war man weit entfernt.

Die Marseillaise ertoente dann Star Sprangled Banner und hierauf Klaenge aus "Carmen", zu denen ein Toreador mit eindrucksvollem rotem Kape gewichtige Schwuenge vollfuehrte. Eine lange Ansprache folgte.

Man erklaerte, das man keineswegs gekommen sei, um gegen die Pariser Haute Couture Sturm zu laufen, ihr etwa das Wasser abzugraben. Man wolle im Gegenteil gewaltige Vertraege mit der franzoesischen Textilindustrie und der Haute Couture abschliessen.

"Wir moechten der grosesn Masse der amerikanischen Frauen die Schoenheit und den typisch franzoesischen Geschmack nahebringen, den wir in euren Modeschoepfungen finden". Die charmante Mrs. Schumann war denn auch, um diese Worte zu unterstreichen, in einem neuesten Pariser Modell aus der Avenue Montaigne erschienen.

Nach feierlichen Geluebden, die eine Erweiterung der Beziehungen auch auf allen Gebieten der Luxusindustrie versprachen, erloschen die Lampen. Riesenscheinwerfer strahlten ihr Licht ueber den Raum und den Laufsteg, die Promenade der US-Mode. Die importierten Mannequins, reizend und jungleiteten, nur mit einem Badeanzug bekleidet, die Vorfuehrung der 92 kalifornischen Modelle ein.

Dann kam der Augenblick, da Paris, soweit anwesend, ueberrascht fluesterte und sich laechelnd in die Augen sah. Es gab eine diskret getuschelte Sensation: Die amerikanischen Modelel hatten lange Roecke.

Man erinnerte sich: Praesident Schumann hatte vor einigen Wochen in Presseinterview im gleichen Hotel auseinandergesetzt, dass er wiederkommen werde, um die neuen amerikanischen Modelle mit kurzen Roecken vorzufuehren. Und nun erwies sich: Auch die amerikanische Bekleidungsindustrie hat trotz aller anfaenglichen Proteste an der wie eine Weltepidemie um sich greifenden Mode der langen Roecke nicht vorbeigehen koennen.

So hat man also gute Miene zum boesen Spiel gemacht. Boeses Spiel, weil man dabei Millionen von Dollars verliert, denn die amerikanische Bekleidungsindustrie hatte ja auf Vorrat vorgemustert, und zwar mit kurzen Roecken, ehe Paris mit seiner modischen Revolution herausgekomemn war.

Einen Vorsprung koennen die Amerikaner vor den Pariser Modellhaeusern buchen, den der Preise. Im Saal die Zuschauererinnen (mit langen Roecken) trugen Kleider, die zwischen 30.000 und 50.000 Francs kosten. Oben auf dem Laufsteg zogen Modelle (ebenfalls mit langen Roecken) zwischen 1800 und 9000 Francs vorbei.

Eines dieser Modelle, das in 3 Millionen Exemplaren auf den Markt geworfen wird, ist ein Kleid mit an- und abknoepfbarem Doppelrock. Einer ist fuer die spaeten Abendstunden bestimmt. Die elegante Dame traegt diesen Rock in ihrer Handtasche mit sich.

Diese anknoepfbare Verlaengerung des Rockes wird von der Mode ueberhaupt als eine Patentloesung der Schwierigkeiten praesentiert, die sich beim Uebergang von "kurz" auf "lang" leicht ergeben koennen. Das ist ein Zeichen dafuer, dass die praktische Phantasie der Frauen der ewigen Neuerungssucht der Mode die Wage haelt.

Fuer den Pariser Geschmack gab es zuviel grelle Farben und zuviel Aufputz. Darueber half auch der bezauberte Ansager nicht hinweg: Mr. d'Arcy, den man in Hollywood so gern heranzieht, wenn man eine Don-Juan-Rolle zu besetzen hat. Nnd auch die reizende Filmschauspielerin Joan Leslie nicht, die neben vielen pin-up-grils vorfuehrte.

Die Pariser Modepresse verhaelt sich vorerst dem Modegastspiel gegenueber aeusserst zurueckhaltend. Sie stellt nur fest, dass sich alle amerikanischen Modelle auf Quellen zurueckfuehren lasen, die um den Place Vendome und die Champs Elysées liegen.



Auxílio para Europa

(Autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira)
COMITE DE SOCORRO A EUROPA FAMINTA
RIO DE JANEIRO — BRASIL
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 11
VI. andar — Tel.: 32-0437

NEUE PREISE

fuer selbstgepackte Liebesgabenpakete

kg Cr$ 70,00 fuer Deutschland und Oesterreich —
6 kg Cr$ 100,00 fuer alle uebrigen Laender Europas.—
Monatlicher Versand.

Ferner VERMITTLUNG der beliebten CARE-PAKETE Cr$ 250,00

Standard-Pakete der Christlichen Nothilfe Cr$ 140,00, Cr$ 40,00.

Rauchwaren: 300 Zigaretten Cr$ 120,00. — 100 Schweizer Stumpen Cr$ 120,00. — 25 Zigarren Cr$ 90,00.—

Reichhaltige US-Fettpakete. — Erbitten Sie unsere Preisliste.

LIEBES GABEN NACH EUROPA



Nach allen Laendern pelo COLIS POSTAUX
NEUHEIT
Hausapotheke mit 18 Arzneimitteln, Versand m/Avião. Café, Zucker, Reis, Cacau, Chocolate etc. ab Rio — Lebensmittel und neue Kleiderpakete ab New York. Wir nehmen auch selbstgemachte Pakete an.
43-8003
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS 417, sala 1402

Rio - Vertreter

Altbekannte Firma mit besten Verbindungen sucht noch einige Vertretungen nationaler Fabriken zu uebernehmen, hauptsaechlich in EISENWAREN und "MATERIA PRIMA" fuer Industrien.
Berg & Cia. Ltda., Rua Candelaria, 88 — 1.º andar, Caixa postal 2395 Rio de Janeiro

Dr. Walter Schinner
— ADVOKAT —
Erledigt saemtliche einschlägigen Angelegenheiten, auch Naturalisationen u. dgl. — Spricht u. korrespondiert perfekt deutsch und portugiesisch. Telefon: 42-8590 (von 11 bis 17 Uhr). Wohnung: Rua Visconde de Figueiredo, 95 (Saenz Pena).

Prof. Aroldo Schindler
Vereidigter Uebersetzer.
Av. Rio Branco 9, 1.º and. sala 174 — Rio de Janeiro

BRASALEM
BRASIL-ALEMANHA
Av. 13 de Maio 23 — sala 702
Telefon: 32-4992
RIO DE JANEIRO

Einreise nach Deutschland — Chamadas fuer Brasilien — Flug- und Schiffspassagen — Waren und Paketversand — Interne Deutsche Angelegenheiten — Interzonenwanderung Exportfragen — Geldwechsel — Suchdienst — Heimatdienst
AUSKUENFTE JEDER ART: GRATIS

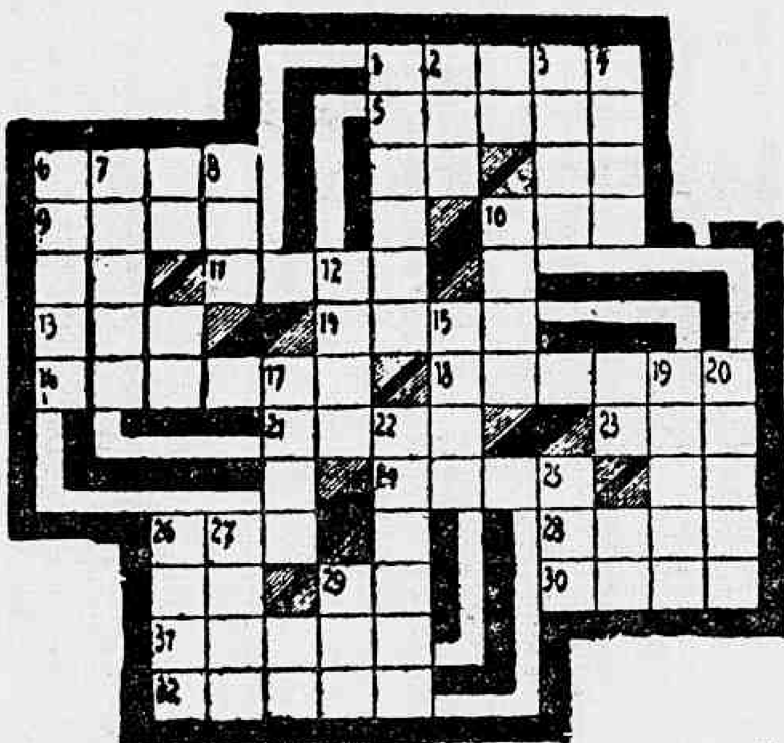
ACHTUNG: Jetzt auch Filiale in **SÃO PAULO**
Rua Liberó Badaró 492 — 3.º andar — Telefon: 6-4763
Dr. Bernhard Braun

WIR HABEN
VERTRETER IN:
DEUTSCHLAND und GANZ EUROPA — NORD- UND SUEDAMERIKA UND SCHANGHAI!

Nova Friburgo

Pension BELVEDERE in ca. 900 Meter Hoehe mit Aussicht auf Stadt und Berge in herrlichem Garten gelegen, nimmt Gaeste ab 1. Januar 1948. Modern eingerichtete Apartamentos mit heissem Wasser. Garage. Gelegenheit fuer Reiten, Schwimmen und Tennis. — Informationen in Rio: Tel. 37-3559: in Friburgo, Rua General Camara 13, Tel. 179.

Kreuzworträtsel



Waagrecht: 1 Kartenblatt. 5 Fluss in Hannover. 6 Hafenstadt (Ostsee). 9 Weiblicher Vorname. 10 Stadt in Marokko. 11 Bezeichnung. 13 Astronomische Bezeichnung fuer Luft. 14 See in Mittelasien. 16 Weissagung. 18. Glasbehaelter (ch gleich ein Bustabe). 21 Speisewuerze. 23 Rumaenische Muenze. 24 Zeitabschnitt. 26 Nordwesteuropaeer. 28 Opernlied. 30 Stillstehendes Gewaesser (Mehrzahl). 31 Flachland. 32 Gegerbtes Tierfell.

Senkrecht: 1 Maennl. Winterkleidungsstueck. 2 Ungebraucht. 3 Schwimmvogel. 4 Nahrungsmittel. 6 Feines Gebaeck. 7 Asiat. 8 Polnischer Grenzfluss. 10 Tierhaut. 12 Frauenname. 15 Urwaldklettertier. 17 Nordosteuropaeer. 19 Teil der Wissenschaft (ch gleich 1 Buchstabe). 20 Edelmetall. 22 Schlangenart. 25 Tierkadaver. 26 Berg bei Innsbruck. 27 Sperlingsvogel. 29 Weiblicher Kurzname.

AUFLOESUNG DES KREUZWORTRAETSELS VON GESTERN

Waagrecht: 2 Birma. 6 Aue. 7 Bauer. 9 Tulpe. 10 Stroh. 12 Halm. 13 As. 14 Atem. 15 All. 16 Arber. 18 Faser. 20 See. 21 Ase. 25 Eisen. 28 Arsen. 30 Tee. 31 Brei. 33 Mann. 34 Eidam. 36 Anode. 37 Seume. 38 Boe. 39 Ebene.

Senkrecht: 1 Kulm. 3 Rasse. 4 Mut. 5 Aera. 6 Aulis. 8 Rotor. 9 Talar. 11 Heu. 12 Hafer. 13 Abt. 16 Arena. 17 Rasen. 19 Manen. 22 Peene. 23 Preis. 24 Ast. 26 Stade. 27 Ire. 29 Ramme. 32 Idee. 33 Moor. 35 Aub.

Meister mit Messer und Farbe

Erinnern Sie sich noch der Bilderbogen von Gustav Kuehne aus Neuruppin? Auf seinen Spuren wandelten wir, als wir eine Berliner Werkstatt besuchten, in der das alte Kunsthandwerk des Handkolorierens noch heute gepflegt wird.

Dieses traditionsreiche Kunsthandwerk wird, wie uns der alte Meister erzaehlt, heute nur noch von wenigen gepflegt. Er greift aus einem Stapel dickeren Papiers ein Blatt heraus, und ich erkenne darauf in nuechternem Schwarzweissdruck eine Modepuppe. Zusammen mit diesem Blaettern wurde eine bunte Vorlage als Kolorierungsmuster geliefert.

Nun werden zunaechst Schablonen geschnitten. Zu diesem Zweck wird auf die Vorlage, von deren eintoenigem Weiss sich nur die schwarz gezeichneten Konturen abheben, ein Stueck oeldurchtraenktes, durchsichtig gelblich schimmerndes Papier gelegt und festgeklammert, und nun beginnt der Handkolorist mit einem scharfen Federmesser kleine Stueckchen Papier herauszuschneiden. Da faellt die Form des Mundes heraus, etwas spaeter ein weiches Rund, das die Wangen andeuten soll, und ein ganzer Blusenteil. So entsteht die Schablone fuer die spaetere Rotkolorierung. Adere Oelblaetter werden auf die gleiche Art zu Schablonen fuer die Stellen der Zeichnung geschnitten, die spaeter in Braun oder im Fleischton gehalten sein sollen.

"Das ist ja Zentimeterarbeit", rufe ich ueberrascht aus, aber mein Gegenueber schuettelt den Kopf: "Meistens ist es sogar Millimeterarbeit. Fuer dieses Modemodell brauchen wir nur drei Schablonen, aber sehen Sie dort drueben das Alt-Berlin-Motiv: 64 Schablonen benoetigten wir dazu. Doch wir haben schon Bilder gearbeitet, fuer die manchamal ueber hundert Schablonen geschnitten werden mussten!"

Die Schablonen werden sodann lackiert und dadurch wasserabstossend gemacht. Die unfertigen Modeblaetter kommen jetzt zusammen mit der bunten Vorlage und den Schablonen zur Koloristin, die die benoetigten Farben mischt, in Sekundenschnelle die Schablone auflegt und ein-, zwei-, dreimal mit dem Pinsel darueber faehrt. Genau so wird mit den anderen Schablonen verfahren, und so erhalten die Bilder z. B. zuerst die rote Farbe, dann die blaue, braune Farbe usw. Die Anzahl der Schablonen richtet sich immer nach der der gewuenschten Farben.

Das Ergebnis sind dann jene bunten Bilder, die wir irrtuemlich so oft fuer buntbedruckt halten; Bilder, die uns erfreuen und ueber die das Auge mit zaertlichem Blick hinschweift: eine Farbenfreude, die eine Spiegelung des tausendfaeltig schillernden Lebens ist.

U. Di.

Deutsche Radiowerkstatt

Reparaturen jeglicher Marken.
Absolute Garantie.
Hermano Kosé Sixel, Rua da Lapa 85 — Tel. 42-5966

Und abends ...

ein spannendes Buch aus
Meyers Leihbuecherei
R. Quitanda, 59, 2.° and.
Katalog gratis! — Neues Buecher-Antiquariat.

Helfer im Kampf gegen Mikroben

Welche Krankheiten werden mit Penicillin geheilt?

Berufene Wissenschaftler und Praktiker sprechen ueber die Anwendung von Penicilin bei Geschlechtskrankheiten, in der inneren Medizin, in der Kinderheilkunde, Gynaekologie, Chirurgie und in der Hals-, Nasen- und Ohrenheilkunde. Penicilin ist eine chemische Substanz, die aus den Kulturen einer bestimmten Schimmelpilzart gewonnen wird und das Wachstum der Bakterien hemmt. Eine ganze Anzahl von Bakterien ist penicilinempfindlich. Deshalb kann dieses Heilmittel auf allen Gebieten der Medizin angewendet werden.

Am bekanntesten ist die heilende Wirkung bei Gonorrhoe. Auch die Erreger der Syphilis sollen nach neuesten Forschungen unwirksam gemacht werden. Hier sind aber noch die Wirkungen der Therapie abzuwarten. Auch bei der Behandlung anderer Infektionskrankheiten, Lungenentzuendung, Diphterie, Tetanus, Genickstarre, bei Furunkulosen und eiternden Wunden wirkt Penicilin mit gutem Erfolg. Dagegen gelingt es nicht, Tuberkulose, Typhus und Cholera zu beeinflussen oder zu unterdruecken.

Penicilin wird sehr rasch durch die Nieren ausgeschieden. Mehr als die Haelfte wird unveraendert im Urin gefunden. Man ist auch in Berlin dazu uebergegangen, das ausgeschiedene Penicilin wieder zu gewinnen. Das Rober-Koch-Institut hat umfangreiche Forschungen ueber Penicilin durchgefuehrt und in vielen Versuchen die Moeglichkeiten erprobt. Die bisherigen Vorraete waren auslaendische Spenden. Jetzt wird Penicilin von den Berliner Gesundheitsbehoerden im Ausland eingekauft. Die Bezahlung erfolgt durch Warenausgleich. 22 Depotkrankenhaeuser in den vier Sektoren verwenden Penicilin.

loc.

KLEINE ANZEIGEN

WOCHENEND und FERIEN in Teresópolis „PENSÃO ALTO"
Alto Teresópolis
Gute Zimmer mit fliess. Wasser. Reichliche Verpflegung. Angemessene Preise. Deutsche Leitung. Anmeldung erbeten Telefon Teresópolis 2176 — Da. Louise.

SPEZIAL-WOLLE
fuer handgefertigte Teppiche und Heim-Stickerei. Inform. Rua Candelaria, 88, 1.° and. Tel.: 43-1424 - Rio de Janeiro

PORTUGIESISCH FUER AUSLAENDER
(besonders fuer Deutschsprechende). Zu verhandeln mit Dr. Walter Gustav, Tel.: 42-8590 (wochentags von 11 bis 17) oder wann immer Rua Visconde de Figueiredo 95 (Tijuca).

KLAVIER-REPARATURWERKSTATT
"Richter" Rua Haddok Lobo, 462. Tel. 38-5049. Alle Reparaturen, Holzarbeiten, Cupimtoetung, Stimmen etc. Maessige Preise, garantierte Arbeit. Kostenanschlag gratis und unverbindlich. Kaufe Klaviere in jedem Zustand.

DEUTSCHES HARMONIUM
6 Register, schoener Klang — billig zu verkaufen oder tausche gegen altes Klavier. Rua Haddok Lobo, 462.

S O C I O
Suche eine Person mit etwas Kapital, um ein Geschaeft anzufangen (Pension, Restaurant oder anderes). Habe 35 Contos. — Zuschriften unter "Oesterreich" an die Exp. ds. Bl. Av. Rio Branco 257, 5.° andas, sala 514.

FRIBURGO
Zwei herrliche Grundstuecke zu verkaufen. 20 Meter Front, wenige Meter von der Praça 15 de Novembro fuer Apartementhausbau. 30 Meter Front, 180 Meter tief. Hauptstrasse nahe Zentrum, Morgen- und Nachmittagssonne. Auskuenfte: General Osorio, 194 — Friburgo.

GESUCHT WOHNUNG
mind. 1 Saal und 3 Zimmer, in der Südzone. Zahle angem. Entschaed. oder uebern. Moebel. Angeb. telef. 25-0590.

MEINEM LEBEN
wieder Inhalt zu geben, wünsche ich Wiederverheiratung mit gebildetem Herrn bis 60 J., der eine Frau und Kamaradin braucht und ein Heim mir bieten kann. Bin mittl. Alters, unbemittelt und immer guter Laune. Gefl. Zuschriften unt. "5733" an die Exp. ds. Bl., Av. Rio Branco, 257, 5.° and., sala 514.

TUECHTIGER ZAHNTECHNIKER
findet angenehmen Dauerposten, ebenfalls kann fleissiges Maedchen die moderne Zahntechnik erlernen. Rua 13 de Maio, 38, sala 66.

GESUCHT MUTTER UND TOCHTER
oder 2 Maedchen fuer Kueche und Aufraeumen in englischem Hause (erwachsene Personen) gutes Gehalt u. Behandlung zugesichert. Nur zuverlaessige Personen wollen sich vorstellen. Rua Gavião Peixoto, 19. — Fone: 3873, NITEROI (Icarai) Mme. Mia.

GROSSES AQUARIUM
mit schoenen Pflanzen umstaendehalber zu verkaufen. — Av. Prado Junior N.° 101, Copacabana.

Verreisen Sie, brauchen Sie **zuverlaessige HAUSAUFSICHT** oder Gesellschafterin? Alleinstehende DAME uebernimmt fuer laengere oder kuerzere Zeit gern solch einen Posten. Anfragen unter 25-0590.

R E G E N ?
Ihr Regenmantel wird so gut impraegniert, dass er wie neu wird und kein Regenwasser durchlaesst. Telefonieren Sie an 29-5413.

STENOGRAPHIE
Stolzeschrey. Lehrerin gibt Unterricht in Deutsch, Portugiesisch- und Englischer Stenographie. Telefon. 25-0896, von 8—10.

WEGEN UMZUG
zu verkaufen: Kleiderschrank, Bett, Tisch, Petroleumkocher 2-flammig, Federbett, Kissen und diverse Wintersachen. — Rua Cardoso Junior, Nr. 79 - sobrado. Laranjeiras. Da. Else.

TUECHTIGE
HAUSHILFE zum Kochen, Waschen und Aufraeumen für 3 Personen-Haushalt gesucht. Bitte vorzustellen Rua Aires Saldanha 24, Apto. 601. Copacabana.

STENOTYPISTIN sowie DACTILOGRAFA
gesucht.
Deutsche und portugiesische Sprachkenntnisse Bedingung, womoeglich spanisch. — Omos do Brasil S.A., Av. Rio Branco, 257, sala 304.

B U E R O
Gesucht wird Teil eines Bueros mit Telefonbenutzung am Castelo oder naeherer Umgebung. Gef. Angebote Wochentags per Telefon: 32-4992.

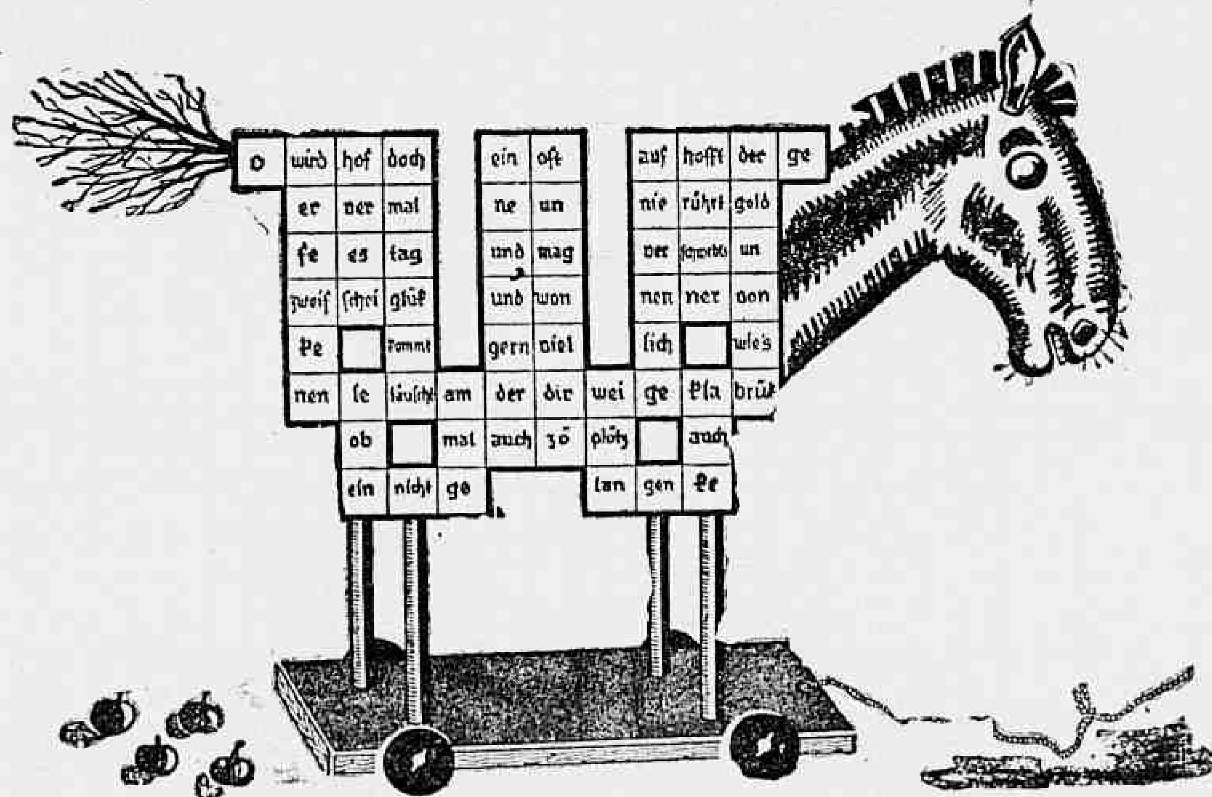
HERR IN GUTER POSITION
wuenscht ehrb. Bekanntschaft einer Dame in mittleren Jahren zwecks Sprachenaustausch und Ausfluegen. Heirat nicht ausgeschlossen. Zuschr. erbeten unter "Robert", Travessa Jacaré, 69, Engenho Novo — D. F. —

HAUSANGESTELLTE
fuer kleinen Haushalt in Sta. Theresa fuer Kochen u. sonstige Hausarbeiten gesucht. — Keine grosse Waesche. Kann nach Belieben ausserhalb schlafen. Telefonieren nur nach 18 Uhr abends 22-3876.

PRECISA-SE
empregada domestica para casa de pequena familia em Santa Tereza (cosinhar e todos os trabalhos menos lavar). Pode dormir no serviço ou não. Pede-se telefonar depois das 18 horas para o numero 22-3876.

AELTERE FRAU GESUCHT
die einfach bürgerlich kochen kann fuer kleines Apartament eines alleinstehenden Herrn. Wohnung und Essen wird gegeben und Gehalt nach Vereinbarung. Bitte sich unverzueglich vorzustellen in der Rua Washington Luiz (ehemals Travessa do Ouvidor 37, 6.° andar, sala 2 (Vibra).

RÖSSELSPRUNG



Der Zaungast

Roman von M. Coray

(75. Fortsetzung)

Ulla kam von diesem Besuch bedrueckt zurueck. Die junge Dame hatte verarbeitete Haende und ein verwaschenes Kleid getragen, aber die gute Rasse und eine anmutige Sicherheit waren unverloren. "Man schaemt sich, dass man nichts tut, als Geld haben", sagte Ulla zu Elsbeth. "Wie gern wuerde ich eine solche Frau bei mir sehen. Aber sie kann mit uns nicht Schritt halten und keine Einladungen erwidern, und deshalb komme ich um das ganze Vergnuegen, einen Menschen kennenzulernen, der mir zusagt. Dumm, so etwas!"

In der weiten Nachbarschaft und in der kleinen Kreisstadt, die vielen Gaesten als Sommeraufenthalt diente, fanden sich aber fuer Schlossers manche Anknuepfungspunkte, und sie begannen, sich behaglich zu fuehlen. Man ladet ein, man machte Besuche. Junges Volk traf ein. Ulla bekam ihre Gaeste, man badete in dem Becken und lag zum Trocknen auf den Matten in der Sonne. Das Grammophon spielte dazu, und die Nachbarin Exzellenz lehnte mit einem gewaltigen Feldstecher weit zum Fenster hinaus, dass ihr nichts entginge, und nahm Anstoss. Sie machte jetzt mehr Besuche als je bei den wenigen Familien der Umgegend, die ihr allein standesgemaess erschienen, und brachte als nicht zu erschoepfendes Thema Einzelheiten von dem "Zigeunerlager" und dem sittenlosen Treiben ihrer Nachbarschaft.

An einem Abend war sie wieder mit ihrem altersschwachen Wagen, dem klapprigen Pferd davor und ihrem alten Kutscher unterwegs. Aber weil der Kutscher die Angewohnheit hatte, im Fahren einzunicken, geriet der Wagen ploetzlich im Wald mit gefaehrlichem Schwung in eine morastige Senkung und verlor ein Rad. Das Pferd zog ihn heraus, aber er stand schraeg auf die Seite gelehnt, ein betruebliches Wrack. Der Kutscher fluchte und schrie und beleuchtete mit der truebe leuchtenden Laterne das Bild: das Pferd liess bekuemmert den Schweif haengen und begann einzuschlafen, die alte Exzellenz rang die Haende. Die Violetten Samtbaender ihrer Kapotte flatterten, und sie begann trotz ihres sonst betonten Mutes laut in die Nacht hineinzuheulen.

Da blitzte es im Walde auf, Sausen, Scheinwerfer, ein Auto brach durch die dunklen Staemme. "Hilfe! Hilfe! Hilfe!" schrie die Ausgesetzte, auch in dem brennenden Wunsch, ein Erlebnis zu haben. Das Auto kam naeher. "Schreien Sie auch, Schwabe!" befahl sie.

"Hilfe! Hilfe! Hilfe!" bruellte der Kutscher gehorsam.

"Hilfe! Hilfe!" schrie sie im Diskant.

Das Auto fuhr langsam, ein heller eleganter Wagen. Die abgeblendeten Scheinwerfer strahlten grell auf. Der Fahrer richtete sich auf. "Was gibt es hier?" fragte eine helle Maennerstimme. Er sprang heraus. Es war Hans Diether Schlosser, der gerade noch genug Selbstbeherrschung hatte, um ueber das seltsame Bild nicht laut herauszulachen.

Die alte Dame aber wurde hoechst munter und angeregt. Ein junger Mann, ein schoener Wagen, sie vergass, dass sie diese Stinkkisten sonst in Grund und Boden verdammte, ein Abenteuer — und als sie ihren Namen und Wohnort nannte, bedrueckte es sie nicht im mindesten, dass Doktor Schlosser sich als Sohn des Nachbarhauses herausstellte. Er erbot sich sie mitzunehmen und dem alten Kutscher Hilfe aus dem Dorf zu schicken.

Vergnuegt kletterte die alte Exzellenz in den Wagen, liess sich in den Polstern nieder und blickte majestaetisch in die Nacht, abwechselnd auch auf den jungen Mann. "Na, das haetten Sie nun nicht geglaubt, dass Sie in Damengesellschaft ankommen, und noch dazu in so einer! Eine Junge waere Ihnen doch lieber gewesen! Na, nix fuer ungut bei einer alten Frau!"

Hans Diether amuesierte sich koestlich. "O bitte sehr, Exzellenz, die Gesellschaft von Damen ist mir immer ein Vergnuegen. Die Jahre zaehlt man nicht", entledigte er sich gewandt seiner Aufgabe.

Das erhoehte ihre Stimmung. Die Geschicklichkeit und Kraft des Fahrers, seine Sicherheit in der fremden Gegend, seine Eleganz — alles gefiel ihr! Als er sie vor ihrem Hause absetzte, war sie eitel Huld, dankte fuer seine Bemuehungen, fragte, wo sie gewesen seien, und Ulfilas erklaerte sie fuer Geniesser.

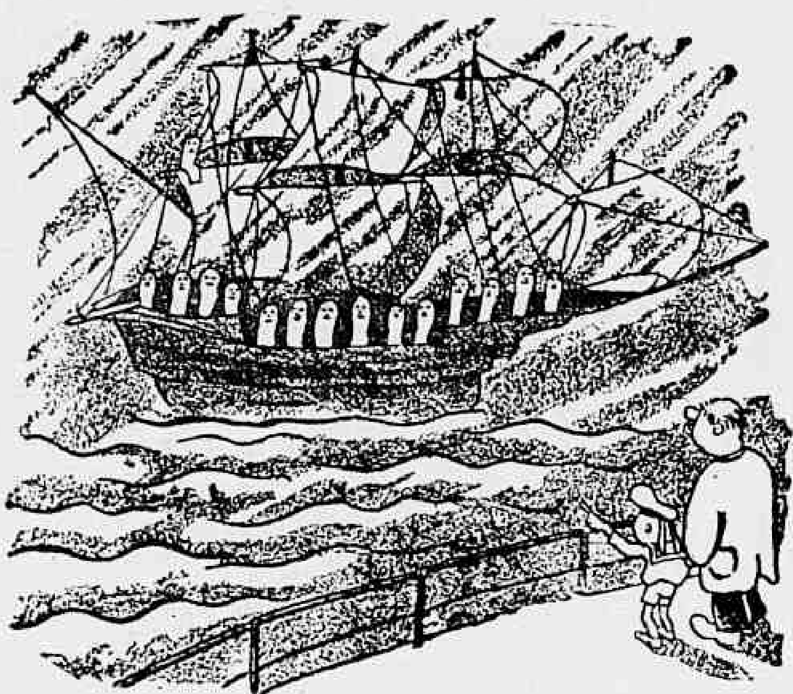
Als Hans Diether zurueckfuhr, nahm er die jungen Maenner mit, wenn auch einer abwechselnd die Reise auf den Knien des anderen machen musste, da der Wagen nicht genug Raum bot, denn der Ruecksitz war ohne Schutz. Das stoerte [illegible] nicht weiter sehr. Der unzertrennliche Lump wurde [illegible] der jungen Damen fuer die letzten Tage.

Die naechsten Wochen gingen in voller Eile vorbei. Ullas Immatrikulation kam, der Beginn der Studien, sie fuhr mehrmals mit Elsbeth nach dem Werk hinueber und liess sich herumfuehren, dann wurden die Tage heiss, und man siedelte nach dem neuerworbenen Landhaus in das Lahntal ueber.

(Fortsetzung folgt)

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

HUMOR



Begegnung mit dem Gespensterschiff: "Papi, sind die alle seekrank, dass sie so bloss aussehen?"



Hansi ist fuer sein Alter weit voraus. Max hat das erst getan, als er schon drei war. (Collier's)



Bist du schon heimgekommen, Anton? (Saterday Evening Post)

Wenn Schroeder einige Glas getrunken hat, kommt er ins Reden und ist dann nur schwer zum Schweigen zu bringen.

"Nun seien Sie doch endlich einmal still!" sagte Fricke.

Schrdoeder nickt: "O, gleich! Aber zunaechst moechte ich einmal begruenden, warum ich jetzt schweige".

—o—

Wildhaendler: "Bedauere, Herr Schitter,Rebhuehner sind rein ausverkauft. Aber versuchen Sie es doch mit diesen ganz frischen Schneehuehnern!"

Jaeger: "Ich bitte Sie, auf meiner Jagd gibts doch keine Schneehuehner."

—o—

"Lebt eigentlich deine Tante Ida noch? Die muss doch schon recht alt sein".

"Ja, sie lebt, aber sehr zurueckgezogen. Das einzige Vergnuegen, das sie sich goennt, ist, dass sie zu einer Beerdigung geht".

Cinelandia unter der Zeit-Lupe

Im Grunde gibt es nur zwei Sorten: Kussfilme und Schussfilme.

Kommunistisches Hollywood! Hier hat jeder Autor seine Feder im Manuskript des Kollegen.

Der "trailer" — ein Appetitanreger fuer den kommenden Film. Apéritif des Kinos.

Der Weltliteratur zum Trost: Der Dichter ist nicht guenstig fue rden Film.

Von Saison zu Saison faellt das kuenstlerische Niveau. Heuer laufen bereits die... 49er Filme!

Nie vergessen: Es gibt Premieren, bei denen das Publikum durchfaellt!

Problemhafter Carioca-Sommer: Wohin mit uns? Hoehenstation oder Eislutfkino? Petropolis... Metro-polis?

Jeder Film uebertreibt, outriert, luegt. Recht so. Die Wahrheit hat keine fans.

Kein Kinobesucher ist vor dem happyend gleecklich zu preisen!

Kriegsfilm als strategischer Lehrmeister. Schluss der Vorstellung-Schulbeispiel eines ungeordneten Rueckzuges.

Das Leben der Filligranfine: Cinema Passatempo.

Etliche eben vollendete Produktionen sollen phaenomenal sein. — Touch (Holly)wood!

Jede Woche celebriert eine frische, echt antike Chaplin-Groteske aus seiner Strummerlaera. Cinelandia em busca do ouro!

Kein Mensch weiss, was die naechste Woche bringt. Im Kino des Lebens fehlt halt der "trailer".

"Sage mir, mit wem Du im Kino warst, und ich will Dir sagen, wie Dir der Film gefiel!"

Sogar im Wildwestfilm verdraengt das Flugzeug das Pferd. Schon ahnt mein prophetischer Blick: Tom Fix, den cowboy der Stratosphaere.

Unverschaemt publiziert die Boulevardspresse "Fotogruesse aus Hollywood. Geldromantische Weltansichtskarten.

Ein neuer St. Guste wuerde sagen: "Le cinema c'es le droit du pleople..." Mit knapp drei cruzeiros dekt der kleine Mann den Phantasiebedarf der Woche.

"Wie sie mich anoeden, diese kichierten Jugendbolde! Ein maennlicher Kinostar, der nicht ausschaut le ein Kinostar, seh'n Sie, das waer ein Kinostar!"

Virtuoser Chaplin! Man hoert dich schweigen!

Kein Zeifel: den Weltrekord an "fans" im internationalen Kinobetrieb haelt... Mr. Blackout.

FLR.



COMESTIVEIS E BEBIDAS LTDA.

Truthaehne, Enten etc. Doces em geral, Geschenkkoerbe.

Av. Copacabana 1194-A

Tel.: 27-8422

Die Warnung

Eine Kreuzworträtsel - Geschichte von Norbert Jaques

Am Sonntagsnachmittag sitzen sie zusammen im Salon des Elternhauses der Braut und loesen Kreuzworträtsel. Sie muessen sich ja "benehmen" und die Zeit mit etwas totschlagen. Er haelt den Bleistift gezueckt, um gleich in die Quadrate zu schreiben, was ihm einfiele. Sie ist ueber den Eifer innerlich etwas beunruhigt, weil sie von dieser Stunde des Beisammenseins etwas anderes erwartet hatte. Aber sie laesst sich nichts anmerken. Und was als Spiel beginnt, endet wenig heiter. Wir werden es gleich hoeren.

"Wesst du eine haeussliche Abendunterhaltung mit fuenf Buchstaben?" fragt er, schon ganz bei der Sache. "Anfangsbuchstabe steht noch nicht fest". "Radio... denk ich mir".

"Du magst recht haben. Zuerst dachte ich naemlich: Poker. Aber das ist fuer ein Familienblatt vielleicht unmoralisch. Und jetzt: Ein gutes Getraenk. Drei Buchstaben". "Te, naturlich", meint sie. "Das ist in den Kreuzwortraetseln doch — Tee." "Warum koennte es nicht Gin sein?" fragt er harmlos. "Gin hat auch nur drei Buchstaben und ist fuer mich ein sehr gutes Getraenk. Oder?"

"Wenn's hineinpasst! Tee ist immerhin auch fuer Frauen", bemerkte sie obenhin.

Er spielt eine Weile mit dem Bleistift, was seinen gepflegten Haenden gut steht, und sucht die Kolonnen ab. Dann faehrt er fort::

"Jetzt brauch ich: Das Schoenste in Gottes freier Natur. Fuenf Buchstaben. Anfangsbuchstabe S... Sturm, was? Sturm... wahrscheinlich!"

Sie zaehlt mit den Fingern: "Sonne! Warum nicht Sonne?" "Na, schoen. Lassen wir's einstweilen noch weg. Vielleicht hat der Kreuzwortraetselmann auch Sonn gemeint. Ich uebersch's noch nicht. Du, jetzt kommt was: Sitz der Seele. Ist der aber poetisch! Mit H beginnt's. Vier Buchstaben. Hirn, ohne Zweifel."

"Herz haette ich geraten", sagt sie mehr zu sich selbst. "Herz hat auch vier Buchstaben und faengt mit einem H an."

"Lustig, wie wir heut auseinander denken, nicht?"

"Ich finde das nicht lustig", antwortet sie und ist an einer sehr heimlichen Stelle ihres Innern betroffen.

Ja, in den Augenwinkeln schimmert es ein wenig feucht. Er uebersieht es. Er ist gefangen in die Gier zu loesen. "Lebensziel kommt jetzt". sagt er. "Von oben nach unten sechs Buchstaben. Lebensziel? Faellt dir was ein? Solche Bezeichnungen muessten genauer gefasst sein. Ich muss mal dem Zeitungsmann das schreiben."

Sie schaut um ihn herum in das Licht des Fensters, ein wenig traurig und ein wenig vertraeumt mit einemmal. Und da kommt fast gleichzeitig aus ihrem Mund das Wort: Kinder! und aus seinem das Wort: Erfolg!, und sein Gesicht ist wie erhellt. Sie ist verlegen, dass sie sich verraten hat; ueber und ueber rot, wendet sie hastig ein: "Oder wie soll der erste Buchstabe sein?"

Aber er achtet ihren Einwand nicht, so wie er das von ihr genannte, das verraeterische Wort ueberhoert zu haben scheint, und posaunt laut heraus:

"Ja, Erfolg! 1... 2... 3... 4... 5... 6... Buchstaben... von oben nach unten. E und R sind gegeben. Erfolg! Stimmt!"

Er traegt es ein.

Stimmt! Gar nichts stimmt... sie denkt es ganz rasch und gehetzt. Jetzt nicht und schon lange nicht. Muss solch ein kindliches Spiel kommen, damit sie den Mut finde, es einmal sich wenigstens zu sagen... Sonne gegen Sturm... Herz gegen Hirn... Gemuet gegen Ehrgeiz... sind das alles Zufaelle? Und naechstens kommt ein anderer Abend ohne Raetselraten, und da werden wir einander ebensowenig finden. Werden wieder und im Ernst aneinander vorbeiraten. Welches Glueck, sagen sie, weil er reich ist und aus guter Familie. Ich bin aus guter Familie, aber arm. Das zaehlt weniger. Liebe Mutter!...

Und sie beginnt zu trotzen. Er merkt es nicht. Sie hat sich weggewandt.

"Was kann das heissen: Sichtbares Zeichen des Schmerzes?" hoert sie ihn fragen und denkt nicht mehr daran, sich zu beteiligen...

"Bloede Bezeichnung!" tadelt er. "Sichtbares Zeichen? Was soll denn ein sichtbares Zeichen des Schmerzes sein... eine Grimasse schneiden vielleicht?... Grimasse... passt nicht. Es darf nur fuenf Buchstaben haben. Grimasse hat... acht. Was meinst du? Hilf doch mal mit! Mit T soll es anfangen." Er bekommt kein Zeichen von ihr, und wie er aufschaut, sieht er ihre Augen voll Traenen.

"Traene! Passt!" Und,eingehakt in seinen Eifer, die Aufgabe zu loesen schreibt er es ein, bevor er sich mit den Traenen in ihren Augen befasst, die ihn so unvermutet an die Loesung gebracht haben. Das tut er dann, indem er meint, sie sei ueber empfindlich. Erst jetzt wird ihm bewusst, dass sie schon eine Zeitlang sich nicht mehr um das Kreuzwortraetsel und seine Bemuehungen gekuemmert hat. Er schaut wohl hin. Es aergert ihn ein wenig, dass sie ihren eigenen Weg gegangen ist und sich von seinem Suchelfer geloest hat.

"Vielleicht wess das Kreuzworträtsel etwas gegen deine Stimmung?" sagt er mit einem spoettischen Tadel. Und wirklich entdeckt er gleich: "Modernes Beruhigungsmittel... Da haben wir's schon", ruft er. Brom!... Solch ein Kreuzwortraetsel ist doch wunderbar. Erst meint man, es sei nichts wie muessiger Zeitvertreib, und dann entdeckt man die besten Rezepte in ihm."

Sie denkt sich: Wie sehr das stimmt! Was fuer ein groteske Moeglichkeit, sich von einem Kreuzwortraetsel wahrsagen zu lassen...

Sie bleibt abwesend, aber sie weint nicht mehr. Er versucht einzulenken, sie zu sich zurueckzubekommen. Doch sinnt sie auf dem eigenen Weg weiter, in den sie diese warnende Stunde ueber dem Kreuzwortraetsel getrieben hat. "Kreuz...", sagt sie sich, "das ich im Begriff war, mir aufzuladen. Wort... das mich ans Unglueck binden sollte. Raetsel... das ich falsch geloest." An demselben Abend schrieb sie ihm einen Abschiedsbrief.

Fuer HAUS und INDUSTRIE

VERSILBERN

RUA CAMERINO 42

Tel.: 43-1675

Vater und Sohn

